



Relatório de Gestão 2013

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro





Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 2014.



DIRIGENTES

Reitor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Professor Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor

Professor José da Costa Filho

Pró-Reitora de Graduação

Professora Loreine Hermida da Silva e Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Professor Ricardo Silva Cardoso

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Professor Diógenes Pinheiro

Pró-Reitora de Planejamento

Professora Janaina Specht da Silva Menezes

Pró-Reitora de Administração

Núria Mendes Sánchez

Decana do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Professora Ana Maria Mendes Monteiro Wandelli

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Professor Luiz Amâncio Machado de Souza Junior

Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Professor Ivan Coelho de Sá

Decana do Centro Ciências Jurídicas e Políticas

Professora Rosangela Maria de Azevedo Gomes

Decana do Centro de Letras e Artes

Professora Carole Gubernikoff

Diretora do Arquivo Central

Professora Sonia Helena da Costa Kaminitz

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valéria da Silva de Brito Costa

Diretor-Geral do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Professor Antônio Carlos Ribeiro Garrido Iglesias

.....



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2010, da Resolução TCU nº 234/2010, da Resolução TCU nº 244/2011, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013, da Decisão Normativa TCU nº 119/2013, da Portaria TCU nº 175/2013, Relatório Grupo I – Classe VII – Plenário – TC- 043.414/2012-5 e Parecer do Ministro Relator, Acórdão nº 1155/2013 TCU Plenário, Portaria CGU nº 133/2013, Decisão Normativa nº 132/2013, do Relatório Grupo I – Classe VII – Plenário – TC-09.923/2013-6 e do Parecer do Ministro Relator e do Acórdão nº 2670/2013 TCU Plenário.

Principal Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:
Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF

Rio de Janeiro, 2014.



Equipe da Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF

Diretora

Astride Rangel

Equipe Técnica

Luisa Silva de Jesus

Marcio Ferreira Bezerra

Patricia Ferreira Domingos

Ricardo de Ávila Magalhães

Wanise Lins Guanabara

Capa

Patricia Ferreira Domingos



SUMÁRIO

1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013.	12
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	12
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIRIO.....	12
1.1.1 Relatório de Gestão Individual.....	12
INTRODUÇÃO	13
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	14
1.3 Organograma Funcional	26
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	30
1.5 Macroprocessos de Apoio	41
1.6 Principais Parceiros	54
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127/2013.....	62
2.1 Planejamento da Unidade	63
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	86
2.2.1 Programa Temático	86
2.2.1.1 Análise Situacional	86
2.2.2 Objetivo.....	86
2.2.2.1 Análise Situacional	86
2.2.3 Ações.....	86
2.2.3.1 Ações - OFSS	86
2.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS	87
2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS.....	119
2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI	125
2.2.3.5 Análise Situacional.....	125
2.3 Informações sobre outros resultados da gestão.....	126
3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013	136
3.1 Estrutura de Governança	136
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	148
3.4 Sistema de Correição.....	151
3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.....	152
3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos	153
4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013.	160
4.1 Execução das despesas	163
4.1.1 Programação.....	163
4.1.1.1 Análise Crítica.....	165
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	166
4.1.3 Realização da Despesa	169
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	169
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	170
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	171
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ	173
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	175
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	176
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa.....	178
4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	178
4.2.1 Análise Crítica.....	178
4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	179
4.3.1 Análise Crítica.....	180
4.4 Transferências de Recursos	181
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	181
.....	5



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

4.4.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	182
4.4.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	183
4.4.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	184
4.4.5	Análise Crítica.....	184
4.5	Suprimento de Fundos.....	185
4.5.1	Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	185
4.5.2	Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”.....	186
4.5.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	187
4.5.4	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	189
4.5.5	Análise Crítica.....	190
4.6	Renúncias sob a Gestão da UJ.....	191
4.6.1	Benefícios Financeiros e Creditícios	191
4.6.1.1	Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação	191
4.6.1.2	Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica	192
4.6.2	Renúncias Tributárias.....	193
4.6.2.1	Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ - Identificação	193
4.6.2.2	Valores Renunciados e Contrapartida	194
4.6.2.3	Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário.....	195
4.6.2.4	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia.....	197
4.6.2.5	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária.....	201
4.6.2.6	Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária.....	205
4.6.2.7	Prestações de Contas de Renúncia de Receitas	206
4.6.2.8	Comunicações à RFB	207
4.6.2.9	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas	208
4.6.2.10	Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal - UNIRIO.....	209
4.6.2.10	Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal - HUGG	209
4.6.2.11	Fiscalizações Realizadas pela RFB	210
4.6.2.12	Renúncia Tributária – Análise Crítica	210
5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013.		211
5.1	Estrutura de pessoal da unidade.....	212
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	212
5.1.1.1	Lotação	212
5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada.....	213
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho.....	215
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções.....	215
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade.....	216
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	217
5.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	219
5.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	221
5.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	221
5.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada.....	222
5.1.5	Cadastramento no Sisac	223
5.1.5.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	223
5.1.5.2	Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	224
5.1.5.3	Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	225
5.1.5.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	226
5.1.6	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	227
5.1.7	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	227
5.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	227
5.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	228



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

5.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	228
5.2.3	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	232
5.2.4	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão 235	
5.2.5	Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4.....	239
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários.....	239
6	PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....	240
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	240
6.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	242
6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	242
6.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional.....	243
6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	244
6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	245
7	PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....	246
7.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	246
7.1.1	Análise Crítica.....	249
8	PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....	250
8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	251
8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	254
9	PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	255
9.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	255
9.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	255
9.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	260
9.2	Tratamento de Recomendações do OCI.....	263
9.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	263
9.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	289
9.3	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	324
9.4	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	331
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	331
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações.....	332
9.5	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	333
9.6	Alimentação SIASG E SICONV.....	334
10	PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	335
11	PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	339
11.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	340
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	340
11.2.1	Declaração Plena.....	340
11.2.2	Declaração com Ressalva.....	341
11.3	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	343
11.6	Relatório de Auditoria Independente.....	344
12	PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	345
12.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	345
18	PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....	352
18.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores.....	352
18.2	Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	353
18.3	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	354
18.4	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	357
	CONCLUSÃO.....	358
	7



LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	12
Quadro A.2.2.1 - Programa Temático.....	86
Quadro A.2.2.2 – Objetivo.....	86
Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS	86
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 0181 - UNIRIO	87
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 0181 - HUGG.....	88
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 00M0 - UNIRIO.....	89
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 09HB - UNIRIO.....	90
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 09HB - HUGG	91
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4572 - UNIRIO	92
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2004 - UNIRIO	93
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2004 - HUGG.....	94
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2012 - UNIRIO	95
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2012 - HUGG.....	96
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2011 - UNIRIO	97
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2011 - HUGG.....	98
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20GK - UNIRIO.....	99
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20RK - UNIRIO.....	101
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4002 - UNIRIO	103
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 6328 - UNIRIO	105
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 8282 - UNIRIO	107
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20TP - UNIRIO.....	109
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20TP - HUGG	110
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2010 - UNIRIO	111
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2010 - HUGG.....	112
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20RJ - UNIRIO.....	113
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 00G5 - UNIRIO	115
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 0005 - UNIRIO	116
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4086 - HUGG.....	117
Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 119T - UNIRIO	119
Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 4004 - UNIRIO	120
Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 4006 - UNIRIO	121
Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 4008 - UNIRIO	122
Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 4009 - UNIRIO	123
Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 8667 - UNIRIO	124
Quadro A.2.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento.....	125
Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	148
Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas - UNIRIO	163
Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas - HUGG.....	164
Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesas	166
Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa - UNIRIO	166
Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa - HUGG	168
Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total - HUGG	169



Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ	170
Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	171
Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ.....	173
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	175
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	176
Quadro A.4.2 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	178
Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - UNIRIO	179
Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - HUGG	179
Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício de Referência	181
Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – UNIRIO.....	182
Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – HUGG	182
Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse - UNIRIO	183
Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse - HUGG.....	183
Quadro A.4.4.4 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	184
Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - UNIRIO	185
Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - HUGG.....	185
Quadro A.4.5.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) - UNIRIO	186
Quadro A.4.5.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) - HUGG.....	186
Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador - UNIRIO	187
Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador – HUGG.....	188
Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF) - UNIRIO.....	189
Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF) - HUGG	189
Quadro A.4.6.1.1 - Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios	191
Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ - UNIRIO	191
Quadro A.4.6.1.1 - Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ – HUGG	191
Quadro A.4.6.2.1 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ - Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ - UNIRIO	193
Quadro A.4.6.2.1 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ - Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ - HUGG.....	193
Quadro A.4.6.2.2 - Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida - UNIRIO	194
Quadro A.4.6.2.2 - Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida - HUGG.....	194
Quadro A.4.6.2.3 - Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário - 2013-2011 - UNIRIO.....	195
Quadro A.4.6.2.3 - Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário - 2013-2011 - HUGG	196
Quadro A.4.6.2.4.1 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas - UNIRIO	197
Quadro A.4.6.2.4.2 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas - UNIRIO	199
Quadro A.4.6.2.4.2 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas - HUGG	200
Quadro A.4.6.2.5.1 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas - UNIRIO	201
Quadro A.4.6.2.5.1 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas - HUGG.....	202
Quadro A.4.6.2.5.2 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas - UNIRIO	203
Quadro A.4.6.2.5.2 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas - HUGG.....	204
Quadro A.4.6.2.6 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ - UNIRIO	205
Quadro A.4.6.2.6 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ - HUGG	205
Quadro A.4.6.2.7 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas - UNIRIO.....	206
Quadro A.4.6.2.7 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas - HUGG	206
.....	9



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Quadro A.4.6.2.8 - Comunicações à RFB - UNIRIO.....	207
Quadro A.4.6.2.8 - Comunicações à RFB - HUGG.....	207
Quadro A.4.6.2.9 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas - UNIRIO.....	208
Quadro A.4.6.2.9 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas - HUGG.....	208
Quadro A.4.6.2.11 – Ações da RFB.....	210
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 - UNIRIO.....	212
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 - HUGG.....	212
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - UNIRIO.....	213
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - HUGG.....	214
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) - UNIRIO.....	215
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) - HUGG.....	215
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12 - UNIRIO.....	216
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12 - HUGG.....	216
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 - UNIRIO.....	217
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 - HUGG.....	218
Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores - UNIRIO.....	219
Quadro A.5.1.4.1 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro - UNIRIO.....	221
Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro - HUGG.....	221
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 - UNIRIO.....	222
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 - HUGG.....	222
Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) - UNIRIO.....	223
Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) - UNIRIO.....	224
Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac - UNIRIO.....	225
Quadro A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) - UNIRIO.....	226
Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada - UNIRIO.....	228
Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada - HUGG.....	230
Quadro A.5.2.2 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados.....	231
Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	232
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	235
Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários.....	239
Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	242
Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	243
Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	244
Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	245
Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	246
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis – UNIRIO.....	251
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis - HUGG.....	252
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água - UNIRIO.....	254
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água - HUGG.....	254
Quadro A.9.1.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	255
Quadro A.9.1.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.....	260
Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	263
Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	289
Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	331
Quadro A.9.5 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013.....	Erro! Indicador não definido.
Quadro A.9.6 – Modelos de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SINCOV.....	334



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Quadro A.11.2.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	340
Quadro A.11.2.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada – UNIRIO	341
Quadro A.11.2.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada – HUGG.....	342
Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	352
Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	353
Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	357



1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIRIO

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UNIRIO – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 000244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada				
Denominação Completa: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro				
Denominação Abreviada: UNIRIO				
Código SIORG: 000260 / 016746		Código LOA: 26269 / 26391		Código SIAFI: 26269 / 26391
Situação: Ativa				
Natureza Jurídica: Fundação Pública			CNPJ: 34.023.077/0001-07	
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 8532-5/00	
Telefones/Fax de contato:		(21) 2542-7350	(21) 2542-4067	(21) 2542-5537
Endereço Eletrônico: reitor@unirio.br				
Página na Internet: http://www.unirio.br				
Endereço Postal: Av. Pasteur, nº 296 - Urca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22290-240				
Identificação da Unidade Jurisdicionada				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	34.023.077/0001-07	154034	Ativa	000260
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG	34.023.077/0002-80	154035	Ativa	016746
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Normas de criação e alteração da UNIRIO				
A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - CNPJ nº 34.023.077/0001-07, é uma Fundação Pública instituída pelo Poder Público Federal nos termos da Lei nº 6.655, de 05 de Junho de 1979, integrante da Administração Indireta vinculada ao Ministério da Educação, tendo seu Estatuto aprovado pela Portaria MEC nº 2.176/2001, publicada em DOU de 05.10.2001 e sua denominação alterada através da Lei nº 10.750, de 24 de Outubro de 2003.				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UNIRIO				
Não se aplica.				
Manuais e publicações relacionadas às atividades da UNIRIO				
Não se aplica.				



Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
154034	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
154035	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26269	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
26391	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154034	26269
154035	26391

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro tem por missão a produção e disseminação do conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

No respeito a essa missão, enquadra-se o comprometimento dos gestores, dirigentes, professores, técnico-administrativos, responsáveis pela condução da universidade, em registrar suas ações e desempenhos durante o ano de 2013 neste Relatório de Gestão, fornecendo a transparência organizacional necessária ao desenvolvimento da Administração Pública.

Este Relatório é um documento oficial que apresenta o resultado das atividades representativas da educação superior, evidenciando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bem como a Gestão da Administração e seu compromisso em maximizar suas relações com a sociedade.

As realizações do ano de 2013 são resultado da dedicação e do envolvimento de profissionais que acreditam nas potencialidades da Universidade e na população de nosso País e por consequência da visibilidade desse compromisso e dos resultados alcançados, a Universidade vem se tornando, cada vez mais respeitada no meio acadêmico nacional e internacional e contando com o merecido reconhecimento da sociedade.



1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Finalidade:

A Pró-Reitoria de Planejamento é responsável pela execução e acompanhamento das atividades que compõem sua área de competência. Sob essa perspectiva, coordena e supervisiona os trabalhos desenvolvidos por suas Diretorias e assessora tecnicamente o Reitor, quando demandada ou quando necessário, observada sua área de atuação, levando ao seu conhecimento as informações e dados estatísticos necessários à tomada de decisões.

Competência Institucional

- coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO, considerando os avanços da sociedade e das áreas de conhecimento como um todo;
- cumprir as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO;
- manter atualizada a Estrutura Organizacional da UNIRIO, fundamentando e encaminhando as solicitações de alterações aos órgãos superiores;
- mapear e encaminhar às instâncias superiores, solicitações de reorganização dos cargos de direção e das funções gratificadas, bem como do aumento de seu quantitativo, em função da expansão da Instituição;
- promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho;
- promover a transparência organizacional, em conjunto com os demais órgãos da administração superior da UNIRIO;
- coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual e o acompanhamento da sua execução, através de interação com as unidades organizacionais da UNIRIO e interlocução com os setores competentes do Governo Federal;
- manter atualizadas, publicar e facilitar a disseminação das informações institucionais, encaminhando-as aos setores demandantes do MEC e dos Órgãos de Controle do Governo Federal, quando requisitadas;
- elaborar, através de captação de dados junto às unidades organizacionais, o Relatório de Gestão anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores;
- analisar, a partir do Censo da Educação Superior, os indicadores obtidos, no que tange à avaliação dos cursos, em prol da melhoria da gestão da universidade e da qualidade do ensino;
- elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário anual da UNIRIO, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores;
- promover, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, a avaliação institucional da UNIRIO;
- desenvolver através da Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, a política de informática da Universidade em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Finalidade:

A Pró-Reitoria de Administração é responsável pela execução, coordenação e superintendência dos serviços da Universidade, supervisionando a administração financeira, patrimonial, material e de recursos humanos. Tem como principais atribuições acompanhar a execução do orçamento, promover o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo, avaliar



previsões orçamentárias de cursos, convênios e outros serviços, supervisionar e coordenar os órgãos responsáveis pela implantação, manutenção e ocupação da infraestrutura da Universidade.

Competência Institucional:

- coordenar, orientar, controlar e executar os serviços da administração geral da Universidade;
- coordenar e articular suas atividades com as de outros órgãos da Universidade;
- fixar normas de Administração Geral da Universidade;
- assessorar a Reitoria em assuntos pertinentes à área de Administração;
- produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, promovendo a integração de suas unidades em atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e com vistas à melhoria da qualidade de vida na sociedade.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Finalidade:

A Pró-Reitoria de Graduação é responsável pelo levantamento das legislações, estabelecimento de políticas e normas para a Graduação, bem como, o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das atividades didáticas e pedagógicas do ensino de Graduação na UNIRIO.

Competência Institucional:

- criação de Cursos e/ou análise de propostas para ajuste, alteração, reforma e criação de Cursos de Graduação com implantação no Sistema de Informação para o Ensino – SIE;
- atualização dos Atos Acadêmicos;
- criação/alteração de disciplinas obrigatórias ou optativas oferecidas pelos Cursos de Graduação;
- elaboração/análise de Minutas de Resoluções em conjunto com outros setores da UNIRIO;
- cursos de Férias;
- controle e monitoramento de Vagas/Matrículas Discentes;
- apoio ao Estudante de Graduação;
- eventos;
- confecção e publicação de Editais de Concursos Públicos, bem como dos seus resultados e prorrogações;
- elaboração de portarias de afastamento docente da UNIRIO;
- acompanhamento dos pedidos de progressão funcional e de regime de trabalho docente;
- processo de Seleção Discente para Acesso aos Cursos de Graduação da UNIRIO;
- estabelecimento de Convênios, Parcerias e Protocolos com outras Instituições para fins de estágios curriculares e desenvolvimento acadêmico dos corpos discente e docente dos Cursos de Graduação;
- presidir a Câmara de Graduação, órgão colegiado de assessoramento ao ensino de graduação;
- coordenação institucional do projeto de mobilidade acadêmica nacional junto à ANDIFES;
- garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento;
- formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- garantir a transparência organizacional;
- manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais;
- promover melhorias na estrutura organizacional da PROGRAD;
- promover melhorias nos processos da PROGRAD;
- fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos da PROGRAD;
- assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física da PROGRAD;



- assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologias da informação e da comunicação da PROGRAD;
- adequar o quadro de servidores às necessidades institucionais da PROGRAD.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Finalidade:

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação é responsável por coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento para suas áreas de atuação, sendo responsável pelos Projetos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação institucionais.

Competência Institucional:

- planejar, organizar e controlar os serviços de pós-graduação e de pesquisa da Universidade;
- coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, assegurando a regularidade do desenvolvimento do processo educativo dos cursos dos Programas de Pós-Graduação, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- acompanhar, assessorar, controlar e executar as atividades administrativas que visem o fomento da pesquisa e dos programas de Pós-Graduação da UNIRIO;
- definir a Política Institucional de Pesquisa na UNIRIO, bem como a elaboração de seus planos;
- realizar estudos de acompanhamento da Pesquisa Institucional da UNIRIO, bem como colaborar na organização e realização de atividades sob a responsabilidade das Diretorias de Pesquisa e de Pós-Graduação;
- acompanhar e controlar as demandas administrativo-financeiras das Diretorias de Pós-Graduação e Pesquisa e acompanhar os programas e cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* da UNIRIO.

BIBLIOTECA CENTRAL

Finalidade:

A Biblioteca Central da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro tem a finalidade de fornecer suporte informacional ao desenvolvimento dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, considerando todos os campos de atuação da instituição.

Competência Institucional:

- cumprir as metas que lhe forem atribuídas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade;
- cuidar do patrimônio informacional da Universidade, selecionando e requerendo as aquisições necessárias;
- processar, disponibilizar e garantir o acesso e a preservação das informações registradas em quaisquer tipos de suporte.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Finalidade:

O Hospital Universitário Gaffrée e Guinle tem por finalidade praticar assistência médica, complexa e hierarquizada, com excelência e ensino para formação e qualificação de recursos humanos para a valorização da vida e produção do conhecimento, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.



Competência Institucional:

- abrigar, como Hospital de ensino, os cursos de graduação e de pós-graduação da Escola de Medicina e Cirurgia, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Escola de Nutrição e do Curso de Biomedicina;
- manter dedicação exclusiva ao Sistema Único de Saúde, com a integralidade de ações voltadas ao Sistema Único de Saúde, com prestação de assistência integral e humanizada dos usuários do Sistema Único de Saúde, particularmente nas áreas de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade:

A Coordenação de Comunicação Social é responsável por desenvolver e executar a política de comunicação institucional da UNIRIO.

Competência Institucional:

- divulgar para a sociedade o conhecimento produzido dentro da Universidade, no âmbito da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura;
- consolidar uma imagem positiva da instituição junto aos diversos públicos da Universidade (internos e externos);
- promover um ambiente de comunicação interna, que facilite o diálogo e a disseminação de informações dentro da comunidade interna (docentes, técnico-administrativos e estudantes).

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Finalidade:

A Coordenadoria de Educação a Distância é responsável por socializar o conhecimento e a profissionalização nas diversas áreas do saber; democratizar o acesso ao ensino superior e a permanência na Universidade; proporcionar a melhoria da qualidade do ensino na Universidade; assegurar a participação e envolvimento da comunidade acadêmica, através da articulação com todos os órgãos da Universidade, na preparação e na execução de atividades na modalidade de Educação à distância.

Competência Institucional:

- assessorar as iniciativas e experiências em educação à distância e a elas dar suporte, no âmbito da Universidade;
- apoiar e incentivar a execução de programas e projetos institucionais em educação à distância;
- propor normas de organização, planejamento, gestão e avaliação de educação à distância na Universidade;
- promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e administrativas em novas tecnologias aplicadas à educação à distância;
- qualificar docentes e técnico-administrativos para atuarem em educação à distância;
- estimular a aplicação de inovações tecnológicas oferecidas pela Universidade;
- estimular o uso de recursos tecnológicos apropriados à educação à distância, conforme as características da atividade a ser executada e do seu público-alvo;
- promover a realização de eventos sobre assuntos relacionados à educação à distância;
- fomentar a produção intelectual, científica e cultural em temas ligados à educação à distância;
- buscar e manter parcerias da Universidade com instituições públicas ou privadas nacionais ou internacionais, relacionadas à educação à distância;



- orientar, supervisionar e avaliar todos os programas ou atividades da Universidade que utilizem metodologias de educação à distância;
- implantar, implementar, expandir, coordenar e supervisionar todos os cursos a distância oferecidos pela Universidade, em quaisquer níveis, programas, modalidades, categorias ou tipos, em corresponsabilidade com outras unidades internas ou externas à Instituição.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Finalidade:

O Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis participa do esforço da sociedade brasileira em ampliar as possibilidades de acesso à Universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário, adotando políticas de inclusão que permitam a permanência de estudantes em risco social e ao mesmo tempo, viabilizem a conclusão dos Cursos e a excelência de suas formações acadêmicas.

Competência Institucional:

- oferecer suporte aos discentes, desenvolvendo os seguintes Projetos: Bolsa de Incentivo Acadêmico; Auxílio Moradia; Auxílio Alimentação para estudantes; Projeto de Transporte Intercampi; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de apoio Psicossocial;
- prestar apoio pedagógico;
- promover ações do Projeto INCLUIR, que trata de questões referentes à acessibilidade.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Finalidade:

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia é responsável por produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico.

Competência Institucional:

- promover a integração de suas unidades em atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e com vistas à melhoria da qualidade de vida na sociedade.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Finalidade:

O Centro de Ciências Humanas e Sociais é responsável por supervisionar, coordenar e superintender todas as atividades do referido Centro.

Competência Institucional:

- dirigir o Centro, efetivando as deliberações do Conselho de Centro e cumprindo as solicitações dos órgãos da Administração Superior;
- convocar e presidir o Conselho de Centro, tendo voto de qualidade;
- integrar, como membro nato, os Conselhos Superiores (Universitário e de Ensino e Pesquisa);
- elaborar anualmente o planejamento de suas atividades, coordenar e fiscalizar as atividades de todo o Centro Acadêmico;
- coordenar o planejamento das atividades de ensino e pesquisa no âmbito do Centro;
- propor ao Conselho de Centro a criação de novos cursos;
- exercer o poder disciplinar no âmbito do Centro, de acordo com a legislação vigente;



- assinar os diplomas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- elaborar o relatório das atividades desenvolvidas pelo Centro no exercício anterior e o plano de atividades para o exercício seguinte;
- planejar e executar as atividades administrativas e acadêmicas no âmbito do Centro Acadêmico, promovendo a integração entre as unidades do Centro de Ciências Humanas e Sociais e a Administração Superior, garantindo a integração do ensino, pesquisa e extensão;
- promover um ambiente salubre, propício ao bom desempenho das atividades acadêmicas, objetivando a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

Finalidade:

O Centro de Ciências Jurídicas e Políticas é responsável por produzir, difundir e preservar o saber no campo das Ciências Jurídicas, Política e da Administração Pública, formando cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, pautados na ética e probidade, com o compromisso de assegurar a formação de qualidade dos profissionais graduados que atuarão nas áreas do Direito, da Ciência Política e da Administração.

Competência Institucional:

- executar e manter atualizados os programas de ensino da graduação;
- consolidar programas e projetos de docência, pesquisa e extensão, considerando os seus vínculos com as atividades de ensino;
- consolidar o aprendizado com a experiência profissional no Núcleo de Prática Jurídica e no Programa de Pós-Graduação em Direito.

ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

Finalidade:

A Escola de Arquivologia é responsável por formar arquivistas e contribuir para o crescimento da área de Arquivologia.

Competência Institucional:

- organizar o currículo, a oferta de disciplinas e sua distribuição na grade horária, alimentar e manter os sistemas com os dados relativos aos alunos e referentes às informações acadêmicas e administrativas da Escola, entre outras;
- aperfeiçoar o currículo do curso de graduação em Arquivologia;
- apoiar a implantação do Programa de Pós-Graduação em Arquivologia (criado no fim de 2011);
- melhorar o funcionamento da Escola de uma forma geral: acadêmico, didático, administrativo e o relacionamento entre alunos, professores e técnico-administrativos;
- fortalecer a pesquisa na área da Arquivologia.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Finalidade:

A Escola de Administração Pública é responsável por promover a pesquisa e o ensino da Administração Pública para a comunidade atendida pela UNIRIO.



Competência Institucional:

- promover as ações necessárias à formação de profissionais focados no estudo e desenvolvimento de atividades de gestão pública nos mais variados níveis de administração.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

Finalidade:

A Escola de Biblioteconomia é responsável por planejar, coordenar, supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas da Escola, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Colegiado da Escola e as determinações dos Órgãos Superiores e da legislação vigente.

Competência Institucional:

- administrar recursos humanos, financeiros e materiais no âmbito da Escola;
- implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da Escola;
- implementar ações para o fortalecimento da comunicação e parcerias com outras instituições;
- implementar as políticas da UNIRIO para o ensino, a pesquisa e a extensão na Escola com a finalidade de fortalecer o campo da Biblioteconomia e a interação entre as áreas;
- contribuir para o desenvolvimento e a integração das coordenações dos Cursos de Graduação em Biblioteconomia, a saber: Bacharelado Matutino, Bacharelado Noturno e Licenciatura.

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

Finalidade:

A Escola de Ciência Política é responsável por produzir, difundir e preservar o saber no campo da Ciência Política; formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação; assegurar a formação de qualidade de profissionais graduados que irão atuar na área da Ciência Política.

Competência Institucional:

- executar e manter atualizados os programas de ensino da graduação;
- consolidar programas e projetos de docência, pesquisa e extensão, considerando os seus vínculos com as atividades de ensino.

ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Finalidade:

A Escola de Ciências Jurídicas é responsável por produzir, difundir e preservar o saber no campo da Ciência Jurídica.

Competência Institucional:

- fornecer aos alunos uma sólida formação geral, humanística e axiológica, de modo a possibilitar o desenvolvimento de capacidade de análise, o domínio de conceitos e da terminologia jurídica, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, da prestação da justiça e do desenvolvimento da cidadania;
- executar e manter atualizado os programas de ensino da graduação;
- consolidar programas e projetos de docência, pesquisa e extensão, considerando os seus vínculos com as atividades de ensino.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Finalidade:

A Escola de Educação é responsável por formar um profissional da Educação, nomeado Pedagogo, que possa atuar nas seguintes áreas específicas: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio (modalidade normal) e Gestão Educacional.

Competência Institucional:

- tornar o aluno um intelectual crítico, capaz de responder às novas exigências educacionais, a partir de sua prática reflexiva e de base sólida em conhecimentos e saberes historicamente construídos, com qualidade acadêmica e social;
- formar um educador comprometido com a educação inclusiva e com a diversidade cultural visando à construção de uma sociedade justa, igualitária e fundamentalmente ética, ou seja, uma cidadania ativa.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Finalidade:

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto é responsável por formar Enfermeiros, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva e com a devida qualificação profissional para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos, bem como no aprofundamento e ampliação dos conhecimentos adquiridos através da pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Competência Institucional:

- promover, de acordo com o perfil definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, as condições de ensino e de aprendizagem que formem enfermeiro generalista (em oposição à especialização prévia na graduação), humanista, crítico e reflexivo de acordo com a missão da UNIRIO;
- ministrar disciplinas que articulem a base teórica sobre o Sistema Único de Saúde e a gestão dos serviços de saúde que o integram, bem como as respectivas práticas de aprendizagem da maioria das disciplinas da matriz curricular em Unidades de Saúde do referido Sistema no município do Rio de Janeiro, nos vários níveis de atenção à saúde: atenção primária, média e de alta complexidade;
- atender a carga horária mínima do curso de graduação.

ESCOLA DE HISTÓRIA

Finalidade:

A Escola de História é responsável por promover cursos de graduação em História.

Competência Institucional:

- criar e manter os cursos de Licenciatura, de Bacharelado e de Licenciatura na modalidade à distância;
- proporcionar aos alunos não apenas um conjunto especializado de conhecimentos, mas, sobretudo, autonomia intelectual, com as ferramentas conceituais e metodológicas para que tal autonomia se efetive em uma prática profissional criativa e significativa;
- privilegiar a multiplicidade de códigos e linguagens e uma qualificação intelectual de natureza ampla, interdisciplinar e que consagra a complementaridade entre pesquisa, ensino e extensão, de modo a permitir uma base sólida para a produção crítica e continuada do conhecimento.



ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

Finalidade:

A Escola de Informática Aplicada é responsável pelo ensino de graduação, a pesquisa e a extensão universitária nas áreas das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Competência Institucional:

- incentivar o aprendizado do conhecimento em Informática e de suas relações interdisciplinares;
- formar e aperfeiçoar profissionais de Informática capazes de atender às demandas institucionais e sociais, garantindo ao mesmo tempo a elevação de seu nível de qualidade;
- estimular o desenvolvimento da pesquisa em Informática como instrumento de desenvolvimento social;
- implementar políticas de integração social e programas de modernização e democratização do estado brasileiro, no que tange às Tecnologias da Informação e da Comunicação.

ESCOLA DE LETRAS

Finalidade:

A Escola de Letras é responsável por oferecer cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras na modalidade presencial, que, segundo o Estatuto de 2001, contribuem para produzir e disseminar o conhecimento nos campos da Linguística, das Letras e das Artes, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Competência Institucional:

- formar profissionais que possam aliar uma sólida formação de cultura literária e, concomitantemente, vigoroso exercício dos papéis de usuário e observador da língua portuguesa, com a prática de experiências em duas vertentes de expansão das Letras - a produção textual em diferentes suportes, a prática da escrita em interação com outras linguagens artísticas e o processamento analítico de documentos da memória literária;
- formar, em relação ao curso de Licenciatura, profissionais que além da formação de leitor atualizado de literaturas e de falante especializado nas dimensões de estrutura e uso do idioma, de modo a levar para a sua prática pedagógica o estímulo ao conhecimento da história e da descrição sincrônica da língua portuguesa, aliada ao manuseio de diferentes linguagens artísticas, incorporando processos pedagógicos que valorizem a memória literária e documentos da língua.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

Finalidade:

A Escola de Matemática é responsável por atender a uma grande demanda da sociedade por professores de Matemática do ensino fundamental e médio.

Competência Institucional:

- formar professores em sintonia com as novas práticas em educação, com apurada visão interdisciplinar e domínio das novas tecnologias, sem abrir mão de uma sólida formação matemática.



ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Finalidade:

A Escola de Nutrição é responsável por formar o profissional nutricionista da área da Saúde, reflexivo, crítico, com formação generalista, participando técnica, científica e politicamente de equipes interdisciplinares e da sociedade, capaz de desenvolver atividades de assistência, ensino, pesquisa, extensão, auditoria, consultoria e administração, de forma ética nas diferentes áreas de atuação em saúde, a nível individual e coletivo com objetivo de dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente.

Competência Institucional:

- basear-se nos princípios da racionalidade, exequibilidade, praticidade, interdisciplinaridade, integridade com outros projetos da Universidade e com sua realidade, do Ministério da Educação e do Brasil.
- acompanhar a evolução do conhecimento e do campo científico, visando buscar condições para aprimorar e renovar o curso.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Finalidade:

A Escola de Serviço Social é responsável por possibilitar a formação de assistentes sociais, profissionais habilitados teórico-metodologicamente, ético-politicamente e técnico-operativamente para intervirem nas expressões da questão social por meio de políticas, projetos e programas sociais, tendo sempre no horizonte a liberdade como valor ético central e o compromisso com uma sociedade sem exploração de uma classe pela outra, sem preconceito de qualquer matiz, buscando realizar a formação de profissionais de Serviço Social, atuantes em quadros institucionais públicos e privados, na formulação de planejamento, implementação e avaliação de políticas sociais, além da coordenação, elaboração, execução, supervisão e avaliação de planos, programas, projetos, estudos e pesquisas na área, com vista à ampliação do acesso da população usuária, em geral subalternizada economicamente aos serviços construídos e conquistados socialmente. Proporcionar ao profissional atuar também junto aos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacionais de Direitos e Políticas Sociais, visando a contribuir com ações e decisões de assistência social.

Competência Institucional:

- formar assistentes sociais para o enfrentamento das manifestações da questão social, por meio da formulação, gestão e da execução qualificada de políticas sociais, seguindo as Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social;
- realizar atividades gratuitas de ensino, pesquisa e extensão e de Pós-Graduação *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e/ou especialização) e *Stricto Sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado) no âmbito do Serviço Social ou áreas afins, ancoradas no Projeto Pedagógico do Curso;
- promover e fomentar a realização de atividades complementares gratuitas, tais como a monitoria, a iniciação e produção científicas, a participação em projetos de pesquisa e extensão, seminários e eventos acadêmicos e interdisciplinares;
- buscar parcerias e estimular atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio junto a organizações de lutas populares e profissionais.



ESCOLA DE TEATRO

Finalidade:

A Escola de Teatro é responsável pela produção, difusão e sistematização do saber teatral articulado com as demais áreas artísticas e das humanidades sem desconsiderar o diálogo também com as complexas produções culturais verificadas na contramão da cultura de massa, ampliando as possibilidades dialógicas entre os saberes produzidos pelas duas instâncias sociais.

Competência Institucional:

- formar cidadãos críticos, comprometidos com a superação das urgentes demandas sociais verificadas no país, que os façam contribuir, através de práticas e reflexões críticas à construção de mecanismos que de maneira democrática, permitam o enfrentamento dos processos históricos de perpetuação e superação das desigualdades do nosso país;
- disseminar a produção e a reflexão sobre o conhecimento artístico-teatral, com clara vocação inter e transdisciplinar, a evocação da ética e a vocação democrática e participativa de suas produções, a interação entre os saberes sistematizado e popular, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a excelência destas instâncias metodológicas, a afirmação da natureza gratuita de suas práticas e ações e a natureza pública de sua criação e existência.

ESCOLA DE TURISMOLOGIA

Finalidade:

A Escola de Turismologia é responsável por ofertar cursos de graduação em Turismo, estruturados de modo a proporcionar aos alunos tanto o conjunto de conhecimentos especializados da área, sobretudo a autonomia intelectual, uma vez que os instrumentos de investigação conceitual e os de aplicações metodológicas buscam privilegiar a prática profissional, a multiplicidade de saberes científicos e paracientíficos (experenciais), caros aos estudos do Turismo.

Competência Institucional:

- criar e manter os cursos de Bacharelado na modalidade presencial e Licenciatura na modalidade à distância;
- direcionar os macroprocessos finalísticos da Unidade que, por sua vez, se coadunam com a missão, a visão, os princípios e os objetivos gerais da Universidade.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Finalidade:

A Faculdade de Filosofia é responsável por formar professores de Filosofia para a Educação Básica (ensino fundamental e médio), pesquisadores e profissionais com sólidos conhecimentos da tradição filosófica e dos problemas da atualidade que, para além dos âmbitos da docência e da pesquisa, estejam aptos para atuar em trabalho editorial, bibliotecas especializadas, museus, centros culturais, consultorias em organizações governamentais e não governamentais e comissões institucionais de ética e áreas afins. Estes profissionais devem conhecer as principais questões, temas e escolas de pensamento da tradição filosófica; poder estabelecer relações conceituais; estar aptos a analisar as diferentes correntes filosóficas à luz desta tradição; estar capacitados para, a partir de um modo especificamente filosófico, formular e propor soluções para diferentes problemas, nos diferentes campos do conhecimento; estar capacitados para transmitir, de maneira atual e instigante, o *corpus philosophicum*, contribuindo para o despertar dos discentes para a reflexão, o pensamento e a atuação responsável na sociedade.

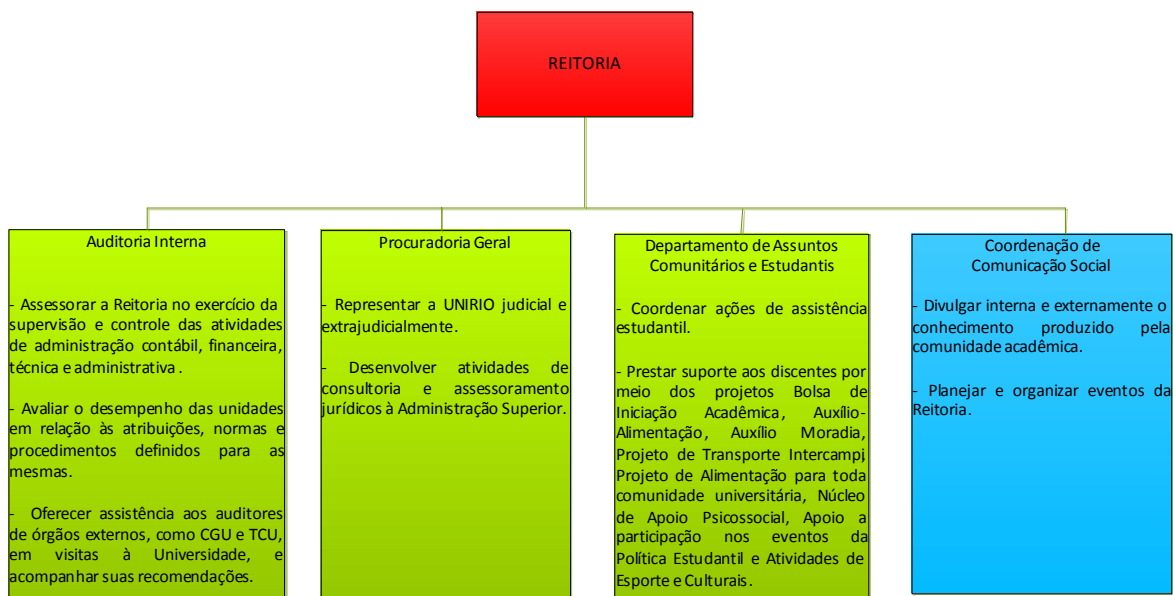
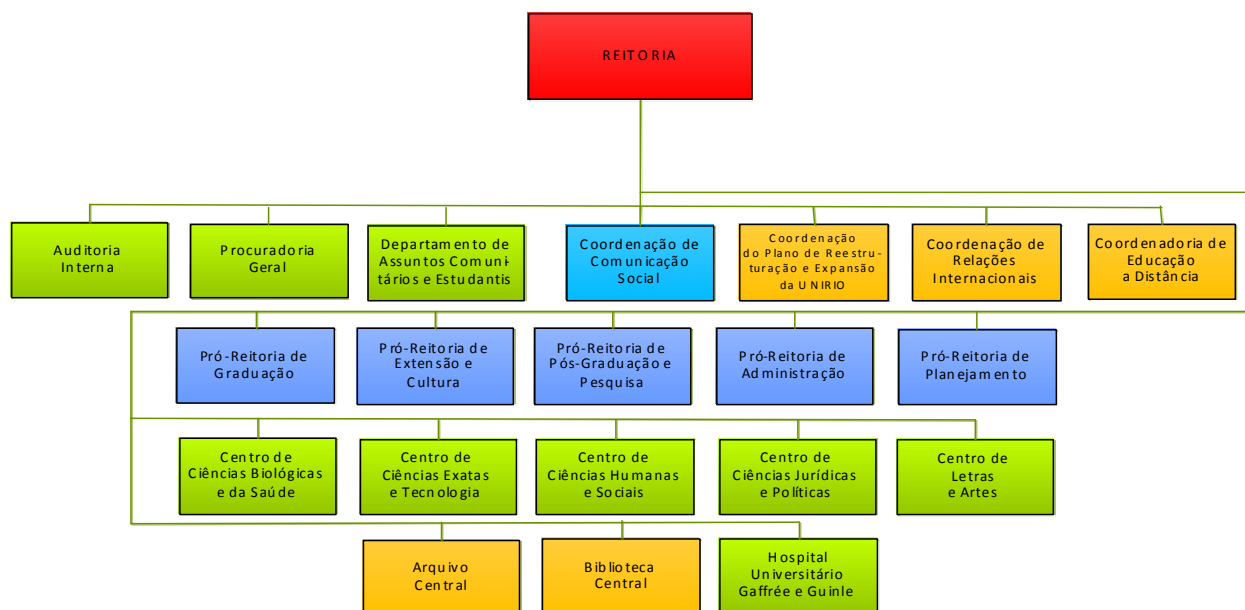


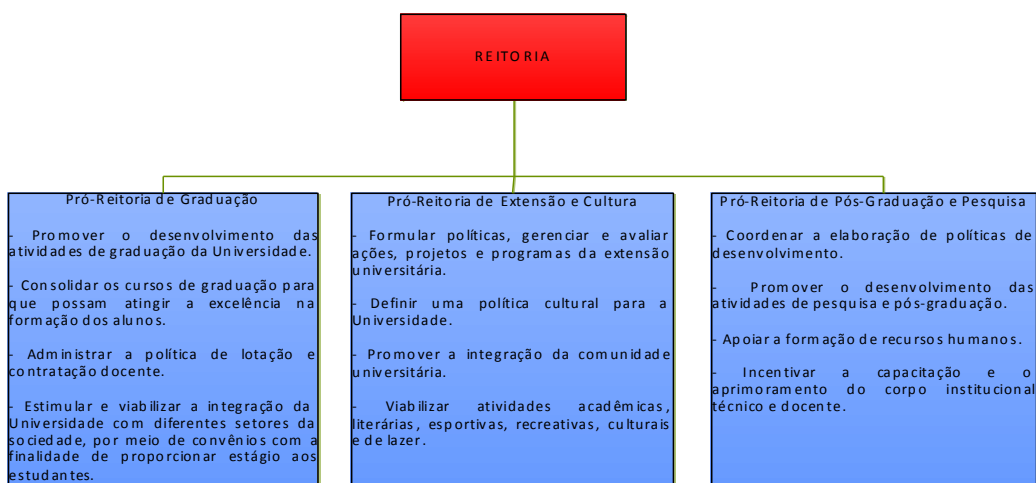
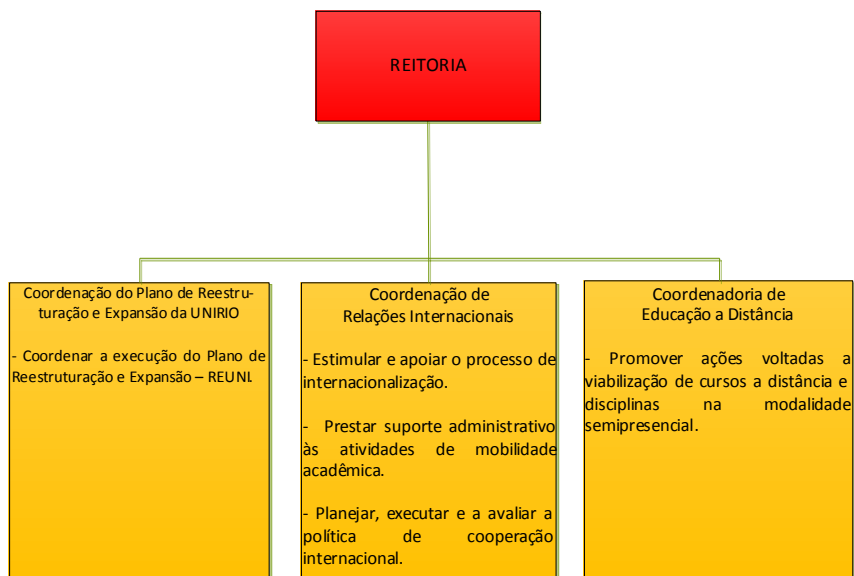
Competência Institucional:

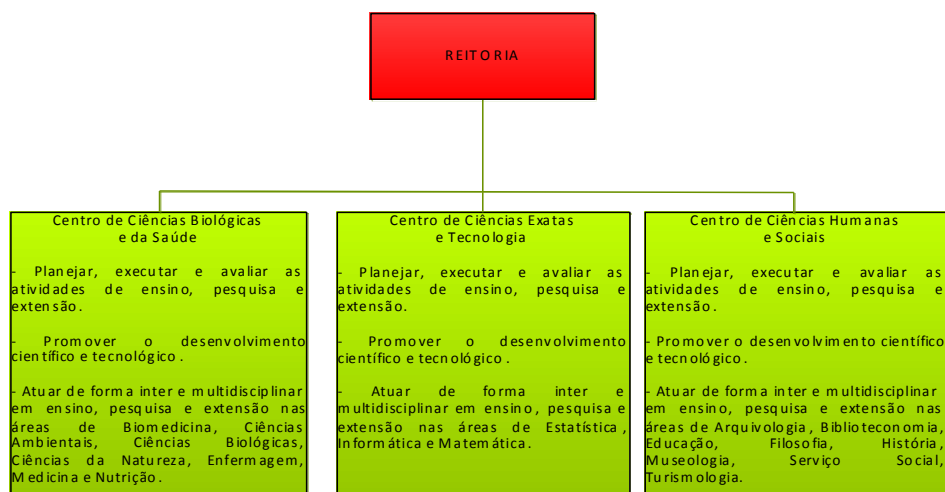
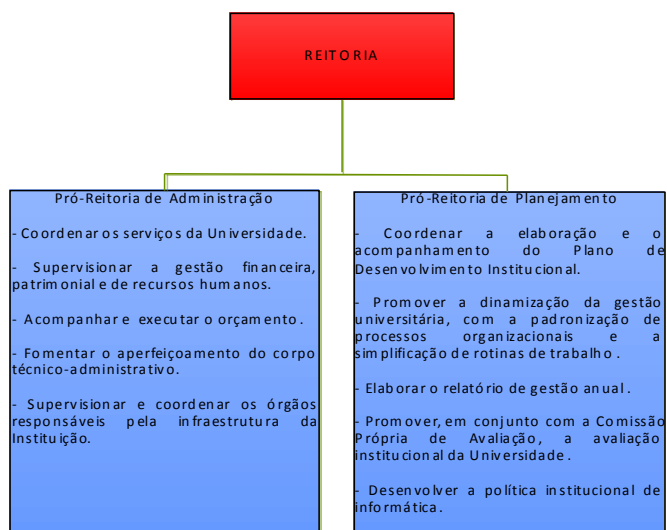
- promover a pesquisa e a prática inter e transdisciplinar, com ênfase geral no diálogo com as graduações e Pós-Graduações já existentes no Centro de Ciências Humanas e Sociais e no Centro de Letras e Artes da UNIRIO;
- contribuir, notadamente, para a ampliação e aprofundamento das pesquisas sobre as tendências contemporâneas da Filosofia, com ênfase especial na formação de um pensamento capacitado para estudar os principais aspectos da cultura brasileira contemporânea (tanto no viés político e social, como artístico e popular);
- fornecer aos discentes e à comunidade acadêmica da UNIRIO e de outras Instituições de Ensino Superior um intercâmbio produtivo nas matrizes curriculares nas quais seus docentes possuem especialidade, contribuindo para a consolidação do Centro de Ciências Humanas e Sociais, como centro produtor de conhecimento na cidade do Rio de Janeiro e no Brasil;
- promover a criação de novas linhas e núcleos de pesquisa na UNIRIO;
- apresentar uma proposta diferenciada, constituindo um espaço de debate sobre o modo específico com que a cultura brasileira conjuga na arte, na política e na sociedade as questões mais profundas da condição humana, mediante uma prática inter e trans disciplinar com os outros cursos de graduação e pós-graduação da UNIRIO;
- fomentar a formação qualificada de professores de filosofia e também a pesquisa e o debate das principais tendências contemporâneas da filosofia.

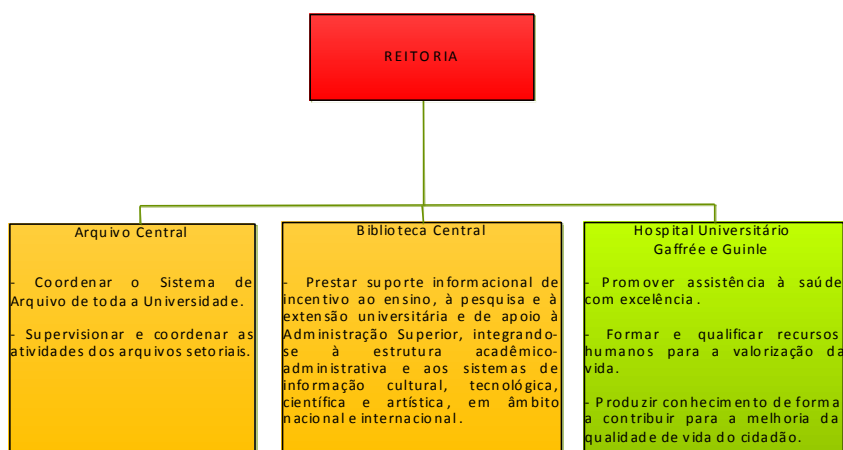
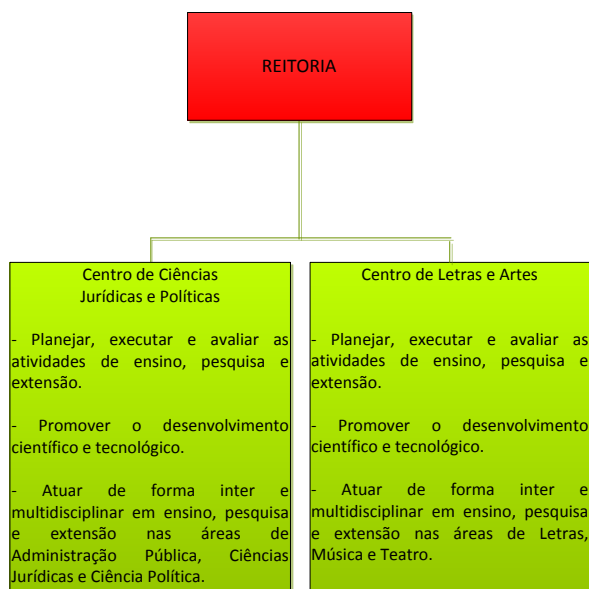


1.3 Organograma Funcional











1.4 Macroprocessos Finalísticos

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

A Pró-Reitoria de Planejamento tem sob sua responsabilidade os seguintes macroprocessos finalísticos, os quais, como tal, são considerados essenciais para a manutenção e desenvolvimento da UNIRIO: assessorar o Reitor na área de planejamento institucional; coordenar e supervisionar as ações associadas ao Planejamento Orçamentário da Universidade; coordenar e supervisionar o levantamento, organização, análise e fornecimento de informações institucionais demandadas internamente ou externamente, por diferentes órgãos do Governo Federal, entre outros; coordenar e supervisionar as ações voltadas para a Tecnologia da Informação e Comunicação, buscando promover especialmente o desenvolvimento do sistema de apoio acadêmico e administrativo da Instituição; implementar na UNIRIO, na medida da adequação ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional, as políticas do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior; acompanhar e supervisionar as ações associadas à reestruturação organizacional da UNIRIO; acompanhar a atualização dos marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos).

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração é uma unidade de apoio às grandes funções da organização, conforme descrito no Quadro 1.5.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação conduziu os macroprocessos finalísticos a seguir no exercício de 2013 a partir de seminários, reuniões de trabalho com a comunidade acadêmica que serviram como ponto de controle, monitoramento e divulgação. Nesses eventos foi possível mapear potenciais impactos e usos da informação das rotinas administrativas e acadêmicas para a tomada de decisão em cada macroprocesso a seguir relacionado: estudo da reestruturação organizacional da PROGRAD; desenvolvimento acadêmico; reestruturação do Sistema de Controle e Registro Acadêmico; gestão acadêmica; atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação; implantação do Programa de Avaliação Interna de Cursos de Graduação; desenvolvimento dos Processos Seletivos Discentes; aperfeiçoamento dos Processos Seletivos Docentes; desenvolvimento de Pessoal Técnico-Administrativo; ampliação da participação de estudantes em ações que contribuam para a sua formação com relevância acadêmica e social; aperfeiçoamento do programa de mobilidade estudantil nacional (ANDIFES); organização e implementação de eventos especiais de ensino.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A criação da Divisão de Fomentos Institucionais na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa proporcionou maior celeridade aos trâmites processuais administrativos, impulsionando os projetos de ensino e pesquisa na Universidade por meio do estabelecimento de padronizações administrativas, termos de referência, metas, disseminação da informação relativa às formalidades essenciais a elaboração dos projetos, bem como acompanhamento periódico dos processos de implementação dos Projetos de Fomento aprovados.

Por meio do Edital Pró-Equipamentos – CAPES nº 27/2013, todos os equipamentos, objeto do edital, foram adquiridos.

Os Editais de Fomento à Pesquisa UNIRIO foram:



- Edital no 1º trimestre de 2013, que trouxe agilidade na elaboração dos Termos de Referência e início dos processos de aquisição dos equipamentos contemplados por meio do Núcleo de Fomento à Pesquisa – PROPG;

- Edital de Apoio aos Docentes Recém-Contratados, que estimulou os docentes recém-contratados às atividades afetas à pesquisa e ao ensino na Universidade, valorizando assim o incentivo ao aprimoramento permanente da qualidade do corpo docente e, por conseguinte, do corpo discente.

Na Diretoria de Pesquisa, o gerenciamento de bolsa de Iniciação Científica possibilitou o autoconhecimento para criação de um banco de dados próprio da Diretoria sem a obrigatoriedade de acesso ao SIE; o empenho dos discentes no preenchimento correto dos dados; o gerenciamento da bolsa Jovens Talentos, possibilitou o controle dos alunos por meio do cadastramento dos seus dados no sistema da CAPES e o contato inicial com a produção científica da Universidade, estimulando o comprometimento acadêmico; o Registro de Projetos de Pesquisa contribuiu para a redução do acúmulo de papéis e a otimização do processo de registro; a Jornada de Iniciação Científica propiciou a avaliação criteriosa, por docentes externos à UNIRIO, do programa de iniciação científica da UNIRIO e a participação efetiva dos docentes e discentes atuantes no programa; o processo de liberação de passagem possibilitou um autoconhecimento para criação do controle de dados, tendo o objetivo de evitar que ocorram desigualdades de fornecimento de passagens entre os solicitantes; a atualização da página da Diretoria promoveu a estruturação e a orientação para os técnicos dos programas e cursos.

Na Diretoria de Pós-Graduação, a assessoria aos coordenadores e equipe quanto aos procedimentos, critérios e legislação pertinentes à apresentação de proposta de novos cursos de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*, propiciou: o atendimento das demandas da UNIRIO; o gerenciamento, orientação e análise nos trâmites legais de lançamento de editais de seleção discente para os cursos de Pós-Graduação (em parceria com a Procuradoria Geral da UNIRIO); o atendimento das demandas da UNIRIO em conformidade com a legislação vigente; a gerência na inclusão dos cursos no Sistema de Informações para o Ensino; o cadastramento de cursos, estrutura curricular, disciplinas e docentes externos dos cursos de Pós-Graduação; o acompanhamento e controle do SIE; o gerenciamento e acompanhamento de bolsas de Pós-Graduação; o atendimento dos critérios estabelecidos pelos órgãos de fomento em conjunto com as demandas da UNIRIO; a propositura, análise e acompanhamento de propostas de Acordos de Cooperação e Convênios de Pesquisa e Pós-Graduação; a elevação da capacidade de interação com outros órgãos para o desenvolvimento científico; a propositura, análise e acompanhamento de Portarias, Ordens de Serviço, com vista à organização e controle dos trâmites legais e administrativos no âmbito da Pós-Graduação; a dinamização de atividades da Pós-Graduação, verificando as necessidades da UNIRIO; a atualização da página da Diretoria de Pesquisa; a estruturação, atualização da página da Diretoria de Pós-Graduação e orientação para os técnicos dos programas e cursos sobre disponibilização das informações em conformidade com a Lei de Acesso à Informação.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura implementou na UNIRIO as políticas dos Fóruns de Extensão, de acordo com o seu Projeto Pedagógico Institucional; coordenou as políticas da UNIRIO de Extensão Universitária, visando à relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade; participou criticamente da elaboração de planos e da efetivação de ações de extensão, em intercâmbio com outras Instituições, voltadas para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural das comunidades local, regional e nacional, visando a autossustentabilidade; democratizou o conhecimento acadêmico, comprometendo a comunidade universitária com questões de relevância social; ampliou o acesso da comunidade universitária, bem como de todos os segmentos sociais, aos bens culturais e aos instrumentos de sua produção; definiu mecanismos que



possibilitaram a permanência qualificada na Universidade de estudantes de origem popular; contribuiu para o fortalecimento da organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante e a sua integração na vida universitária; promoveu a integração da comunidade universitária, viabilizando atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer, tendo em vista a busca da melhoria da qualidade de vida no campus e no entorno socioeconômico da UNIRIO.

BIBLIOTECA CENTRAL

O macroprocesso da Biblioteca Central é gerir o acervo das Bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, é necessário solicitar aquisições, processar, garantir o acesso e a preservação, e disseminar o uso desse acervo através dos processos a seguir representados:

- solicitar a aquisição e atualizar as coleções de documentos impressos e eletrônicos: no ano de 2013 obtivemos, do orçamento da Universidade para este processo, o valor de R\$1.948.522,44 (um milhão novecentos e quarenta e oito mil e quinhentos e vinte e dois reais e quarenta e quatro centavos). Captamos de fonte externa, o valor de R\$100.000,00 (cem mil reais), perfazendo o total de R\$ 2.048.522,44 (dois milhões e quarenta e oito mil, quinhentos e vinte e dois reais e quarenta e quatro centavos). Do orçamento da UNIRIO executamos apenas 47%, isto devido à falta de emissão de empenho e a morosidade nos trâmites burocráticos da área administrativa. Do valor captado de fonte externa, todo o recurso foi executado. Este processo resultou no acréscimo de 1.828 títulos e 5.229 volumes impressos e 3.000 títulos eletrônicos ao acervo da instituição;
- disponibilizar documentos recebidos: esta atividade foi executada até abril de 2013, período em que o sistema de informação adotado pela biblioteca (software Caribe) apresentou problemas, o que impossibilitou o tratamento da informação tanto na Biblioteca Central como nas Setoriais. Como solução do problema, a Biblioteca Central adquiriu um novo software (SophiA) e iniciou o processo de migração de dados. Soluções locais para disponibilizar o acervo adquirido foram lançadas como a elaboração de listas. A previsão para entrar em operação/produção do novo software é o primeiro trimestre de 2014;
- garantir o acesso e utilização das coleções das Bibliotecas: foram adotadas medidas de ampliação do horário de funcionamento com a chegada de novos bibliotecários, mas com o corte na equipe de terceirizados esta medida praticamente não pode ser percebida pela comunidade. Apesar desta limitação registramos ampliação significativa do número de usuários inscritos nas Bibliotecas. De 1.854, em 2012, para 3.186, em 2013;
- atender de forma especializada às áreas de conhecimento: os treinamentos de usuários foram realizados no sentido de divulgar, captar opinião e conferir maior autonomia aos usuários no uso dos recursos disponíveis.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O Hospital Universitário desenvolveu os seguintes processos:

- Atendimento Ambulatorial: atendimento aos pacientes encaminhados ao HUGG, através do Sistema de Regulação – SISREG para realização de consultas e procedimentos, bem como o recebimento de medicação pertinente aos programas específicos, tais como: Imunologia (HIV), Oncologia, Polo de Hepatite, Polo de Diabetes, Pneumologia (tratamento da tuberculose), Hematologia e Dermatologia (Programa de Hanseníase);
- Internação: pacientes com necessidade de permanência em leito hospitalar, inclusive hospital-dia com área específica para pacientes em curta permanência (período máximo de 12 horas), para realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos;



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico: englobando a realização de exames complementares, laboratoriais e diagnóstico por imagem;
- Ensino e Pesquisa:
 - Residência Médica com os programas e residentes abaixo indicados:

Ord.	Programa	Residentes
1.	Anestesiologia	9
2.	Cirurgia Geral	12
3.	Cirurgia Geral - Videolaparoscopia	2
4.	Cirurgia do Aparelho Digestivo	2
5.	Cirurgia Torácica	1
6.	Clínica Médica	15
7.	Dermatologia	6
8.	Endoscopia	2
9.	Gastroenterologia	2
10.	Genética	2
11.	Homeopatia	2
12.	Homeopatia – R3	2
13.	Medicina do Tráfego	3
14.	Nefrologia	1
15.	Neurocirurgia	1
16.	Neurologia	3
17.	Obstetrícia e Ginecologia	7
18.	Oftalmologia	9
19.	Oftalmologia - R4	3
20.	Ortopedia e Traumatologia	12
21.	Otorrinolaringologia	9
22.	Patologia	5
23.	Patologia – R4	1
24.	Pediatria	14
25.	Pediatria – R3 Neonatologia	1
26.	Pneumologia	1
27.	Radiologia	1
28.	Urologia	6
Total		134

- Residência Multiprofissional em Saúde do HUGG/UNIRIO, com 22 residentes, englobando as áreas de: Enfermagem com 8 residentes; Nutrição com 5 residentes; Fisioterapia com 6 residentes; e Fonoaudiologia com 3 residentes;
- Projetos de Pesquisa: 81 projetos ativos em 2013;
- Educação Continuada: a Coordenação de Atividades de Ensino de Enfermagem e Treinamento em Serviço é um recurso utilizado para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores, que direciona suas ações educativas para a realidade institucional e a melhoria



da qualidade da assistência de enfermagem, procurando desenvolver o ensino-aprendizagem do enfermeiro, bem como da equipe de enfermagem como um todo.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

As grandes funções da Coordenação de Comunicação Social são: divulgação de produtos, projetos, eventos, ações, trabalhos, resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos por professores, pesquisadores e estudantes da UNIRIO; indicação de especialistas aptos a tratar dos assuntos demandados pela imprensa ou qualificados para repercutir temas de interesse e relevância regional, nacional ou internacional; atendimento aos pedidos de entrevista e/ou gravação de matéria com pesquisadores, professores, alunos ou servidores técnicos da UNIRIO; divulgação de notas, releases e sugestões de pauta produzidas pela Coordenação de Comunicação Social a partir de informações fornecidas pelos diversos setores da Universidade; planejamento e organização de eventos do Gabinete da Reitoria; auxílio na gestão de cerimonial em eventos que contem com a presença de autoridades e exijam a utilização de protocolo, exceto cerimônias de colação de grau.

No exercício de referência, as ações foram desenvolvidas satisfatoriamente pela equipe da Coordenação de Comunicação Social, consideradas a insuficiência de pessoal decorrente da saída de três profissionais entre 2012 e 2013, o que resultou na permanência de apenas duas jornalistas ao final do ano de 2013.

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Assessorar a Reitoria em assuntos específicos de Educação a distância, assim como gerir todos os cursos da modalidade a distância da UNIRIO; gerenciar cursos de Educação à distância; selecionar profissionais para Educação à distância; assessorar na criação e implantação de cursos em Educação a distância; capacitar atores dos cursos em Educação à distância; gerenciar folha de pagamento de bolsistas CAPES/educação à distância; representar a UNIRIO em eventos de Educação a distância; gerenciar a Plataforma e-Uni; gerenciar o cadastro de cursos; gerenciar a aplicação de provas à distância nos polos; gerenciar rotinas administrativas; dar suporte de TI aos cursos de Educação à distância; coordenar todas as ações para manter a qualidade dos cursos de modalidade à distância, definindo metodologias, desenvolvendo ferramentas e todas as atividades inerentes à área administrativo-financeira, tais como: acompanhar o vestibular do CEDERJ; gerenciar polos sob coordenação da UNIRIO; gerenciar a oferta de disciplinas; gerenciar a produção de material didático; gerenciar documentações; gerenciar o orçamento, o cadastramento de novos cursos, o cadastramento de bolsistas e o cadastramento de estudantes; suprir as áreas de pessoal qualificado para o desempenho de atividades na educação à distância; indicar diretores dos polos; orientar na seleção de tutores a distância; elaborar editais para seleção de tutores presenciais; selecionar tutores presenciais; publicar resultados; auxiliar as áreas acadêmicas da UNIRIO definindo metodologias e demais ações para criação de cursos na modalidade à distância; analisar documentação; analisar viabilidade; encaminhar documentação às Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação; garantir que os atores envolvidos em cursos de educação à distância estejam capacitados para o desenvolvimento de suas atividades; treinar atores na metodologia da Educação à distância; treinar atores no ambiente de aprendizagem; treinar atores nas ferramentas utilizadas pelos cursos.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

A Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis promove uma política de convívio e de permanência dos membros da comunidade universitária, em especial para estudantes em vulnerabilidade social, desenvolvendo um conjunto de ações, que partem das demandas apontadas



pela própria comunidade da UNIRIO. As suas prioridades compreendem a viabilização da permanência do estudante na Universidade, visando à conclusão dos Cursos com excelência acadêmica e minimizando os efeitos das desigualdades socioeconômicas por intermédio do apoio financeiro e social.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Ofertar cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Engenharia de Produção, visando à formação de profissionais de alto nível, empreendedores, inovadores, com ética e responsabilidade socioambiental: neste macroprocesso são executadas atividades de ensino, objetivando a formação de profissionais em consonância com os objetivos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Engenharia de Produção.

Formar professores de Matemática aptos a atuar nos ensinamentos fundamental e médio, contribuindo para reduzir a grande carência desses profissionais no país: neste macroprocesso são executadas atividades de ensino, objetivando a formação de professores em consonância com os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática e em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Ofertar cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* que contribuam para o desenvolvimento de pesquisa em ciência e tecnologia: neste macroprocesso são executadas atividades de ensino e pesquisa, objetivando a especialização de profissionais que atuarão em empresas e também propiciando a aceitação dos egressos em Programas de Doutorado.

Aprimorar a política de extensão em consonância com o "Plano Nacional de Extensão Universitária": neste macroprocesso são executadas atividades que interligam as suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional cidadão e credenciando-se junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes. Tem especial destaque o Projeto de Coleta Seletiva de Lixo, coordenado por docentes das Escolas de Engenharia de Produção e de Informática Aplicada.

Incentivar o desenvolvimento de sistemas e suporte na área de Tecnologia da Informação: neste macroprocesso são executadas atividades cujas principais finalidades são declarar objetivos e iniciativas estratégicas da área de Tecnologia da Informação, complementar o planejamento estratégico da UNIRIO, identificar oportunidades de soluções de Tecnologia da Informação para aprimorar processos, definir planos de ação de Tecnologia da Informação de curto, médio e longo prazo em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

O Centro de Ciências Humanas e Sociais realizou e apoiou vários eventos, programas e ações. Para tanto, desenvolveu as seguintes ações: - ensino de Graduação: conclusão e aprovação nos Conselhos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais; continuidade no oferecimento dos cursos previstos pelo Programa REUNI: Biblioteconomia/Licenciatura (2009), Filosofia/Licenciatura e Bacharelado (2009), História/Licenciatura, Museologia/Bacharelado noturno (2010), Pedagogia/Licenciatura vespertino (2011) e Serviço Social/Bacharelado (2009); continuidade da ampliação do número de vagas igualmente previstos pelo REUNI: Arquivologia, Biblioteconomia (manhã e noite), História e Turismo; continuidade do oferecimento do curso de Licenciatura em História EAD nos cinco polos; aumento da oferta de bolsas (Monitoria, IC, PIBIC, Extensão, Permanência, PIBID, PET) para os cursos do Centro de Ciências Humanas e Sociais; incentivo à realização de eventos científicos, locais ou nacionais dos cursos de Graduação do Centro de Ciências Humanas e Sociais; consolidação dos trabalhos do Núcleo Docente Estruturante e da Comissão de Acompanhamento de Reestruturação Curricular; implantação das atualizações



curriculares que forem propostas no sentido do aprimoramento permanente da qualidade dos cursos - História; implantação da Comissão Interna de Autoavaliação, constituída por professores, técnicos e alunos, para a elaboração de diagnósticos de autoavaliação do curso, de modo a aperfeiçoar os instrumentos em relação aos que já são utilizados - História; implementação da Comissão Interna de Autoavaliação na Faculdade de Filosofia; elevação da oferta da bibliografia básica e complementar para atender à graduação – Filosofia; apoio à criação e à regulamentação dos laboratórios e núcleos do Centro de Ciências Humanas e Sociais; apoio à criação do Departamento de Serviço Social; apoio ao desmembramento da Filosofia do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais para criação de dois novos departamentos: Ciências Sociais e Filosofia; manutenção das instalações das salas de aula (ar, tomadas, Datashow, iluminação, quadros, banheiros e bebedouros, etc.).

Na Pós-Graduação / Pesquisa: apoio à realização de eventos e encontros científicos dos Programas de Pós-Graduação no âmbito da UNIRIO; apoio à participação do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação do Centro em seminários, congressos e outros encontros científicos nacionais e internacionais; apoio à elaboração de novos projetos de Programas de Pós-Graduação no âmbito do Centro de Ciências Humanas e Sociais; apoio à consolidação dos Programas de Pós-Graduação já existentes no Centro de Ciências Humanas e Sociais; apoio à implementação de projetos de pesquisa vinculados aos Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências Humanas e Sociais.

Nos Projetos de Extensão / Cultura: apoio e incentivo a projetos de extensão e cultura no âmbito do Centro de Ciências Humanas e Sociais.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

Oferecer docência, pesquisa e extensão para os estudantes da UNIRIO e para a Sociedade. Os macroprocessos foram conduzidos pelos servidores e estudantes do Centro dentro e fora da sala de aula, em laboratórios, ambientes virtuais de ensino, atividades de campo, bibliotecas e salas de pesquisa. Cada servidor docente é responsável por duas ou três disciplinas na Graduação e alguns também na Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas, por pesquisas acadêmicas registradas na Diretoria da Pesquisa e por projetos e ações de extensão que envolvem justiça, direitos humanos, cultura e gestão pública.

ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

Gestão do Ensino, da Pesquisa e da Extensão na Escola de Arquivologia.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

Oferecer cursos de extensão na área de Administração Pública; ministrar cursos de Graduação em áreas afetas à Administração Pública; manter cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em áreas afetas à Administração Pública; e promover a pesquisa em áreas afetas à Administração Pública.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

Baseado na Resolução nº 4.249, de 17 de outubro de 2013, que dispõe sobre as atribuições de Diretor de Escola, os macroprocessos finalísticos desta Escola são: planejar, coordenar, supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas da Escola, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Colegiado da Escola e as determinações dos Órgãos Superiores e da legislação vigente; convocar sempre que necessário e presidir as reuniões do Colegiado da Escola, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade; encaminhar os relatórios das Comissões



Internas de Avaliação dos Cursos de Graduação, ao Decano do Centro Acadêmico; integrar o Conselho do Centro Acadêmico e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIRIO; avaliar, em grau de recurso, as deliberações da Comissão de matrícula e encaminhar ao Colegiado de Escola/Faculdade/Instituto; acompanhar as atividades dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação; administrar recursos humanos, financeiros e materiais no âmbito da Escola; implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da Escola; promover e implementar ações que fortaleçam a comunicação e parcerias com outras instituições; encaminhar às instâncias superiores, ao final de cada período letivo, o Relatório de Gestão do exercício anterior e o Plano de Atividades para o novo período; implementar as políticas da UNIRIO para o ensino, a pesquisa e a extensão na Escola, fortalecendo a interação entre as áreas; acompanhar a oferta dos componentes curriculares dos cursos no Sistema de Informações para o Ensino; zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico da UNIRIO e nos calendários externos.

ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Oferecer docência, pesquisa e extensão para os estudantes da UNIRIO e para a Sociedade. Os macroprocessos foram conduzidos pelos servidores e estudantes da ECJ dentro e fora da sala de aula, em laboratórios, ambientes virtuais de ensino, atividades de campo, bibliotecas e salas de pesquisa. Cada servidor docente é responsável por duas ou três disciplinas na Graduação e na Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas, por pesquisas acadêmicas registradas na Diretoria de Pesquisa e por projetos e ações de extensão que envolvem justiça, direitos humanos e cultura.

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

Oferecer docência, pesquisa e extensão para os estudantes da UNIRIO e para a Sociedade. Os macroprocessos foram conduzidos pelos servidores e estudantes da Escola de Ciência Política dentro e fora da sala de aula, em laboratórios, ambientes virtuais de ensino, atividades de campo, bibliotecas e salas de pesquisa. Cada servidor docente é responsável por duas ou três disciplinas na Graduação e na Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas, por pesquisas acadêmicas registradas na Diretoria de Pesquisa e por projetos e ações de extensão que envolvem justiça, direitos humanos e cultura.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Entendemos que as práticas de docência na Graduação e na Pós-Graduação atendem parcialmente ao estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO 2012-2016. A Diretoria de Pesquisa nos informou os projetos de pesquisa cadastrados, conforme a seguir: o Departamento de Didática tem 29 projetos cadastrados a partir do ano de 2010 até os dias atuais; o Departamento de Fundamentos da Educação tem 14 projetos cadastrados a partir do ano de 2010 até os dias atuais. Esclarecemos que tais projetos são realizados em parceria com FAPERJ, CAPES, Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro (rede escolar) e MEC (fomento para cursos de especialização e de extensão).

No âmbito das atividades de extensão (cursos, programas e projetos), de acordo com o Departamento de Extensão temos cadastrados 11 (onze) programas, 2 (dois) cursos e 1(um) evento que revelam um largo espectro de temas, totalizando 14 (quatorze) ações voltadas para a comunidade externa à UNIRIO.

Além disso, abrigamos e coordenamos até setembro de 2013, o Projeto Pró-Jovem, coordenado por Técnicos em Assuntos Educacionais, cujo parceiro é o Conselho Nacional da Juventude da Presidência da República do Brasil.



ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Ensino: foram realizadas reuniões para aprovação do Projeto Pedagógico junto ao Núcleo Docente Estruturante, ao Colegiado de Curso, ao Conselho do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, culminando com a resolução promulgada pelo Reitor sob o número 3.960 de 21 de agosto de 2012; adesão da Escola ao processo de avaliação pelo Sistema ARCU-SUL, obtendo a Acreditação no MERCOSUL; ampliação da Pós-Graduação com a criação da Residência Multiprofissional.

Pesquisa: foram desenvolvidas pesquisas na Graduação e na Pós-Graduação, apresentadas em forma de artigo na Jornada de Iniciação Científica da UNIRIO, em eventos científicos e publicações em periódicos nacionais e internacionais, bem como em livros.

Extensão: os projetos de extensão deram continuidade aos anos anteriores e ampliaram seus raios de ação com a comunidade adstrita na prevenção, promoção e intervenção aos agravos à saúde, bem como aspectos socioculturais, podendo-se dar como exemplo os projetos a seguir: Projeto “Pró-Saúde e PET-Saúde”, que tem como pressupostos a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho; o Programa “Fábrica de Cuidados” estendeu à comunidade local os benefícios da aplicação científica e tecnológica gerada na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Projeto Morro do Alemão.

Infraestrutura: iniciada a implantação do Laboratório de Informática, com 60% da capacidade tecnológica, dando mais condições de estudo; reestruturação da infraestrutura do prédio para construção do auditório para realização de eventos e videoconferências (em andamento); ampliação do espaço da Secretaria Escolar, tendo em vista a reconfiguração do espaço físico institucional; alteração do espaço da Sala de Relíquias, para maior visibilidade da imagem institucional; alteração do espaço da Secretaria da Pós-Graduação, para melhor fluxo do processo de trabalho; implantação da sala da Coordenação do Curso de Graduação; anfiteatro em obras desde maio de 2012; cedido provisoriamente o espaço onde eram desenvolvidas as atividades de extensão da Fábrica de Cuidados para a Gerência de Patrimônio, objetivando o recebimento e distribuição de mobiliários e equipamentos, tendo em vista a falta de espaço na UNIRIO; instalação do Projeto PROPET Saúde; instalação de equipamentos multimídia em salas de aula, bem como a pintura das mesmas; mobiliário: mesas, cadeiras e armários distribuídos nas dependências da Escola; organização do espaço do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem, com pintura e instalação de computadores financiado pela FAPERJ.

ESCOLA DE HISTÓRIA

O macroprocesso finalístico da Escola de História constitui-se em formar profissionais habilitados ao exercício do ensino de História. A produção de conhecimento na área de História tem sido atingida com êxito e é revelada, por exemplo, em avaliações como a do ENADE, nas quais os alunos da Escola têm obtido nota máxima. A incidência de formandos mantém-se dentro dos parâmetros previstos e o planejamento de ações da unidade e as estratégias de atuação têm sido no sentido de aprimorar os cursos através de projetos de pesquisa e extensão, estabelecimento de parcerias com entidades afins, melhorias das condições de estudo do corpo discente, estímulo à qualificação dos servidores docentes e técnicos, otimização da estrutura física e aprimoramento das soluções de tecnologia e comunicação.



ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

O macroprocesso finalístico da Escola de Informática Aplicada é formar profissionais de alto nível na área de Tecnologias de Informação. Para isto, a unidade executa atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do curso de Bacharelado de Sistemas de Informação.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

No que tange ao curso de Licenciatura Presencial em Matemática, a Escola vem ofertando todas as disciplinas correspondentes aos períodos existentes. Para isso, conta com a parceria do Departamento de Matemática e Estatística, bem como do Instituto de Biociências e da Escola de Educação. No ano de 2013, tivemos alunos participando de projetos de Monitoria, fomentados pela UNIRIO, e do Programa Jovens Talentos, financiado pela Capes. No final de 2013 tivemos a formatura da primeira turma do curso.

Com relação ao curso a distância, a UNIRIO vem conduzindo-o, em parceria com a UFF, de forma sólida.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Os macroprocessos finalísticos da Escola de Nutrição constituem-se em: garantir condições para a oferta de ensino de Graduação de qualidade; assegurar o cumprimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Unidade Acadêmica no tocante ao ensino de Graduação, pesquisa e extensão; acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos no que se refere a diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UNIRIO; elaborar e implementar os projetos acadêmicos curriculares dos cursos e reformular os projetos existentes.

Elaborar e implementar, em conjunto com a Decania o plano estratégico da Escola; intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere a ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados; divulgar e manter atualizada a página eletrônica da Escola de Nutrição; analisar questões relacionadas ao não cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação; assessorar a Decania no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores; propor, realizar e avaliar eventos e ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica dos professores de graduação em parceria com os colegiados; assessorar a Decania nos processos seletivos simplificados de docentes; avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes; apoiar os Colegiados na realização de atividades na busca da melhoria da qualidade de ensino.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Os macroprocessos finalísticos da Escola de Serviço Social constituem-se em: formar assistentes sociais para o enfrentamento das manifestações da questão social, por meio da formulação, gestão e da execução qualificada de políticas sociais, seguindo as Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social; realizar atividades gratuitas de ensino, pesquisa e extensão, e de Pós-Graduação *Lato Sensu* (aperfeiçoamento e/ou especialização) e *Stricto Sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado) no âmbito do Serviço Social ou áreas afins, ancoradas no Projeto Pedagógico do Curso; promover e fomentar a realização de atividades complementares gratuitas, tais como a monitoria, a iniciação e produção científicas, a participação em projetos de pesquisa e extensão, seminários e eventos acadêmicos e



interdisciplinares; buscar parcerias e estimular atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio junto a organizações de lutas populares e profissionais.

ESCOLA DE TURISMOLOGIA

Os macroprocessos finalísticos da Escola de Turismologia constituem-se em: formar profissionais habilitados ao exercício do turismo e do ensino de turismo. A produção de conhecimentos na área do Turismo tem sido o norte para os investimentos do capital intelectual inerente à Escola e ao curso. Para tanto, procura-se incentivar e implementar políticas de apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, buscando estabelecer, sempre que possível e necessário, parcerias com entidades afins, de modo a resultar em melhorias das condições de estudo do alunado, estímulo à qualificação e produção do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, além da otimização da estrutura física, o uso consciente dos instrumentos de mídia e informática e o aprimoramento das soluções de problemas pertinentes à tecnologia e comunicação.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Os macroprocessos finalísticos da Faculdade de Filosofia constituem-se em: garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento; formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto); estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição (Estatuto); garantir a transparência organizacional; garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Estatuto); manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto); promover melhorias no processo organizacional; melhorar as condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão; melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos; assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física; adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.



1.5 Macroprocessos de Apoio

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

A Pró-Reitoria de Planejamento tem sob sua responsabilidade os seguintes macroprocessos de apoio, os quais, como tal, viabilizam o funcionamento coordenado e integrado das várias unidades organizacionais da UNIRIO: elaborar a proposta de orçamento anual; implementar a descentralização orçamentária na universidade; levantar, organizar, analisar e divulgar dados e informações institucionais; consolidar os dados do Censo da Educação Superior; consolidar os dados e divulgar o Relatório anual de Gestão; desenvolver estudos associados aos Indicadores de Gestão; assessorar as unidades organizacionais no seu processo de reestruturação organizacional; elaborar, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, o Calendário Universitário; promover e acompanhar, junto à Comissão Própria de Avaliação, as atividades de Avaliação Institucional; promover a atualização constante das páginas web da Pró-Reitoria e da Lei de Acesso à Informação (Institucional); promover o desenvolvimento do Sistema de Informação ao Estudante; promover o atendimento às demandas associadas à rede; promover o serviço e suporte de telefonia; elaborar normatizações internas, associadas ao âmbito do planejamento da Universidade.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

No âmbito da PROAD, são identificados três macroprocessos de apoio conforme relacionados a seguir: administração contábil e financeira, desenvolvida pela Diretoria Financeira que promove ações de controle contábil, orçamentário e financeiro da UNIRIO, emite Notas de Empenho e Ordens Bancárias e demais ações inerentes à área financeira e contábil da Universidade; administração de material e patrimônio, desenvolvida pela Diretoria de Atividades de Apoio que tem por objetivos principais o planejamento, a organização e o controle das atividades da área operacional, de logística e manutenção e conservação da Universidade, bem como o controle das viaturas oficiais para serviços, promove as aquisições de materiais (consumo/permanente), a contratação de serviços em geral; administração de recursos humanos, desenvolvida pelo Departamento de Recursos Humanos que tem por objetivos principais a seleção e recrutamento de pessoal para o provimento de cargos, a manutenção dos dados cadastrais dos servidores devidamente atualizados e demais documentos pertinentes a recursos humanos, a integração do pessoal recém-admitido e demais assuntos ligados à área de gestão de pessoas.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Vinculam-se ao plano estratégico da PROGRAD as iniciativas de: produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica; realizar eventos de promoção e integração em todos os campos do conhecimento; ampliar a oferta de cursos e o preenchimento de vagas na graduação, em todas as modalidades; gerir os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação; aumentar a oferta de bolsas para discentes; fomentar a formação e qualificação de professores para a Educação Básica; fomentar a atuação acadêmica no Hospital Universitário da UNIRIO; melhorar os indicadores dos cursos de Graduação; construir políticas e práticas para comunicação organizacional; firmar acordos, convênios e ajustes de diversas espécies com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras; definir as áreas necessárias à execução dos processos organizacionais; revisar os marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos); adequar cargos e funções à nova estrutura organizacional; automatizar processos através do uso de sistemas de informação; aperfeiçoar a gestão dos Processos Acadêmicos; aperfeiçoar a gestão dos Processos Administrativos; aperfeiçoar o processo de Avaliação Institucional; consolidar programas de capacitação permanente para servidores; adequar



a infraestrutura do Hospital Universitário da UNIRIO para melhorar suas condições de atuação acadêmica; ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico; expandir fisicamente a UNIRIO no interior do Estado do Rio de Janeiro; implantar serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas; adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional; promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição de servidores técnico-administrativos, diante do crescimento da Universidade; promover, junto aos órgãos competentes do Governo Federal, a fundamentação e argumentação técnicas para a reposição das vagas necessárias, objetivando adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às demandas atuais e futuras para o bom desempenho da Universidade, obtendo os códigos de vagas e autorizações para os concursos públicos necessários.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e suas diretorias atuam de forma integrada com vários setores institucionais, visando a melhor forma de executar os processos finalísticos. Neste sentido, outras unidades suportam as ações realizadas por esta Pró-Reitoria a fim de alcançar as metas planejadas. Dentre estas ações pode-se destacar: Editais externos (CT- Infra – FINEP, Pró-Equipamentos da CAPES) e internos (Fomento a Pesquisa, Apoio aos Docentes Recém-Contratados), os quais são produzidos a partir de processos administrativos desenvolvidos para execução dos planos propostos e elaborados pela Pró-Reitoria. Estes processos são apoiados diretamente pela Pró-Reitoria de Administração; as atividades de manutenção e suporte ao SIE a cargo da Direção de Tecnologia de Informação e Comunicação da Pró-Reitoria de Planejamento apoiam as atividades de gerenciamento de bolsas de Iniciação Científica UNIRIO e CNPq, de bolsas do Programa Jovens Talentos (CAPES), de bolsas de Doutorado do REUNI, de registro de projetos de pesquisa e pós-graduandos no sistema acadêmico, de elaboração e execução da Jornada de Iniciação Científica e de atualização e suporte das páginas da Pró-Reitoria e dos Programas de Pós-Graduação. A execução logística do financiamento para tais atividades e o apoio na conclusão de acordos de cooperação e convênios de pesquisa e Pós-Graduação são apoiados pela Pró-Reitoria de Administração.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Os macroprocessos essenciais ao funcionamento da Pró-Reitoria referem-se à aquisição de materiais permanentes e de consumo para os projetos, bem como a elaboração e produção de materiais impressos de divulgação dos resultados das ações. Nesse sentido, contamos essencialmente com a Pró-Reitoria de Administração para essa função. As dificuldades têm sido na aquisição dos referidos materiais para os projetos, uma vez que o aumento do volume de compras de toda a universidade impactou o setor responsável por essas aquisições.

BIBLIOTECA CENTRAL

Os processos de apoio não podem ser listados em detalhes por esta direção por serem de unidades externas a Biblioteca Central. Buscamos relacionar os principais: segurança, limpeza e manutenção. Todos com desempenho limitado que comprometeram nossas atividades Além destes, temos: área acadêmica: administração das Escolas de Graduação e Programas de Pós-Graduação. Fornecimento das bibliografias básicas e complementares dos cursos; área de administração: compras, licitações de serviços especiais, livros e materiais permanentes, além dos materiais de consumo, registros no patrimônio, pagamentos, manutenção predial, acordos e cooperações técnicas. Fornecimento de insumos básicos para o funcionamento do Sistema de Bibliotecas;



pessoal: contratação, nomeação de concursados e movimentação e redistribuição de pessoal; tecnologia de informação: manutenção da parte lógica do sistema de informação e equipamentos. Renovação de equipamentos e apoio técnico na instalação e operacionalização do novo Sistema de Gerenciamento de dados (SophiA); engenharia: planejamento das obras de reforma das unidades. Acompanhamento da elaboração de projetos de reforma.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Apoio a Assistência: insumos médicos, englobando o armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e material médico-hospitalar; nutrição e dietética, acompanhamento e controle na elaboração da dieta hospitalar; higiene e limpeza, remoção da sujeira e conservação dos setores em condições adequadas de higiene, limpeza e desinfecção; lavanderia e rouparia, confecção, armazenamento, distribuição e controle de roupas hospitalares.

Assessoramento técnico, com as seguintes comissões: Comissão de Curativos, formada por uma equipe multidisciplinar que tem como finalidade a prevenção e o tratamento das úlceras de pressão, visando normatização dos cuidados prestados à pacientes portadores de feridas e ostomias; Comissão de Suporte Nutricional, constituída por equipe multiprofissional com a finalidade consultiva e deliberativa sobre insumos e condutas em Terapia Nutricional, de modo a assegurar a qualidade da mesma através da definição de parâmetros técnicos; Comitê Transfusional, composto por uma equipe multidisciplinar que monitora as atividades hemoterápicas do hospital e discute sugestões de protocolos clínicos para o uso racional de sangue e seus hemocomponentes, visando à melhoria da qualidade e da segurança dos processos transfusionais dentro da instituição;

Apoio a Gestão: recursos humanos, elaboração e atualização do cadastro de pessoal, confecção e controle de registro da frequência, execução da folha de pagamento; aquisições de bens/produtos e contratação de serviços, efetuada a partir do encaminhamento pelos setores do formulário de Solicitação de Compra/Serviço, com indicação do objeto requerido, justificativa da necessidade e demais itens pertinentes para estimativa, através da pesquisa de preços e análise da viabilidade da compra/contratação;

Financeiro: acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e contábil, com a elaboração e emissão de documentos através do SIAFI;

Manutenção e conservação, englobando as atividades de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e mobiliário hospitalar, bem como conservação e recuperação predial, inclusive de transportes verticais;

Monitoramento da frota de veículos, acompanhamento e controle da utilização e conservação dos veículos;

Controle e Monitoramento Hospitalar com as seguintes Comissões: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, responsável por elaborar, implementar, manter e avaliar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, que é o conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vista à minimização da incidência e da gravidade das infecções hospitalares; Comissão de Farmácia e Terapêutica é uma junta deliberativa com a responsabilidade e supervisão de todas as políticas de seleção e utilização de medicamentos no Hospital, com o intuito de assegurar resultados clínicos ótimos e com risco potencial mínimo; Comissão de Revisão de Prontuário, responsável por acompanhar os prontuários médicos com ênfase na melhoria do padrão e analisar os formulários e impressos utilizados, promovendo as atualizações necessárias, adequando-os às normas vigentes, sugerindo modificações, contribuindo para uma gestão hospitalar mais eficiente; Comissão de Revisão de Óbito, responsável por analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações dos atestados de óbitos; Comissão de Gerenciamento de Resíduos, responsável pela elaboração e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Hospital, buscando a melhoria na segregação dos mesmos e verificando sua destinação final.



COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Coordenação de Comunicação Social identifica como macroprocesso de apoio o relacionamento com os demais setores da Universidade, responsáveis pelo repasse de informações necessárias à execução das ações deste setor. Alguns setores da UNIRIO atuam de forma extremamente colaborativa, munindo a Coordenação de informações pertinentes à divulgação para a sociedade. Outros, no entanto, têm dificuldade de reconhecer a importância do retorno às solicitações da Coordenação.

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Garantir o pagamento aos bolsistas dos cursos à distância: apuração de ponto dos bolsistas; elaboração de folha de pagamento; lançamento no sistema SGB (CAPES); solicitação de pagamento.

Participar de fóruns e demais eventos relevantes à educação à distância: participação no Fórum Nacional de Educação à distância; participação do Grupo Gestor da UNIRIO.

Manter o ambiente e-Uni atualizado e operacional para o andamento dos cursos de Pós-Graduação: cadastramento de cursos; cadastramento de atores; desenvolvimento de novas ferramentas.

Facilitar a guarda eletrônica de documentos: preparar ambiente no *Lime Survey*; criar estrutura de prova; inserir questões de prova; inserir estudantes; liberar prova para os estudantes; liberar provas para correção.

Prestar apoio administrativo para o desenvolvimento de cursos em educação à distância: controle orçamentário da Coordenadoria; pedidos de insumos para o funcionamento da Coordenadoria; emissão de documentos; arquivo de documentos; pedidos de passagens; prestação de contas referentes a viagens.

Manter o parque de equipamentos de TI em operação para o desenvolvimento das atividades dos cursos: solucionar problemas; solicitar apoio da Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, desenvolver projetos de TI para educação à distância em parceria com a Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Para a realização dos macroprocessos de apoio pertinentes ao desenvolvimento das políticas propostas pela Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis, destacamos as seguintes estratégias: o atendimento do Serviço Social do Departamento pretende contribuir para a ampliação das condições de permanência e melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes com baixa condição socioeconômica, minimizando os efeitos das desigualdades sociais; reduzindo os índices de evasão e retenção decorrentes da insuficiência de condições financeiras e contribuindo para promoção da inclusão social.

O Projeto Bolsa Permanência que a partir de outubro de 2013 passou a intitular-se Bolsa de Incentivo Acadêmico, fornece uma Bolsa com contrapartida, por parte dos estudantes, de no máximo 12 horas semanais. Destacamos que os critérios para o recebimento deste benefício são exclusivamente socioeconômicos e, diferentemente de outras modalidades, o estudante escolhe, dentre um elenco de atividades propostas por vários setores da Universidade, aquela que melhor se compatibiliza com a sua formação.

Apoio pedagógico realizado por intermédio da análise dos históricos escolares dos Bolsistas de Incentivo Acadêmico, para encaminhamento ao atendimento psicológico, social e/ou pedagógico.



Auxílio Alimentação, em decorrência da impossibilidade de implantação, neste momento, do Restaurante Escola e pelo conhecimento de que o processo de aprendizagem se concretiza por diversos aspectos, dentre eles os das demandas nutricionais.

Projeto de alimentação através da estruturação de Restaurante Escola, que se encontra em construção, visando oferecer refeições balanceadas do ponto de vista nutricional e com valores acessíveis aos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica, estabelecendo seu uso restrito, além de possibilitar também a existência de um local de aplicação prática, supervisionada pedagogicamente, de atividades acadêmicas do Curso de Nutrição e dos demais Cursos que desenvolvam projetos de pesquisa e extensão.

O trabalho desenvolvido pelas nutricionistas do Departamento tem como principal objetivo promover o acesso a uma alimentação saudável, de qualidade e a custo acessível para toda a comunidade universitária.

Durante o ano de 2013 o Restaurante Escola encontrava-se em construção, portanto, as principais ações estiveram voltadas para a aquisição dos equipamentos necessários para o seu funcionamento, o acompanhamento do término das obras e a elaboração do termo de referência técnica para contratação de empresa prestadora de serviços nesta unidade. Além disso, os serviços de alimentação que já são oferecidos nos campi da Universidade (trailer do campus Pasteur 436 e cantina do campus Pasteur 296), sofreram fiscalização técnica permanente. Este trabalho visa o oferecimento de lanches e refeições seguros e de qualidade para a comunidade interna. Também fazem parte do campo de atuação da Nutrição ações de educação nutricional, que visam à orientação e promoção de hábitos e alimentação saudáveis, através de atendimentos individuais a servidores e estudantes da Universidade.

Auxílio Moradia é destinado aos estudantes de Graduação da UNIRIO, com prioridade para aqueles em situação de vulnerabilidade social e que sejam oriundos de outros Estados brasileiros ou de outros Municípios do Estado do Rio de Janeiro a partir de 100 km de distância da Universidade, tendo como principal objetivo viabilizar a sua permanência na Universidade.

Planejamento de áreas de convivência.

Incentivo às práticas esportivas, com construção de quadras poli esportivas e aquisição de equipamentos e apoio para a participação em eventos dessa natureza.

Transporte Intercampi para diminuir os gastos com transporte contemplando pontos estratégicos da cidade, aumentando a mobilidade dos estudantes que circulam entre os diversos campi;

Núcleo de Apoio Psicossocial para discentes, que pretende contribuir para a permanência do estudante por intermédio do acolhimento de estudantes em momentos de crise, no sentido de promover sua integração ao ambiente universitário e realizar encaminhamentos nos casos de necessidade de acompanhamento prolongado.

Participação na democratização ao acesso à mobilidade estudantil a nível internacional em conjunto com a Coordenação de Relações Internacionais.

Desenvolvimento de projetos para atendimento dos estudantes da UNIRIO na modalidade à distância em parceria com a Coordenadoria de Educação a Distância.

Apoio à participação em eventos com a finalidade de incentivar o comparecimento dos acadêmicos em atividades culturais e políticas, através da viabilização de transporte para aqueles que frequentam cursos de graduação. Este programa tem oportunizado aos estudantes, vivenciarem experiências extracurriculares nas diferentes áreas do conhecimento, desde festivais, seminários a atividades político-sociais, que contribuem para enriquecer e ampliar a visão e a perspectiva profissional dos participantes e fortalecer a organização autônoma dos estudantes dos cursos de graduação.



CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Gestão do Fluxo Documental: abrange as atividades relacionadas à abertura de processos, encaminhamento e arquivamento de documentos.

Gestão de Pessoas: abrange as atividades relacionadas ao desenvolvimento profissional e capacitação dos servidores do Centro.

Gestão de Infraestrutura: abrange as atividades relacionadas com a gestão da infraestrutura das instalações do Centro, incluindo gerenciamento dos serviços de segurança, limpeza e manutenção predial em geral.

Gestão de Tecnologia de Informação: abrange as atividades relacionadas com a gestão de Tecnologia de Informação do Centro, desde o atendimento de suporte ao desenvolvimento de sistemas, banco de dados, rede e infraestrutura.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Foram envidados esforços no sentido de minimizar o maior problema que o Centro passa na atualidade: a limitação de espaço físico. Neste sentido, foram feitas obras de adaptação de espaços arquitetônicos, remanejamento de salas e ocupação de laboratórios de pesquisa, que passaram a funcionar também como salas de aula. Foram feitos vários contatos com a intermediação da Reitoria, junto a outros Centros e Escolas visando o empréstimo de salas de aula no turno da noite.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

Docência presencial e a distância, produção de planos de ensino e material didático, orientação de monitoria e iniciação científica, de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado, produção de relatórios de pesquisa, livros, capítulos de livros, artigos acadêmicos, artigos para revistas e jornais, participação em eventos científicos, em bancas de concurso público, de trabalhos de conclusão de curso, exames de qualificação e defesas de mestrado e doutorado, atuação em projetos e ações de extensão universitária, prestação de consultoria e realização de palestras, participação em programas de TV e rádio.

ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

Os macroprocessos de apoio da Escola de Arquivologia foram: inserção dos alunos no SIE; inserção da oferta de disciplinas em cada semestre; lançamento de notas e fechamento dos períodos; trancamentos de matrícula e de disciplinas; inclusão e exclusão de disciplinas; alteração do cadastro dos alunos; cancelamento da matrícula dos alunos; atendimento às necessidades dos alunos de uma forma geral; organização de eventos: Jornada, palestras, seminários, etc.; suporte pedagógico, de forma geral, para alunos e professores; gestão dos equipamentos didáticos e não-didáticos entre outros.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

Os macroprocessos de apoio da Escola de Administração foram: formular projetos pedagógicos necessários aos diversos cursos da Escola de Administração; manter laboratório de informática tecnologicamente atualizado e funcionando; controlar as carreiras e o aperfeiçoamento dos docentes pertencentes ao curso da Escola de Administração e manter registros da vida acadêmica dos alunos, recuperando as informações dali decorrentes quando necessárias.



ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

Os macroprocessos de apoio são: atividades relativas aos estudantes: matrículas dos ingressantes pelo SiSU; orientações aos Coordenadores de Curso e aos funcionários sobre o acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes bem como dos históricos escolares, dos processos e dos requerimentos; processamento das atividades relativas à colação de grau; processamento de solicitação dos estudantes relativos a passagens para participação de eventos estudantis e acadêmicos, mobilidade acadêmica, transferências *ex-officio*; atividades acadêmicas e técnico-administrativas: administração dos recursos materiais da Escola, reorganização do espaço da Escola, manutenção da parte elétrica para acomodar novos equipamentos; organização, manutenção e controle dos arquivos relativos aos documentos acadêmicos e administrativos; organização, manutenção e controle dos termos de compromisso de estágios curriculares e não curriculares; acompanhamento da realização dos estágios junto aos estudantes e instituições conveniadas; organização, manutenção e controle dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos três Cursos de Graduação; coordenação do lançamento das atividades complementares nos históricos escolares dos três cursos de graduação em Biblioteconomia; administração dos recursos humanos da Escola envolvendo professores, técnico-administrativos e estagiários e bolsistas; reuniões semanais com os Coordenadores e equipe; acompanhamento da execução dos respectivos currículos dos cursos de graduação e dos Núcleos Docentes Estruturantes junto aos Coordenadores do Curso; proposição em conjunto com coordenadores de eventos e outros produtos acadêmicos, científicos, profissionais e/ou culturais a serem desenvolvidos pela Escola; indicação de membros da Comissão de Bolsas da Câmara de Pesquisa para a área de Biblioteconomia entre outras comissões para dar apoio à Escola de Biblioteconomia no cumprimento de sua missão; acompanhamento das ofertas dos componentes curriculares observando os dois currículos vigentes (versão 2002 e 2010) e acompanhamento e controle do processo de inscrição nos componentes curriculares pelos estudantes no Portal do Aluno; orientações em cada período letivo aos professores que ministram disciplinas para a Escola sobre a importância de ter listado todos os nomes dos estudantes inscritos na disciplina nos diários de classe aceitos pelo Sistema de Informações para o Ensino (SIE) sem incluí-los a mão bem como orientações para o processo de lançamento de faltas e notas finais no Portal do Professor de forma a ter maior qualidade nesses processos; alocação das salas de aula para os cursos em cada período letivo o qual envolve negociação com outras Escolas e intervenção da Decania do Centro de Ciências Humanas e Sociais, uma vez que a capacidade de salas de aula para todos os cursos de graduação do CCH se esgotou; monitorar as vacâncias de professores e funcionários e demandas de vagas que venham a surgir por necessidade de serviço ou para fazer cumprir os projetos pedagógicos dos cursos; implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da Escola por meio das seguintes ações: construção e manutenção da nova página da Escola de Biblioteconomia e do *facebook*; organização e manutenção da lista de contatos de professores e estudantes da Escola por *email* e telefone; estreitamento das relações com os chefes dos departamentos de ensino e das escolas do Centro de Ciências Humanas e Sociais com o objetivo de alcançar maior qualidade nos processos acadêmicos e administrativos; contato com a imprensa para divulgação dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Docência presencial e a distância, produção de material didático, orientação de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado, produção de relatórios de pesquisa, livros, capítulos de livros, artigos acadêmicos, artigos para revistas e jornais, participação em eventos científicos, em bancas de concurso público, de trabalhos de conclusão de curso, exames de qualificação e defesas de mestrado e doutorado, atuação em projetos e ações de extensão universitária, prestação de consultoria e realização de palestras.



ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

Docência presencial e a distância, produção de planos de ensino e material didático, orientação de monitoria e iniciação científica de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado, produção de relatórios de pesquisa, livros, capítulos de livros, artigos acadêmicos, artigos para revistas e jornais, participação em eventos científicos, em bancas de concurso público, de trabalhos de conclusão de curso, exames de qualificação e defesas de mestrado e doutorado, atuação em projetos e ações de extensão universitária, prestação de consultoria e realização de palestras, participação em programas de TV e rádio.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Entende-se “macroprocessos de apoio” como sendo as atividades meio (administrativas) que permitem materializar as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, assim como dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia da Escola de Educação. Os macroprocessos de apoio referem-se àquilo que permite que as ações do ensino, da pesquisa e da extensão possam ser realizadas a contento. Quanto aos recursos humanos, a estrutura é insuficiente para que os processos burocrático-administrativos possam fluir com agilidade; no que se refere à infraestrutura, é precária quanto ao espaço físico, salas de aula, de reunião, para laboratórios, para defesas de dissertação e de tese e para instalação de núcleos de pesquisa são insuficientes e não são equipadas com computadores e projetores, o que ofereceria melhor qualidade de trabalho aos nossos alunos e professores; e ainda quanto à obtenção de material permanente e de consumo, é sempre demorada e não atende às necessidades da Escola

As Pró-Reitorias em suas competências dedicam-se ao bom andamento da vida universitária, mas sofrem todos com os mesmos problemas: falta de pessoal.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

A Escola conta com o apoio da Universidade na obtenção de mobiliário, equipamentos de informática e materiais de uso geral, para seu bom funcionamento.

No que tange aos alunos, contam os mesmos com o apoio da Universidade e de agências de fomento; apoio este que se apresenta de várias formas: bolsa obtida através da Coordenação de Relações Internacionais para os alunos estrangeiros em intercâmbio na Escola; bolsas de iniciação científica da UNIRIO e bolsa PBIC da CAPES, para desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão; bolsa PROPET-SAÚDE; bolsas de iniciação acadêmica, auxílios alimentação e transporte e orientação aos alunos pelo Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis; Programa Ciência sem Fronteiras, através do qual alunos da Escola realizam intercâmbio; Programa Jovens Talentos Para Ciência da CAPES.

Os docentes contam, também, com apoio das agências de fomento para suas pesquisas.

ESCOLA DE HISTÓRIA

Os macroprocessos de apoio, concebidos como estratégias de atuação frente aos objetivos traçados, visaram à plena realização do planejamento das ações da Escola de História. Nesse sentido, as ações implementadas podem ser divididas em dez unidades, de acordo com o planejamento prévio:

- garantia da produção, difusão e preservação do saber do conhecimento histórico: o corpo docente da Escola de História vem produzindo número significativo de livros, capítulos de livros e artigos, além de trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais, que são tornados públicos de forma impressa e digital. A política da Escola de História tem sido a de estimular a participação dos professores em eventos científicos que são propulsores dessa produção acadêmica, sem deixar de



garantir a permanência de todas as atividades docentes nos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Educação a Distância, providenciando as substituições de docentes sempre que necessário. De forma igualmente importante, uma série de eventos foram realizados pela Escola de História, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em História e Universidades do Brasil e do Exterior. Dentre os diversos eventos realizados durante o ano de 2013, destacam-se: a) o curso de extensão "Direitos Humanos" realizado em conjunto com a Universidade de Michigan, b) o "Seminário sobre o Antifascismo", em conjunto com a Universidade de Bordeaux e c) o evento "A História debate a política contemporânea. O Brasil em junho de 2013";

- formação de cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício do magistério e pesquisa em História: a adesão ao SISU tem promovido a ampliação do preenchimento das vagas oferecidas nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado, respeitando a legislação vigente com relação às cotas sociais. A Licenciatura na modalidade Ensino a Distância através da parceria com o Consórcio CEDERJ apresenta uma procura bastante significativa nos cinco polos existentes. No entanto, a evasão de alunos ainda é um problema preocupante. Duas ações destacam-se nesse sentido: a) a atuação das Comissões Internas de Autoavaliação Continuada de cada uma das três modalidades de cursos da Escola de História, compostos por docentes, discentes e técnico-administrativos, com o intuito de diagnosticar as principais causas desse elevado índice de evasão especificamente com relação a cada uma dessas modalidades de curso de História e. b) o estímulo e ampliação de bolsas para discentes (a Escola de História conta com bolsistas de iniciação científica, monitoria, extensão, iniciação acadêmica e programa Jovens Talentos, além da implementação de bolsas de iniciação científica para os alunos do ensino a distância) e de participação em intercâmbios com universidades no Brasil e no exterior;

- extensão dos benefícios da produção científica da Escola de História à sociedade: os docentes da Escola de História tem promovido projetos de extensão abertos à comunidade e que visam beneficiá-la. Destaca-se o projeto que vem sendo realizado em forma de cursos que tem como objetivo ensinar os alunos de História e da comunidade a editar verbetes de interesse histórico na Wikipédia, uma vez que esse instrumento é amplamente utilizado pela comunidade em geral e nem sempre apresenta a qualidade e o rigor exigidos pelo conhecimento histórico. Tal projeto trouxe grande visibilidade para a UNIRIO, contando com reportagens no jornal O Globo e na Revista Piauí;

- garantia do desenvolvimento de pesquisas na área de História, especialmente em vinculação com o Programa de Pós-Graduação em História: todos os docentes da Escola de História são membros de núcleos, laboratórios e grupos de pesquisa registrados no CNPq. A Escola de História tem orientado os docentes novos, assim que assumem as suas funções, a se integrar nesses grupos de pesquisa e se qualificar para ingressar no Programa de Pós Graduação. É justamente através das pesquisas que os docentes têm produzido os trabalhos científicos e atuado em orientação de pesquisas de iniciação científica que são requisitos indispensáveis para a integração no corpo docente da Pós Graduação em História. Como decorrência dessa política da Escola de História, quase a totalidade dos docentes da Escola faz parte do corpo docente do Programa de Pós-Graduação;

- manutenção de intercâmbio com entidades públicas ou privadas relacionadas à produção do conhecimento histórico e ao ensino de História: além das parcerias com as escolas públicas e privadas que recebem os alunos da Escola para estágio da licenciatura, os museus e instituições de pesquisa que contribuem para a formação dos alunos de bacharelado e as parcerias pontuais com as universidades federais do Rio de Janeiro e de outros Estados do Brasil, destacam-se a parceria com o CEDERJ para a manutenção do Ensino a Distância e o recente convênio firmado com a Universidade de Michigan que prevê não apenas o intercâmbio de discentes entre as duas universidades, mas também a realização de cursos simultâneos em forma de vídeo conferência;

- melhora das condições de estudo e convivência dos alunos da Escola de História: o projeto de extensão "Melhora do Acervo, Facilitação do Acesso aos Títulos e Estímulo à Frequência à



Biblioteca Central da UNIRIO”, realizado por docentes, discentes e funcionários da Escola de História e da Biblioteca Central da UNIRIO, promoveu um levantamento de toda a bibliografia de interesse da área de História existente na biblioteca e a catalogação daqueles títulos que ainda não estavam disponíveis para o público. Como consequência desse projeto, foram revistas as listas bibliográficas das disciplinas obrigatórias dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História e foram efetuadas compras de livros com recursos advindos de editais de agências de fomento à pesquisa, devidamente doados à Biblioteca. Uma Comissão de Biblioteca formada por docentes está encarregada de acompanhar as novas aquisições e catalogações;

- fomento da política de qualificação e capacitação de docentes: todo o quadro docente da Escola de História é doutorado em História, de forma que a meta atual é o pós-doutoramento. Em 2012, dois professores retornaram do pós-doutoramento no exterior e atualmente mais um professor está afastado para obter essa graduação. De acordo com o planejamento da Escola de História em consonância com o Departamento de História, ao final da década, a maior parte do quadro docente da Escola será formada de pós-doutores;

- execução de projetos de otimização da infraestrutura física: através de recursos obtidos por docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em História por meio de editais de instituições de fomento à pesquisa, foram reformadas três salas pertencentes ao Programa, mas que são também utilizadas pela Escola de História e pelo Departamento de História: a sala de defesas, a sala das secretarias do Programa e do Departamento e a sala multimídia. Além da reforma das salas, foram adquiridos também materiais permanentes, mobiliário e instalados equipamentos que já haviam sido adquiridos anteriormente;

- Desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação e comunicação: além da manutenção do *site* da Escola de História e do Programa que fornece as principais informações acerca do funcionamento dos cursos e do quadro docente, foi criado em 2012 o Facebook institucional da Escola de História, com o objetivo de agilizar as informações mais imediatas e cotidianas de interesse dos discentes e docentes.

- adequação do quadro de servidores às necessidades da Escola de História: a Escola tem mantido a prática da garantia da participação dos servidores nos processos decisórios que visam à melhoria dos cursos;

- finalmente, ressalta-se que dentre as dificuldades que mais impactaram e execução ao longo do exercício, os problemas relacionados ao sistema de informática e acesso a dados digitais têm sido os mais relevantes. Dificuldades de acesso ao SIE e repetidas quedas da rede de internet têm sido constantes e prejudicam principalmente as atividades administrativas cotidianas. Somado a isso, é digna de nota a urgência da substituição da rede elétrica do prédio José de Anchieta, que vem ampliando seus equipamentos eletrônicos sem a necessária manutenção da fiação existente, como já foi explicitado em relatório anterior.

ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

Para o atendimento da sua função social, a Escola de Informática Aplicada conta com os seguintes macroprocessos de apoio:

- gestão de ingressos - o ingresso no curso de Bacharelado de Sistemas de Informação se dá por meio do Sistema de Seleção Unificada que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio;

- acompanhamento do aluno – a secretaria gerencia, através do Sistema de Informação para o Ensino, os processos da vida acadêmica dos alunos do curso (matrícula, trancamento, colação de grau, etc.);

- gestão de Assistência Estudantil – a Pró-Reitoria de Graduação possui programas que visam a permanência dos alunos no curso e os ajudam na inserção profissional com bolsas de iniciação científica, bolsas de iniciação acadêmica, auxílios financeiros para participação em eventos técnico-



científicos, bolsas de monitoria, etc. A CAPES e o CNPq também corroboram com bolsas do Programa Jovens Talentos e do Ciência Sem Fronteiras;

- gestão de Estágios – a Escola faz o acompanhamento dos alunos em estágio nas empresas conveniadas com a UNIRIO, sendo que parte dessas empresas é intermediada pelo Centro de Integração Empresa-Escola;
- gestão de Tecnologias – a Direção de Tecnologia de Informação e Comunicação e o Núcleo de Tecnologia da Informação fornecem suporte técnico de hardware e software para a manutenção da infraestrutura operacional e dos laboratórios da Escola;
- biblioteca – a disponibilização de livros e revistas eletrônicos facilita o acesso e aumenta o interesse dos alunos pelos conteúdos trabalhados no curso.

ESCOLA DE LETRAS

Os macroprocessos de apoio estabelecem-se, prioritariamente, mediante demandas voltadas para atividades acadêmicas relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, sendo mais visivelmente detectadas nos dois últimos campos. O ensino é tratado menos reflexivamente e mais mecanicamente regulado por iniciativas saneadoras de problemas. Assim, diante de evasão e retenção, estimula-se a tutoria e a assistência estudantil; a monitoria deixou de ser uma atividade da rotina acadêmica e se tornou uma prerrogativa de projetos de ensino, mas esse conceito (projeto de ensino) não é objeto de estímulo ou apoio. No que diz respeito à pesquisa e à extensão são os editais que agem como processos de apoio. A Universidade replica internamente o modelo das agências de fomento. No que diz respeito à parte de apoio administrativo ele requer dos dirigentes alguns malabarismos e o exercício da convivialidade. A descentralização, o grande trunfo para fazer chegar apoio às atividades fins, não ocorre.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

A Escola de Matemática conta com a Secretaria Administrativa do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia para a abertura e encaminhamento de processos acadêmicos e administrativos. Tem o apoio da Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação e do suporte de Tecnologia de Informação do Centro para a manutenção dos laboratórios de informática, da rede e do SIE. Como todas as Escolas, tem a orientação da Pró-Reitoria de Graduação na condução do curso de graduação. Especificamente para o curso a distância, a Escola de Matemática conta com o apoio da Coordenadoria de Educação a Distância e do Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino da Universidade Federal Fluminense.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Os macroprocessos de apoio que viabilizam o funcionamento da Escola de Nutrição são:

- gestão de infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades da Escola de Nutrição;
- gestão de pessoas através de número suficiente de servidores técnico-administrativos e docentes para o desenvolvimento das diversas ações da Escola de Nutrição;
- gestão da logística para realização das atividades planejadas;
- gestão de recursos orçamentários destinados ao financiamento das atividades relacionadas ao ensino de graduação, pesquisa e extensão;
- planejamento e acompanhamento das ações institucionais.



ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

As Comissões são compostas por representantes docentes, técnico-administrativos e discentes, com reuniões periódicas, de acordo com as necessidades de cada uma delas. As Comissões podem ser de caráter permanente ou transitório. As Comissões têm as seguintes competências: - discutir, elaborar, analisar, planejar e executar ações e atividades relacionadas às suas respectivas competências; - levar ao Colegiado da Escola de Serviço Social os encaminhamentos tirados para apreciação e aprovações de seus membros quando assim for necessário. A Escola conta ainda com a Assembleia Comunitária, que consiste em uma instância extraordinária de deliberação sobre questões de caráter político pedagógico que não possam ser discutidas em Colegiado, exigindo um foro máximo ampliado de discussão e deliberação.

ESCOLA DE TURISMOLOGIA

A Escola de Turismologia tem no Ministério do Turismo, no Ministério da Educação, no consórcio CEDERJ e na Universidade Aberta do Brasil os espaços de apoio para a realização de seus planejamentos. Afinal, consoante o léxico da palavra “macroprocessos”, entendemos que os órgãos acima referidos, ao lado da própria UNIRIO, são os organismos que possibilitam a realização de ações proativas, denotando qualidade de ensino, inclusão social e, também, acolhimento das diferenças étnicas. Tal acolhimento só é possível porque através da Coordenação de Relações Internacionais em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Educação, são trazidos para a Escola alunos da Guiné-Bissau, levando-nos a inferir que dentro de pouco tempo a recíproca será verdadeira.

Não podemos deixar de citar ainda a concessão de bolsas com a aprovação do projeto Observatório de Turismo, pelo Programa de Educação Tutorial, implementado e financiado pelo MEC.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Os macroprocessos de apoio da Faculdade de Filosofia são: - assegurar o cumprimento da oferta acadêmica relativa ao Ensino, de acordo com o previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia; - assegurar a infraestrutura física requerida para o



cumprimento da oferta acadêmica relativa ao Ensino; - assegurar o cumprimento da oferta acadêmica relativa à Pesquisa e Extensão como: - eventos: palestras, seminários, colóquios, minicursos, ou outros; - grupos de pesquisa, núcleos e laboratórios; - programas de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*; - assegurar a infraestrutura física requerida para o cumprimento das metas acadêmicas relativas à Pesquisa e Extensão; - manter e otimizar os serviços de Secretaria Acadêmica; - assegurar a transparência e o fluxo informacional do ponto de vista interno e externo.



1.6 Principais Parceiros

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

- Parceiros externos: Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

- Parceiros internos: Reitoria, Pró-Reitorias, Unidades Suplementares, Decanias e Escolas.
- Parceiros externos: Procuradoria Federal, Setorial Contábil do MEC e Órgãos de Fomento.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- Parceiros internos: Coordenadoria de Educação a Distância.
- Parceiros externos: TRIAD 3 Assessoria em Gestão Empresarial, V-INFO informática Ltda., Secretaria Estadual de Educação, Universidade Católica de Pelotas, Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, Instituto de Logística e Supply Ltda., Clínica Médica de Cirurgia Geral e Especializada, Almeida Direito Corporativo, Defensoria Pública da União, GlaxoSmithKline Brasil Ltda., Empreendimentos Imobiliários Ltda., Secretaria Municipal de Cultura, RGL Alimentação Ltda. - ME, Instituto Nacional de Cardiologia, La Universidad Autónoma Del Estado de Hidalgo - “La Uaeh”, SOTREQ S/A, Instituto Brasileiro Pró-Educação, Trabalho e Desenvolvimento, Futura Integrador Empresa Escola Ltda., Hortigil Hortifruti S.A., Serviço Social do Comércio - Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro, Prefeitura Municipal de Cajuru - SP, Centro Golfinho Rotador, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Município de Itirapuã, HABTEC Engenharia Sanitária e Ambiental, Banco Modal S.A., Centro Integrado de Estudos em Turismo e Hotelaria Ltda., Voltalia Energia do Brasil Ltda., Rádio Globo S/A, Rádio Globo Eldorado Ltda., Rádio Mundial S/A., SADA Transportes e Armazenagens S/A, Secretaria Municipal de Cultura, L’Università Degli Studi Di Padova – UNIPD, Sapienza University of Rome - Italy, Erasmus University College Brussels, Rede de Desenvolvimento Humano, Sieve Serviços de Tecnologia da Informação S.A., Vieira Rezende Barbosa e Guerreiro Advogados, ODEBRECHT Realizações Imob. e Part. S.A., University of Leicester, OMNES Assessoria e Consultoria Ltda., MANEKINEKO Rio Restaurante Ltda., Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro, HHR JW Rio de Janeiro Investimentos Hoteleiros Ltda., Sergio D. Santos Museo e Restauo, Universidad Del Valle - Univalle de Bolivia, Universidade dos Açores, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, ISCP - Sociedade Educacional S/A - Universidade Anhembi Morumbi, Universidade do Porto - Portugal, Hospital Federal dos Servidores do Estado, Consórcio CEDERJ, Alimentar - Comércio e Suporte ao Preparo de Alimentos Ltda., Bom Negócio Atividades de Internet Ltda., Fundação Lucien Finkelstein (MIAN – Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil), Museal Assessoria Museológica Ltda., LIPI 2000 Massas Limitada, People on Time Consultoria, Planejamento e Serviços de Recrutamento e Seleção Ltda., Associação Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética – SOBENFeE, Hotelaria Accor PDB Ltda., APSIS Consultoria Empresarial Ltda., J C Ourofino Academia Ltda. - ME, Leonardo Amarante Advogados Associados, Gondim Advogados Associados, Restaurante e Bar 14 Bis Ltda., Comercial Milano Brasil Ltda., Masan Serviços Especializados Ltda., Richelieu Assessoria Contábil Ltda., Frigorífico Jahu Ltda., Fundação Parques e Jardins, Fundação CESGRANRIO, Lumis Eip Tecnologia da Informação Ltda., Universidade Federal Fluminense, Laboratório de Alimentos Mattos e Mattos Ltda. - EPP, Associação Brasileira de Engenharia de Produção, Secretaria Municipal de Educação, Witt Associates do Brasil Consultoria Ltda., Sandech Consultoria Em Engenharia E Gestão Ltda., Centro



Cultural Cartola - Museu do Samba Carioca, Fundação Darcy Vargas, Hotel Fasano Rio de Janeiro, Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Município do Rio de Janeiro, Forebrain Neurotecnologia Ltda., Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, Empresa Cabeçudas Representações Comércio Museologia e Produções Artísticas, Kotobuki Franchising e Participações Ltda., Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Abrigo Teresa de Jesus, Secretaria Municipal de Educação, Parmezão Indústria e Comércio de Alimentos, Datamec Sistemas e Processamentos de Dados, Editora Menorah Ltda., Registro Brasileiro de Navios e Aeronaves Ltda., Instituto Rumo Náutico, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro, Infinite Administração Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda., Guisani Lanches Ltda., Navarro e Almeida Foto Vídeo Produções Ltda., Jardim Escola Soldadinho de Chumbo Ltda., Navarro e Almeida Foto Vídeo Produções Ltda., Hd 57 Refeições Ltda., Bidcorp Soluções em Ativos Excedentes S.A., Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S/A., Ágila Tecnologia da Informação Ltda., Reducar - Rede de Educação Rossello, Dadi Comércio De Móveis E Decorações Eireli, Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação – SEPE/RJ e Deli Time Comestíveis Finos Ltda. – Geneal.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- Parceiros internos: Diretorias da Pró-Reitoria, Pró-Reitoria de Administração, Procuradoria Geral, Comitê Científico, Reitoria, Câmaras de Pós-Graduação, Câmaras de Bolsas e Pesquisa e Comitê de Ética e Pesquisa da UNIRIO;
- Parceiros externos: CAPES, CNPq, FINEP e Agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

- Parceiros externos: SECADI (MEC), Secretaria Nacional de Juventude, Ministério da Cultura, Secretaria de Educação Superior do MEC, Observatório de Favelas do Rio de Janeiro, Redes da Maré, Museu da Favela Cantagalo, Unidades do sistema prisional do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura.

BIBLIOTECA CENTRAL

- Parceiros internos: Diretora da Escola de Biblioteconomia do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Prof. Eugenio Decourt, também do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Diretora da Escola de Engenharia de Produção; Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis, Coordenadoria de Educação a Distância e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação.
- Parceiros externos: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro – PRODERTJ, Banco Santander, Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Escolas Municipais Minas Gerais e Gabriella Mistral, Creche Mary Poppins, Núcleo de Artes da Urca, Escola Amanhecendo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Organização Mundial do Turismo, BIREME/OPAS, Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª. Região e o Conselho Federal de Biblioteconomia;



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

- Parceiros internos: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
- Parceiros externos: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro; e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro;

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Parceiros internos: Docentes e técnicos que integram a equipe gestora da UNIRIO.
- Parceiros externos: Veículos de mídia (imprensa, rádio, TV) e Assessorias de Comunicação de outras IFES.

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- Parceiros externos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Consórcio CEDERJ, Governo do Estado do Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

- Parceiros internos: todas as Pró-Reitorias Acadêmicas, a Coordenadoria de Educação a Distância, a Coordenação de Relações Internacionais, o Diretório Central de Estudantes, os Diretórios e Centros Acadêmicos, a Pró-Reitoria de Planejamento, a Pró-Reitoria de Administração, a Comissão Permanente de Licitação, o Setor de Atividades Auxiliares, as empresas de manutenção e de limpeza, Seção de Compras; a Gerência de Patrimônio, a Divisão de Suprimento e a Coordenação de Engenharia.
- Parceiros externos: o Instituto Federal do Rio de Janeiro, o CEFET, o Quartel do Exército na Urca e o Banco Santander.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

- Parceiros internos: Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Administração.
- Parceiros externos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o Programa de Engenharia de Produção do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

- Parceiros internos: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Centro de Letras e Artes e Instituto Villa-Lobos.
- Parceiros externos: instituições públicas e particulares do Rio de Janeiro, tais como arquivos, bibliotecas, centro culturais, centros de memória, escolas públicas de primeiro e segundo grau, museus, órgãos de cultura e de patrimônio, bem como outras universidades.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

- Parceiros internos: Pró-Reitoria de Graduação, Coordenação de Seleção e Acesso, Departamento de Documentação e Registro Acadêmico, Departamento de Documentação e Registro de Assuntos Docentes, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Recursos Humanos, Pró-Reitoria de Planejamento,



Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, Coordenação de Engenharia, Escola de Educação, Escola de História, Escola de Museologia, Departamento de Filosofia, Departamento de Ciências Sociais e Departamento de Matemática e Estatística.

- Parceiros externos: as entidades concedentes de estágio destinado aos bacharelados de Ciência Política, as instituições acadêmicas estrangeiras conveniadas com a UNIRIO, o IESP/UERJ, Universidade Federal Fluminense e parcerias internacionais com as Universidades conveniadas com a UNIRIO.

ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

- Parceiros internos: Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos, Departamento de História, Departamento de Filosofia, Departamento de Ciências Sociais, Departamento de Processos Técnicos-Documentais, Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos, Decania do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Pró-Reitoria de Graduação, Diretório Acadêmico José Pedro Esposel e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação.

- Parceiros externos: Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, Associação dos Arquivistas Brasileiros, Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Ibict, Centro de Integração Empresa-Escola e Fundação MUDES.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

- Parceiros internos: Escola de Ciências Jurídicas; Escola de Ciência Política; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Departamento de Matemática e Estatística.

- Parceiros externos: Empresas que oferecem estágios aos alunos do curso de Graduação em Administração Pública.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

- Parceiros internos: Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Decania do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Decania do Centro de Letras e Artes, Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos, Departamento de Processos Técnicos-Documentais, Departamento de Filosofia, Departamento de Ciências Sociais, Departamento de Estudos e Processos Museológicos, Departamento de Matemática e Estatística, Departamento de Fundamentos da Educação, Departamento de Didática, Departamento de História, Escola de Letras, Escola de Educação, Faculdade de Filosofia, Escola de História, Escola de Serviço Social, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Escola de Turismologia, Laboratório de Biblioteconomia, Laboratório de Tecnologias Intelectuais, Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Arquivo Setorial do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Secretaria de Ensino do Centro de Ciências Humanas e Sociais e Biblioteca Central.

- Parceiros externos: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Biblioteca Nacional, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Universidade Federal do Rio de Janeiro, AABRE, Centro de Integração Empresa-Escola, Instituto Euvaldo Lodi, SELETRIX, Fundação MUDES, CAPACITARE e outras instituições conveniadas com a UNIRIO.



ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

- Parceiros internos: Pró-Reitoria de Graduação, Coordenação de Seleção e Acesso, Departamento de Documentação e Registro Acadêmico, Departamento de Documentação e Registro de Assuntos Docentes, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Recursos Humanos, Pró-Reitoria de Planejamento, Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, Coordenação de Engenharia, Escola de Educação, Escola de História, Escola de Museologia, Departamento de Filosofia, Departamento de Ciências Sociais e Departamento de Matemática e Estatística.

- Parceiros externos: entidades concedentes de estágio destinado aos bacharelados de Direito, instituições acadêmicas nacionais e estrangeiras conveniadas com a UNIRIO, que proporcionam mobilidade acadêmica (Programa ANDIFES e mobilidade acadêmica internacional) aos discentes da Escola de Ciências Jurídicas e as instituições acadêmicas parceiras na área de docência e pesquisa, como o IESP/UERJ e Universidade Federal Fluminense.

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

- Parceiros internos: Pró-Reitoria de Graduação, Departamento de Documentação e Registro Acadêmico, Departamento de Documentação e Registro de Assuntos Docentes, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Recursos Humanos, Pró-Reitoria de Planejamento, Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais, Coordenação de Engenharia, Escolas de Educação, História e Museologia, o Departamento de Filosofia e Ciências Sociais e o Departamento de Matemática e Estatística;

- Parceiros externos: as entidades concedentes de estágio destinado aos bacharelados da Ciência Política, instituições acadêmicas estrangeiras conveniadas com a UNIRIO que proporcionam mobilidade acadêmica aos discentes da Escola de Ciência Política e as instituições acadêmicas parceiras na área de docência e pesquisa, como o IESP/UERJ e Universidade Federal Fluminense e Parceria internacional na forma de convênio institucional com a Faculdade de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Católica de Córdoba.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

- Parceiros internos: estágios curriculares, projetos de Pesquisa e projetos de instalação para recém-doutores – FAPERJ, Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância, Diretoria de Pesquisa, Pró Reitoria de Graduação e Departamento de Extensão.

- Parceiros externos: Secretarias de Educação do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CEDERJ e Conselho Nacional da Juventude

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

- Parceiros internos: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Instituto Biomédico, Escola de Nutrição, Escola de Matemática, Escola de Educação.

- Parceiros Externos: Unidades de Saúde Municipais, Estaduais e Federais: Hospital do Andaraí, Hospital dos Servidores do Estado, Instituto Nacional de Cardiologia, Instituto Nacional do Câncer, Maternidade Carmela Dutra, Hospital Municipal Jesus, Unidades Básicas de Saúde (em Centros Municipais de Saúde, Clínicas da Família e CAPS, no Morro do Alemão, favela da Rocinha, e outras comunidades); Instituto Municipal de Psiquiatria Nize da Silveira; Universidade de São



Paulo – USP, polos da capital e de Ribeirão Preto; Universidade de Valladolid, Universidade de Coimbra, através do Grupo Tordesillas; Universidade de Enfermagem da Argentina e Universidade de Enfermagem da Bolívia, ambas acreditadas pelo MERCOSUL.

ESCOLA DE HISTÓRIA

- Parceiros internos: e externas da Escola de História com entidades voltadas para o ensino de História e a produção do conhecimento histórico têm sido de fundamental importância para o planejamento das ações da unidade, assim como para a realização de suas estratégias de atuação frente aos objetivos traçados no âmbito dos macroprocessos de apoio. A principal parceria interna é aquela estabelecida com o Programa de Pós Graduação em História (PPGH) da UNIRIO, uma vez que a grande maioria dos professores da Escola faz parte do quadro docente da Pós Graduação. Tal parceria traz benefícios para a Escola na medida em que possibilita que sejam compartilhados os espaços físicos do PPGH, como a sala multimídia e a sala de defesas, além de beneficiar os alunos da Licenciatura, Bacharelado e EAD com a participação em eventos promovidos pelo Programa de Pós Graduação.

- Parceiros externos em âmbito local são essencialmente três: escolas públicas e particulares onde os alunos de Licenciatura em História realizam seus estágios, museus e instituições de pesquisa nos quais os alunos da Licenciatura e do Bacharelado em História realizam atividades complementares e a parceria do Consórcio CEDERJ que possibilita o funcionamento do Ensino à Distância em História. Finalmente, consonante à política de internacionalização, foi firmado um convênio com a Universidade de Michigan que prevê não apenas o intercâmbio entre docentes e discentes de ambas as universidades, mas também a realização de cursos simultâneos com o recurso de videoconferência. É digno de nota que tal convênio surgiu como resultado do pós-doutoramento de dois de nossos docentes na referida universidade.

ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

- Parceiros internos: Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Coordenação de Relações Internacionais, Coordenadoria de Ensino à Distância, Coordenação de Comunicação Social, Departamento de Informática Aplicada, Departamento de Matemática e Estatística, Departamento de Engenharia de Produção, Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis, Biblioteca Central e Arquivo do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.

- Parceiros externos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), - Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

ESCOLA DE LETRAS

- Parceiros externos: o estabelecimento de parcerias externas ainda é insipiente na Escola de Letras. Foram feitos esforços em duas vertentes: em relação ao estabelecimento de estágios supervisionados para Bacharelado e Licenciatura; em relação à mobilidade internacional de professores e alunos. No primeiro caso, duas instituições foram objeto de longo e intenso trabalho de aproximação institucional: a Fundação Casa de Rui Barbosa e o CEFET (Maracanã). Só logramos sucesso com o CEFET com o qual firmamos convênio para atividades de estágio de licenciatura no ensino médio. O contato com a Casa de Rui Barbosa será retomado no decorrer de 2014. Também merece destaque o estágio de alunos de Letras no Art Research Journal. No que tange a mobilidade internacional é de se assinalar o evento realizado com Paris 3, sobre Naturalismo, e o acordo com a Universidade Distrital de Bogotá, na Colômbia, que prevê a ida de



professora de Língua Portuguesa do quadro docente de Letras para ministrar curso na referida universidade.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

- Parceiros internos: Departamento de Matemática e Estatística, Escola de Educação e Instituto de Biociências.
- Parceiros externos: Secretarias Públicas de Educação, Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Instituto de matemática da Universidade Federal Fluminense.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

- Parceiros internos: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Escola de Medicina e Cirurgia, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Programa de Pós Graduação em Alimentos e Nutrição, Instituto Biomédico, Escola de Educação, Escola de Matemática, Biblioteca Setorial, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
- Parceiros externos: Conselho Federal de Nutricionistas, Conselho Regional de Nutrição- 4ª Região, Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Nutrição, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, Financiadora de Estudos e Projetos- FINEP, Unidades de Saúde Municipais, Estaduais e Federais: Hospital do Andaraí, Hospital dos Servidores do Estado, Instituto Nacional de Cardiologia, Instituto Nacional do Câncer, Maternidade Carmela Dutra, Hospital Municipal Jesus, Unidades Básicas de Saúde (em Centros Municipais de Saúde, Clínicas da Família e CAPS, no Morro do Alemão, comunidade da Rocinha e outras comunidades), Instituto Municipal de Psiquiatria Nize da Silveira, Instituições de Ensino Superior nacionais e estrangeiras; e Universidade do Porto- UP/Portugal.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

- Parceiros externos: Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) 7a. Região, Conselho Federal de Serviço Social e Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social.

ESCOLA DE TURISMOLOGIA

- Parceiros internos: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
- Parceiros externos: Consórcio CEDERJ e Universidade Aberta do Brasil, Ministério da Educação e o Ministério do Turismo, que proporcionaram a participação de alunos do curso de bacharelado em Turismo em curso com foco em Hospitalidade na Universidade de Setúbal (Portugal), ao lado de alunos de outras Universidades, Programa de Educação Tutorial, com o projeto Observatório de Turismo, onde os alunos bolsistas desenvolvem atividades relacionadas às diversas áreas de interesse dos estudos turísticos, sob a coordenação de alguns de nossos docentes.

FACULDADE DE FILOSOFIA

- Parceiros externos: Governo Federal, representado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP,



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Governo Estadual do Rio de Janeiro, representado pela FAPERJ, e pela Secretaria de Estado de Educação/SEEDUC.



2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127/2013

Subitens que não se aplicam à UNIRIO por inexistência da informação ou inaplicabilidade da exigência do conteúdo, conforme Art. 2º, da Portaria TCU nº 175/2013.

Nº	Parte	Item	Sub item	Sub item	Quadro/ Texto	Identificação do quadro ou do texto	Motivo da não aplicação
2	A	2	2.2	-	-	Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	De acordo com o disposto no subitem 2.2, “Só devem preencher as informações referentes a programa temático, as unidades jurisdicionadas que abrangem secretaria-executiva de ministério ou de secretaria com <i>status</i> de ministério”. ”As demais unidades jurisdicionadas do Poder Executivo que não abrangem a secretaria executiva não devem preencher quadro referente a programa temático.”.
2	A	2	2.2	2.2.1	-	Programa Temático	
2	A	2	2.2	2.2.1	A.2.2.1	Programa Temático	
2	A	2	2.2	2.2.1	2.2.1.1	Análise Situacional	
2	A	2	2.2	2.2.2	2.2.2	Objetivo	
2	A	2	2.2	2.2.2	A.2.2.2	Objetivo	
2	A	2	2.2	2.2.2	2.2.2.1	Análise Situacional	
2	A	2	2.2	2.2.3	A.2.2.3.1	Ações - OFSS	
2	A	2	2.2	2.2.3	A.2.2.3.4	Ações do Orçamento de Investimentos	

**2.1 Planejamento da Unidade****PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Em relação ao Plano de Metas e Ações discriminado no PDI (2012-2016) na Universidade, as informações estão detalhadas a seguir:

Objetivos estratégicos	Iniciativas estratégicas	Ações propostas pelas Unidades	Metas alcançadas em 2013	Motivos e justificativas para o não atingimento das metas estabelecidas ou a não execução da ação planejada
4. Garantir a transparência organizacional	4.1 Desenvolver iniciativas de Transparência organizacional	4.1.1 Implantar programa de Maturidade em Transparência organizacional	0	Em fase de execução para implantação de programa.
		4.1.2 Associar-se às iniciativas do Governo Federal para Transparência de Informação	100%	
		4.1.3 Estabelecer programas de prestação de serviços ao cidadão	100%	
	4.2 Promover a transparência das informações institucionais para a sociedade	4.2.6 Manter a página de transparência no Portal da UNIRIO, complementando as informações disponíveis no Portal da Transparência Pública	1 página	
7. Promover melhorias na estrutura organizacional	7.1 Definir as áreas necessárias à execução dos processos organizacionais	7.1.1 Revisar a estrutura organizacional a fim de implementar mudanças necessárias ao melhor funcionamento da organização	100%	
	7.2 Revisar os marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos)	7.2.1 Revisar os marcos regulatórios da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos)	0	A minuta do Estatuto foi encaminhada à Reitoria pela comissão de elaboração do novo estatuto e encontra-se aguardando apreciação pelos Conselhos Superiores.
8. Promover melhorias no processo organizacional	8.1 Aperfeiçoar a gestão do processo orçamentário	8.1.1 Implementar a descentralização administrativa	0	A minuta do Estatuto foi encaminhada à Reitoria pela comissão de elaboração do novo estatuto e encontra-se aguardando apreciação pelos Conselhos Superiores.
		8.1.2 Aperfeiçoar a capacidade organizacional para a execução de orçamentos próprios e de orçamentos especiais	15 unidades contempladas	
		8.1.3 Agilizar o controle das informações contábeis, orçamentárias e financeiras	100%	



	8.6 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional	8.6.4 Acompanhar a execução do PDI, através de sistema de gestão de planejamento estratégico	0	Mudança de dirigente na Pró-Reitoria de Planejamento.
9. Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão	9.4 Criar áreas de convivência	9.4.2 Elaborar estudo junto à Coordenação de Engenharia para planejamento de áreas de convivência nas unidades acadêmicas	0	Mudança de dirigente na Pró-Reitoria de Planejamento.
13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação	13.1 Implantar serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas	13.1.16 Implantar serviço para digitalização da produção científica da Universidade	0	Em fase de estudo.
		13.1.17 Implantar serviço para criação de bibliotecas virtuais para os cursos em EAD, contemplando a acessibilidade aos portadores de deficiência	0	Em fase de estudo.
		13.1.18 Prover condições técnicas para a implantação e gerenciamento de portais eletrônicos pelas unidades organizacionais	60%	Em fase de execução.
		13.1.19 Prover condições técnicas para a implantação e gerenciamento de revistas eletrônicas pelas unidades acadêmicas	100%	
	13.2 Adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional	13.2.9 Instalar os laboratórios de informática do REUNI	70%	Em fase de execução.
		13.2.10 Prover infraestrutura de rede lógica e de telefonia	70%	Em fase de execução.
		13.2.11 Manter atualizado parque de equipamentos do DTIC	60%	Em fase de execução.
14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	14.1. Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnicos administrativos, diante do crescimento da Universidade	14.1.7 Revisar quadro técnico-administrativo adequando o número total de servidores às dimensões necessárias a execução dos processos organizacionais	0	Em fase de estudo.
		14.1.15 Elaborar estudo para alocação de servidores técnico-administrativos nas unidades de acordo com as necessidades levantadas nos processos organizacionais	0	Em fase de estudo.



	14.3. Promover, junto aos órgãos competentes do governo federal as gestões necessárias visando adequar a quantidade de docentes às demandas atuais e futuras da universidade, para concessão de vagas e abertura dos concursos públicos	14.3.10 Elaborar estudo para planejamento da alocação de docentes de acordo com modelo baseado nas demandas acadêmicas e de gestão	0	Em fase de estudo.
	14.4. Promover estudos visando à terceirização de serviços observadas as limitações impostas pela legislação própria	14.4.2 Elaborar estudo para terceirização de serviços essenciais não contemplados pelo PCCTAE	0	Em fase de estudo.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

As ações da PROAD foram planejadas com o objetivo de contribuir para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Nesse contexto, dentre os Programas Estratégicos, em especial o Programa 2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, merece destacar as seguintes contratações: manutenção predial, realização de eventos, modernização de elevadores, acessibilidade dos veículos do transporte *intercampi* e reabertura da Cantina da Av. Pasteur, 296.

Em relação aos Programas de Apoio à Gestão, merece destacar o desenvolvimento das ações de capacitação e qualificação dos servidores da UNIRIO realizadas no contexto do Programa 2109 Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

As principais dificuldades encontradas relacionam-se com a limitação de recursos humanos, limitação dos espaços físicos e a demanda crescente para aquisição de bens e serviços e recuperação das instalações físicas da instituição.

As principais dificuldades encontradas para atingimento dos objetivos da Pró-Reitoria de Administração relacionadas com a grande demanda para recuperação das instalações físicas da Universidade que possui edificações antigas (algumas construídas no início do século passado). Assim, vários espaços da UNIRIO apresentam desgastes evidentes. Por outro lado, o dinamismo das ações de ensino, pesquisa e extensão apresentam uma demanda crescente para contratações de serviços e aquisição de bens. Somam-se ainda a insuficiência de pessoal, restrições orçamentárias e a limitação dos espaços físicos existentes. Nesse contexto, a estratégia adotada pela PROAD consiste na atuação em três vertentes:

- Abrangência: priorização para realização de ações que atendam ao maior número de membros da comunidade universitária, tais como reforma da Cantina da Av. Pasteur, 296 e contratação de empresas para manutenção predial, realização de eventos e serviços gráficos;

- Demandas específicas: priorização de atendimentos específicos, tais como a aquisição de mobiliários, materiais de consumo e equipamentos para laboratórios, reformas e melhorias nos blocos III e IV do Centro de Letras; e

- Situações emergenciais: realização imediata para situações que possam causar danos aos bens ou pessoas.



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Vincula-se ao plano estratégico da Pró-Reitoria as ações de: estimular o desenvolvimento de metodologias ativas de produção de materiais didático-pedagógicos na modalidade presencial e semipresencial (2012-2020); ampliar o número de eventos oficiais que envolvam os cursos de graduação (2012 - 2020); ampliar o número de vagas discentes dos Cursos de Graduação presenciais nas unidades acadêmicas na sede (2012-2020); consolidar o Processo Seletivo Discente - ENEM (SiSU, Transferência, Reingresso e outros) 2012 a 2020; consolidar os Cursos de Graduação na modalidade semipresencial (2012-2020); ofertar disciplinas nos Cursos de Graduação, integral ou parcial, sob a forma de educação à distância, observado o estabelecimento do limite de 20% da carga horária total do curso (2012-2020); verificar a coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (2012 - 2020); acompanhar e coordenar a elaboração de projetos pedagógicos dos cursos semipresenciais e presenciais (2012-2020); elaborar ou atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (2012-2020); acompanhar a participação efetiva dos Núcleos Docentes Estruturantes, no que tange à formulação, implementação e desenvolvimento dos Cursos de Graduação (2012- 2020); ampliar o quantitativo de bolsas de Monitoria (2012-2020); executar e coordenar a incubadora de Grupos PET (2012-2020); elaborar, implantar e implementar o Programa de Tutoria Especial da UNIRIO (2012-2020); aprovar a normatização do Programa de Bolsa Estágio de Graduação (2012-2020); acompanhar e dar suporte ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de Graduação (2012-2020); afirmar junto aos cursos de Licenciatura a necessidade de constante atualização do corpo docente, bem como corrigir as deficiências recorrentes dos cursos de formação inicial (2012-2020); criar condições acadêmicas adequadas para que o Hospital Universitário exerça o seu papel de unidade educacional, mantendo o atual Programa de Residência Médica (2012-2020); melhorar os conceitos dos Cursos de Graduação junto ao MEC (2012-2020); dar visibilidade junto aos Coordenadores de Cursos de Licenciatura, dos resultados dos exames internacionais e nacionais que visam aferir o desempenho das Escolas, dos alunos e dos professores, buscando a melhoria desses cursos (2012-2020); implantar e acompanhar as Comissões Internas de Avaliação de Cursos (2012-2020); acompanhar a avaliação dos cursos de graduação (2012-2020); orientar as Comissões Internas de Avaliação de Cursos na elaboração de instrumentos de avaliação continuada dos cursos de graduação (2012-2020); analisar os indicadores acadêmicos dos cursos de graduação. (2012-2020); analisar o rendimento obtido pelos cursos de graduação no ENADE/INEP para o reforço dos pontos significativos e reformulação dos pontos desfavoráveis (2012-2020); realizar reuniões sistemáticas com os coordenadores dos cursos de Graduação (2012-2020); divulgar ampla e continuamente os editais de fomento à pesquisa; dar publicidade ao novo catálogo de cursos de Graduação (2012-2020); elaborar o manual do aluno dos cursos de graduação (2012-2020); elaborar "folders" e cartazes dos programas, eventos e projetos de ensino de graduação (2012-2020); ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, para aperfeiçoar as práticas de ensino e de aprendizagem nos cursos de Licenciatura (2012-2020); ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, visando o intercâmbio científico e tecnológico (2012-2020); incentivar a mobilidade docente e estudantil, internacional e nacional, em nível de graduação (2012-2020); fortalecer o Plano de Formação de Professores da Educação Básica, por meio da colaboração eficaz entre a Universidade e as Secretarias de Estado e Município (2012-2020); ampliar o quantitativo de convênios com instituições de ensino, visando à formação de profissionais para o magistério - 70% do quantitativo atual (2012-2020); reorganizar a estrutura administrativa (2012-2020); ampliar o diálogo entre a Coordenadoria de Educação a Distância e a Pró-Reitoria, com vista à consolidação, expansão e interiorização dos cursos de Graduação semipresenciais (2012-2020); determinar a composição do Comitê de Ensino de Graduação (2012); ampliar o quantitativo de funções gratificadas da Pró-Reitoria, diante da nova proposta de reestruturação organizacional (2012);



buscar instrumentos que facilitem os trabalhos das Comissões de Matrícula das Escolas/Institutos/Faculdade; revisar os procedimentos atuais e mapeamento dos processos administrativos da Graduação (2012-2020); estudar a transferência dos procedimentos atuais e mapeamento dos processos administrativos docentes e os referentes à seleção docente para a unidade gestora de pessoas; incentivar as direções de Escolas/Institutos/Faculdade a participação plena dos servidores técnicos e corpo discente no processo de autoavaliação dos cursos de Graduação (2012-2020); qualificar, capacitar e treinar os servidores técnico-administrativos e docentes para os novos instrumentos de avaliação do SINAES (2012-2020); apresentar a proposta de reforma e ampliação das instalações físicas da Pró-Reitoria; aprimorar e manter atualizado o portal da Pró-Reitoria (2012); propor a compra de material de informática e mobiliário de escritório (2012); ampliar a rede de acesso à internet (2012); demonstrar às direções de Escolas/Institutos/Faculdade a importância de se compor o quadro docente com alta qualificação, dando prioridade ao Doutorado, em regime de trabalho de 40 horas semanais; afirmar junto aos cursos de Licenciatura a necessidade de atualização constante do corpo docente, bem como corrigir as deficiências recorrentes dos cursos de formação inicial (2012-2020).

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Elaborar e publicar editais de fomento à pesquisa; acompanhar a elaboração dos relatórios de cada Programa de Pós-Graduação para avaliação da CAPES; oferecer curso de extensão em Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de equipes no Acompanhamento de Programas e de Projetos de Pesquisa; apoiar a elaboração e consolidação de novas propostas de cursos de Pós-Graduação; avaliar, homologar e acompanhar o Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior; elaborar edital de bolsas de iniciação científica; selecionar os melhores alunos para indicação de bolsas; publicar o livro de resumos em formato digital; organizar e divulgar a Jornada de Iniciação Científica; aumentar e capacitar a equipe de trabalho; avaliar e acompanhar a produção científica, cultural e artística; acompanhar e executar o Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação; acompanhar e executar os Projetos Financiados pela FINEP; inscrever e acompanhar os Discentes Ingressantes no Programa Jovens Talentos para Ciência.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Em termos gerais, a universidade pública brasileira consagrou-se como portadora de reconhecida qualidade acadêmica pela tríade ensino, pesquisa e extensão. Contudo, as duas primeiras dimensões foram privilegiadas, principalmente pelas políticas de fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação. À extensão universitária coube o papel de uma aproximação com sujeitos e instituições externos à Universidade, em especial, com os grupos populares. Decorrente desse processo, a extensão se firmou como um espaço de inovação teórica e metodológica, envolvida em um diálogo com diferentes perfis de intelectuais, sobretudo com os de fora da universidade. O convívio com a ebulição de ações sociais reflete este momento de abertura pelo qual passa a universidade, ampliando a intercessão entre as atividades de extensão, a formação acadêmica e as práticas de pesquisa.

Os maiores desafios desta Pró-Reitoria se referem ao pequeno número de técnico-administrativos lotados na Pró-Reitoria, bem como às poucas funções gratificadas desta unidade.

BIBLIOTECA CENTRAL

O planejamento estratégico da Biblioteca Central (Plano de reestruturação do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO 2008/2012) foi reformulado para atender ao Programa REUNI do Governo Federal, com previsão para término em dezembro de 2012. Porém, ao final de 2012 como algumas



ações estavam em andamento e outras sofreram alterações e ajustes, optamos por estender o planejamento para o ano de 2013. Este plano apresenta duas grandes divisões: a primeira parte, com as ações que abrangem aspectos comuns a todas as unidades do Sistema de Bibliotecas, com cinco objetivos estratégicos: desenvolvimento de infraestrutura; prestação de serviços; desenvolvimento do acervo; segurança; e gestão de pessoas. E, uma segunda parte onde são apresentados os subprojetos de modernização de cada unidade setorial. Todos os anos são confeccionados planos de ação que contemplam os objetivos estratégicos definidos neste documento.

Basicamente, os riscos levantados no objetivo de desenvolvimento da infraestrutura para alcançar as metas traçadas estão relacionados à morosidade nos processos administrativos que dificultam a aquisição de bens e serviços essenciais ao desenvolvimento das atividades. Como por exemplo, a compra de livros e mobiliário, passando por deficiências nos serviços de limpeza, manutenção e planejamento de serviços de engenharia. Metas simples como a troca de pisos e lâmpadas, aquisição de balcões de atendimento, substituição de aparelhos de ar-condicionado, finalização de obras em andamento foram prejudicadas. Ou seja, a dificuldade em administrar os macroprocessos finalísticos esbarra nos processos externos à unidade. Se não ocorrer uma reformulação imediata dos procedimentos administrativos na Universidade, por melhor que seja o planejamento estratégico local, a administração ficará comprometida.

Na prestação de serviços não conseguimos avançar na aquisição e instalação de itens relacionados à acessibilidade, o que também criou uma fragilidade na oferta de produtos e serviços novos. Mantivemos as ações de extensão: construção do site da Biblioteca infanto-juvenil na web projeto novo, e demos continuidade ao Programa de incentivo ao hábito de leitura entre jovens leitores.

No desenvolvimento do acervo conseguimos avançar registrando um crescimento acumulado anual de 2,6% no acervo impresso e aproximadamente 75% no acervo digital. Poderíamos ter avançado mais se conseguíssemos executar todo o recurso programado. Este aumento gerou uma necessidade de locais com maior capacidade de armazenamento. Como as reformas de ampliação dos espaços não foram efetivadas, nem a criação do armazém externo (novo espaço), tampouco a aquisição de estantes novas que aumentaria a capacidade de armazenamento. Temos uma situação de risco estabelecida onde teremos que abrir mão de patrimônio importante para pesquisas em favor de abrir espaços para as novas aquisições.

Levando em conta a finalidade das bibliotecas esta não é a situação desejada.

Quanto à segurança para atingirmos a meta estabelecida, mais uma vez dependemos de outras ações da Universidade. Conseguimos dotar todas as unidades do Sistema com armários guarda-volumes, e sistema antifurto. Porém, ainda aguardamos a aquisição do serviço de vigilância por câmeras que depende da licitação para todo o campus. Outros itens como extintores de incêndio, luz e sinalização de emergência também dependemos da administração para efetivarmos.

E, finalizando, consideramos que avançamos muito na estratégia de aumentar a qualificação e capacitação dos servidores. Mas, a atual falta de uma política clara, que controle e leve em consideração os interesses e obrigações dos órgãos, nas concessões do benefício, dificulta bastante e compromete o desempenho global. Observa-se, o predomínio do interesse individual dos servidores na escolha dos cursos e uma total autonomia apartada dos mesmos com relação aos objetivos do órgão. Além de não estabelecer um compromisso real com a UNIRIO. Isto acaba por comprometer o desempenho institucional e sobrecarrega o dirigente local, que acaba acumulando muitas obrigações, em função das ausências dos servidores no horário de expediente, e o impossibilita de também usufruir do benefício.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Em decorrência de dificuldades financeiras, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e a Direção do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle se viram obrigados a contingenciar



atividades assistenciais do Hospital. Para tal, foram adotadas as seguintes diretrizes/ações: realização de reunião em 24/05/2013 com os chefes e responsáveis técnicos dos diferentes de serviços para apresentação do quadro, propostas de ações e discussão das mesmas com a presença do Reitor e do Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia; reuniões individualizadas para adequação dos serviços/setores à nova situação, levadas a cabo pelo Superintendente Médico e os Chefes/Responsáveis técnicos dos serviços: realização em 06/06/2013 de reunião com o colegiado do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde para apresentação da situação do Hospital à época; não interromper a prestação de serviço em nenhum setor ambulatorial ou de internação, embora haja diminuição da capacidade operacional; a fusão de enfermarias se fez de modo a atender as características de cada uma delas e conforme entendimento prévio entre os responsáveis e a Direção do Hospital Universitário. O novo quantitativo de leitos se fez, via medida do possível, com base na taxa de ocupação de cada enfermaria. Tal sistemática foi adotada de forma a que mesmo havendo redução no número total de leitos não houvesse interrupção no atendimento dos diferentes serviços. Com base no exposto, no tocante ao atendimento de internação houve a fusão das enfermarias 7^a e 9^a, 8^a e 10^a (enfermarias de especialidades clínicas), 3^a e 5^a, 4^a e 6^a (enfermarias de especialidades cirúrgicas); não reduzir leitos/atendimentos no CTI adulto e neonatal, na maternidade, na ortopedia, na terapia renal substitutiva e nos centros cirúrgicos; não reduzir o número de consultas ambulatoriais encaminhadas pelo SISREG, assim como as consultas subsequentes. Contudo, matrículas novas oriundas de demanda própria ficaram temporariamente suspensas; não interromper o atendimento de pacientes ambulatoriais já agendados para realização de exames complementares. Após o término deste contingente só foram realizados exames complementares até o limite máximo previsto no POA. Circunstâncias especiais foram avaliadas individualmente; a dispensa de prestadores de serviço extraquadro ocorreu de forma a não infringir normas técnicas e com a indicação das chefias imediatas e avaliadas pelas respectivas Superintendências do Hospital.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O planejamento incluiu as seguintes ações, avaliadas caso a caso: manutenção e expansão das atividades e projetos implantados em 2012, entre eles, produção de conteúdo qualificado para publicação no site; pronto atendimento a demandas de imprensa; ampliação de banco de fontes; auxílio na organização de eventos promovidos na Universidade; participação na organização da SIA/SNCT 2013; reformulação do Portal de Internet da Universidade – o lançamento da nova página, com mudanças no *layout* e na estrutura de *menus*, facilitou o acesso da comunidade interna e externa às informações referentes à Universidade, com melhor navegabilidade e atualização mais frequente de dados; criação de intranet que se ocupe da comunicação entre técnico-administrativos, docentes e pesquisadores, possibilitando que assuntos de interesse exclusivamente interno possam ser difundidos para atender às necessidades do público-alvo, sem que estes precisem ocupar espaço na página inicial da UNIRIO; instituição de procedimentos oficiais, com prazos determinados, para pedidos de divulgação de notícias, de qualquer natureza, no *site* e em veículos externos e solicitações de cerimonial e organização de eventos; elaboração de minuta de Regimento Interno da Coordenação de Comunicação Social, em conformidade com o Estatuto da Universidade e o Regimento Geral da Universidade; estabelecimento de padronização da marca da Universidade e de proposta de comunicação visual e de sinalização de setores: ação não realizada pela falta de profissional (programador visual), previsto para o concurso que será realizado no primeiro semestre de 2014. A Coordenação de Comunicação Social, no entanto, auxiliou a produção de sinalização para o novo prédio da Escola de Medicina e Cirurgia.



COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Destacam-se alguns objetivos estratégicos, metas e ações da Coordenadoria dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional: formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional, através de algumas iniciativas como: ampliação do preenchimento de vagas na Graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades; fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica; incentivando a mobilidade discente; melhorando os indicadores dos cursos de Graduação; combatendo a evasão de alunos durante os cursos de Graduação, com ações inclusivas que visem diminuir as suas causas; assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação, adequando a sua infraestrutura à nova realidade institucional, principalmente para atender a educação à distância, melhorando condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação, através da expansão do acervo digital, bem como identificação, criação, aperfeiçoamento e implementação de ferramentas e metodologias.

Quanto às limitações internas da unidade destacam-se: as metas de expansão propostas no PDI 2012-2016 para os cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão, a partir do ano de 2011, as quais vêm se desenvolvendo sem qualquer aporte de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal desde essa época, cuja defasagem remonta ao REUNI em 2007. Ocorre que a carência de recursos em todos os níveis tem prejudicado sobremaneira a qualidade da aprendizagem e comprometido a operacionalização da expansão da proposta pela Universidade, face à expectativa da esfera governamental para a educação pública superior a distância. Juntam-se a esses fatores, o impedimento de um gerenciamento que subsidie tanto o desenvolvimento e crescimento econômico locais quanto o surgimento de modelos e práticas inovadoras e sustentáveis. Várias propostas têm sido encaminhadas às instâncias superiores na tentativa de sensibilizar e construir novas alternativas para a melhoria das dinâmicas institucionais/gerenciais.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

O Departamento está inserido no Programa Nacional de Assistência Estudantil, regulamentado pelo Decreto 7234/2010/Presidência da República, que tem como finalidade a definição de diretrizes que normatizam e ampliam as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal.

Esse plano apresenta um conjunto de estratégias para consubstanciar a democratização do acesso e reduzir/erradicar os processos de retenção e evasão de estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. O Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis busca consonância com diretrizes estabelecidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis- FONAPRACE- para o fortalecimento de uma política nacional, preservadas a autonomia de cada instituição, demandas específicas e cultura regional. O Departamento tem sua atuação pautada nas normas internas e decisões emanadas pelos Conselhos Superiores.

Apresentamos como limitações internas da unidade: quadro funcional insuficiente do ponto de vista quantitativo, considerando a crescente demanda, a responsabilidade na gestão dessa política e a necessidade de ampliar e criar novas ações; estrutura de espaço físico inadequado e insuficiente para execução das atividades; morosidade dos processos administrativos na Universidade, no que tange a aquisição de serviços e materiais; falta de informações para controle e acompanhamento de recursos financeiros.

A partir dos documentos apresentados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE, que recomendam a criação de Pró-Reitorias, evidencia-se que a estrutura administrativa na forma de Departamento limita a agilidade, fluidez no



atendimento das demandas oriundas do movimento estudantil e na gestão do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES em 2007.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Objetivo do PDI	Iniciativa do PDI	Ação
1	1.1	Estimular publicações em periódicos de boa classificação (Qualis CAPES).
1	1.3	Apoiar realização de eventos.
2	2.4	Promover a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos 3 cursos de Graduação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.
3	3.2	Estimular os docentes a participar e coordenar atividades extensionistas.
5	5.1	Apoiar a realização de seminários de pesquisa e conferências de pesquisadores de outras instituições.
5	5.4	Apoiar iniciativas das coordenações dos cursos de Pós-Graduação no sentido de melhorar seus conceitos junto a CAPES.
6	6.2	Apoiar estabelecimento de parcerias do Programa de Pós-Graduação em Informática e do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT- com outros programas de Pós-Graduação.
7	7.2	Elaborar o Regimento do Centro e de suas unidades.
10	10.1	Equipar adequadamente Secretarias da Escola de Engenharia de Produção e Escola de Matemática.
12	12.1	Inaugurar laboratório conjunto dos cursos Bacharelado de Sistemas de Informação e Engenharia de Produção
12	12.2	Estabelecer rotinas de manutenção preventiva das instalações do Centro de ciências Exatas e Tecnologia.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

O problema maior do CCH refere-se à carência de espaços, problemas de infraestrutura e de recursos humanos. Este problema tem sido contornado por meio da adaptação de espaços para salas de aula, utilização de laboratórios e núcleos com esta mesma finalidade e solicitação de empréstimos de salas de outros Centros.

Está em fase de implantação a coleta seletiva de lixo, sobretudo, visando minorar os problemas ambientais.

Foram feitos vários levantamentos dos problemas estruturais dos prédios do Centro e tem sido encaminhadas ordens de serviço solicitando reparos e reformas.

Foi feito igualmente o levantamento dos aparelhos de ar condicionados quebrados e solicitado sua substituição.



Foi elaborado um projeto arquitetônico pela engenharia da Universidade para recuperação das fachadas do Centro de Ciências Humanas e Sociais.

As limitações continuam ligadas à limitação de espaços e de recursos humanos, sobretudo técnico-administrativos.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

Além das atividades rotineiras de docência, pesquisa e extensão, as Escolas do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas desenvolvem anualmente um plano de ação, a partir dos elaborados por seus docentes, para orientar as suas atividades. A seguir listamos as principais ações de 2013 relacionadas com os objetivos estratégicos da unidade: consolidação do laboratório de informática e de seu regulamento de uso e acesso; realização das IV e V Jornadas de Ciência Política e Jornadas Jurídicas; realização das sessões do Cine e Política; realização do I Fórum de Graduação UNIRIO-UFMG: Eleições, juventude e Novas Tecnologias; consolidação do Centro de Referência em Direitos Humanos que recebeu recursos do PROEXT/MEC; credenciamento de Professores da Escola de Ciência Política e da Escola de Ciências Jurídicas no curso de mestrado em direitos e políticas públicas; apoio à consecução dos programas e projetos de pesquisa e extensão; institucionalização da Comissão de Matrícula, do Núcleo Docente Estruturante e Núcleo Interno de Avaliação de Curso; realização de estágio discente junto à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), Defensoria Pública Estadual e da União, Ministério Público Estadual e Federal, escritórios de advocacia e empresas conveniadas com a UNIRIO.

Para 2014 pretende-se ampliar o leque de convênios com instituições de Ensino e Pesquisa internacionais.

A Escola de Ciência Política está em tratativas para uma parceira com o Jornal "O Dia" pela qual os docentes da Ciência Política escreverão artigos sobre a conjuntura eleitoral de 2014. Também vai ser criado um Grupo de Pesquisa em Relações Internacionais.

As principais limitações para o bom funcionamento do Centro estão na carência de concursos públicos para ampliar o quadro docente e funcional.

ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

Entre as ações planejadas para 2013 estavam: implantar o ajuste curricular aprovado em janeiro de 2013; dar apoio ao Programa de Pós-Graduação em Arquivologia para fortalecer seu desenvolvimento; promover a XXIV Jornada Arquivística e o Segundo Seminário de Monografias da Graduação; participar de eventos da área, tais como III Reparq, Enancib, Enearq, entre outros; incentivar o crescimento da participação dos alunos e professores na Semana Acadêmica da UNIRIO.

Todas as ações foram efetivadas.

Os percalços e dificuldades são principalmente no que diz respeito a processos administrativos e de infraestrutura (especialmente tecnológica);

As limitações internas da Universidade são muito difíceis de transpor e prejudicam muito o trabalho a ser realizado. São graves os problemas de instalações e os problemas burocrático-administrativos que emperram todos os processos. No momento o problema mais sério é o da tecnologia, o funcionamento precário de internet e mais precário ainda do Sistema de Informações para o Ensino. A Universidade está inserindo cada vez mais processos pesquisa, o protocolo, e o Sistema tem ficado cada vez mais fora do ar. Isso vai impedindo a todas as pessoas que realizem os seus trabalhos.



ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

A Escola de Administração Pública está inserida no Planejamento Estratégico do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, no que tange ao oferecimento de cursos de Extensão, Graduação e Pós-Graduação na Área de Administração Pública, bem como a promoção de pesquisas afins.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016 da Universidade apresenta 62 iniciativas estratégicas, aqui denominadas de metas, decorrentes de 14 objetivos estratégicos. Destacaremos a seguir os objetivos e metas, respectivamente, correspondentes à Escola de Biblioteconomia: Objetivo 1: Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento; Meta 1.1: Fomentar a produção acadêmica: Ações: a) Garantia de representação da Escola de Biblioteconomia em eventos nacionais e internacionais acadêmicos e profissionais subvencionando com diárias e passagens docentes que apresentem trabalhos, palestras, conferências e/ou equivalente. b) Divulgação dos editais de bolsas de monitoria, pesquisa e extensão entre o corpo docente e discente bem como do PET de Biblioteconomia e do Programa de Jovens Talentos para a Ciência; Meta 1.2 Produzir instrumentos de difusão da produção acadêmica: Ações: a) organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) produzidos pelos discentes dos três Cursos de Graduação em papel e em meio eletrônico; b) Atualização da página da Escola: links do Corpo Docente em cada período letivo remetendo ao Curriculum Lattes de cada professor; c) participação da equipe que está desenvolvendo o Repositório Institucional da Universidade junto com a Biblioteca Central e Diretoria de Tecnologia de Tecnologia de Informação e Comunicação; d) promoção de feira de livros e/ou sorteios de livros doados pelo corpo docente em eventos estudantis e venda dos livros disponibilizados pelos docentes em eventos científicos da área; Meta 1.3: Apoiar a realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica na área de Biblioteconomia. Ações: a) apoio na realização da 5ª edição da Semana de Integração dos Estudantes de Biblioteconomia da UNIRIO e do Biblioquê que ocorre a cada início do semestre para os ingressantes dos três cursos em parceria com os bolsistas PET Biblioteconomia; b) apoio ao III Fórum de Bibliotecas Públicas evento simultâneo ao XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação que ocorreu em Florianópolis sob o apoio formal da Escola de Biblioteconomia em parceria com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas; c) apoio ao evento Internacional promovido em parceria com a Biblioteca Nacional com a vinda de palestrante de Portugal; Meta 1.4: Promover a organização e acesso à produção científica da Universidade em meio digital de forma a elevar a sua visibilidade e impacto: Ações: a) idem à meta 1.2; b) organização e controle dos Anais da Semana de Integração Acadêmica e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no âmbito da Escola de Biblioteconomia com a produção docente e discente; Objetivo 2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional; Meta 2.1 Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mundo do trabalho: Ações: a) Reorganização da Coordenação de Estágio curricular e não curricular visando estreitar as relações entre a Escola e o mercado de trabalho bem como garantir o cumprimento da Lei 11.788 de 25/09/2008 assim como cumprir as exigências da Lei nº 4.084 de 30/06/1962 que dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula o seu exercício; b) Contato direto com novos parceiros para oferecimento de estágio curricular, especialmente em relação às exigências para o estudante do curso de Licenciatura em Biblioteconomia o qual também requer uma aproximação do ambiente escolar seja no nível infantil, fundamental e médio; Meta 2.2 Fomentar Programas de Nivelamento e Aprimoramento do processo de construção do conhecimento. Ações: não há uma política formal na Universidade; Meta 2.3 Ampliar o preenchimento de vagas na Graduação de modo a consolidar os cursos existentes, em todas as modalidades. Ações: a) acompanhamento das matrículas via listas de chamadas do SISU e de espera; b) controle das vagas ociosas que são destinadas para



transferência, reingresso e revinculação; c) Encontros com ingressantes a cada período promovendo a integração; d) Apoio aos coordenadores dos Cursos de Bacharelado Matutino e Noturno e Licenciatura Noturno para acompanhamento discente no sentido de traçar estratégias para evitar evasão; Meta 2.4 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Ações: Acompanhamento sistemático dos Núcleos Docentes Estruturantes dos três Cursos bem como das reuniões da Câmara de Graduação e do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade; Meta 2.5 Aumentar a oferta de bolsas para discentes: Ações: a) divulgação das ofertas de bolsas entre discentes e docentes. A quantidade de bolsas captadas para o campo da Biblioteconomia; Meta 2.6 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica. Ações: A Licenciatura em Biblioteconomia atua formalmente no ensino médio na formação de técnicos em Biblioteconomia. No entanto, diretrizes vem sendo delineadas para estabelecer programas de ensino voltados para o Letramento informacional nas escolas do Ensino Fundamental e Médio com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências e habilidades informacionais entre os no nível formal do ensino; Meta 2.7 Incentivar a Mobilidade Estudantil. As ações de divulgação da Escola de Biblioteconomia tem mantido a média de encaminhar um aluno por ano para o exterior para realizar a mobilidade internacional; Meta 2.9 Melhorar os indicadores dos cursos de graduação: Ações: a) Reuniões regulares com os coordenadores para propor estratégias locais e e/ou aplicar políticas institucionais e federais; b) Reuniões regulares na Câmara de Graduação para encaminhar e discutir propostas; Meta 2.10 Combater a evasão de alunos durante os cursos de Graduação, com ações inclusivas que visem diminuir as suas causas. Ações: Nos encontros com ingressantes promovidos semestralmente junto com o Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia apresentam-se as bolsas de incentivo acadêmico e o papel da Direção de Assuntos Comunitários e Estudantis para superar limitações relativas à assistência; Objetivo 3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição: Ações: a) Envolvimento da comunidade universitária do campo da Biblioteconomia para a Participação da Semana de Integração Acadêmica e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia bem como participação em projetos de Extensão promovidos pelo Programa de Educação Tutorial-Biblioteconomia entre outros projetos de extensão que envolvam os alunos de Biblioteconomia; b) divulgação na página da Escola e entre os discentes e docentes das ações que afetam a vida acadêmica e divulgação em canais próprios das ações da Escola especialmente em newsletters e páginas de associações de bibliotecários, Conselho Regional de Biblioteconomia da 7a Região e Sindicato de Bibliotecários do Rio de Janeiro; c) Estímulo e orientações para fomentar programas, projetos e cursos de extensão no campo da Biblioteconomia tais como cursos para atualização profissional e promoção de debates que envolvam o papel do bibliotecário; Objetivo 4: Garantir a transparência organizacional. Ações: a) ações em concordância com as normas vigentes e comunicação dessas ações por meio de reuniões sistemáticas com estudantes e docentes em Colegiados e em fóruns próprios; Promoção da transparência das informações institucionais para a sociedade investindo na atualização de informação na página da Escola com apoio dos Coordenadores de Curso de bolsista de incentivo acadêmico; e) Investimento em práticas para comunicação organizacional desenvolvidas junto com os Coordenadores de cursos para com os Departamentos de Ensino, principalmente no que se refere ao cumprimento das normas acadêmicas; Objetivo 5: Ações: a) Com a criação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia em 2011, notadamente do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, o corpo docente do campo de Biblioteconomia vem se envolvendo em pesquisas mais avançadas desenvolvendo grupos de pesquisas e parcerias interinstitucionais de relevância tais como MAST, Biblioteca Nacional, IBICT e Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas os quais fortalecem a articulação entre a Graduação e Pós-graduação; Objetivo 6. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais: Ações: Foram estabelecidos e renovados os convênios com instituições e empresas que oferecem estágio curricular e não obrigatório nos termos da Lei 11.788 de 25/09/2008 e da Lei 4.084 de 30/06/1962 o qual exige que a supervisão seja



realizada por bibliotecários registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia da 7a. Região para os estudantes de bacharelado bem como com Escolas do ensino infantil, fundamental e médio para o Curso de Licenciatura; Objetivo 7. Promover melhorias na estrutura organizacional; a) Adequação dos novos cargos e funções dos três Coordenadores de Curso à nova estrutura organizacional bem como a reorganização das atividades técnico-administrativas e acadêmicas na Escola; b) Reorganização dos arquivos administrativos e acadêmicos com auxílio de dois bolsistas de incentivo acadêmico e supervisão da Arquivista do Arquivo Setorial do Centro de Ciências Humanas e Sociais para transferência de documentos para o arquivo permanente ou o descarte; Organização dos documentos regulatórios e normativos da Universidade (Estatuto, Regimento Geral e Regimentos Internos, Resoluções); Objetivo 8. Promover melhorias no processo organizacional; Meta 8.1 Aperfeiçoamento do uso do sistema de informações acadêmicas em relação às ofertas de componentes curriculares junto à Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação e acertos da estrutura da matriz curricular no Sistema junto à Pró-Reitoria de Graduação. Com a implantação do portal do professor a Escola tem incentivando os docentes a lançarem notas pelo portal no prazo determinado pelo calendário acadêmico e combater a situação de alunos fora de pauta; b) Aperfeiçoamento dos processos arquivísticos com o apoio do Arquivo Setorial do Centro de Ciências Humanas e Sociais; c) Aperfeiçoamento da gestão dos processos administrativos e acadêmicos com o apoio dos funcionários e coordenadores de curso por meio de planejamento e investimento na melhoria das práticas. d) Incentivo entre discente e docentes da importância dos processos avaliativos da Comissão Própria de avaliação; Objetivo 9. Melhorar as condições de estudo e a convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação. a) Participação de docente da área de biblioteconomia no processo de captação de recursos junto à Faperj para ampliar o acervo bibliográfico; b) Contato permanente junto à Pró-Reitoria de Graduação para buscar orientações em relação ao atendimento de casos específicos de estudantes que apresentam algum tipo de deficiência; b) Esforço no sentido de reunir estudantes em fóruns específicos de forma a criar situações e espaços de convivência; c) Oferecimento de componentes curriculares que estimulam as atividades de cultura, esporte e lazer; Objetivo 10. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos. a) Esforço contínuo no sentido de equipar adequadamente os ambientes de trabalho, o qual é dependente de recursos da Universidade.; b) Foram adequados os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais de forma provisória. Foi solicitado ao arquiteto um redimensionamento do espaço para alocar melhor pessoas, mobiliário e equipamentos e promover atendimento dos estudantes de forma mais qualitativa; c) Solicitação de mais dois funcionários para atendimento às demandas da Escola que atende a cerca de mil estudantes de forma a trazer mais qualidade no ambiente de trabalho com menos stress e sobrecarga de trabalho bem como solicitação de treinamento para lidar com o público; Objetivo 11. Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos. Ações: a) Solicitação formal ao Departamento de Recursos Humanos por qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos no uso do sistema e no atendimento ao público e incentivo aos técnico-administrativos na participação do Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores;- Objetivo 12. Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física. a) Formalização do Laboratório de Tecnologias Intelectuais que atende a Licenciatura do Curso bem como o Bacharelado e Pós-Graduação e ações para formalizar o Laboratório de Biblioteconomia; b) Adequação do Laboratório de Biblioteconomia para receber os trabalhos produzidos pelos discentes dos cursos que a Biblioteca Central descartou de seu acervo; c) Solicitação de adequação do espaço físico da Escola para atender às demandas do crescimento da Escola junto ao Setor de Engenharia e Arquitetura da UNIRIO; Já foi realizado um projeto, porém ainda não foi executado; Objetivo 13. Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação. Ações: a) reuniões sistemáticas junto à Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação para identificação de problemas e proposição de soluções das situações apresentadas principalmente na estrutura curricular dos dois cursos de



bacharelado para acertos e ajustes aumentando a eficiência do sistema e qualidade dos dados; Objetivo 14. Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais. Ações: a) Foram solicitados dois novos funcionários diante do crescimento da Escola. b) Foram realizados quatro novos concursos culminando com a respectiva contratação faltando a realização de dois para atender ao curso de Biblioteconomia; c) Estudos de alocação do quadro docente foram realizados e ainda apresentam déficit de no mínimo cinco vagas docentes.

ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Além das atividades rotineiras de docência, pesquisa e extensão, a Escola de Ciências Jurídicas busca orientar suas atividades a partir dos planos de ação dos seus docentes. A seguir, estão listadas as principais ações de 2013 relacionadas com os objetivos estratégicos da unidade: consolidação do laboratório de informática e de seu regulamento de uso e acesso; realização da VIII Semana Jurídica da UNIRIO, com a colaboração do Diretório Acadêmico Afonso Arinos; apoio à realização das sessões do Cine e Política, propostas pela Escola de Ciência Política e também essenciais aos alunos do Direito, dentro da perspectiva interdisciplinar do próprio CCJP; realização do I Fórum de Graduação UNIRIO-UFMG: Eleições, Juventude e Novas Tecnologias; Consolidação do Centro de Referência em Direitos Humanos que recebeu recursos do Programa de extensão Universitária/MEC; Credenciamento de Professores da ECJ no curso de mestrado em direitos e políticas públicas; apoio à consecução dos programas e projetos de pesquisa e extensão; manutenção e otimização dos trabalhos da Comissão de Matrícula e institucionalização do Núcleo Docente Estruturante e do Núcleo Interno de Avaliação de Curso.

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

Além das atividades rotineiras de docência, pesquisa e extensão, a Escola de Ciência política desenvolve anualmente um plano de ação, a partir dos planos de ação dos seus docentes, para orientar as suas atividades. Adiante listamos as principais ações de 2013 relacionadas com os objetivos estratégicos da unidade: consolidação do laboratório de informática e de seu regulamento de uso e acesso; realização das IV e V Jornadas de Ciência Política; realização das sessões do Cine e Política; realização do I Fórum de Graduação UNIRIO-UFMG: Eleições, juventude e Novas Tecnologias; consolidação do Centro de Referência em Direitos Humanos que recebeu recursos do Programa de extensão Universitária/MEC; credenciamento de Professores da ECP no curso de mestrado em direitos e políticas públicas; apoio à consecução dos programas e projetos de pesquisa e extensão; institucionalização da Comissão de Matrícula, do Núcleo Docente Estruturante e Núcleo Interno de Avaliação de Curso; realização de estágio discente junto à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ);

Para 2014 pretendemos ampliar nosso leque de convênios com instituições de Ensino e Pesquisa internacionais. Dentre os quais podemos destacar os entendimentos que estamos realizando com o Instituto de Relações Internacionais da Universidade de La Plata, Argentina. Estamos encaminhando uma parceira com o Jornal "O Dia" pela qual os docentes da Ciência Política escreverão artigos sobre a conjuntura eleitoral de 2014. Também vai ser criado um Grupo de Pesquisa em Relações Internacionais.

As principais limitações para o bom funcionamento da Escola e para a realização e ampliação das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) se referem à falta de professores efetivos, de um funcionário técnico-administrativo para cumprir tarefas de secretaria relativas à direção da Escola e à Coordenação do Curso, assim como de uma infraestrutura adequada.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO

De acordo com os objetivos estratégicos nomeados no PDI 2012-2016, sustentados pela missão da UNIRIO pretende-se que sejam realizadas ações que alcancem a seguinte visão: “Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional”.

Para tanto, a UNIRIO propõe ações nos seguintes âmbitos: Pessoas e Recursos: melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos; assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação: foi criada a página da Escola de Educação onde são veiculadas informações importantes para os estudantes, Processos Internos: garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós: este Item diz respeito à Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, não sendo de nossa competência; promover melhorias no processo organizacional: temos realizado permanente diálogo com as diferentes Escolas e Faculdades de outros Centros no sentido de tornar nossos cursos mais porosos e que nossos alunos possam circular em outras disciplinas que não apenas as oferecidas pelos cursos de Pedagogia. Entendemos como melhoria organizacional, não apenas os aspectos formais, mas, sobretudo os informais que estreitam laços e permitem relações que facilitam a busca de solução dos problemas que nos afligem; Recursos Institucionais: garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento: a Direção da Escola de Educação procura oferecer condições mínimas aos seus professores para que possam trabalhar com dignidade, ou seja, em condições físicas e relacionais de qualidade tendo em mente uma ética do cuidado e buscando ouvir a todos e atender suas demandas de trabalho; garantir a transparência organizacional: procuramos, nas reuniões do Colegiado da Escola de Educação, no diálogo com os Departamentos de Ensino e, mesmo informalmente, transmitir decisões dos órgãos superiores seja através de documentação, seja através da transmissão oral.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Objetivo: Desenvolver política de qualificação dos servidores docentes; Metas: 100% dos professores qualificados (Doutorado); Ações: estimular a atualização profissional e pedagógica dos docentes; Objetivo: estimular a capacitação dos servidores técnico-administrativos. Metas: 100% dos servidores docentes e técnico-administrativos da EEAP nos cursos de capacitação; Ações: 2.1 ampliar os acessos aos programas de qualificação profissional em nível de pós-graduação;. 2.2 ampliar a oferta de cursos de capacitação estabelecendo parcerias com Instituições conveniadas. 2.3 propor cursos de capacitação de acordo com a demanda junto as Instituições conveniadas; Objetivo: empregar tecnologia de informação e comunicação; Metas: 100 % do corpo docente capacitado/preparado para atuar na modalidade Ensino à Distância; Ações: 3.1 fomentar a oferta de cursos de capacitação para os docentes da Escola na modalidade de Ensino à Distância em Parceria com a Coordenadoria de Educação à Distância da Universidade e a Universidade Aberta do Brasil; 3.2 implantar e adequar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação; 3.3 Monitorar o processo de avaliação contínua em todos os segmentos dos cursos; Objetivo: Ampliação de espaço acadêmico com a conclusão da obra do Anfiteatro da Escola; Metas: Conclusão da obra do Anfiteatro; Ações: impulsionar a manutenção predial, não apenas quanto à obra do Anfiteatro, mas também com relação à manutenção dos espaços da Escola; Objetivo: Avaliação do Curso;-Metas: melhoria na qualidade do serviço prestado; Ação: Implantação da Comissão Interna de Autoavaliação do Curso; Objetivo: desenvolver pesquisas na Graduação e Pós-Graduação; vinculadas aos Programas da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Metas: Participação de 100% dos docentes, profissionais de enfermagem, profissionais especialistas das diversas áreas do conhecimento dos cenários de ensino; Ações: fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as



necessidades econômicas, sociais e culturais do País; Objetivo: estender à sociedade os benefícios da aplicação científica e tecnológica gerada na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Metas: envolvimento do corpo social da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto nas atividades de extensão direcionadas à comunidade em parceria com os profissionais da Educação Continuada/ Educação em Serviço dos diversos cenários de ensino prático; Ações: fomentar a ampliação da oferta de atividades de extensão junto à comunidade envolvendo Graduação e Pós-Graduação e os cenários de ensino prático; 6.2 implantar laboratórios temáticos de ensino, pesquisa e extensão com participação da comunidade; 6.3. implementar projetos e cursos de Extensão nas áreas de conhecimento da saúde incentivando a interdisciplinaridade; 6.4. reafirmar convênio com entidades públicas e privadas, Organizações e Movimentos Sociais.

ESCOLA DE HISTÓRIA

O planejamento das ações da Escola de História para o ano base de 2013 foi formulado tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO que, por sua vez, adequa-se às diretrizes dos Plano Nacional de Educação, Plano Plurianual Mais Brasil, Plano Nacional de Assistência Estudantil e Plano Nacional de Pós-Graduação. Foram priorizadas dez ações concernentes à finalidade e às competências institucionais da unidade (ver quadro 1.2) e aos seus macroprocessos finalísticos: garantir a produção, difusão e preservação do saber do conhecimento histórico; formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício do magistério e pesquisa em História; estender à sociedade os benefícios da produção científica da Escola de História; garantir o desenvolvimento de pesquisas na área de História, especialmente em vinculação com o Programa de Pós Graduação em História; manter o intercâmbio com entidades públicas ou privadas relacionadas à produção do conhecimento histórico; melhorar as condições de estudo e convivência dos alunos da Escola de História; fomentar política de qualificação e capacitação de docentes; assegurar a execução de projetos de otimização da infraestrutura; assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação e adequar o quadro de servidores às necessidades da Escola de História.

ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

Com a nomeação de um Coordenador para o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e a mudança na Direção da Escola de Informática Aplicada, foi iniciado o processo de reorganização da unidade que incluíram as seguintes ações: avaliação do curso de Bacharelado de Sistemas de Informação e foi detectada a necessidade de uma reforma curricular, planejada para ser efetivada em 2014, tendo sido iniciada a discussão junto aos professores do curso. O objetivo é adequar a formação oferecida aos discentes com as atuais exigências do MEC e com as necessidades do mercado de trabalho; avaliação da situação irregular de discentes no curso de BSI – foram identificados alunos em situação irregular (de acordo com as normas da UNIRIO): 34 alunos foram jubilados e 16 receberam um prazo adicional para integralizar os créditos do curso; ativação da Comissão Interna de Avaliação do Curso;. Foram designados novos membros para a comissão e combinadas metas: avaliação das disciplinas, dos professores e da infraestrutura. Em 2013, os alunos do Curso fizeram uma avaliação-piloto de algumas disciplinas para validar o instrumento proposto pela Comissão. A partir de 2014, todas as disciplinas do curso serão avaliadas; criação do site do Curso; Foi desenvolvido e disponibilizado o site do Curso, com informações sobre disciplinas, professores e eventos da Escola. Esta ferramenta facilitou e ampliou a comunicação interna e externa.



ESCOLA DE LETRAS

Uma vez ultrapassado o contexto político de restrição à alocação de vagas docentes e, em consequência, de impedimento à realização de concursos, que imperou em 2011 e 2012, o Plano Estratégico do Curso de Letras em 2013 privilegiou a estruturação do corpo docente. Com a realização de seis concursos públicos para o magistério superior será possível, em 2014, oferecer integralmente a grade de disciplinas dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Colocava-se, desde então, um novo problema: como oferecer instalações para que os 17 professores possam ser acolhidos para as atividades que o contrato em tempo integral lhes exige, principalmente no que se refere à realização de pesquisa institucional. Existe, assim, um descompasso entre a capacidade de os professores demandarem apoio financeiro através de agências de fomento e de se articularem em grupos de pesquisa e a capacidade de a instituição responder a estas demandas. Assim, no final de 2013, os Cursos de Letras encaminharam o cadastramento de dois grupos de pesquisa interinstitucionais, um deles, com professores de universidades estrangeiras. No entanto, essa demanda não corresponde à disponibilidade de instalações. Os Cursos de Letras só dispõem de um laboratório que deve abrigar professores e seus orientandos de iniciação científica e de trabalho de conclusão de curso.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

No ano de 2013 a Escola de Matemática, em conjunto com a coordenação do curso de Licenciatura em Matemática, elaborou e executou estratégias para tentar diminuir a evasão do curso presencial como, por exemplo: estimular os docentes a desenvolverem projetos de monitoria e iniciação científica; organizar o evento “2º Matemática na Urca”, que contou com a participação de docentes da UNIRIO e convidados de outras universidades. Foi aprovada em 2013 a reforma curricular, que teve por objetivo deixar o curso de Licenciatura em Matemática mais dinâmico e moderno, o tornando mais atraente aos alunos.

No que tange ao curso a distância, teve continuidade o projeto de pesquisa, ensino e extensão “Construção com Régua e Compasso”, fomentado pela UNIRIO e vinculado ao projeto Território e Trabalho. O resultado do trabalho foi apresentado na Semana de Integração Acadêmica.

A Escola de Matemática sediou o VII Encontro Nacional de Análise Matemática e Aplicações, que contribuiu para promover o nome da Escola e da UNIRIO no cenário nacional.

Com relação à gestão, a direção da Escola de Matemática elaborou um projeto para transformar uma de suas salas de aula em laboratório de informática destinado ao ensino, com o intuito de proporcionar um ambiente próprio para as muitas aulas que se utilizam das tecnologias de informação. O projeto deve ser executado no início de 2014.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

É imprescindível o fortalecimento gerencial da Escola de Nutrição e a melhora progressiva da capacidade da instituição para alcançar resultados, a partir de diretrizes claras, formuladas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O planejamento estratégico desenvolvido aqui para a Escola de Nutrição da UNIRIO segue as tendências recentes da Administração Pública Federal no esforço de adotar metodologias e ferramentas de uso consagrado nas organizações em âmbito global. Ao mesmo tempo, busca revisitar o Plano de Desenvolvimento Institucional anterior, vigente de 2006 a 2011, e alinhar os objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas da UNIRIO às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), do Plano Plurianual Mais Brasil (PPA 2012-2015), do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

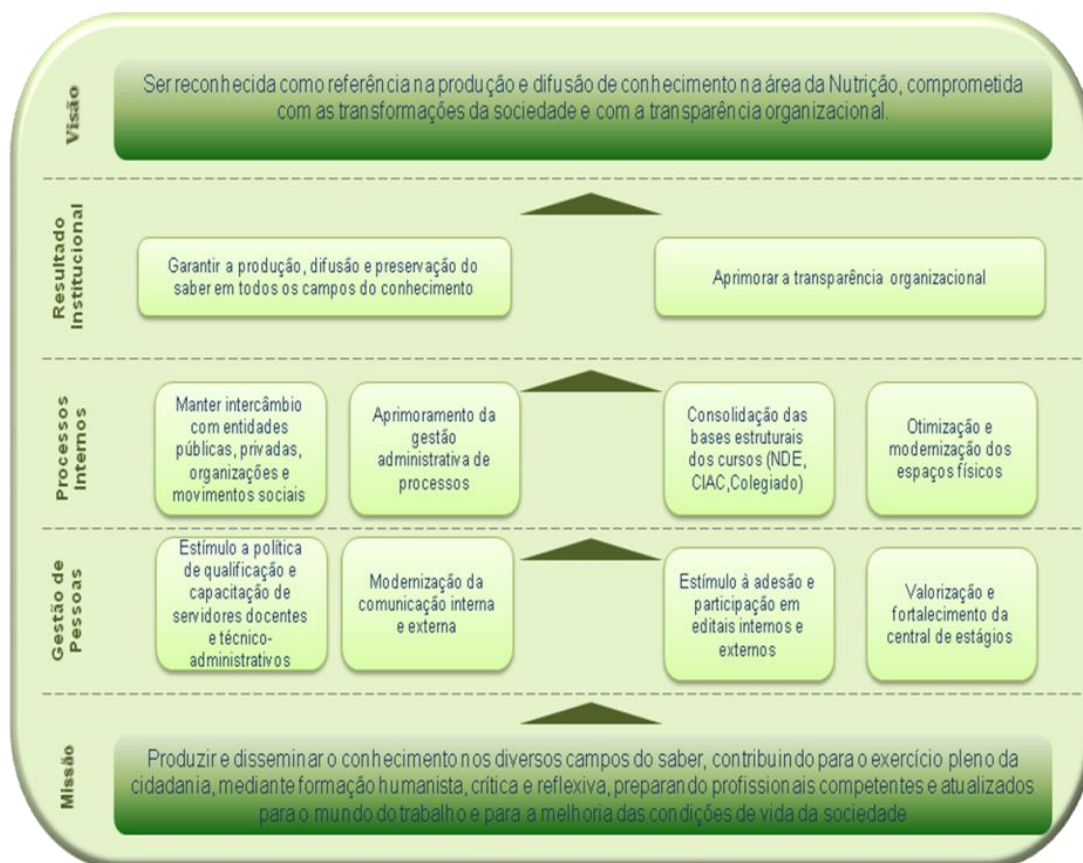


Como em todo processo de planejamento estratégico, os objetivos e metas foram estabelecidos tendo como base um diagnóstico da situação atual.

A seguir, apresentamos o Mapa Estratégico elucidativo:

Mapa estratégico

UNIRIO – Escola de Nutrição



ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Os objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola foram desenvolvidos da forma adiante explicitada: reconhecimento do Curso de Serviço Social – MEC/INEP; consolidação da Escola de Serviço Social em seus aspectos pedagógicos (ensino, pesquisa e extensão), administrativos, organizacionais, visando à garantia de participação política dos três segmentos, bem como a defesa de uma formação acadêmica de qualidade; Estratégias: organização da documentação da Escola; consolidação da Política de Estágio Supervisionado; criação de Comissões (Regimento Interno, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso, Currículo, Estágio Supervisionado); consolidação das Comissões Regimentais (Comissão Interna de Avaliação de Curso, Comissão de Matrícula); realização de Seminários Internos mensais, envolvendo os três segmentos (docentes, discentes e técnicos administrativos) e convidados externos; empenho institucional para a criação do Departamento de Serviço Social; realização de



debates com representações de destaque na profissão; justificativa para solicitação de professores e técnicos administrativos; resultados: reconhecimento MEC/INEP Conceito final nota 4; limitações internas: infraestrutura - necessidade de construção do prédio do Centro de Ciências humanas e Sociais, de modo que possa abrigar as Escolas do Centro, bem como espaços de laboratórios e Núcleos de Pesquisa e Extensão; necessidade de contratação de mais docentes, no sentido de possibilitar uma formação acadêmica de qualidade e socialmente referenciada, na defesa da profissão à luz das diretrizes curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social.

ESCOLA DE TEATRO

Não foi encontrada a explicitação formal de um plano que aponte os principais objetivos estratégicos para o ano de 2013; os riscos identificados para seu alcance e as estratégias adotadas no âmbito da Escola de Teatro, por isso não foi possível proceder a revisões e ajustes nas estruturas de pessoal, de tecnologia, de imóveis, dentre outras, objetivando a explicitação do alcance, ou não, dos objetivos estratégicos definidos previamente pela gestão anterior, lembramos que a atual gestão iniciou seu exercício no final de maio de 2013.

ESCOLA DE TURISMOLOGIA

O planejamento das ações da Escola de Turismologia para o ano base de 2013 foi formulado tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO que, por sua vez, adequa-se às diretrizes do Plano Nacional de Educação. Foram, portanto, priorizadas dez ações concernentes à finalidade e às competências institucionais da Unidade.

As principais ações planejadas foram: garantir a elaboração e o desenvolvimento de ações relacionadas ao estudo e à difusão do saber turístico; formar cidadãos com consciência humanística, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício da profissão, tanto no campo do empreendimento empresarial (bacharelado) quando no campo da educação (licenciatura) e pesquisa em Turismo; estender à sociedade os benefícios da produção científica da Escola de Turismologia: execução de projetos e cursos de extensão, promoção da visibilidade das ações da Universidade; incentivar e garantir o desenvolvimento de pesquisas, eventos e o desenvolvimento de grupos/núcleos de estudos e aperfeiçoamento na área do Turismo; incentivar e manter o intercâmbio com entidades públicas ou privadas relacionadas à produção do conhecimento turístico; melhorar as condições de estudo e convivência dos alunos da Escola de Turismologia, solicitando atualização bibliográfica e repassando as sugestões ao setor competente; fomentar a política de qualificação e capacitação de docentes (planejamento de doutoramento do quadro de docentes da Escola de Turismologia); incentivar e acolher a execução de projetos de otimização da infraestrutura no âmbito interno da Universidade e buscando recursos oriundos de projetos aprovados por entidades de fomento à pesquisa; assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação e comunicação apoiando com sugestões a implantação de serviços informatizados compatíveis com as demandas administrativas e acadêmicas da Unidade; adequar o quadro de servidores às necessidades da Escola de Turismologia, a partir da promoção da reposição e ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos e docentes; apesar de as ações propostas terem sido consideradas a partir da viabilidade em relação à atual situação e condição da Universidade e da Escola de Turismologia, algumas delas foram limitadas por ausência de recursos, como o caso da otimização da infraestrutura, da recomposição do acervo bibliográfico dos cursos relacionados à Escola de Turismologia.

Tais limites independem da Escola e da própria Universidade, pois estão relacionados às disposições de verbas, aos efeitos da legislação vigente sobre determinadas ações que exigem orçamentos e/ou autorização para sua concretização. A demanda pelo espaço físico é uma situação



que impede, pelo menos transitoriamente, o acolhimento pleno de alguns projetos que demandam espaços físicos. Igualmente, a ampliação do quadro de funcionários técnico-administrativos e docentes depende da liberação de dotações orçamentárias para este fim. Assim, uma das estratégias da Escola de Turismologia foi a readequação do planejamento em alguns itens, de modo a continuar oferecendo um atendimento de qualidade em suas dependências administrativas, além de um esforço conjunto com o corpo docente a fim de sanar dificuldades na oferta de disciplinas, por falta de docente disponível e conseguiu cumprir e fazer cumprir 70% do planejamento previsto.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Tendo como referência Plano e Desenvolvimento Institucional da Universidade e as estratégias e metas propostas pela Faculdade de Filosofia para 2013, foram desenvolvidas as seguintes ações: Objetivo estratégico 1: garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica", a Faculdade realizou ações preparatórias visando implementar um Portal de Filosofia no sítio da UNIRIO: esta meta não foi cumprida em 2013 por razões de infraestrutura da Universidade. Todavia, a situação foi atenuada em função do aproveitamento de uma página desenvolvida por uma docente da Faculdade de Filosofia. Tal como descrito no Relatório de 2012, o sinal para o funcionamento da Internet no campus 458, CCH, é falho, há frequente intermitência da internet. Situação da meta: não cumprida; Em relação à iniciativa estratégica da universidade "1.2 Produzir instrumentos de incentivo e de difusão da produção acadêmica", a Faculdade realizou ações preparatórias visando "implementar uma revista eletrônica de Filosofia na UNIRIO": esta foi cumprida em 2013. A Revista Eletrônica de Filosofia *Sofós* foi desenvolvida ao longo do ano e o primeiro número será publicado até março de 2014. Situação da meta: cumprida; Em relação à iniciativa estratégica da universidade "1.3 Apoiar a realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica em todas as áreas do conhecimento" a Faculdade realizou ações voltadas para a realização de eventos de promoção e integração da produção acadêmica em todas as áreas do conhecimento, a meta foi cumprida em 2013. Situação da meta: cumprida; Objetivo estratégico 2: formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto).

Em relação à iniciativa de "2.1 Fomentar ações voltadas para o incentivo de inserção dos discentes no mundo do trabalho", houve a aprovação da adesão Edital PIBID 2013, cuja realização será alcançada em 2014.

Situação da meta: cumprida parcialmente;

Em relação à iniciativa de "2.4 Gerir a implantação e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram elevar oferta de disciplinas para atender à grade curricular dos cursos de Filosofia, e esta meta foi cumprida parcialmente, porque, não obstante a efetivação dos docentes aprovados em primeiro lugar em concursos realizados em 2010, 2011 e 2013 a não construção do prédio do Centro de Ciências Humanas impediu a ampliação da oferta de disciplinas, pois não há salas de aula disponíveis.

Situação da meta: cumprida parcialmente;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "2.5 Aumentar a oferta de bolsas para discentes." a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram esta ampliação e a meta foi integralmente cumprida, graças à adesão dos docentes aos editais de Projetos de Ensino e de Iniciação Científica; às ações institucionais de apoio ao estudante (bolsa Permanência); a adesão dos estudantes do primeiro período de 2013 ao Projeto Jovens Talentos; à aprovação do Projeto PIBID.



Situação da meta: cumprida;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "2.5 Aumentar a oferta de bolsas para discentes.", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram "implementar o programa PIBID de incentivo à docência em 2013": houve a elaboração e a aprovação do projeto, que concorreu no edital de 2013, e sua implementação se dará em 2014.

Situação da meta: cumprida parcialmente;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "2.6 Fomentar ações visando à formação e à qualificação de professores para a Educação Básica", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram co-organizar o Curso de Extensão "Filosofia na Sala de Aula", junto com o Departamento de Fundamentos da Educação e Escola de Educação da UNIRIO: um dos objetivos do curso foi promover a formação continuada de docentes que atuam na Educação Básica.

Situação da meta: cumprida;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "2.7 Incentivar Mobilidade Estudantil", a Faculdade de Filosofia realizou uma ação não prevista - "Oportunizar o acesso ao aprendizado de línguas estrangeiras" mediante a continuidade da oferta do curso de extensão de Língua Alemã Genau! nível básico (duração de 4 semestres), para estudantes da comunidade universitária, ministrado por docente vinculada à Faculdade.

Situação da meta: cumprida; Objetivo estratégico 3: estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição (Estatuto):

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "3.1 Dar visibilidade às ações da universidade", a Faculdade de Filosofia desenvolveu a ação de "Incentivar a realização de eventos científicos, locais ou nacionais" consolidando a realização de eventos de caráter contínuo e pontuais. Os eventos, palestras e ciclos de palestras, seminários, encontros, colóquios, aulas inaugurais estão descritos no quadro 2.3. Situação da meta: cumprida;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "3.1 Dar visibilidade às ações da universidade", a Faculdade de Filosofia desenvolveu a ação de adesão a Editais: adesão dos professores ao Edital de Monitoria 2013: ampliação do quantitativo de bolsas a estudantes dos cursos de Filosofia; adesão dos professores ao Edital de Iniciação Científica 2013: ampliação do quantitativo de bolsas a estudantes dos cursos de Filosofia; adesão dos estudantes do primeiro período de 2013 ao Edital Jovens Talentos da Ciência - seis bolsas; adesão de docentes ao Edital FAPERJ/Instalação Docente, no período de 2013; Adesão ao Edital PIBID 2013.

Situação da meta: cumprida;

Em relação à meta estratégica da universidade "3.2 Fomentar programas, projetos e cursos de extensão", a Faculdade de Filosofia realizou diversas ações extensionistas, entre elas a IV Semana de Filosofia da UNIRIO, que estão descritas no quadro 2.3.

Situação da meta: cumprida;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "3.4 Ampliar os serviços oferecidos à sociedade", a Faculdade de Filosofia desenvolveu ações relativas à organização e realização de eventos de caráter contínuo e pontuais, de atividades de extensão que estão descritas no quadro 2.3.

Situação da meta: cumprida; Objetivo Estratégico 5: garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu (Estatuto).

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "5.1 Incentivar a criação de linhas de pesquisa e o fortalecimento das existentes", a Faculdade de Filosofia ampliou o número de núcleos/grupos de pesquisa e laboratórios registrados no SIE, consolidando sua operação. Presentemente estão registrados os seguintes grupos: GEFONT, POPLAB, NULMI, Laboratório de Ética e Filosofia política Gerardo Marotta, Interfaces, Poliphonia. Entretanto, o funcionamento é precário porque falta espaço para eles devido a não construção do novo prédio do CCH. Os grupos de pesquisa são o embrião das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, que está sendo elaborado. Situação da meta: cumprida.



Em relação à iniciativa estratégica da universidade "5.2 Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e ampliação dos cursos existentes", a Faculdade de Filosofia realizou a ação visando "Implementar o programa de pós-graduação em Filosofia (Mestrado)" ao implementar a Comissão da Pós-Graduação em Filosofia, que está elaborando a APCN a ser apresentada a CAPES em 2014. Situação da meta: cumprida;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "5.2 Fomentar a criação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e ampliação dos cursos existentes", a Faculdade de Filosofia não realizou a ação visando implementar um programa de pós-graduação lato-sensu em Filosofia, em 2013, porque, ao longo de 2013, foram consolidadas as linhas de pesquisas associadas aos grupos, núcleos e laboratórios acima descritos, com atividades e eventos e com a chegada de nove docentes, concursados e efetivados. Situação da meta: não cumprida; Objetivo estratégico 6: manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto):

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "6.1 Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e tecnológicas", a Faculdade de Filosofia desenvolveu ações que visam "incentivar o intercâmbio de pesquisadores, núcleos, grupos ou laboratórios de pesquisa com outras instituições locais ou nacionais - Filosofia": a) dois professores estão em Pós-Doutorado em instituições internacionais. b) Entretanto, a inexistência de espaço físico, devido à não construção do prédio do CCH, não permite que pesquisadores externos, cadastrados em grupos ou laboratórios, possam ser recebidos no espaço da Universidade, de modo apropriado.

Situação da meta: cumprida parcialmente;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "6.1 Fomentar parcerias, acordos e convênios a fim de subsidiar as atividades de ensino, de pesquisa, científicas e tecnológicas", a Faculdade de Filosofia desenvolveu a ação, não prevista para 2013, que visa ampliar a participação docente na captação de financiamentos associada à articulação de redes e intercâmbios nacionais mediante a adesão de 2 docentes ao Edital da FAPERJ/2013 - Instalação Docente.

Situação da meta: cumprida; Objetivo Estratégico 8: promover melhorias no processo organizacional.

Em relação à iniciativa estratégica "8.6 Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional", a Faculdade de Filosofia instalou as Comissões Internas de Avaliação de Curso, segundo a normatização da UNIRIO, tendo já efetuado a primeira avaliação simplificada em 2013.

Situação da meta: cumprida; Objetivo Estratégico 9: melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "9.1 Ampliar acervo Bibliográfico, com programa de manutenção permanente", a Faculdade desenvolveu ações que cumpriram a meta elevar oferta da bibliografia básica e complementar para atender à graduação: a) o Colegiado instituiu uma Comissão para acompanhar a situação da aquisição dos livros junto à Biblioteca Central e à PROAD, que funciona desde o final de 2010; b) elaboração de lista de livros para serem adquiridos mediante o Edital da FAPERJ/2013; estes livros foram comprados e já estão disponíveis para uso.

Situação da meta: cumprida; Objetivo Estratégico 10: melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos.

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "10.1 Equipar adequadamente os ambientes de trabalho", a Faculdade desenvolveu ações ligadas às solicitações de equipamentos e mobiliários para atender a secretaria acadêmica.

Situação da meta: cumprida; Objetivo Estratégico 12: Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física.

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram à realização da meta instalar 1 (uma) sala adequada para a secretaria das graduações em Filosofia – Bacharelado e



Licenciatura". Entretanto esta meta foi parcialmente cumprida: a) a sala possui menos de 16 m quadrados e nela funcionam a Secretaria dos dois cursos, a direção da Faculdade de Filosofia e as duas Coordenações; b) houve dificuldades recorrentes de acesso à internet na sala da Faculdade/Secretarias/Coordenações e o wireless não funciona adequadamente. c) houve dificuldades no acesso ao Sistema de Informações para o Ensino, inoperante e/ou fora do ar de forma intermitente.

Situação da meta: cumprida parcialmente;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram à realização da meta instalar 1 (uma) sala para estágio curricular da Licenciatura", mas a meta não foi cumprida porque não há espaço físico disponível: a) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; b) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009.

Situação da meta: não cumprida;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "12.2 Adequar o espaço físico existente à nova realidade institucional", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram à realização da meta instalar salas para os núcleos, laboratórios e grupos de pesquisa existentes, mas a meta não foi cumprida porque não há espaço físico disponível: a) Inexistência de espaço físico no atual prédio do CCH; b) O novo prédio do CCH não foi construído ainda, apesar de ter sido previsto para 2009.

Situação da meta: não cumprida;

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "Ampliar o espaço físico para atender às demandas do crescimento acadêmico", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram à realização da meta de aumentar espaço físico da Faculdade de Filosofia: foi conseguido, no final de dezembro, o espaço anteriormente ocupado pelo NIS, mas a mudança será realizada em janeiro de 2014.

Situação da meta: cumprida parcialmente; Objetivo Estratégico 14: adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.

Em relação à iniciativa estratégica da universidade "Promover estudos quanto às reais necessidades de redimensionamento e redistribuição dos recursos humanos da classe dos servidores técnico-administrativos, diante do crescimento da Universidade", a Faculdade de Filosofia realizou ações que visaram ao cumprimento da meta de alocar 2 (dois) técnicos administrativos efetivos para a secretaria das graduações em Filosofia – Bacharelado e Licenciatura, e a meta foi cumprida parcialmente porque: a) há duas secretárias: uma é do quadro efetivo da Universidade; a segunda é uma anistiada do Ministério da Comunicação, que não pertence ao quadro efetivo da Universidade. 2) Entretanto, aguarda-se a designação, pelo Departamento de Recursos Humanos, do segundo funcionário efetivo, cuja carga horária é absolutamente necessária para a realização dos trabalhos administrativos da Faculdade e das coordenações dos cursos. Situação parcialmente atendida.



2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Vide tabela na introdução do Item 2.

2.2.1 Programa Temático

Vide tabela na introdução do Item 2.

Quadro A.2.2.1 - Programa Temático

Vide tabela na introdução do Item 2.

2.2.1.1 Análise Situacional

Vide tabela na introdução do Item 2.

2.2.2 Objetivo

Vide tabela na introdução do Item 2.

Quadro A.2.2.2 – Objetivo

Vide tabela na introdução do Item 2.

2.2.2.1 Análise Situacional

Vide tabela na introdução do Item 2.

2.2.3 Ações

2.2.3.1 Ações - OFSS

Vide tabela na introdução do Item 2.

Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS

Vide tabela na introdução do Item 2.



2.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 0181 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	0181			Tipo: Operações Especiais			
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas						
Iniciativa							
Objetivo							Código
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Código: 0089		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado			
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	59.753.401,00	68.354.171,00	68.153.645,14	68.153.645,14	0,00	0,00	68.153.645,14
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 0181 - HUGG

Identificação da Ação							
Código	0181			Tipo: Operações Especiais			
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas						
Iniciativa							
Objetivo							Código
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Código: 0089		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado			
Unidade Orçamentária	26391						
Ação Prioritária	() Sim		(X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	2.197.000,00	3.714.103,00	3.622.516,06	3.622.516,06	3.622.516,06	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 00M0 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	00M0		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	A contribuição visa garantir a participação das Instituições Federais de Ensino nas instâncias de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da educação, pesquisa e inovação, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação (ANDIFES, CONIF e outras)						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	130.000,00	130.000,00	128.751,93	124.436,93	124.436,93	0,00	4.315,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 09HB - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	09HB		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	19.333.285,00	23.592.038,00	23.247.348,44	23.247.348,44	21.312.844,90	1.934.503,54	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 09HB - HUGG

Identificação da Ação							
Código	09HB		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		
Unidade Orçamentária	26391						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	9.066.644,00	9.066.644,00	8.824.066,82	8.824.066,82	8.824.066,82	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	921.754,62	0,00	921.754,62				

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4572 - UNIRIO

Identificação da Ação								
Código	4572			Tipo: Atividade				
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.							
Iniciativa								
Objetivo				Código				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado			
Unidade Orçamentária	26269							
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual – 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0033-Rio de Janeiro	1.500.000,00	1.500.000,00	1.497.673,65	1.148.624,52	1.141.374,42	7.250,10	349.049,13	
Execução Física da Ação – Metas								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
	972.252,87	827.391,16	8.160,00					

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2004 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento						
Iniciativa							
Objetivo							Código
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código: 2109		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado			
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	852.000,00	1.228.800,00	1.090.365,05	1.090.365,05	1.090.365,05	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2004 - HUGG

Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento						
Iniciativa							
Objetivo							Código
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			
Unidade Orçamentária	26391						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	510.947,00	588.147,00	472.691,83	472.691,83	472.691,83	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Pessoa beneficiada	unidade	368	368	166		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2012 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	2012		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório						
Iniciativa							
Objetivo					Código		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	4.500.000,00	5.825.100,00	5.790.292,58	5.790.292,58	5.790.292,58	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2012 - HUGG

Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo: Atividade			
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		
Unidade Orçamentária	26391						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	2.304.000,00	2.777.600,00	2.744.260,67	2.744.260,67	2.744.260,67	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Pessoa beneficiada	unidade	632	632	602		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2011 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	2011			Tipo: Atividade			
Descrição	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		() Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	2.144.292,00	2.246.292,00	2.194.844,92	2.194.844,92	2.194.844,92	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2011 - HUGG

Identificação da Ação							
Código	2011			Tipo: Atividade			
Descrição	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		
Unidade Orçamentária	26391						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	1.560.000,00	1.560.000,00	1.346.612,98	1.346.612,98	1.346.612,98	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Pessoa beneficiada	unidade	722	722	486		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20GK - UNIRIO

Identificação da Ação		
Código	20GK	Tipo: Atividade
Descrição	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos a comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação e pós-graduação; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de médicos, supervisores, tutores e preceptores na área de saúde; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento desses projetos. Promoção do desenvolvimento da pós-graduação nacional e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação e dos cursos de formação. Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infraestrutura de ensino e de pesquisa; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos, mediante critérios que levem em conta méritos técnico, acadêmico, científico ou tecnológico, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento; à edição de obras científicas e educacionais e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, assim como à manutenção das Casas do Brasil no exterior, que atendem a estudantes e a pesquisadores brasileiros em missão de estudo. Consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades.	
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero	
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil	Código: 0803
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código: 2032 Tipo: Programas Temáticos
Unidade Orçamentária	26269	
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria	

Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	2.267.294,00	2.402.500,00	1.835.230,84	1.756.331,77	1.756.001,02	330,75	78.872,07
7010 - Financiamento do Projeto de Extensão que Visa a Prevenção Primária da Proliferação do Vírus HIV em Jovens. - Rio de Janeiro - RJ	150.000,00	150.000,00					
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033-Rio de Janeiro							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	677.445,43	645765,12	0,18				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20RK - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	20RK		Tipo: Atividade				
Descrição	Garantia do funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos				Código: 0841		
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032		Tipo: Programas Temáticos		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	23.670.198,00	28.456.902,00	21.025.480,41	16.215.448,18	16.204.748,94	10.699,24	4.810.032,23



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Execução Física da Ação – Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	18.759.185,31	13.283.119,24	486.058,90			

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4002 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo: Atividade			
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior. Promover a permanência do estudante em nível de graduação, evitando a evasão e a retenção nas universidades, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior.						
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos				Código: 0841		
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032		Tipo: Programas Temáticos		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	9.383.523,00	9.550.190,00	9.208.041,92	8.039.568,92	8.038.706,43	862,49	1.168.473,00

Execução Física da Ação – Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	1.797.136,96	1.358.740,81	304.768,00			

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 6328 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	6328			Tipo: Atividade			
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação à distância, com implantação de polos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância. Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação à distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada						
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos			Código: 0841			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032		Tipo: Programas Temáticos		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	283.333,00	300.000,00	250.728,85	196.403,12	196.403,12	0,00	54.325,73



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Execução Física da Ação – Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	250.262,57	217.906,97	2.000,00			

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 8282 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	8282		Tipo: Atividade				
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e o aumento da oferta de vagas.						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos				Código: 0841		
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código: 2032		Tipo: Programas Temáticos		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	19.511.229,00	25.954.766,00	25.882.447,80	21.357.503,09	20.880.394,03	477.109,06	4.524.944,71



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Execução Física da Ação – Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	8.626.431,38	4.468.837,47	2.626,20			

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20TP - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo: Atividade			
Descrição	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União						
Iniciativa							
Objetivo							Código
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	95.374.071,00	126.009.413,00	122.715.576,51	122.030.115,08	121.870.752,55	159.362,53	685.461,43
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20TP - HUGG

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo: Atividade			
Descrição	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União						
Iniciativa							
Objetivo							Código
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado		
Unidade Orçamentária	26391						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	40.797.238,00	45.439.260,00	45.013.064,52	45.013.064,52	44.553.827,03	459.237,49	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2010 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	2010		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	132.000,00	132.000,00	123.598,75	123.598,75	123.598,75	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	0,00	0,00	0,00				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 2010 - HUGG

Identificação da Ação							
Código	2010		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado		
Unidade Orçamentária	26391						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	108.000,00	108.000,00	90.050,55	90.050,55	90.050,55	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	Criança atendida	unidade	101	101	87		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20RJ - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	20RJ		Tipo: Atividade				
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.						
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho				Código: 0597		
Programa	Educação Básica		Código: 2030		Tipo: Programas Temáticos		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	1.238.400,00	1.492.832,00	262.955,20	150.890,16	138.953,02	11.937,14	112.065,04

Execução Física da Ação – Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	4.567,50	4.567,50	0,00			

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 00G5 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	00G5		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais correspondente ao pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901		Tipo: Operações Especiais		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 - Nacional	229.022,00	229.022,00					
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira



Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 0005 - UNIRIO

Identificação da Ação							
Código	0005		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas. Proporcionar o pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901		Tipo: Operações Especiais		
Unidade Orçamentária	26269						
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	1.925.995,00	1.925.995,00					
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Fonte: Diretoria de Orçamento e Diretoria Financeira

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4086 - HUGG

Identificação da Ação			
Código	4086	Tipo: Atividade	
Descrição	Manutenção e gestão das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente		
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país		
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos	Código: 0841	
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código: 2032	Tipo: Programas Temáticos
Unidade Orçamentária	26391		
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033-Rio de Janeiro	407.972,00	407.972,00	407.972,00	407.972,00	407.972,00	0,00	0,00
7010-Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais - Tratamento de Pacientes Portadores do Vírus HIV - Clínica Médica B de Ambulatório de Imunologia - 10ª Enfermaria - No Município do Rio de Janeiro - RJ	1.000.000,00	1.000.000,00	713.508,41	8.893,02	0,00	8.893,02	704.615,39
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0033	Unidade Mantida	unidade	1	1	1		
7010	Unidade Mantida	unidade	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033-Rio de Janeiro	2.513,94	0,00	1.048,26				

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 119T - UNIRIO

Identificação da Ação					
Código	119T		Tipo: Projeto		
Título	REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)				
Iniciativa					
Objetivo				Código	
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo: Finalístico		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
9.872.109,53	721.313,24	0,00			

Fonte: Diretoria de Orçamento

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 4004 - UNIRIO

Identificação da Ação					
Código	4004		Tipo: Atividade		
Título	Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária				
Iniciativa					
Objetivo				Código	
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo: Finalístico		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
24.835,66	0,00	13.843,66			

Fonte: Diretoria de Orçamento

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 4006 - UNIRIO

Identificação da Ação					
Código	4006		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação				
Iniciativa					
Objetivo				Código	
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Código: 1375	Tipo: Finalístico		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
71.980,00	0,00	0,00			

Fonte: Diretoria de Orçamento

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 4008 - UNIRIO

Identificação da Ação					
Código	4008		Tipo: Atividade		
Título	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino				
Iniciativa					
Objetivo				Código	
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo: Finalístico		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
403.078,24	229.289,55	0,29	Aquisição de livros	Volumes	3.735

Fonte: Diretoria de Orçamento e Biblioteca Central

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 4009 - UNIRIO

Identificação da Ação					
Código	4009		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa					
Objetivo				Código	
Programa	Brasil Universitário	Código: 1073	Tipo: Finalístico		
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
7.290.745,92	1.077.258,86	16.982,80			

Fonte: Diretoria de Orçamento

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS – Ação 8667 - UNIRIO

Identificação da Ação					
Código	8667		Tipo: Atividade		
Título	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados				
Iniciativa					
Objetivo				Código	
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Código: 1375		Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária	26269				
Ação Prioritária	() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
76.128,00	72.431,00	0,00			

Fonte: Diretoria de Orçamento



2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Vide tabela na introdução do Item 2

Quadro A.2.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Vide tabela na introdução do Item 2.

2.2.3.5 Análise Situacional

DIRETORIA DE ORÇAMENTO

No ano de 2013 não foram observadas alterações relevantes em relação ao orçamento aprovado para a UNIRIO.

Fonte: Diretoria de Orçamento

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE – HUGG

A despesa com o custeio no exercício de 2013 foi da ordem de R\$ 28.806.450,00, contudo a receita do Hospital com base nos recursos oriundos do SUS foi de R\$ 12.971.245,49 e do projeto REHUF foi de R\$ 4.808.804,49, assim fica clara a necessidade de complementação por parte da Universidade para minimizar a insuficiência de recursos orçamentários que, ainda assim, não foram suficientes para garantir todos os compromissos com os prestadores de serviços continuados, que apresentou no encerramento do exercício um déficit de R\$3.772.216,08.

Fonte: Diretoria de Orçamento



2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

A Pró-Reitoria de Planejamento acompanhou os processos de reestruturação organizacional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Administração e sua própria reestruturação, bem como está acompanhando o processo de estruturação de sua recém-criada Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Destaca-se a aquisição de equipamentos para o restaurante Escola, cuja obra se encontra em fase de acabamento.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Outros Resultados da Gestão: participação em Reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação da ANDIFES; participação nas Reuniões Regionais do Fórum de Pró-Reitores de Graduação; assessoria à Presidência do Fórum de Pró-Reitores de Graduação; participação em respostas em parceria com a Procuradoria Geral em ações judiciais contra a UNIRIO, no que concerne à Graduação; participação como Chairwoman do Encontro de Bacharelados da UNIRIO; participação em duas visitas técnicas (agosto e novembro) na Universidade Pedagógica de Moçambique para assessorar e trocar experiências pedagógicas e administrativas acerca do Curso de Licenciatura em Ensino Básico, visando à viabilização da dupla diplomação; palestra na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sobre Evasão e Retenção no Ensino Superior Brasileiro; Encontro de Bacharelados Interdisciplinares promovido pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) – Campus Poços de Caldas; Encontro do Programa de Estudantes Convênio – Graduação (PEC-G) e Programa de Estudantes Convênio – Pós-Graduação (PEC-PG), na Universidade Federal de Pernambuco; Encontro de Licenciaturas na Universidade Estadual de Goiás.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A partir de 2004 começaram a ser colhidos os primeiros resultados do processo institucional de estímulo ao crescimento da pesquisa e da Pós-Graduação *stricto sensu*.

Os indicadores das Pesquisas desenvolvidas na UNIRIO vêm evoluindo tanto quantitativamente como qualitativamente. No período de 2004 a 2008, os grupos de pesquisa cresceram mais de 80%. Este crescimento foi superado no período entre 2008 a 2012, com o registro de aumento próximo a 140% no quadriênio.

Em 2013, os grupos de pesquisa sediados na UNIRIO e registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq totalizaram 190, demonstrando um aumento de 30% entre 2012 e 2013 e caracterizando o crescimento exponencial deste indicador. Os Grupos de Pesquisa congregam 1.045 pesquisadores, sendo 777 doutores que desenvolvem 689 projetos institucionais. Estes pesquisadores são responsáveis pelo crescimento exponencial da produção científica da Universidade, caracterizada pela publicação de artigos nacionais e internacionais, bem como a de livros e capítulos de livros. Em 2012, a produção científica superou o valor de 1,2 de produção por pesquisador mestre ou doutor, ocorrido unicamente em 2009. Este avanço científico está atrelado ao crescimento de professores com perfil de pesquisador contratados em função do advento do Plano de Reestruturação e Expansão da UNIRIO – REUNI em 2008.



A contratação destes professores de forma planejada, possibilitou o ingresso de muitos deles nos programas de Pós-Graduação da UNIRIO, bem como a implementação de novos cursos de Pós-Graduação. Desta forma, no período entre 2004 – 2009 o número de docentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNIRIO aumentou 77%, sendo quase o dobro aos 40% alcançados a nível nacional neste mesmo período. No quinquênio 2009 – 2013, o quantitativo de docentes envolvidos com os cursos de pós-graduação cresceu aproximadamente 52%.

Os programas de pós-graduação também foram ampliados quantitativamente, apresentando um acréscimo maior que o verificado nacionalmente entre 2004 a 2009. Nota-se um evidente crescimento exponencial nos programas de pós-graduação, principalmente nos cursos de mestrado. No quadriênio 2004 – 2008 os mestrados cresceram 12,5%/ano, enquanto os doutorados 25%/ano.

No quadriênio seguinte (2008 – 2012), os mestrados e doutorados cresceram 13,2%/ano e 12,5%/ano respectivamente, enquanto nos últimos 12 meses, os mestrados foram ampliados em 23,5% e os doutorados em 33,3%.

Os conceitos dos programas de pós-graduação variam de 3 a 5, com maior frequência do conceito 3 em virtude da grande quantidade de cursos recentes e ainda não avaliados pela trienal de 2012.

BIBLIOTECA CENTRAL

Resultados não arrolados em outros pontos do Relatório: diagnóstico das condições dos acervos raros das áreas Médica e Biblioteconomia (1.900 volumes); ampliação e substituição do parque tecnológico (recebimento de 23 microcomputadores); climatização da Biblioteca do Instituto Biomédico; indexação de 702 artigos da Revista Cuidado que é fundamental na base de dados da BVS/OPAS/BIREME; criação de tutoriais, pela biblioteca de Enfermagem, para auxílio aos usuários remotos; capacitação e treinamento de 923 usuários formais; a Biblioteca Central se tornou Biblioteca depositária das publicações da FAPERJ e manteve-se a mesma função para Artes CAPES e OMT; ampliação do público do Programa de Extensão de incentivo ao hábito da leitura em 16% (6.218 usuários); participação como integrantes da comissão nacional de especialistas da área de Bibliotecas Universitárias no Conselho Federal de Biblioteconomia; integração ao Grupo Interdisciplinar de Educação e Inclusão.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Atenção a Saúde / Consultas Ambulatoriais – 105.455 Internação: Número de pacientes internados 5.808; Procedimentos cirúrgicos – 3.744; Partos – 1.139; Serviço de Apoio Diagnóstico: Exames Laboratoriais – 387.748; Exames Complementares (Endoscopia, Radiologia e Anatomia Patológica) – 24.964; Ensino e Pesquisa Alunos de graduação envolvidos em atividades no Hospital: Medicina – 1.182; Enfermagem – 240; Nutrição – 36; Alunos de pós-graduação envolvidos em atividades no Hospital: Programa de Neurociências – 67; Mestrados Profissionais: Medicina – 18; Infecções AIV/AIDS e Hepatites Virais – 20; Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar – 15; Residências: Médica – 28; Programas – 134 médicos residentes; Residência Multiprofissional – Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Fonoaudiologia – 22 residentes.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Coordenação de Comunicação Social utiliza os seguintes indicadores para avaliar suas ações (resultados comentados caso a caso): número de acessos das seções de Notícias e de Eventos do site da Universidade, para verificar o alcance dos textos publicados – verificação realizada por meio da ferramenta *Google Analytics*: os resultados mostram uma pequena ampliação do número



médio de acessos em relação ao primeiro semestre do ano de 2012. No entanto, com o lançamento do novo portal da Universidade, os parâmetros tiveram que ser revistos e não há padrão para comparação do segundo semestre. Um novo indicador será implementado para avaliação dos acessos ao novo portal; número de pessoas conectadas ao perfil de notícias da Universidade no *Twitter*, para verificar o alcance das mensagens publicadas na rede social – verificação realizada por meio da própria rede: os resultados mostram a manutenção do número de pessoas conectadas ao perfil da Universidade no *Twitter*. A redução do número de profissionais na Coordenação de Comunicação Social prejudicou a regularidade da publicação nessa rede. número de registros de atendimentos à imprensa, para avaliar a efetividade de retorno às solicitações feitas pelos meios de comunicação – verificação realizada por meio de banco de dados estruturado pela Coordenação de Comunicação Social. A equipe da Coordenação tem conseguido atender parcialmente às solicitações de imprensa. Isto porque o setor muitas vezes depende da colaboração de outras unidades da Universidade no que se refere à disponibilização de informações.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Número de atendimentos nutricionais: atendimento nutricional individualizado para a comunidade interna (alunos e servidores), realizado no NAP, oferecido três vezes por semana, totalizou 234 consultas; Serviços de Alimentação; Cantina do campus da Reitoria: no mês de dezembro, foi inaugurado o serviço com buffet e refeição empratada. Foi realizada uma reunião com a empresa prestadora de serviços, juntamente com o Departamento, a Pró-Reitora de Administração e Gestor do Contrato para esclarecimentos sobre o contrato. Foi realizada uma visita à cantina para observação das condições físicas, incluindo estrutura técnica da empresa e as reformas realizadas pela mesma no local. Trailer do campus do Centro de Letras e Artes: fiscalização da empresa prestadora de serviços de lanches: aproximadamente 1 visita técnica semanal, totalizando aproximadamente 50 visitas no ano de 2013. O contrato foi renovado pela segunda vez em agosto de 2013. Trailer do campus do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas: finalização da licitação para contratação de empresa prestadora de serviços de lanches. Atividades relacionadas ao Restaurante Escola: realizadas 12 reuniões sobre o restaurante com a Reitoria, Vice-Reitoria, Administração Central, Coordenação de Engenharia. Visitas técnicas às obras do Restaurante Escola: 10 visitas. Acompanhamento das empresas fornecedoras dos equipamentos, em visitas técnicas ao restaurante, para conferência de medidas e de instalações. Foram 6 visitas, sendo 3 da empresa fornecedora das câmaras frigoríficas. realizadas 2 visitas técnicas da Consultoria contratada para avaliação/conferência dos equipamentos fornecidos, atestando ou não suas compatibilidades com as especificações exigidas em edital. Equipamentos adquiridos: no ano de 2013 foi realizado o Pregão Eletrônico 11/2013 para aquisição dos equipamentos do restaurante (102 itens). Por motivos diversos, este pregão eletrônico se desdobrou em mais dois: PE 74/2013 e PE 101/2013. E ainda, no ano de 2014 haverá o quarto pregão para finalizar a aquisição dos equipamentos da unidade. Atividades desenvolvidas pelo Serviço Social: análise socioeconômica para fins de seleção: 589. Orientação com relação ao questionário e à documentação presente nos Editais: 1.260. Entrevista Social: 27. Levantamento de dados estatísticos: 12. Colaboração na elaboração dos Editais de Bolsas/Auxílios: 06. Colaboração na execução das políticas e ações do Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis: contínuo; Supervisão de Estágio Obrigatório: 02. Atualização do blog do Departamento: contínuo; Atendimentos NAP: Atendimentos psicológicos individuais: 678. Atividades desenvolvidas pela Divisão de Apoio Administrativo: Controle de frequências: 1.799. Controle de recibos: 336. Atendimento pessoal: 2.892; Contato telefônico: contínuo; Contato por e-mail: contínuo; Folha de pagamento: 36. Arquivos: contínuo; Atividades da Direção: Coordenação do Programa INCLUIR - UNIRIO; Atendimento geral a estudantes: contínuo; Reuniões com Bolsistas: 04; Participação em Eventos: Participação em 02 Reuniões Nacionais e 02 Reuniões Regionais do Fórum Nacional de Pró-
.....128



Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis; 02 participações em Colóquios Internacionais do Grupo Interdisciplinar de Educação Inclusiva na UNIRIO; 04 Reuniões do Grupo de Trabalho do INCLUIR.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Realização de 13 concursos públicos de provas e títulos; nomeação de 2 Docentes; apoio à realização do 29th Symposium on Computational Geometry (SoCG) em parceria com a PUC-Rio; apoio à organização e realização do VII Encontro Nacional de Análise Matemática e Aplicações; reforma dos laboratórios de informática; reforma na Central Lógica; proposta de Criação do Núcleo de Tecnologia da Informação; obtenção de nota 4,0 na avaliação da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação em Informática; aprovação da criação do Doutorado em Informática pela CAPES.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Um dos resultados obtidos no ano de 2013 refere-se à obra de recuperação do telhado e do terraço do prédio do CCH, cujos problemas de infiltrações da caixa d'água e de águas pluviais duraram 15 anos, tendo surgido à época da inauguração do prédio (1996-1997). Foi feito um trabalho de impermeabilização, tanto da caixa d'água quanto do terraço e das platibandas, obtendo-se um resultado bastante favorável, uma vez que foram eliminadas as infiltrações e goteiras que afetavam sobretudo o quarto andar do prédio. Foi construída igualmente uma calçada, a título provisório, na parte posterior da Biblioteca Central tendo em vista tornar menos perigosa a passagem de alunos e professores por ocasião de chuvas, uma vez que esta área ficava praticamente alagada. Foram providenciados também dois holofotes para a parede posterior da Biblioteca com a finalidade de melhorar a iluminação da área durante a noite (entre a Biblioteca Central e o novo prédio do Restaurante Universitário). Outro resultado positivo refere-se à revisão geral que foi feita nas instalações elétricas do prédio do CCH, com a finalidade de evitar curtos-circuitos e problemas mais sérios (mudanças de fios, consolidação de caixas de luz, interruptores, isolamento com fitas adequadas, etc.). Por motivo de segurança foi aberta uma porta externa, no espaço reservado para a central de Internet, isolando a porta que comunicava este mesmo recinto com a sala do Protocolo. Com isto, foi criado um acesso independente e imediato à sala com os equipamentos da Internet. Foi elaborada também a desratização do prédio do CCH para controlar a proliferação destes animais que estavam surgindo em algumas salas do subsolo (Laboratórios de Línguas e de Biblioteconomia).

Sintetizando, no ano de 2013 foram concretizados os seguintes trabalhos relativos à infraestrutura do prédio do CCH: conclusão das obras de impermeabilização do terraço e telhado do Prédio do CCH; acompanhamento do projeto de recuperação da fachada do CCH; revisão de toda parte elétrica do Prédio do CCH; remanejamento da sala de xerox do subsolo para o espaço atrás da caixa do elevador; adaptação da sala de xerox em sala de aula (46 lugares) com rebaixamento de teto, isolamento da porta de ferro e colocação de *split*, quadro branco e carteiras. Colocação de televisão e DVD; obras de adaptação do espaço físico da Decania: remanejamento de divisória do Gabinete e transformação deste em sala de aula com 35 lugares e colocação de televisão e quadro branco; adaptação da antiga copa e banheiro em gabinete da Decania; adaptação do banheiro em almoxarifado; desmontagem do Núcleo de Projetos Especiais em Educação e Cultura para adaptação de sala de aula com 20 lugares; colocação de quadro branco e aparelho de ar-condicionado novo; instalação do Departamento de Filosofia e ampliação da Faculdade de Filosofia na sala do Núcleo de Imagem e Som, transferido para o prédio do Centro de Letras e Artes; pintura das paredes e portas, conserto e colocação de fechaduras novas; apoio à visita da CAPES no Programa de Pós-Graduação em Educação (conserto de mobiliário, colocação de placas novas em núcleos e laboratórios, etc.); conserto no piso do subsolo do Prédio do CCH (fixação e substituição



de ladrilhos); substituição de portas e fechaduras quebradas nas salas de aula e em instalações de departamentos e escolas; conserto de aparelhos de ar-condicionado de salas de aula, escolas, departamentos e núcleos; colocação de saboneteiras novas em todos os sanitários do prédio do Centro; colocação de espelhos novos em todos os sanitários do prédio do Centro; colocação de divisórias na sala do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio e Museologia; manutenção das salas de aula (ar, tomadas, *datashow*, troca de lâmpadas, quadros, banheiros e bebedouros); obtenção de cadeiras novas para a sala de defesa do Programa de Pós-Graduação em História; transformação do hall do prédio José de Anchieta numa área de convivência para alunos e professores; transformação dos halls do 2º, 3º e 4º andar, bem como o subsolo do Centro, em áreas de convivência para os alunos (colocação de mesas e cadeiras).

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

O Centro foi criado em 2004 e em 2009 foram criadas as Escolas de Ciência Política e a de Administração Pública. Hoje o Centro possui 58 docentes e 1.070 discentes. O Centro se recente do número reduzido de docentes por aluno, pois a meta de autossuficiência para o ministério das disciplinas contidas nas matrizes curriculares dos cursos ainda não foi alcançada. O Centro de Ciências Jurídicas e Políticas necessita de docentes de outros cursos vinculados aos outros Centros especialmente o Centro de Ciências Humanas e Sociais, sobretudo para as disciplinas propedêuticas. Também carece de infraestrutura, vez que o Centro está alocado em imóvel tombado, necessitando de restauro. O projeto arquitetônico de restauro e reforma do conjunto arquitetônico do Centro foi aprovado, sendo que a meta para 2014 será a elaboração do edital para a obra e sua realização; há necessidade do aumento de funcionários/servidores para compor o quadro de apoio do Centro, sobretudo no atendimento discente.

ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

Não há indicadores.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

Não há outros resultados dignos de registro.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

- Objetivo 2.3 - Criar grupo de trabalho para implementar o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade à distância (2012-2016) bem como o Curso de Licenciatura em Biblioteconomia (2017-2020).

- Resultados alcançados: existe uma comissão formada para analisar a implementação do Curso de Bacharelado à distância. A Universidade Aberta do Brasil possui uma comissão responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso, que foi disponibilizado no final de 2012 para as comissões das Escolas de Biblioteconomia. Nesse momento, a Comissão responsável na UNIRIO está discutindo a proposta desse projeto para encaminhá-la ao Colegiado da Escola de Biblioteconomia; a coordenação do Curso de Licenciatura em Biblioteconomia ainda está analisando quais tomadas de decisões são mais adequadas para implantação do curso de Licenciatura em Biblioteconomia modalidade a Distância, bem como, quais as propostas definidas no Projeto Pedagógico proposto pela Universidade Aberta do Brasil;

- Objetivo 2.6 - Formar professores para o ensino médio (Técnico em Biblioteconomia).



- Resultados alcançados: a Escola de Biblioteconomia - Coordenação de Licenciatura está em contato com a FAETEC-RJ a fim de firmar um convênio de Estágio e de Cooperação Técnica para implementar um curso técnico na FAETEC. Em andamento;
- Consolidar o Curso de Licenciatura em Biblioteconomia (2011-2020).
- Resultados alcançados: a Coordenação do Curso de Licenciatura em Biblioteconomia tem realizado ações de discussão interna entre discentes e docentes e divulgação do curso para a sociedade por meio de palestras em fóruns do campo da Biblioteconomia. A Escola de Biblioteconomia - Coordenação de Licenciatura fortaleceu os contatos com as Escolas junto à 2ª Coordenadoria Regional de Educação; reformulação do Manual de Estágio e aperfeiçoamento do processo de avaliação dos estágios curriculares;
- Objetivo 5.1 - Desenvolvimento e fortalecimento dos projetos de pesquisa institucionalizados e cadastrados no Diretório de Pesquisa do CNPq no âmbito das duas linhas do Mestrado: Biblioteconomia, Cultura e Sociedade (Linha 1) e Organização e Representação do Conhecimento (Linha 2);
- Resultados alcançados: existem três grupos de pesquisa com doze projetos de pesquisa cadastrados em andamento;
- Objetivo 5.2 - Fortalecer as pesquisas na área de Biblioteconomia a partir do desenvolvimento do Mestrado Profissional em Biblioteconomia.
- Resultados alcançados: curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia reconhecido pela CAPES em julho de 2011 e abertura da primeira turma em março de 2012. O Curso já está em sua terceira turma;
- Objetivo 5.4 - Integração dos docentes e discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação em Biblioteconomia que desenvolvem pesquisas nas duas linhas de pesquisas, de modo a estimular a produção científica em periódicos e eventos consagrados na área – elevar a taxa de produção científica em 50% em periódicos e eventos pontuados pela CAPES.
- Resultados alcançados: em andamento;
- Objetivo 6.2 - Estabelecer parcerias com Escolas do Ensino Médio da rede pública e privada para fortalecer o estágio em ensino de Biblioteconomia (2011-2020).
- Resultados alcançados: a Universidade já possui convênio com algumas escolas públicas e privadas do município do Rio de Janeiro, mas os contatos foram intensificados e licenciandos fizeram seus estágios curriculares nas escolas;
- Formar em um ano um banco contendo pelo menos cinco novas parcerias por ano – Biblioteconomia.
- Resultados alcançados: a Coordenação de Estágio criou um banco de dados relacionando todos os locais onde os estudantes dos três cursos realizam estágios obrigatórios e não obrigatórios com o controle dos nomes das bibliotecárias supervisoras. Novos locais de estágio são cadastrados desde que possuam condições legais para tal;
- Objetivo 12.1 - Implantar um laboratório para atender ao curso na modalidade à distância no âmbito da Escola de Biblioteconomia por um grupo de trabalho (2012-2014).
- Resultados alcançados: não realizado. O processo de implantação do curso depende dos recursos da Universidade e de sua infraestrutura. O processo de criação de cursos a distância em Biblioteconomia está vinculado às diretrizes nacionais envolvendo a CAPES e o Conselho Federal de Biblioteconomia. No momento, a fase de implantação está na elaboração de material didático que está sob a responsabilidade da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

O Curso de Direito foi criado em 1990, com o intuito de absorver todas as reflexões que dominavam a comunidade de professores de Direito, preocupados em reformatar o ensino jurídico procurando abri-lo para as questões dos novos direitos e para o inadiável problema da proteção dos

.....131



grupos sociais desfavorecidos, como política precursora de inclusão social. A Escola de Ciências Jurídicas, ao seu turno, só se tornou possível com a colaboração de professores de outras Escolas e Departamentos da Universidade, não apenas ministrando as aulas do ciclo básico de formação, como também, cedendo os próprios espaços físicos onde se desenvolviam os seus próprios cursos. Assim sendo, já com a estruturação do CCJP, acentuou-se ainda mais a vocação interdisciplinar da Escola. Dando sequência a esta evolução e em cumprimento ao REUNI, a Escola reformulou o currículo do curso de Direito em 2009, conforme projeto de reestruturação pedagógica do Curso de Bacharelado em Direito apresentado à época, estabelecendo as bases iniciais para se alcançar os objetivos nacionais fixados para as Universidades Federais, criando as condições suficientes para viabilizar a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas, procurando através de uma estrutura curricular articulada, ampliar o ingresso de alunos em novos Cursos a serem abertos nos períodos de maior disponibilidade da Universidade. Formada a primeira turma sob a égide do currículo 2009.1, com a institucionalização do Núcleo Docente Estruturante e a participação de todos os setores (discentes, docentes e até técnico-administrativos, sobretudo aqueles lotados na Secretaria de Ensino do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, que estão de forma contínua em contato com as principais questões trazidas pelos alunos), iniciou-se uma busca por mapear novas necessidades e anseios da comunidade acadêmica e do mercado profissional, de modo a melhor adequar a matriz curricular, sobretudo através da oferta de novos / outros Seminários Especiais (Disciplinas Optativas), que visam à formação complementar dos alunos e têm uma proposta interdisciplinar e modernizadora, o que logo se pretende colocar em prática.

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

A Escola e o curso de Ciência Política foram criados em 2009 e com apenas 11 professores efetivos (sendo necessários 15 para o bom funcionamento do curso), consideramos que ainda estamos em fase de consolidação institucional. Dessa forma ainda não desenvolvemos indicadores para avaliar o desempenho da gestão. Criamos apenas um instrumento para levantar, medir e analisar o grau de satisfação dos discentes com as disciplinas e professores que foi aplicado somente em 2010, mas entendemos que esse instrumento está mais ligado à avaliação do curso do que da gestão. A falta de um funcionário técnico-administrativo que auxilie nas tarefas de gestão também dificulta a realização destes relatórios.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Podemos informar as ações realizadas durante o ano de 2013 que compuseram o início da atual gestão: eventos da Escola: reunião com estudantes do 1º período da Pedagogia (Vespertino e Noturno); Aula Inaugural da Pedagogia; IV Semana de Educação da UNIRIO; IV Semana de Educação da UNIRIO, Congresso LIPEAD; participação da Escola de Educação na 12ª Jornada de Iniciação Científica da UNIRIO; Assembleias Populares da UNIRIO – debates em torno das manifestações de junho; reunião geral da Coordenação de Curso vespertino com os estudantes; Aula inaugural 2013.2 – Universidade Nômade; participação da Escola de Educação na Semana de Integração Acadêmica; eventos GEPAC 2013: Seminário Metodologias de Pesquisa UNIRIO/UFF/FEBF-UERJ; Seminário de Práticas Educativas; a organização escolar em ciclos LIPEAD, Pedagogia Presencial Vespertino e Noturno; Seminário de Práticas Educativas 4 – A organização escolar em ciclos LIPEAD, Pedagogia Presencial Vespertino e Noturno; Seminário de Práticas Educativas 4 – A organização escolar em ciclos LIPEAD, Pedagogia Presencial Vespertino e Noturno;

Com a institucionalização das Coordenações de curso realizamos, ao longo do ano, 5 (cinco) reuniões com as várias Coordenações (vespertino, noturno, educação à distância, especializações presenciais e a distância) tendo como objetivo a distribuição das competências e ações, acima



descritas, cujas finalidades são tornar a Universidade cada vez mais sintonizada com a sociedade e os fatos que a mobilizam.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Reforma do terraço panorâmico, espaço de convivência entre os alunos; criação da Sala de Relíquias; mudança de localização da Secretaria Acadêmica e da Secretaria da Pós-Graduação em Enfermagem; criação da Coordenação do Curso de Graduação; Criação do Laboratório de Informática, que dispõe de 18 computadores para utilização pelos estudantes (este, com recursos provenientes do REUNI); adequação de espaço para ser utilizado pelo PROPET-SAÚDE.

No que tange ao desenvolvimento acadêmico, cabe ressaltar a implantação de novo currículo, com 10 (dez) períodos para conclusão do curso, conforme a legislação vigente.

Cabe destacar também, que fomos submetidos a um rigoroso processo de avaliação, no qual fomos acreditados no MERCOSUL (A primeira Escola de Enfermagem Federal do Brasil a ser acreditada no sistema de acreditação).

Necessidade de melhoria na obtenção de relatórios para acompanhamento das atividades acadêmicas e indicadores fornecidos pelo Sistema de Controle Acadêmico.

ESCOLA DE HISTÓRIA

Como evento de grande relevância para a Escola durante 2013, o curso de Licenciatura em História - modalidade presencial teve sua renovação de reconhecimento chancelada pela visita de duas avaliadoras do INEP, entre 24 e 27 de novembro de 2013. As avaliadoras destacaram positivamente o Projeto Pedagógico do Curso, bem como a adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional. A avaliação do corpo docente foi excelente, com destaque para a atuação e pesquisa de diversos membros do quadro docente na área de Ensino de História, o que foi apontado como diferencial positivo do curso. O CPC atribuído pelas avaliadoras foi 4 (quatro).

ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

As metas estabelecidas para 2013 foram concretizadas com sucesso. Com relação à gestão, a direção da Escola, em conjunto com a coordenação do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, está elaborando projetos para 2014 visando: diminuir a evasão, o tempo de integralização e o abandono dos alunos no curso; promover maior integração dos graduandos com o programa de pós-graduação em informática; promover maior engajamento dos alunos com os programas que oferecem bolsas; melhorar a infraestrutura tecnológica e física do ambiente; disponibilizar novos recursos tecnológicos; melhorar a comunicação interna e a prestação de serviços para os alunos; efetivar a reforma curricular; promover a avaliação interna do curso.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

Em 2013 a Escola de Matemática conseguiu aprovar a reforma curricular do curso de Licenciatura em Matemática presencial, após mais de um ano de trabalho. Também em 2013, foi aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação do Laboratório de Ensino de Matemática, destinado ao desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa na área de Ensino de Matemática.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Outros resultados da Gestão: aprovação da Liga Acadêmica de Nutrição Esportiva; reformulação do Projeto Pedagógico Curso Integral e Noturno; reestruturação das Comissões



Acadêmicas: Matrícula, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Interna de Avaliação de Cursos; realização de aula inaugural para os dois cursos de Nutrição; aplicação de Modelo de avaliação de disciplinas e do curso pela Comissão Interna de Avaliação de Cursos; realização de três Oficinas Pedagógicas com os temas: 1ª e 2ª - Trabalho de Conclusão de Curso 3ª – Estágios Supervisionados; realização de recadastramento de professores e técnico-administrativos; participação em seminário de formação do Fórum: "Qualidade na formação e exercício profissional: presente e futuro, realizado pelo Conselho Regional de Nutrição-4; lançamento do blog da disciplina de metodologia da pesquisa científica como uma forma dos demais docentes conhecerem o que está sendo desenvolvido nestas disciplinas e proporem mais sugestões; disponibilização de vagas de inscrição aos discentes do curso de Nutrição para o II Encontro de Nutrição da Policlínica Militar do Rio de Janeiro; realização do Cine Debate Escola de Nutrição com o tema Cinedebate da Escola de Nutrição: conhecimento tradicional e fitoterápicos com exibição e debate sobre os filmes: "Farmácia Verde do Sertão" e "Mutirão do Lote XV"; promoção de visita a Horta Escolar Orgânica na Escola Municipal Gabriela Mistral, na Praia Vermelha/Urca; realização de seminário com o Dr. Joe A. Vinson da The University of Scantron da Pennsylvania. O tema de sua conferência foi: *Coffee and chocolate are good for you: what are the bioactives and what is their mechanism of action?*; palestra com tema: Redação científica com coordenação do Departamento de Nutrição Fundamental.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Outros resultados: consolidação dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso. Atualmente contamos com 12 docentes, dos quais todos possuem pelo menos um projeto em curso. São ao todo: 6 de monitoria, 3 de pesquisa e 6 de extensão, sendo um Programa inter Escolas.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A Faculdade de Filosofia da UNIRIO, tendo em vista os objetivos institucionais contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2016, bem como em atendimento às demandas constitucionais e normativas, estabeleceu e cumpriu, em linhas gerais, no todo ou em parte as seguintes ações:

Em atendimento ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: alteração da composição das Comissões Internas de Avaliação de Curso, Bacharelado e Licenciatura, para adequar-se à chegada de novos professores e às normas da UNIRIO quanto às atribuições dos coordenadores de curso e diretores de Escolas/Faculdade/Institutos; elaboração e aplicação de questionário de avaliação dos cursos no segundo semestre de 2013;

Em atendimento às metas da Pró-Reitoria de Graduação: continuidade na implantação das secretarias da Faculdade e da Coordenação dos cursos para atendimento aos discentes, com recursos humanos e materiais com capacidade de atender às suas demandas, mais ampliação do espaço destinado às atividades, contribuindo para sua satisfação, e, por conseguinte, reduzindo a evasão escolar; continuidade na implantação de um acervo específico para atender aos discentes dos cursos de Filosofia, o que também contribui para a redução da evasão escolar; participação das coordenações e direção nas discussões e nos encaminhamentos da agenda da Câmara de Graduação; participação de docentes e discentes na SIA/2013; adesão dos docentes a editais 2013 (Projeto de Ensino e PIBID); criação e desenvolvimento da Revista Eletrônica de Filosofia Sofós dos Estudantes da Graduação;

Em atendimento às metas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa: continuidade na implantação e/ou consolidação de grupos, núcleos ou laboratórios de pesquisa, aglutinando os professores em torno de propostas de pesquisa. Há presentemente os seguintes grupos ou laboratórios institucionalizados tanto na UNIRIO como no CNPq: "Filosofia Pop – POPLAB",



“Grupo de Estudos em Filosofia e Ontologia da Natureza – GEFONT”; “Núcleo de Linguagens e Mídias – NULMI”, Interfaces, Polyphonia, Laboratório de Moral e Filosofia Política Gerardo Marotta, Peripseudos; adesão aos editais de Iniciação Científica com ampliação do número de bolsas (18); adesão ao edital de Jovens Talentos com ampliação do número de bolsas (6);

Em atendimento às metas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: realização da “IV Semana de Filosofia”; realização do evento “Seminário Albert Camus – 100 anos”; realização do minicurso “Conceitos de Física moderna”; realização do “Colóquio A Filosofia da natureza em David Böhm”; realização do I Encontro de Pesquisa Interfaces; realização dos Cursos de Extensão de Alemão Genau! e de Grego Clássico I, II e III;

Em atendimento às metas da PROPLAN e PROAD relativas à infraestrutura física e administrativa: continuidade na consolidação da instalação da direção da Faculdade, da secretaria administrativa dos cursos e das coordenações do Bacharelado e da Licenciatura; adesão de docentes a editais da FAPERJ; aulas inaugurais, palestras ou ciclo de palestras organizadas por docentes da Faculdade de Filosofia: Palestra “A pesquisa em Geografia: contribuições epistemológicas”, UERJ; Palestra “Antropofagia, contemporaneidade, e desenvolvimento desigual”, Cornell University/EUA; Palestra “La preocupación ética em Hesíodo: los antecedentes de una epimeleia heautou – uma lectura filosófica de Los Trabajos e días”, Colombani/Universidad de Moron e Universidad de Mar Del Plata; Aula inaugural “Filosofia e Literatura”, USP; Palestra “A questão dos livros didáticos de Filosofia”, UFRRJ; Palestra “Filosofia política na experiência socrática”, UFRRJ; Palestra “Religião e religiosidade no pensamento de Carl G. Jung”; Palestra “A religião no pensamento de Richard Rorty”; Palestra “Religião Romana: uma brevíssima introdução”; Palestra “Cosmologia e transformação de si: o caso de Platão e Plotino”, UFF; Aula inaugural “O trágico e o dionisíaco no Crepúsculo dos Ídolos”, UNICAMP; Palestra “A Filosofia aprendida e a Filosofia ensinada: encontros e desencontros”, Universidad de Buenos Aires; Palestra “Entertainment: a question for aesthetics”; Ciclo de palestras “Os 4 heréticos da filosofia política”; Palestra “A noção de dynamis na análise da primeira definição no Teeteto”, UERJ; Palestra “Fenomenologia e Idade Média”, UFES.



3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

3.1 Estrutura de Governança

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

A UNIRIO não dispõe de estrutura de governança.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A PROAD não possui estrutura de governança própria.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro frente às necessidades organizacionais e administrativo-acadêmicas impostas pelas demandas de nossa comunidade universitária e da sociedade, bem como em face à necessidade de modernização de sua composição, tem por finalidade o estabelecimento de políticas para a graduação, bem como, o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das atividades didáticas e pedagógicas do ensino de graduação na UNIRIO.

A Pró-Reitoria em sua estrutura de governança, prima pela transparência em todas as vertentes de suas unidades. É constituída por pelas seguintes esferas: Câmara de Graduação, Secretaria Administrativa, Gerência de Apoio a Graduação, Secretaria de Apoio ao Estudante de Graduação, Departamento de Documentação e Registro Acadêmico, Coordenação de Seleção e Acesso e o Departamento de Documentação e Registro de Atividades Docentes.

A PROGRAD, assim como toda a universidade está sujeira à auditoria externa de todos os órgãos de controle da União.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A PROPG, em sua estrutura de governança, prima pela transparência em todas as vertentes de suas unidades. A Unidade Acadêmica da Universidade tem acesso livre às diversas informações que competem à PROPG gerar, gerenciar, e informar. Assim, os itens descritos abaixo, encontram-se disponibilizados na página eletrônica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa: <http://www2.unirio.br/unirio/propg> e/ou <http://www2.unirio.br/unirio/propg/departamento-de-pesquisa>

Quadro efetivo de servidores da PROPG; Objetivos e atividades da PROPG; Política de Pesquisa e Pós-Graduação; Editais de Fomento à Pesquisa e a pesquisadores, de Bolsas de Iniciação Científica de Bolsas para o Exterior em convênio com a CAPES e CNPq, nos Editais dos Programas de Pós-Graduação; Listagem de bolsistas de iniciação científica da UNIRIO e CNPq; Legislação referente à Pesquisa e Pós-Graduação; Formulários de solicitação de declarações e certificados; Formulário de solicitação de bolsas ou renovação de pesquisa; Formulário de criação de grupo de pesquisa; Informações sobre o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO (CEP-UNIRIO) e sobre o acesso à Plataforma Brasil; Manuais operacionais da UNIRIO; Composição das Câmaras de Pesquisa e de Bolsas e da Câmara de Pós-Graduação; Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu e lato sensu*; - Editais de Seleção para o ingresso nos cursos de Pós-Graduação; Informações sobre eventos nos âmbito da Pós-Graduação; Regulamentação da Pós-Graduação na UNIRIO; Links para as páginas das agências financiadoras e de fomento à pesquisa.



BIBLIOTECA CENTRAL

Controles externos - contábeis e operacionais: O Sistema de Bibliotecas, como a Universidade, está sujeito à auditoria externa de todos os órgãos de controle da União. Porém, nossas atividades são rotineiramente monitoradas pelas avaliações do Sistema Nacional de Avaliações da Educação Superior (SINAES) criado pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. O SINAES opera através de duas agências: INEP e CAPES. Estas agências possuem uma série de mecanismos e instrumentos de avaliação que monitoram as condições de oferta de cada curso de graduação e de pós-graduação através das condições de infraestrutura (acervo e prestação de serviços).

Também apresentamos relatórios de controle técnico científico, e contábil a agências de fomentos que nos contemplaram através de editais públicos.

Outras instâncias de controle externas à Biblioteca, porém da Universidade são: a Comissão Própria de Avaliação – CPA; o Conselho Biblioteconômico instituído regimentalmente e os Comitês de Aquisição de material bibliográfico e o de Baixa Patrimonial ambos instituídos por Portaria do Reitor.

Controles Internos – gerenciais e operacionais:

No âmbito interno do Sistema de Bibliotecas temos os seguintes instrumentos para acompanhar o desempenho das divisões e unidades setoriais: planejamento estratégico atrelado ao PDI, os planos de ação anuais; e o monitoramento mensal da prestação de serviços de referência, e serviços específicos de tratamento da informação. Ambos com o uso de macro indicadores internacionais (ISO 11.620 e 2.789) específicos da área de biblioteconomia.

Como controles de sustentabilidade e responsabilidade social criamos a Comissão Local do Programa 3C2S – Coleta Seletiva Solidária e, passamos a integrar o Programa Institucional Recosol.

Também implantamos o canal de comunicação local com a comunidade, através da colocação de caixas coletoras de sugestões e reclamações, em cada biblioteca como complemento dos canais digitais dos *emails* de fale conosco.

Obedecendo aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e conformidade todos os itens estão disponíveis através da página da Biblioteca na Web.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG não possui estrutura de governança independente da UNIRIO.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Coordenação de Comunicação Social é vinculada à Reitoria, estando suas ações subordinadas à apreciação, sempre que necessário, da instância máxima da Universidade.

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Coordenação está a atuar, monitorar e acompanhar os indicadores estratégicos planejados da política expansiva de educação à distância na UNIRIO, em consonância com a alta administração da UNIRIO e com o interesse público.

O levantamento de macroprocessos, a dinâmica de tomada de decisões, a construção coletiva da Câmara Técnica de EAD são instrumentos importantes na governança. No momento, decorrem melhores esforços de institucionalização da EAD, inclusive os macroprocessos são subsídios de um estudo que está sendo realizado na direção dos diagnósticos que vem sendo realizados pela CAPES. A CEAD realizou estudos diagnósticos e vem implementando ações de



melhorias da governança com base nesses estudos ao longo dos últimos dois anos, dentre os quais se destacam: mapeamento do fluxo de circulação de informação e comunicação interna; fluxo de informação e comunicação da unidade com as Pró-Reitorias Acadêmicas; mapeamento e descrição de atribuições e funções dos setores da CEAD; realizou estudos de cenários apresentou duas propostas de reestruturação administrativa para a Unidade.

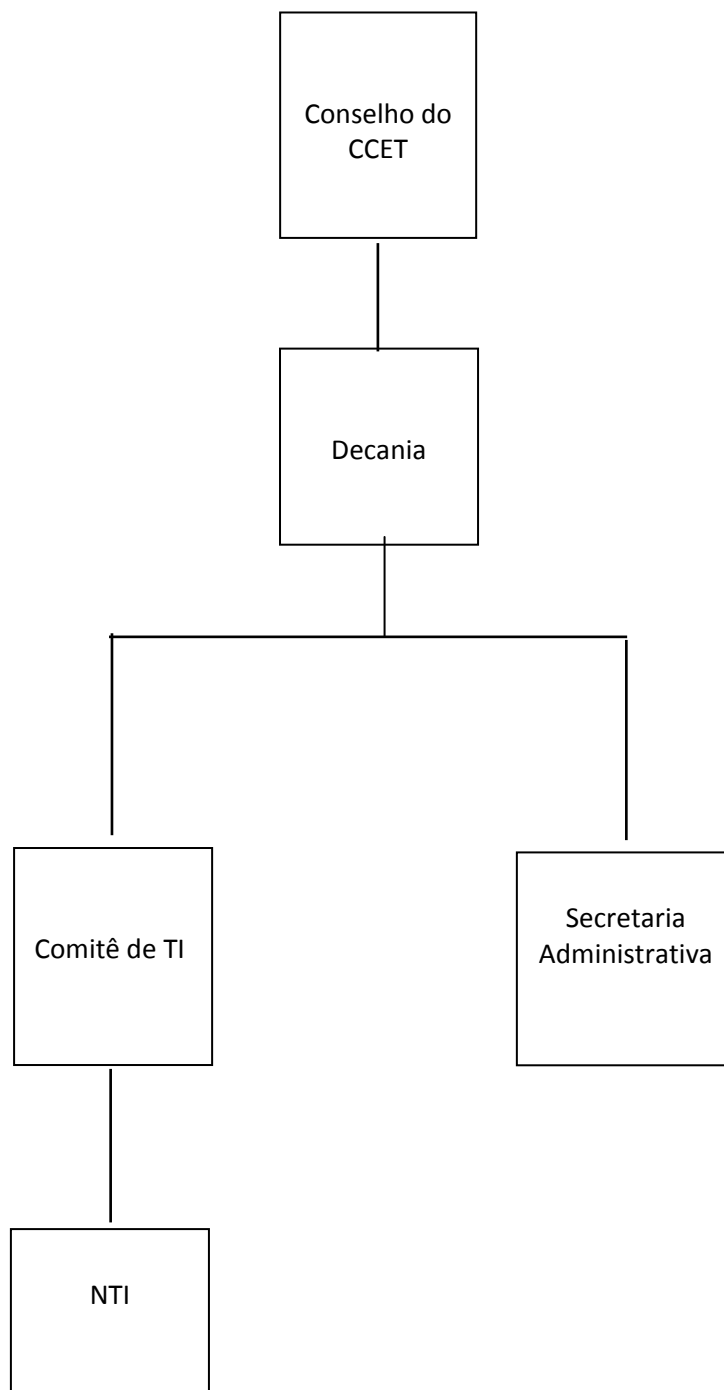
Os estudos e ações têm como objetivos identificar e auxiliar na busca de soluções para a superação dos limites do modelo de EAD vigente e os impactos e as restrições que a estrutura verticalizada da Universidade provoca na atuação gerencial da Unidade com as Coordenações dos Cursos, Escolas, Diretorias, Pró-Reitorias e Coordenadores de polos.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS





CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA



- Conselho do CCET: órgão deliberativo e consultivo, no âmbito do próprio Centro, em matéria administrativa e didático-científica, com atribuições especificadas no presente Regimento da UNIRIO.

- Decania: órgão executivo do Centro, é exercida, por um Decano, nomeado na forma da legislação vigente, que supervisiona, coordena e superintende todas as suas atividades.



- Secretaria Administrativa: unidade do CCET responsável pela execução das seguintes atividades administrativas:
 - coordenar a recepção, a expedição e o arquivo de documentos e correspondências do Centro;
 - organizar e controlar a agenda diária do Decano;
 - receber, orientar e informar às pessoas que se dirigem ao Centro;
 - despachar diariamente com o Decano os processos e outras solicitações.

- Comitê de Tecnologia de Informação: órgão de assessoramento da Decania para assuntos relacionados ao uso intensivo da informação e suas tecnologias.

- Núcleo de Tecnologia da Informação: unidade executora das ações definidas no Plano de Tecnologia de Informação do CCET e responsável pelo gerenciamento dos serviços de suporte aos usuários e Laboratórios de Informática e desenvolvimento de sistemas, banco de dados, rede e infraestrutura.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

O Conselho do CCH é a instância superior do Centro, tendo o Decano como seu presidente e como conselheiros os Diretores de Escolas, Faculdade, Coordenadores de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação, além dos Chefes de Departamentos, Coordenadores de núcleos e laboratórios e representantes de alunos e professores. As Escolas, cursos, programas de pós-graduação e departamentos possuem igualmente seus órgãos colegiados. O corpo discente organiza-se em Diretórios Acadêmicos, referente a cada curso de graduação. A Decania do CCH possui uma secretaria administrativa e há um técnico encarregado da administração do Prédio do CCH e do Prédio José de Anchieta. A segurança do prédio é feita por um funcionário da firma Confederal. Os trabalhos de limpeza são realizados por funcionários de uma firma também terceirizada.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

O Centro de Ciências Jurídicas e Políticas foi criado a partir da autorização legal para a criação das Escolas de Ciências Políticas e de Administração Pública. Com a criação do CCJP deslocou-se a ECJ do CCH e a incluiu nas escolas que integram o CCJP. A finalidade maior do CCJP é produzir, difundir e preservar o saber no campo das Ciências Jurídicas, Política e da Administração Pública; formando cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação; pautados na ética e probidade como compromisso para assegurar a formação de qualidade de profissionais graduados que irão atuar na área do Direito, Ciência Política e Administração; executar e manter atualizados programas de ensino da graduação; consolidar programas e projetos de docência, pesquisa e extensão, considerando os seus vínculos com as atividades de ensino. Consolidar o aprendizado com a experiência profissional no NPAJ e no PPGD.

ESCOLA DE ARQUIVOLOGIA

Colegiado da Escola de Arquivologia: Composto por todos os professores que ministram disciplinas no Curso de Arquivologia, representação discente e representação técnico-administrativa.



Núcleo Docente Estruturante: Composto por três professores doutores. O Núcleo tem a responsabilidade de organizar e estruturar o currículo.

Comissão de Matrícula: Composto por três professores doutores. É responsável pelas demandas mais específicas dos alunos.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

A Escola de Administração é controlada periodicamente pelo seu colegiado, que aprova todas as ações de cunho mais estratégico a serem perseguidos por seu Diretor. Em algumas situações mais específicas, busca-se ainda o aval do Colegiado do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), o qual exerce a chefia superior sobre a Escola. Além disso, a Escola responde diretamente às diversas Pró-reitorias da Universidade nos assuntos técnicos pertinentes a cada uma delas.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

As principais estruturas de governança da Escola de Biblioteconomia podem ser divididas em três níveis no que se refere ao ambiente interno: Da Universidade – nesse caso, a Escola atende ao que é estabelecido pelos Conselhos Superiores (CONSEPE e CONSUNI) como procedimentos a serem seguidos. A Direção da Escola de Biblioteconomia tem representação no CONSEPE como membro nato e participou de todas as reuniões do ano de 2013. Também são de extrema importância os resultados dos levantamentos realizados anualmente pela CPA como forma de avaliação do trabalho desenvolvido pela Escola de Biblioteconomia. O acesso a esses dados é fundamental para traçarmos novas estratégias para enfrentar os problemas, os pontos fracos e desafios apontados. As reuniões na Câmara de Graduação, onde a Direção da Escola e também coordenadores dos três Cursos de Graduação de Biblioteconomia também foram importantes para garantir a governança tanto no âmbito da Direção da Escola quanto nas coordenações de curso; Do Centro de Ciências Humanas e Sociais: O Conselho de Centro É um instrumento importante para cumprir o estabelecido na Universidade e, como todos os segmentos da universidade estão ali representados, as suas demandas e críticas surgem para o coletivo apreciar e deliberar. A Direção da Escola de Biblioteconomia também está representada como membro nato; Da Escola de Biblioteconomia: O Colegiado da Escola é um instrumento importante para cumprir o estabelecido na Universidade, mas também no âmbito do Centro de Ciências Humanas e Sociais e na própria Escola. Como todos os segmentos da Universidade estão ali representados as suas demandas e críticas surgem para o coletivo apreciar e deliberar. A Direção da Escola participa desse Colegiado na Presidência. As reuniões foram realizadas três vezes no ano de 2013 cumprindo o Regimento Interno de convocar pelos menos uma vez em cada semestre. Os três cursos presentes na Escola também possuem seus respectivos Colegiados onde são apreciadas e deliberadas as questões pertinentes em consonância com o estabelecido na Universidade e em seus Conselhos e Colegiados superiores. Os cursos também contam com instâncias de avaliação permanente presentes nos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e Comissões Internas de Avaliação dos Cursos (CIACs). Os respectivos NDEs já realizaram pelo menos uma reunião no ano de 2013 e os CIACs se reuniram para construir o instrumento de avaliação.

Em relação ao ambiente externo a estrutura de governança pode ser explicitada em dois níveis: Acadêmico: Atendimento do que é estabelecido pelo MEC e pela Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN); Profissional: Atendimento do que é estabelecido pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região (CRB-7). Neste último a Direção da Escola de Biblioteconomia tem assento garantido nas reuniões de Colegiado como membro nato.



ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

A estrutura de governança da ECJ é formada pela Direção da Escola e Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito, que são auxiliados pelas Chefias dos Departamentos de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração e de Direito Positivo, ambas lotadas no CCJP, sendo que cada instância é responsável por presidir seus respectivos colegiados compostos por servidores docentes, técnicos administrativos e estudantes. Compete aos colegiados a tomada de decisões acadêmicas a administrativas que lhes dizem respeito.

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

A estrutura de governança da ECP é formada pela Direção da Escola, Coordenação do Curso e Chefia do Departamento de Estudos Políticos, sendo que cada instância é responsável por presidir seus respectivos colegiados compostos por servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes. Compete aos colegiados, a traves de reuniões periódicas de seus membros, a tomada de decisões acadêmicas a administrativas que lhes dizem respeito.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Estrutura de Governança:

- Comissões e Núcleos internos à Escola de Educação: Comissão de matrícula – analisa a situação acadêmica dos estudantes dando pareceres sobre trancamento de matrícula, de disciplina, avalia a situação de estudantes em dificuldades acadêmicas solicitando apoio ao docente do estudante. Analisa, também, pedidos de equivalências de disciplinas cursadas por estudantes oriundos de outras instituições superiores de ensino, emite pareceres sobre estudantes em situação de jubramento; Comissão de Atividades Complementares – avalia atividades realizadas pelos estudantes matriculados de caráter educacional, pontuando-as para este componente curricular obrigatório; Colegiado da Escola de Educação – reúne-se bimensalmente e, quando necessário, extraordinariamente, para que sejam informadas as decisões dos conselhos superiores, analisar, deliberar questões de ordem acadêmica docente e discente que transcendam as competências das coordenações de curso e direção da Escola de Educação; Núcleo Docente Estruturante – NDE - O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por um grupo de professores e possui atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica. É corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; Comissão Interna de Autoavaliação de Curso – CIAC - a Comissão Interna de Autoavaliação do Curso (CIAC) é constituída por docentes, discentes e técnico-administrativos vinculados ao curso, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza avaliativa, sendo corresponsável junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), pela avaliação das condições de implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso; Colegiados com membros representantes de toda a Universidade: Câmara de Graduação: Elaborar e propor modificações no presente Regulamento; Deliberar sobre mudanças nas normas que regulamentam as atividades da graduação; Aprovar programas, projetos e atividades propostos pela Pró-Reitoria; Avaliar propostas de novos Cursos; Emitir parecer sobre alterações curriculares; Emitir parecer sobre propostas de reforma curricular; Constituir Comissões Temporárias relativas a assuntos de interesse da graduação; Responder a consultas que lhe forem encaminhadas, por meio da Presidência da Câmara; Definir as necessidades do ensino de graduação, visando ao orçamento da UNIRIO; Aprovar projetos de qualificação pedagógica continuada dos docentes; Analisar os resultados do Exame Nacional dos Cursos – ENADE; Atuar em articulação com as Câmaras de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Extensão e de Assuntos



Comunitários e Estudantis; Conselho de Ensino e Pesquisa: O CONSEPE, órgão superior em matéria acadêmica, observado o princípio da gestão democrática, e lhe compete deliberar sobre: Mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, programas e projetos intercentros; Mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções; Critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; Normas complementares sobre matéria acadêmica; Ato do Reitor praticado ad referendum do Conselho; Casos omissos. Conselho Universitário: O CONSUNI é o órgão máximo de deliberação coletiva da UNIRIO, observado o princípio da gestão democrática, e lhe compete deliberar sobre: Proposta Orçamentária da UNIRIO e suas alterações; Prestação de Contas Anual da UNIRIO e de suas Fundações de Apoio; Taxas e Emolumentos; Aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis; Concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias; Mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções; Mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos intercentros; Critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa; Ato do Reitor praticado ad referendum do CONSUNI; Casos omissos.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Direção da Escola (Fonte: PROGRAD); Coordenar, supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas da Escola / Faculdade / Instituto de sua competência, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Colegiado da Escola / Faculdade / Instituto e as determinações dos Órgãos Superiores e da legislação vigente; Convocar mensalmente e presidir as reuniões do Colegiado da Escola / Faculdade / Instituto, constituído pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares obrigatórios dos cursos da Unidade Acadêmica acrescidos por um representante técnico-administrativo e por um representante discente, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade • Convocar e presidir as reuniões das Comissões Internas de Avaliação dos Cursos de Graduação (CIAC), enviando os relatórios ao Decano do Centro Acadêmico; Integrar o Conselho do Centro Acadêmico, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho Biblioteconômico da UNIRIO; Acompanhar a vida acadêmica do corpo discente da Escola / Faculdade / Instituto; Acompanhar as atividades dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos de Graduação; Administrar recursos humanos, financeiros e materiais no âmbito da Escola / Faculdade / Instituto; Implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da Escola / Faculdade / Instituto; Encaminhar ao Decano do Centro Acadêmico, ao final de cada período letivo, o Relatório das Atividades Acadêmicas e Administrativas do exercício anterior e o Plano de Atividades para o novo período; Implementar as políticas da UNIRIO para o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, a pesquisa e a extensão na Escola / Faculdade / Instituto; Monitorar e consolidar a oferta dos componentes curriculares dos cursos no Sistema de Informações para o Ensino – SIE; Zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico da UNIRIO e nos calendários externos. Coordenação Acadêmica (Regimento Geral da UNIRIO): Coordenar, supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas do Curso de sua competência, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Colegiado do Curso e as determinações dos Órgãos Superiores e da legislação vigente; Convocar mensalmente e presidir as reuniões do Colegiado do Curso, constituído pelos professores responsáveis pelos componentes curriculares obrigatórios do curso, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive de qualidade; Convocar e presidir as reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) • Integrar o Conselho do Centro Acadêmico, o Colegiado da Escola / Faculdade / Instituto e a Câmara de Graduação; Responsabilizar-se pelo fornecimento de dados às Unidades Organizacionais internas e externas a UNIRIO; Elaborar a programação acadêmica e submetê-la ao Colegiado do Curso; Propor, acompanhar e avaliar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando à melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a Comissão Interna de Avaliação de Curso (CIAC) e o Colegiado do Curso; Solicitar aos Chefes de



Departamento de Ensino, a cada semestre letivo, a oferta dos componentes curriculares do Curso; Supervisionar e consolidar a oferta dos componentes curriculares do Curso no Sistema de Informações para o Ensino – SIE; Coordenar a matrícula e inscrição dos estudantes nos componentes curriculares do Curso; Acompanhar o desenvolvimento acadêmico do estudante de acordo com as diretrizes dos órgãos de apoio pedagógico e ações de assistência estudantil da UNIRIO; Solicitar aquisição de material bibliográfico e material didático considerando as necessidades do Curso e o estabelecido pelos órgãos de avaliação; Manter atualizadas as bibliografias básicas e complementares no Projeto Pedagógico do Curso e na Biblioteca Central; Recepcionar e acompanhar as atividades das comissões do MEC; Zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico da UNIRIO e nos calendários externos. Secretaria Escolar: Dar apoio aos discentes, prestando informações, fornecendo documentos, realizando matrículas dos alunos ingressantes etc.; Colegiado de Curso (Fonte: Regimento Geral da UNIRIO): Cada Departamento tem como órgão deliberativo um Colegiado constituído:

- a) do Chefe do Departamento, seu Presidente;
- b) do Subchefe do Departamento;
- c) dos Professores Titulares;
- d) dos Professores Responsáveis por Disciplina;
- e) de 1 (um) representante dos Professores Adjuntos;
- f) de 1 (um) representante dos Professores Assistentes;
- g) de 1 (um) representante dos Auxiliares de Ensino;
- h) de 1 (um) representante estudantil indicado pelo Diretório Acadêmico do respectivo Centro Universitário.

Ao Colegiado do Departamento compete: I – aprovar os planos de trabalho do Departamento; II – organizar os planos de ensino e pesquisa, de acordo com os encargos atribuídos pelo Conselho do Centro Universitário, aprovados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa; III – opinar sobre pedido de afastamento de docentes para fins de aperfeiçoamento ou prestação de assistência técnica; IV – emitir parecer sobre trabalhos literários, didáticos, científicos e artísticos a serem publicados pela Universidade; V – promover o desenvolvimento da pesquisa e a sua articulação com o ensino; VI – apreciar as propostas de contratação de professores; VII – indicar nomes de professores para integrem Comissões Examinadoras de concurso para o magistério e para outras seleções de âmbito departamental. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Fonte: Regimento Interno NDE): Art.3º - São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE): Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as diretrizes emanadas do CNE e do MEC; Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem; Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da UNIRIO; Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de enfermagem e o projeto pedagógico do curso,. Comissão de Matrícula (Fonte: Ordem de Serviço PROGRAD): Constituem-se competências da Comissão de Matrícula: a) a orientação acadêmica do aluno no ato de sua inscrição em disciplinas, para o período letivo (Resolução n. 1562/1996); b) a avaliação e a concessão de aproveitamento de estudos, que confere ao aluno, transferido ou graduado, a dispensa em disciplina(s) para fins de integralização curricular (Resolução n.1839/1997); c) a análise da solicitação de prorrogação do prazo máximo de integralização curricular feita pelo aluno e o estabelecimento do número de períodos necessários para a prorrogação (Resolução n.02624/2005) a serem submetidos ao Colegiado do Curso; d) o apoio aos alunos com rendimento escolar deficiente, investigando as causas dessa situação e propondo ações preventivas necessárias (Resolução n. 2624/2005); e) a análise da situação acadêmica do aluno que apresente rendimento escolar



deficiente e a emissão de parecer, fundamentando a indicação de jubramento; f) a análise e emissão de parecer nos processos relativos a ex-alunos que solicitem sua reintegração à Universidade/Curso; g) a análise e emissão de parecer nos casos de: revisão de nota, solicitação de nova avaliação, perda de prazo para 2ª (segunda) chamada, perda de prazo para trancamento, perda de prazo para matrícula, e outros fatos relativos ao cotidiano acadêmico do aluno.

ESCOLA DE HISTÓRIA

A Unidade Organizacional conta com a seguinte estrutura de governança: Colegiados do Departamento de História; Da Escola de História, Dos cursos de Bacharelado, Licenciatura presencial e Licenciatura EAD e do Programa de Pós-Graduação em História, NDEs - Núcleos Docentes Estruturantes, para os cursos de Bacharelado, Licenciatura presencial e Licenciatura EAD, que atuam em conjunto com seus respectivos colegiados, e que são compostos por todos os gestores prévios e atuais de tais instâncias; CIACs - Comissões Internas de Autoavaliação dos três cursos de graduação oferecidos, que se reúnem de acordo com suas respectivas demandas de pauta, conforme o regulamento. Os CIACs vêm desenvolvendo mecanismos de avaliação de forma que as sugestões de melhorias dos cursos possam ser encaminhadas para os NDEs e Colegiados; Comissões de Matrícula dos três cursos de graduação, que têm reuniões periódicas tendo em vista as solicitações do corpo discente, de acordo com seu regulamento.

ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

A estrutura de governança da Escola de Informática Aplicada (EIA) contém: Colegiado do Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação – composto pelos professores responsáveis pelas disciplinas ofertadas no curso, representante discente e representante técnico-administrativo. Possui atribuições consultivas, propositivas e deliberativas sobre matéria de natureza administrativa e acadêmica. O Colegiado se reúne mensalmente; Comissão de Matrícula – composta por professores atuantes no curso e possui atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza administrativa; Núcleo Docente Estruturante (NDE) – é composto por um grupo de professores atuantes no curso e possui atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica. É corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; Comissão Interna de Autoavaliação do Curso (CIAC) – constituída por docentes, discentes e técnico-administrativos vinculados ao curso, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza avaliativa, sendo corresponsável junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), pela avaliação das condições de implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

A Escola de Matemática é gerida pela sua direção que tem como atribuição principal conduzir os processos administrativos e gerenciar os processos acadêmicos conduzidos pelos coordenadores dos cursos de graduação. As decisões finais são todas tomadas pelo colegiado da Escola, que conta com os docentes do DME e representante discente. O Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura possui uma coordenação que é responsável por todas as questões a ele relacionadas. A Escola conta com o apoio de uma secretaria acadêmico-administrativa.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

A Escola de Nutrição é constituída por dois Cursos de Graduação em Nutrição, sendo um no período integral e o outro noturno, quatro departamentos acadêmicos (Departamento de Nutrição Aplicada, Departamento de Nutrição Fundamental, Departamento de Nutrição em Saúde Pública e Departamento de Tecnologia de Alimentos), uma secretaria administrativa, uma secretaria escolar e uma Central de Estágios. Cada setor e atribuição dos gestores são definidos por normas internas da UNIRIO e da Escola de Nutrição. Cada curso de acordo com as resoluções internas da UNIRIO apresentam um núcleo docente estruturante (NDE) e uma comissão interna de avaliação de cursos (CIAC).



ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola de Serviço Social tem a seguinte estrutura: Direção – exercida por um assistente social docente do Curso de Serviço Social, eleito pelos docentes, pelos técnico-administrativos e pelos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, com mandato de duração de quatro anos; Direção Substituta – exercida por um assistente social docente do Curso de Serviço Social que substituirá o Diretor da ESS em seus impedimentos legais, podendo inclusive representá-lo, eleito juntamente com o Diretor, para um mandato de quatro anos; Coordenação de Curso – exercida por um docente assistente social da ESS, eleito para um mandato de quatro anos; Coordenação Substituta – exercida por um assistente social docente do Curso de Serviço Social que substituirá o Coordenador da ESS em seus impedimentos legais, podendo inclusive representá-lo, eleito juntamente com a Coordenação de curso; Departamento de Serviço Social – chefiado por um docente da ESS, eleito para um mandato de quatro anos; Chefe de Departamento Substituto – exercida por um docente do Curso de Serviço Social que substituirá o Chefe de Departamento em seus impedimentos legais, podendo inclusive representá-lo, eleito juntamente com o Chefe para um mandato de quatro anos; O Departamento de Serviço Social é uma das instâncias deliberativas da Escola; Coordenação de Estágio Acadêmico – exercida por docente Assistente Social da ESS, eleita juntamente com o Diretor para um mandato de quatro anos; A Coordenação de Estágio deverá contar necessariamente com pelo menos um técnico-administrativo com formação profissional em Serviço Social; Coordenação Substituta de Estágio Acadêmico – exercida por docente Assistente Social da ESS, eleita juntamente com a Coordenação de Estágio para um mandato de quatro anos;



São instâncias de apoio acadêmico: a secretaria administrativa, a secretaria de ensino do CCH, a secretaria administrativa do CCH.

ESCOLA DE TURISMOLOGIA

A estrutura da Escola de Turismologia apresenta: Assistentes administrativos: responsáveis pelo atendimento aos alunos, emissão de documentos, realização de matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos de matrículas, além da organização dos cadastros discentes; Comissão de Matrícula — composto por professores pertencentes ao Departamento de Turismo e Patrimônio: responsável pela análise dos históricos e da situação acadêmica dos alunos do Curso de Turismo e Patrimônio, de modo a organizar semestralmente a listagem daqueles que se encontram em risco de jubilação, convocando-os para reunião de esclarecimento e orientação; Colegiado: é composto por todos os docentes que ministram alguma disciplina no curso de Turismo, a despeito do Departamento de origem.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A instância máxima de governança é o Colegiado da Faculdade de Filosofia, que compreende todos os docentes e representantes dos técnicos administrativos e dos discentes. Cada curso, Bacharelado e Licenciatura, possui seu próprio Colegiado deliberativo. Decidiu-se também trabalhar de modo colegiado por meio de comissões que reportam suas atividades ao Colegiado da Faculdade e deste último recebem diretivas e assentimentos quanto a seus resultados. A Faculdade de Filosofia possui uma diretora, e dois coordenadores de curso, para os cursos de Bacharelado e de Licenciatura, respectivamente; Atendendo tanto às normas da UNIRIO como às necessidades administrativas foram criadas as seguintes instâncias: Direção da Faculdade de Filosofia e Coordenações dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia – instâncias permanentes; Colegiados da Faculdade de Filosofia e dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia – instâncias permanentes; Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos de Licenciatura e Bacharelado. Presentemente, a maioria dos docentes da Faculdade de Filosofia pertence a estas instâncias – instância permanente;- Comissão de Matrícula – instância permanente;- Comissões Internas de Avaliação de Curso (CIAC's) dos cursos de Bacharelado e Licenciatura – instâncias permanentes; Comissão de graduação: visa propor reforma das atuais grades curriculares de ambos os cursos da Faculdade, Bacharelado e Licenciatura em Filosofia – instância transitória; - Comissão de pós-graduação: visa implementar o futuro curso de Mestrado em Filosofia, em modalidade *Stricto Sensu* – instância transitória; Comissão de biblioteca: visa levantar, atualizar, e manter o acervo bibliográfico de títulos em Filosofia junto à Biblioteca Central – instância permanente; Representação docente junto à Câmara de Pesquisa – instância permanente; Representação docente junto à Câmara de Graduação – instância permanente constituída pela direção e coordenações de curso da Faculdade de Filosofia.



3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica: Desenvolver mecanismos para que ocorra maior integração no nível da administração central entre o planejamento e a execução do ponto de vista administrativo e financeiro é fundamental para as ações de controle, comunicação e monitoramento. Deve ser destacado o trabalho realizado pela Câmara de Graduação que, por meio de elaboração de novas resoluções em conjunto com as Escolas e Coordenações de Cursos, instrumentos de controle que puderam garantir maior eficiência e eficácia nos processos macro e micro nas Escolas de um modo geral Há necessidade de instrumentos, metodologias e treinamento para Diretores de Escolas e Coordenadores de Curso para avaliar com propriedade os riscos inerentes aos processos. Há uma preocupação e vigilância constantes em relação à possibilidade de fraudes e perdas, mas se tratam de ações preventivas nas operações de ordem local. Essas ações são mais fortemente empregadas no controle das matrículas (ingressantes, cancelamentos, jubilamento). Destaca-se o esforço das Escolas em elaborar instrumentos para padronizar as operações nas Escolas e garantir sua execução e controle. Esses instrumentos são elaborados tendo por base as resoluções específicas para cada operação. Houve um grande esforço por parte das Escolas e das Coordenações de Cursos para o controle e disseminação da informação seja no nível gerencial, administrativo ou acadêmico. Foram diversificados os meios de comunicação com os diferentes segmentos da Universidade. Sabe-se que é possível ampliar e democratizar mais ainda o fluxo de informações na Universidade e trabalha-se para o seu aperfeiçoamento. A caracterização do Ambiente de Controle foi efetuada tendo em vista a rotina de trabalho desenvolvida a partir da padronização de atividades realizadas de acordo com as normas estabelecidas pela Instituição. A metodologia utilizada para realizar tais avaliações envolve a participação nos colegiados das Escolas e dos Departamentos Acadêmicos, assim como reuniões regulares com os técnico-administrativos. A gestão colegiada permite a avaliação contínua dos procedimentos e resultados obtidos, assim como a delegação de autoridade e competências. Tal prática permite a Avaliação de Risco tendo em vista a constante análise da viabilidade dos objetivos e resultados obtidos. A mesma gestão colegiada possibilita os Procedimentos de Controle necessários para a realização das tarefas concernentes à Universidade. A parte relativa à Informação e Comunicação tem sido realizada através dos meios tradicionais da Instituição, assim como também de novas mídias. O Monitoramento é exercido pelas instâncias competentes da Universidade. Uma nova cultura de avaliação e divulgação da informação com base nas metas atingidas e no planejamento estratégico vem sendo desenvolvida na Universidade. No âmbito da comunicação interna e externa, uma das grandes dificuldades constatadas é a ausência de uma cultura institucional de consulta às informações disponíveis na página da Universidade, assim como na leitura dos atos normativos expedidos pelo Governo Federal.					



Os quadros foram distribuídos entre as Unidades Organizacionais elencadas na fonte, como instrumentos de captação de dados, de onde foi retirada a média simples do somatório do número de ocorrências multiplicado pela nota atribuída, dividido pelo número de unidades.

Escala de valores da Avaliação: (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ / (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria / (3) **Neutra:** Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ / (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria / (5) **Totalmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

Fonte: Biblioteca Central, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, Coordenação de Ensino à Distância, Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis, Escola de Administração, Escola de Biblioteconomia, Escola de Ciências Jurídicas, Escola de Ciência Política, Escola de Educação, Escola de História, Escola de Matemática, Escola de Nutrição, Escola de Serviço Social, Faculdade de Filosofia, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento.



3.4 Sistema de Correição

O sistema de correição ainda não foi implantado na Instituição. Assim, os processos instaurados na UNIRIO, nas modalidades de sindicância e processos disciplinares, são acompanhados pelas comissões designadas para cada caso e por um servidor designado por Portaria. Após o término dos trabalhos das comissões, os processos são encaminhados à Procuradoria Geral e ao Gabinete da Reitoria, para decisão do Reitor. Após, o processo é enviado à Auditoria Interna para verificar se o mesmo foi lançado no sistema CGU/PAD.

Fonte: Auditoria Interna



3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A UNIRIO está cumprindo a determinação contida nos Artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043/2007. Há um servidor designado por meio de Portaria, que efetua o lançamento de todos os processos no sistema CGU/PAD.

Fonte: Auditoria Interna



3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

A UNIRIO não dispõe de indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A PROAD não possui indicadores próprios.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Não compete à PROGRAD criar dados de governança. Entendemos que quem determina os critérios de monitoramento de governança é o órgão competente para tal.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A PROPG monitora e avalia seu modelo de gestão juntamente com suas diretorias através do acompanhamento dos indicadores estabelecidos nas suas ações no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Desta forma, o alcance das metas propostas indica que a forma que a PROPG vem sendo gerida é adequada.

BIBLIOTECA CENTRAL

No ambiente de controle interno todas as bibliotecas da UNIRIO trabalham com cinco macro indicadores: Produtos e Serviços, Desenvolvimento de Coleções, Gestão de Pessoas, Infraestrutura, e Extensão Universitária. A cada grupo correspondem dois tipos de indicadores. O primeiro, meramente quantitativo e o segundo com indicadores de qualidade.

No macroindicador de produtos e serviços incluímos os indicadores de frequência, tipo de obras consultadas, obras emprestadas por modalidade de empréstimos, coleções e tipo de usuários, inscrições de usuários, usuários treinados por tipo de segmento, orientações especiais, elaboração de fichas catalográficas e utilização de espaços especiais. Estes indicadores têm como objetivo acompanhar a oferta de serviços em todas as bibliotecas. O macroindicador de desenvolvimento de coleções é essencialmente numérico e pode ser observado através do crescimento acumulado dos acervos nos últimos três anos, perfazendo um total de 4.391 títulos e 11.59 volumes impressos. O macroindicador de gestão de pessoas acompanha as atividades de capacitação e qualificação de cada servidor, acompanhando o número de eventos de que cada um participou durante o ano e a produção técnica de cada um. Assim como as condições de trabalho de cada unidade. O objetivo deste acompanhamento é buscar meios de fornecer as condições ideais de atuação profissional e dessa forma contribuir para o crescimento institucional. A interpretação é realizada junto com a avaliação de cada servidor. Destacamos o crescimento do quadro de Bibliotecários (7 novos) em função da admissão de servidores por concurso, embora nem todas as vagas tenham sido preenchidas, e o decréscimo do quadro de auxiliares com a demissão dos terceirizados (6).O



macroindicador de infraestrutura trata de questões de mobiliário, conforto ambiental, limpeza, segurança patrimonial e física de usuários e servidores das unidades e demais instalações, manutenção predial e equipamentos, e acessibilidade. A mensuração se faz através de acompanhamento mensal de vários itens que são elencados no plano de ação anual e no decorrer das atividades diárias das unidades do Sistema. O objetivo é garantir o melhor uso da estrutura existente para atendimento das metas institucionais. O macroindicador de Extensão universitária acompanha todas as atividades previstas no plano de ação da Biblioteca Central, que abriga um Programa de Extensão, dois Projetos e várias ações extensionistas em parceria com diversas Escolas da UNIRIO. O destaque destas ações tem sido as atividades da Biblioteca Infantojuvenil, setor da Divisão de Atendimento ao Usuário – DAU. A mensuração se faz como produtos e serviços e a interpretação se faz de forma coletiva com a comunidade beneficiária.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

O HUGG não possui estrutura de governança independente da UNIRIO.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Coordenação de Comunicação Social (COMSO) ainda não instituiu indicadores para monitoramento e avaliação de modelo de governança e controles internos, uma vez que a estrutura de pessoal é insuficiente para lidar até mesmo com as competências inerentes à atividade-fim desta unidade.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Considerando as finalidades apresentadas, compreendemos que os índices de evasão e retenção são os principais indicadores. Contudo não possuímos essa informação. Informamos, ainda, que como não dispomos desde o segundo semestre de 2013 de pedagogo para realizar os levantamentos sobre dados dos históricos escolares dos Bolsistas, essa ação será retomada a partir de 2014.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TENOLOGIA

INDICADORES DO CCET	
Número de servidores técnico-administrativos	Aumento de 2 servidores
Número de docentes	Aumento de 2 docentes
Qualificação de Docentes	4 novos doutores



Avaliação de Cursos de Graduação pelo MEC	Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Sistemas de Informação avaliados com conceito 4,0. Bacharelado em Engenharia de Produção avaliado com conceito 3,0.
Avaliação do PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática) pela Sociedade brasileira de Matemática	Curso avaliado com conceito 4,0.
Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Informática pela CAPES	Curso avaliado com conceito 4,0
Crescimento de Vagas nos Cursos de Graduação	estável
Taxa de Evasão nos Cursos de Graduação	redução
Taxa de Sucesso nos Cursos de Graduação	aumento
Crescimento de Vagas nos Cursos de Pós-Graduação	estável
Participação de Docentes em Congressos e Seminários	aumento
Docentes com Bolsa de Produtividade no CNPq	aumento
Número de docentes coordenadores de Projetos de Extensão	estável
Número de discentes participantes de Projetos de Extensão	aumento
Número de eventos realizados ou apoiados pela Decania	2 eventos

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

No momento estão sendo elaborados indicadores para monitoramento e avaliação do controle interno.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS

O CCJP é composto de 3 Escolas (Escola de Ciências Jurídicas, Escola de Ciências Políticas e Escola de Administração Pública) há previsão de criação da Escola de Economia - cada Escola é gerida por um Diretor e composta de cursos, cada qual com seu coordenador; 3 Departamentos (Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração Departamento de Direito Positivo e Departamento de Estratégia de Gestão), com competência para realização dos concursos públicos de ingresso na carreira docente e gestão das atividades funcionais relativas ao quadro docente das Escolas do CCJP; uma Secretaria de Ensino para cuidar das questões administrativas voltadas ao quadro discente; uma Secretaria Administrativa, para gerir a operacionalização da administração dos bens do CCJP; uma biblioteca, vinculada à Biblioteca Central, um arquivo setorial e protocolo; o PPGD e o núcleo de Prática Jurídica, voltado para a experiência profissional dos alunos. Cada escola possui uma Comissão de Matrícula para avaliar as demandas discentes em grau de recurso e as questões curriculares do curso. As Escolas e os



Departamentos fazem reuniões individuais mensais. O CCJP reúne-se mensalmente com os docentes e discentes (representação estudantil) e semestralmente com os servidores administrativos.

ESCOLA DE AQUIVOLOGIA

Não há indicadores.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

A Escola de Administração acompanha os índices de evasão de seus cursos, os índices de reprovação nas disciplinas e que percentual de unidades disciplinares em relação ao total de unidades disciplinares existentes nos projetos político-pedagógicos são oferecidos em cada semestre.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

Composição da Equipe da Escola de Biblioteconomia: Direção, Vice Direção; Técnico-Administrativos;• Coordenadores de Curso.

ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Existência de um número reduzido de salas de aula para atender a uma demanda de cerca de 1170 alunos, em nível de graduação e a expansão do curso de mestrado; Número limitado de professores efetivos no âmbito do CCJP, frente a um número expressivo e crescente de bacharelados e de alunos da pós-graduação; Baixa disponibilidade de secretários de ensino, Baixa disponibilidade de técnicos administrativos, frente às demandas da Decania, das três Direções de Escola, das três Coordenações de Cursos de Graduação, dos quatro Departamentos de Ensino e da Coordenação do Programa de Pós-graduação.

ESCOLA DE CIÊNCIA POLÍTICA

A Escola e o curso de Ciência Política foram criados em 2009 e, com apenas 11 professores efetivos, consideramos que ainda estamos em fase de consolidação institucional. Dessa forma ainda não desenvolvemos indicadores para monitorar e avaliar o modelo de governança e a efetividade dos controles internos. No entanto podemos observar, enquanto Escola inserida no CCJP, que temos um número reduzido de salas de aula, em nível de graduação e pós-graduação; um número reduzido de docentes e técnico-administrativos, um acervo limitado na biblioteca setorial.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Compreendemos que para atender ao enunciado acima temos, como recursos institucionalizados, dois elementos: O NDE (Núcleo Docente Estruturante) e o CIAC (Comissão Interna de Autoavaliação). O NDE, na Escola de Educação, aguarda indicadores obtidos por instrumentos criados pelo CIAC, a partir do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia. Foram criados três questionários que deverão ser colocados on-line para que a comunidade da Escola de Educação (docentes, técnico-administrativos e discentes) faça a avaliação do curso, das condições de trabalho, das relações institucionais. Estes instrumentos dizem respeito ao curso presencial.



ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Como a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/CCBS/UNIRIO foi submetida a uma avaliação externa para acreditação no MERCOSUL, foram observadas as fragilidades e os pontos fortes; a partir deste relatório, estamos trabalhando para minimizar ou diminuir os pontos fracos, tais como a necessidade de melhoria do Laboratório de Práticas do Curso de Graduação. Para atingir este objetivo, foram adquiridos, pela Universidade, 02 (dois) simuladores para melhoria da formação de habilidades práticas dos alunos. Outra melhoria ocorreu com a aquisição de mais computadores para o Laboratório de Informática, para melhor atender às necessidades dos estudantes.

A inauguração do terraço panorâmico da EEAP/UNIRIO ampliou o espaço de convivência e refeição dos alunos. Importante ressaltar que o referido espaço também é utilizado para realização de atividades acadêmicas, não só do nosso curso, mas também de toda a Universidade.

ESCOLA DE HISTÓRIA

Em 2013 a Unidade Organizacional implantou a autoavaliação do curso de História, através da atuação do respectivo CIAC. A princípio foi aplicado um formulário para o curso de Licenciatura presencial, que será aperfeiçoado para aplicação também no curso de bacharelado durante 2014. A Comissão Interna de Autoavaliação (CIAC) do Curso de Licenciatura em História foi formada em janeiro de 2013 e vem realizando discussões com o intuito de eleger os instrumentos de avaliação mais adequados para identificar os aspectos mais positivos do curso, assim como os que necessitam de melhorias. O trabalho também se mostra como importante canal de diálogo entre os três segmentos envolvidos no curso uma vez que a estrutura da Universidade prevê o agrupamento dos três cursos de graduação em História oferecidos (Licenciatura, Bacharelado e Licenciatura modalidade semipresencial) no âmbito da Escola de História, em um primeiro momento, foi promovido também o diálogo entre os membros dos três CIACs com o objetivo de delimitar os pontos a analisar em termos de metodologia e conteúdo na coleta dos dados que seriam comuns e os que seriam específicos de cada curso. Foi elaborado, então, um questionário para ser respondido pelos discentes do curso de Licenciatura, ao final do ano letivo de 2013. O questionário, dividido em duas partes, teve como objetivo, por um lado, identificar o perfil do aluno e, por outro lado, avaliar o grau de satisfação do corpo discente com relação a diversos aspectos do curso, tais como a qualidade do corpo docente, do atendimento da secretaria, a infraestrutura da Universidade, assim como dos canais de atendimento e informação disponibilizados pelo curso. O questionário foi aplicado em papel impresso, sem identificação de nome ou matrícula dos alunos. O preenchimento, de caráter opcional, foi realizado por mais de cinquenta por cento dos discentes. A análise dos dados coletados permite a conclusão de que, embora ainda haja problemas principalmente relativos à infraestrutura, que demandam empenho da Universidade como um todo, a avaliação dos alunos quanto ao material humano do curso (docentes e funcionários) é extremamente positiva. As próximas avaliações anuais incorporarão novas questões que permitam avaliar com maior precisão outras demandas que venham a ser formuladas pelo corpo discente.

ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

Dentro dos indicadores que estão sendo estabelecidos para monitorar e avaliar a efetividade dos controles internos na garantia do alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos destacamos: Atas das reuniões mensais do colegiado do curso; Instrumento de avaliação das disciplinas, dos docentes e da infraestrutura elaborado pela Comissão Interna de Avaliação do Curso; Relatórios e sugestões de melhorias do Núcleo Docente Estruturante sobre o projeto pedagógico atual;



Relatórios e sugestões de ações da Comissão de Matrícula sobre os aspectos administrativos dos discentes do curso.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

A Escola de Matemática tem o seu modelo de governança avaliado pelos relatórios da CIAC (comissão interna de autoavaliação de curso). Os questionários de avaliação relativos ao ano de 2013 estão em fase de preenchimento para posterior elaboração dos relatórios. No que tange aos procedimentos de controle interno, a secretaria mantém arquivadas cópias de todos os documentos que chegam e saem da Escola. Com relação à utilização dos materiais da universidade (computadores, projetores, laboratórios, etc.), existem livros de controle para registro daqueles que os utilizam. Cabe ressaltar que esses procedimentos têm se mostrado satisfatórios e eficazes.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Resultados Institucionais: Aumento de 20% da produção científica da Escola de Nutrição com a produção de um total de 35 artigos científicos, 4 capítulos de livros e 49 trabalhos em anais de congressos nacionais e internacionais; Apoio e participação no Dia Mundial da Alimentação junto ao Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia; Realização do evento de lançamento da Revista Eletrônica da Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN); Participação em Ações na Semana de Integração acadêmica com atividades de avaliação e orientação nutricional, com ampliação dos espaços da Escola de Nutrição, Realização da comemoração dos 70 anos da Escola de Nutrição; Efetivação da descrição de cargos dos técnico-administrativos da Escola de Nutrição, Reformulação das atividades dos funcionários, Aumento da agilidade dos processos, com adequação junto ao SIE, Melhora do fluxo de atendimento na secretaria; Aumento do quadro efetivo com contratação de Técnicos Administrativos e Docentes; Formulação do Plano de Qualificação da Escola de Nutrição; Iniciativa Estratégica: Apresentação na reunião de colegiado dos recursos utilizados na Escola; Descrição de gastos junto ao Colegiado da Escola do cartão corporativo; Inscrição e Homologação junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação como Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE) dentro do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Estabelecimento de Convênio junto ao projeto Frutificar da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro para avaliação da qualidade de frutas produzidas no Rio de Janeiro, Parceria Junto ao Sindicato de Bares e Hotéis para auxílio na implantação do sistema de certificação de qualidade para Copa do Mundo. Participação nas solenidades de formatura do Conselho Regional de Nutrição, Participação do Conselho Federal e Regional de Nutrição em eventos realizados na UNIRIO; Manutenção do número de ingressantes no curso de Nutrição períodos integral e noturno, Ampliação do número de alunos no curso de Nutrição período noturno, Aumento no número de concluintes em 20% comparados a 2012; Realização de reuniões frequentes e sistematizadas de todas as instâncias com média de participação de 70% do corpo docente e 100% do corpo discente ; Criação de Arquivo setorial da Escola de Nutrição, Adequação visual de identificação da Escola, Baixa de materiais e livros, Reforma estrutural e de manutenção da Escola de Nutrição, Adequação dos laboratórios do 2º andar e ampliação de espaços de pesquisa, Reforma do laboratório de Técnica Dietética, Inauguração do Laboratório de Informática; Doutorado de um docente no Departamento de Saúde Pública de Aumento em 25% na capacitação em idiomas pelos servidores, Início da qualificação de uma técnica administrativa em curso de Graduação, Construção e Modernização de sítio eletrônico Editais com docentes contemplados, Auxílio Básico a Pesquisa - FAPERJ, Edital da Faperj de Apoio aos Esportes, Edital de Fomento a Pesquisa – UNIRIO, Jovem Cientista do Nosso Estado – 2013, Aumento de 15% em relação às atividades de 2012; Estabelecimento do organograma estrutural da organização de Estágios, Atualização do Regimento Geral da Escola de Nutrição.



ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

A Unidade Organizacional faz sistematicamente reuniões avaliativas, além das Reuniões de Colegiado de Escola, Departamento e de Direção. As reuniões, excetuando a de direção, são realizadas com a participação dos três segmentos: docentes, discentes e técnicos. Igualmente, a Unidade Organizacional construiu formulários avaliativos para os discentes que trancam/cancelam/transferem a matrícula.

ESCOLA DE TURISMOLOGIA

Evocando a Portaria TCU nº 175, de 9 de julho de 2013, Art. 2º, § 2º, item a, esta Unidade informa que nada tem a declarar neste item porque os indicadores que são considerados para apreciação, análise e revisão dos procedimentos da gestão da Escola de Turismoologia, são repassados pela Comissão Própria de Avaliação.

Não cabe, portanto, tratar de modelo de governança e efetividade dos controles internos, posto as questões relacionadas a estes aspectos, no que diz respeito à Escola de Turismoologia, quando pertinentes, são apreciados pela CPA.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Para as diversas instâncias Listadas em 3.1, têm-se os seguintes indicadores para acompanhamento das atividades desempenhadas: Direção da Faculdade e Coordenação dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, Colegiados da Faculdade e dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado, Comissão de Matrícula Comissões Internas de Avaliação de Curso dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura; Comissão de Graduação Filosofia; Comissão de Pós-Graduação; Comissão de Biblioteca; Presentemente, está em fase de compilação e análise o primeiro Processo Avaliativo realizado conjuntamente pelas Ciac's ao término do segundo semestre de 2013. Espera-se, a partir do Relatório dos Resultados, obter-se uma visão compreensiva da governança a Faculdade de Filosofia.



4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013.

Subitens que não se aplicam à UNIRIO por inexistência da informação ou inaplicabilidade da exigência do conteúdo, conforme Art. 2º da Portaria TCU N° 175/2013.

Nº	Parte	Item	Subitem	Subitem	Quadro /Texto	Identificação do quadro ou do texto	Motivo da não aplicação
4	A	4	4.1	4.1.2	A.4.1.2.1	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	Não ocorreram registros nas contas de descentralização interna para UG que não componha o Relatório de Gestão segundo a Diretoria de Orçamento
4	A	4	4.1	4.1.3	A.4.1.3.7	Análise crítica da realização da despesa	Não foi informada pela área responsável.
4	A	4	4.2	4.2	A.4.2	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	Não houve registro em contas referentes ao reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, segundo a Diretoria de Orçamento. Contas sem movimentação, de acordo com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.
4	A	4	4.4	4.4	A.4.4.1	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	Não constam registros de transferências vigentes em 2013, segundo a Gerência de Contratos e Convênios.
4	A	4	4.4	4.4	A.4.4.3	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse	O HUGG não realiza transferências de recursos nas modalidades de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.
4	A	4	4.4	4.4.4	A.4.4.4	Visão geral da análise das prestações de	A Gerência de Controle de Contratos e Convênios não



						contas de convênios e contratos de repasse.	apresentou dados. O HUGG não realiza transferências de recursos nas modalidades de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.
4	A	4	4.5	A.4.5	A.4.5.1	Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - HUGG	Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG
4	A	4	4.5	A.4.5	A.4.5.2	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) - UNIRIO	Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG.
4	A	4	4.5	A.4.5	A.4.5.3	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador - HUGG	Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG.
4	A	4	4.5	A.4.5	A.4.5.4	Prestação de Contas de Suprimentos de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF) - HUGG	Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG.
4	A	4	4.6	A.4.6	A.4.6.1.1	Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ – UNIRIO	A UG não arrecada ou renuncia tributo.



4	A	4	4.6	A.4.6	A.4.6.1.1	Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ - HUGG	A UG não arrecada ou renuncia tributo.
4	A	4	4.6	A.4.6	A.4.6.2.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ/Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ - UNIRIO	Não houve renúncia tributária sob gestão da UJ.
4	A	4	4.6	A.4.6	A.4.6.2.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ/Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ - HUGG	A UG não arrecada ou renuncia tributo.
4	A	4	4.6	4.6	4.6.2.10	Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal - UNIRIO	Não houve renúncia tributária segundo a Diretoria Financeira.
4	A	4	4.6	4.6	4.6.2.10	Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal - HUGG	Não foi informada pela área responsável.
4	A	4	4.6	4.6	4.6.2.11	Fiscalizações Realizadas pela RFB	De acordo com as instruções, “Em razão das informações solicitadas, esses quadros só devem ser preenchidos pela Receita Federal do Brasil – RFB.”.
4	A	4	4.6	A.4.6	A.4.6.2.11	Ações da RFR	Idem ao item acima



4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas - UNIRIO

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)		Código UO: 26269		UGO: 154034	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		176.771.798,00	-	55.129.645,00	
CRÉDITOS	Suplementares	43.494.865,00	-	7.963.823,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Créditos Cancelados		(156.024,00)	-	(177.632,00)
Outras Operações		-	-	-	
Dotação final 2013 (A)		220.110.639,00	-	62.915.836,00	
Dotação final 2012(B)		185.740.797,00	-	52.334.964,00	
Variação (A/B-1)*100		(15,61)	-	(16,82)	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		17.526.127,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	2.469.419,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	5.842.043,00	-	-
	Créditos Cancelados		(9.384.043,00)	-	-
Outras Operações		-	-	-	-
Dotação final 2013 (A)		16.453.546,00	-	-	-
Dotação final 2012(B)		34.728.542,00	-	-	-
Variação (A/B-1)*100		(52,62)	-	-	-

Fonte: Diretoria de Orçamento



Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas - HUGG

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG)		Código UO: 26391		UGO: 154035	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		52.060.882,00	-	4.890.919,00	
CRÉDITOS	Suplementares	6.159.125,00	-	550.800,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-
Outras Operações		-	-	-	
Dotação final 2013 (A)		58.220.007,00	-	5.441.719,00	
Dotação final 2012(B)		53.816.929,00	-	5.899.593,00	
Variação (A/B-1)*100		(7,56)	-	8,41	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		1.000.000,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-
Dotação final 2013 (A)		1.000.000,00	-	-	-
Dotação final 2012(B)		1.205.000,00	-	-	-
Variação (A/B-1)*100		(17,01)	-	-	-

Fonte: Diretoria de Orçamento



4.1.1.1 Análise Crítica

No ano de 2013 não foram observadas alterações relevantes em relação ao orçamento da UNIRIO. A variação no orçamento de Investimentos 2013 em relação à dotação de 2012 era esperada no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

Fonte: Diretoria de Orçamento



4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesas

Vide tabela na introdução do Item 4.

Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa - UNIRIO

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos		26240	12128210945720033	-	-	4.507,83
		26245	12128210945720033	-	-	4.764,84
		26236	12128210945720033	-	-	2.903,10
		26245	12364203220RK0033	-	-	28.586,76
		26243	12364203220RK0033	-	-	3.533,80
		26236	12364203220RK0033	-	-	5.514,15
		26242	12364203220RK0033	-	-	1.488,85
		26238	12364203220RK0033	-	-	2.463,43
		12103	28846090100G50001	229.022,00	-	-
		15102	28846090100050033	1.756.268,00	-	-
	12103	28846090100050033	169.727,00	-	-	
Recebidos	26101		12364203240020001	-	-	2.000.000,00
	26234		12364203220RK0032	-	-	2.718,98
	26251		12364203220RK0017	-	-	920,00
	26271		12364203220RK0053	-	-	2.000,00
	26277		12364203282820031	-	-	1.200,00
	26285		12364203220RK0031	-	-	1.357,00
	26291		12364203204870001	-	-	646.246,88
	26291		12368203020RJ0001	-	-	4.450,17



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	24901		19572202120950001	12.500,00	-	-
	26101		12364203282820001	2.000.000,00	-	-
	26291		12364203204870001	794.000,00	-	-

Fonte: Diretoria de Orçamento



Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa - HUGG

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	26101		12364203240050001	-	-	6.201.085,87
	36901		10302201520G80001	-	-	4.808.804,49
	36901		10302201585850033	-	-	13.724.907,48
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	26443		12302203220RX0001	2.325.567,25		

Fonte: Diretoria de Orçamento



4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total - HUGG

Unidade Orçamentária: Modalidade de Contratação	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	0,00	0,00	0,00
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	8.893,02	0,00	0,00	0,00
h) Dispensa	8.893,02	0,00	0,00	0,00
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	57.459.647,40	57.133.407,48	57.000.409,91	57.133.407,48
k) Pagamento em Folha	57.459.647,40	57.133.407,48	57.000.409,91	57.133.407,48
l) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros	5.061.588,03	0,00	5.061.588,03	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	62.530.128,45	57.133.407,48	62.061.997,94	57.133.407,48

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée Guinle



4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	0,00	0,00	0,00
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	0,00	0,00	0,00	0,00
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	8.893,02	0,00	0,00	0,00
h) Dispensa	8.893,02	0,00	0,00	0,00
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	62.521.235,43	57.133.407,48	62.061.997,94	57.133.407,48
k) Pagamento em Folha	62.521.235,43	57.133.407,48	62.061.997,94	57.133.407,48
l) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	62.530.128,45	57.133.407,48	62.061.997,94	57.133.407,48

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:		Código UO:				UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Venc e vant fixas - Pessoal civil	42.254.070,03	0,00	42.254.070,03	38.860.495,24	0,00	0,00	41.794.832,54	38.860.495,24
Obrigações Patronais	8.824.066,82	0,00	8.824.066,82	8.279.578,24	0,00	0,00	8.824.066,82	8.279.578,24
Aposent, RPPS, Res, Remun	3.151.265,40	0,00	3.151.265,40	2.038.550,78	0,00	0,00	3.151.265,40	2.038.550,78
Demais elementos do grupo	3.230.245,15	0,00	3.230.245,15	3.263.306,49	0,00	0,00	3.230.245,15	3.263.306,49
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Auxílio Alimentação	2.744.260,67	0,00	2.744.260,67	2.267.812,81	0,00	0,00	2.744.260,67	2.267.812,81
Auxílio Transporte	1.346.612,98	0,00	1.346.612,98	1.464.143,21	0,00	0,00	1.346.612,98	1.464.143,21
Indenizações e Restituições	472.691,83	0,00	472.691,83	474.243,93	0,00	0,00	472.691,83	474.243,93
Demais elementos do grupo	498.022,55	0,00	498.022,55	485.276,78	0,00	0,00	498.022,55	485.276,78



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Equip e Mat Permanente	713.508,41	0,00	8.893,02	0,00	704.615,39	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária:		Código UO:				UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Venc e vant fixas - Pessoal civil	42.254.070,03	0,00	42.254.070,03	38.860.495,24	0,00	0,00	41.794.832,54	38.860.495,24
Obrigações Patronais	8.824.066,82	0,00	8.824.066,82	8.279.578,24	0,00	0,00	8.824.066,82	8.279.578,24
Aposent, RPPS, Res, Remun	3.151.265,40	0,00	3.151.265,40	2.038.550,78	0,00	0,00	3.151.265,40	2.038.550,78
Demais elementos do grupo	3.230.245,15	0,00	3.230.245,15	3.263.306,49	0,00	0,00	3.230.245,15	3.263.306,49
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Aux Alimentação	2.744.260,67	0,00	2.744.260,67	2.267.812,81	0,00	0,00	2.744.260,67	2.267.812,81
Aux Transporte	1.346.612,98	0,00	1.346.612,98	1.464.143,21	0,00	0,00	1.346.612,98	1.464.143,21
Indenizações e Restituições	472.691,83	0,00	472.691,83	474.243,93	0,00	0,00	472.691,83	474.243,93
Demais elementos do grupo	498.022,55	0,00	498.022,55	485.276,78	0,00	0,00	498.022,55	485.276,78

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Equip e Mat Permanente	713.508,41	0,00	8.893,02	0,00	704.615,39	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	13.594.909,48	15.090.581,71	10.081.477,27	13.431.335,14
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	225.964,46	229.363,16	170.491,05	229.363,16
d) Pregão	13.368.945,02	14.861.218,55	9.910.986,22	13.201.971,98
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	2.384.347,01	3.466.379,59	1.901.292,41	3.009.792,42
h) Dispensa	2.115.811,27	2.917.744,86	1.695.352,03	2.705.818,56
i) Inexigibilidade	268.535,74	548.634,73	205.940,38	303.973,86
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0,00	0,00	0,00	0,00
k) Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
l) Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros	12.948.586,03	7.024.331,89	12.665.706,54	6.406.790,63
6. Total (1+2+3+4+5)	28.927.842,52	25.581.293,19	24.648.476,22	22.847.918,19

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1 – Despesas de Pessoal								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa	7.104.192,57	6.992.358,53	6.173.980,88	6.983.529,95	930.211,69	8.828,58	6.173.980,88	6.367.780,52
2º elemento de despesa	6.342.175,33	8.593.713,77	5.659.026,92	7.042.744,22	683.148,41	1.550.969,55	4.587.419,21	5.736.068,39
3º elemento de despesa	5.302.123,26	8.004.407,96	5.015.356,55	6.682.573,31	286.766,71	1.321.834,65	2.731.008,63	6.344.403,57
Demais elementos do grupo	11.849.653,83	3.977.432,54	11.749.297,71	2.649.857,93	100.356,12	327.574,61	10.985.576,45	3.649.857,93

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4 – Investimentos								
1º elemento de despesa	2.885.401,98	6.733.605,76	104.216,00	993.224,62	2.781.185,98	5.740.381,14	0,00	520.444,62
2º elemento de despesa	249.348,31	1.274.671,01	225.964,46	229.363,16	23.383,85	1.045.307,85	170.491,05	229.363,16
5 – Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Vide tabela na introdução do Item 4.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Quadro A.4.2 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Vide tabela na introdução do Item 4.

4.2.1 Análise Crítica

Não houve registro em contas referentes a reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Fonte: Diretoria Financeira

- Conta 21211.04.00 - sem movimentação
- Conta 21211.11.00 - sem movimentação
- Conta 21212.11.00 - sem movimentação
- Conta 21213.11.00 - sem movimentação
- Conta 21215.22.00 - sem movimentação
- Conta 21219.08.11 - sem movimentação
- Conta 21219.22.00 - sem movimentação
- Conta 22243.00.00 - sem movimentação

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - UNIRIO

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	2.593,39	0,00	0,00	2.593,39
2011	331.054,78	331.003,58	0,00	51,20
2010	86.186,10	83.570,68	0,00	2.615,42
2009	3.080,71	0,00	0,00	3.080,71
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	24.446.891,48	16.911.294,84	544.240,22	6.991.356,42
2011	18.267.804,23	2.965.741,10	349.309,81	14.952.753,32
2010	1.082.971,68	125.488,48	1.125,11	956.358,09
2009	181.924,71	0,00	0,00	181.924,71

Fonte: SIAFI GERENCIAL/ Diretoria Financeira

Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - HUGG

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	2.735.968,39	2.598.613,87	0,00	137.354,52
2011	923.387,96	906.675,60	0,00	16.712,36
2010	156.851,98	83.570,68	0,00	73.281,30
2009	92.100,45	0,00	0,00	92.100,45
2008	3.936.993,86	0,00	0,00	3.936.993,86
2007	161.806,91	0,00	0,00	161.806,91
2006	150.770,76	0,00	0,00	150.770,76
2005	76.194,22	0,00	0,00	76.194,22
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	34.441.787,86	24.689.488,38	544.240,22	9.208.059,26
2011	19.050.319,20	2.965.741,10	349.309,81	15.735.268,29
2010	1.144.184,90	125.488,48	1.125,11	1.017.571,31
2009	181.924,71	0,00	0,00	181.924,71

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



4.3.1 Análise Crítica

Existência de Restos a Pagar em decorrência de recursos financeiros não recebidos no exercício.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.



4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício de Referência

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – UNIRIO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO					
CNPJ:	34.023.077/0001-07					
UG/GESTÃO:	154034/15255					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	0,00	0,00	2.435.131,54
Contrato de Repasse	0	1	3	0,00	1.782.552,78	6.713.571,85
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	0	1	3	0,00	1.782.552,78	9.148.703,39

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios - GECON

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – HUGG

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - MINISTÉRIO DA SAÚDE					
CNPJ:	00.530.493/0001-71					
UG/GESTÃO:	257001 / 00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	1	1	1	13.687.738,48	13.446.666,00	13.815.999,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Totais	1	1	1	13.687.738,48	13.446.666,00	13.815.999,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG



4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse - UNIRIO

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO					
CNPJ: 34.023.077/0001-07		UG/GESTÃO: 154034/15255			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	1	0	3
		Montante Repassado	5.814.442,74	-	6.693.869,03
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	2
		Montante Repassado	-	-	1.497.325,60
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	1
		Montante Repassado	-	-	408.935,77
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	1
		Montante Repassado	-	-	250.000,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	5
		Montante Repassado	-	-	1.779.040,72
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2	0	0
		Montante Repassado	577.493,50	-	-

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios - GECON

Obs: Proc. 23102.002.787/2006-03 Conv. 081/2005 - 7º Termo Aditivo :: Proc. 23102.001.293/2006-01 Conv. 063/2008

Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse - HUGG

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.4.4.4 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Vide tabela na introdução do Item 4.

4.4.5 Análise Crítica

Cumprir destacar que as atividades desenvolvidas por esta GECON, em analisar as prestações de contas e dirimir eventuais dúvidas acerca dos procedimentos e competências voltadas ao cumprimento do objeto, visam subsidiar a administração de elementos necessários ao bom e regular cumprimento das obrigações e deveres, objetivando a transparência na utilização dos recursos públicos com base na legislação.

Neste contexto, diante das análises das prestações de contas encaminhadas até a presente data, foram apontadas várias ocorrências de procedimentos indevidos durante a execução financeira dos projetos, por parte das fundações de apoio, procedimentos estes, que se repetem a cada projeto, um ciclo vicioso, que apesar das constantes notificações, continuam.

Diante do conteúdo apresentado, fica evidenciado que as fundações de apoio não observam o que determina a legislação e as cláusulas contratuais, não criam rotinas operacionais adequadas e não desenvolvem uma metodologia de trabalho eficaz, eficiente e efetiva.

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios.

A UG não realiza transferências de recursos nas modalidades de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG



4.5 Suprimento de Fundos

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - UNIRIO

Valores em
R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	0	0,00	27	12.842,00	27	123.743,66	136.585,66
2012	0	0,00	62	15.290,00	52	103.063,89	118.353,89
2011	0	0,00	109	18.040,00	44	120.156,63	138.196,63

Fonte: SIAFI/Diretoria Financeira

Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - HUGG

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Quadro A.4.5.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) - UNIRIO

Valores em R\$ 1,00

Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
Código UG 1		Nome da UG						
						0,00		
						0,00		
						0,00		
						0,00		
				Total Utilizado pela UG		0,00		
Código UG 2		Nome da UG						
						0,00		
						0,00		
						0,00		
						0,00		
				Total Utilizado pela UG		0,00		
				Total Utilizado pela UJ		0,00		

Fonte: Diretoria Financeira/GCCF

- Não realizamos despesas com suprimento de fundos utilizando conta tipo "b" somente por cartão de pagamento do governo federal – CPGF.

Quadro A.4.5.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) - HUGG

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador - UNIRIO

Valores em
R\$ 1,00

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Código da UG 1	154034	Limite de Utilização da UG	R\$ 500.000,00		
MARIA APARECIDA CAMPOS	40382800710	8000	1.380,00	5.920,24	7.300,24
MARIA APARECIDA CAMPOS	40382800710	8000	1.750,00	5.455,01	7.205,01
SERGIO AZRA BARRENECHEA	34423885115	8000	0,00	203,89	203,89
SERGIO AZRA BARRENECHEA	34423885115	8000	0,00	2.259,85	2.259,85
ORLANDO MARINO GADAS DE MORAES	38513307734	8000	1.180,00	2.022,60	3.202,60
ORLANDO MARINO GADAS DE MORAES	38513307734	8000	1.180,00	4.986,79	6.166,79
ORLANDO MARINO GADAS DE MORAES	38513307734	8000	1.560,00	2.969,10	4.529,10
EDIRA CASTELLO B DE A GONCALVES	98982478787	6000	0,00	5.946,69	5.946,69
EDIRA CASTELLO B DE A GONCALVES	98982478787	6000	0,00	5.952,80	5.952,80
EDIRA CASTELLO B DE A GONCALVES	98982478787	6000	0,00	6.000,00	6.000,00
EDIRA CASTELLO B DE A GONCALVES	98982478787	6000	0,00	4.883,17	4.883,17
ELSON LOPES MARTINS	34896430620	8000	600,00	6.810,50	7.410,50
ELSON LOPES MARTINS	34896430620	8000	750,00	5.577,72	6.327,72
ELSON LOPES MARTINS	34896430620	8000	1.170,00	6.607,47	7.777,47
ELSON LOPES MARTINS	34896430620	8000	300,00	6.009,28	6.309,28
ELSON LOPES MARTINS	34896430620	8000	1.230,00	6.273,39	7.503,39
EDUARDO DE MATOS NOGUEIRA	3737093741	8000	0,00	1.813,25	1.813,25
EDUARDO DE MATOS NOGUEIRA	3737093741	8000	0,00	3.307,25	3.307,25
EDUARDO DE MATOS NOGUEIRA	3737093741	8000	0,00	4.183,32	4.183,32
EDUARDO DE MATOS NOGUEIRA	3737093741	8000	0,00	7.971,84	7.971,84
ANGEL CUSTODIO JESUS PALOMERO	28260422034	4000	0,00	1.500,12	1.500,12
MARCIA VALERIA DA SILVA DE B COSTA	85276600759	3000	0,00	2.775,46	2.775,46
MARCIO LEANDRO SANTOS DE OLIVEIRA	8910741716	8000	0,00	6.525,32	6.525,32
MARCIO LEANDRO SANTOS DE OLIVEIRA	8910741716	7000	0,00	4.694,77	4.694,77
ANDERSON JUNGER TEODORO	9298644760	8000	980,00	5.318,96	6.298,96
ANDERSON JUNGER TEODORO	9298644760	8000	0,00	2.977,02	2.977,02



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

CARMEN LUCIA ANTAO PAIVA	31107028787	8000	762,00	1.530,10	2.292,10
ANA CAROLINA COSTA DE CARVALHO	8204957785	8000	0,00	3.267,75	3.267,75
Total Utilizado pela UG			12.842,00	123.743,66	136.585,66
Código da UG 2		Limite de Utilização da UG		R\$ 0,00	
			0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00
Total Utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Total Utilizado pela UJ			12.842,00	123.743,66	136.585,66

Fonte: SIAFI

Não existe informação para "código da ug 2".

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador – HUGG

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF) - UNIRIO

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	40.000,00	1	4.000,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	16.000,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	22	107.089,76	24	125.379,76	21	146.865,43

Fonte: SIAFI

Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF) - HUGG

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.5.5 Análise Crítica

Não foram realizadas despesas com suprimento de fundos utilizando conta tipo "b".

Fonte: Diretoria Financeira

Conta 1.9.2.4.1.02.09 e Conta 1.9.9.1.1.06.00 - Suprimento de Fundos não movimentadas na UG.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG



4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ

4.6.1 Benefícios Financeiros e Creditícios

4.6.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação

Quadro A.4.6.1.1 - Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ - UNIRIO

Vide tabela na introdução do Item 4.

Quadro A.4.6.1.1 - Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ – HUGG

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.6.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica

Não houve benefício financeiro e creditício gerido pela Unidade Jurisdicionada.

Fonte: Diretoria Financeira.

A Unidade Gestora não arrecada ou renuncia tributo.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG.



4.6.2 Renúncias Tributárias

4.6.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ - Identificação

Quadro A.4.6.2.1 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ - Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ - UNIRIO

Vide tabela na introdução do Item 4.

Quadro A.4.6.2.1 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ - Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ - HUGG

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.6.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida

Quadro A.4.6.2.2 - Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida - UNIRIO

Gasto Tributário:						
Valores	2013		2012		2011	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Renúncia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrapartida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medidas de Compensação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Quadro A.4.6.2.2 - Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida - HUGG

Gasto Tributário:						
Valores	2013		2012		2011	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Renúncia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrapartida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medidas de Compensação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG



4.6.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário

Quadro A.4.6.2.3 - Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário - 2013-2011 - UNIRIO

Tributo/Contribuição Gasto Tributário	2013			2012			2011		
	Renúncia		Medidas de Compensação	Renúncia		Medidas de Compensação	Renúncia		Medidas de Compensação
	Projetado	Estimado		Projetado	Estimado		Projetado	Estimado	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Quadro A.4.6.2.3 - Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário - 2013-2011 - HUGG

Tributo/Contribuição Gasto Tributário	2013			2012			2011		
	Renúncia		Medidas de Compensação	Renúncia		Medidas de Compensação	Renúncia		Medidas de Compensação
	Projetado	Estimado		Projetado	Estimado		Projetado	Estimado	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG



4.6.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia

Quadro A.4.6.2.4.1 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas - UNIRIO

Gasto Tributário:						
UF	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Σ	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Não houve renúncia tributária.



Quadro A.4.6.2.4.1 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas - HUGG

Gasto Tributário:						
UF	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Σ	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG

Observação: A UG não arrecada ou renuncia tributo.



**Quadro A.4.6.2.4.2 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
- UNIRIO**

Gasto Tributário:						
UF	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Σ	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Não houve renúncia tributária.



Quadro A.4.6.2.4.2 - Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas - HUGG

Gasto Tributário:						
UF	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Σ	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG

Observação: A UG não arrecada ou renuncia tributo.



4.6.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária

Quadro A.4.6.2.5.1 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas - UNIRIO

Gasto Tributário :						
UF	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Σ	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Não houve renúncia tributária.



Quadro A.4.6.2.5.1 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas - HUGG

Gasto Tributário :						
UF	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Σ	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG

Observação: A UG não arrecada ou renuncia tributo.



Quadro A.4.6.2.5.2 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas - UNIRIO

Gasto Tributário:						
UF	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Σ	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Não houve renúncia tributária.



Quadro A.4.6.2.5.2 - Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas - HUGG

Gasto Tributário:						
UF	2013		2012		2011	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AL	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00	0	0,00
BA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
CE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MT	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PA	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PI	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RS	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SC	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Σ	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG

Observação: A UG não arrecada ou renuncia tributo.



4.6.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Quadro A.4.6.2.6 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ - UNIRIO

Gasto tributário	Programas	Recursos Renunciados Aplicados			Recursos Orçamentários Liquidados		
		2013	2012	2011	2013	2012	2011
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Não houve renúncia tributária.

Quadro A.4.6.2.6 - Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ - HUGG

Gasto tributário	Programas	Recursos Renunciados Aplicados			Recursos Orçamentários Liquidados		
		2013	2012	2011	2013	2012	2011
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG

Observação: A UG não arrecada ou renuncia tributo.



4.6.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Quadro A.4.6.2.7 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas - UNIRIO

Gasto Tributário:						
Situação	2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Não houve renúncia tributária.

Quadro A.4.6.2.7 - Prestações de Contas de Renúncia de Receitas - HUGG

Gasto Tributário:						
Situação	2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG

Observação: A UG não arrecada ou renuncia tributo.



4.6.2.8 Comunicações à RFB

Quadro A.4.6.2.8 - Comunicações à RFB - UNIRIO

Gasto Tributário:												
Renúncia	2013				2012				2011			
	Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados	
	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.
	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00
	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00

Fonte: Diretoria Financeira

Não houve renúncia tributária.

Quadro A.4.6.2.8 - Comunicações à RFB - HUGG

Gasto Tributário:												
Renúncia	2013				2012				2011			
	Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados		Comunicações		Valores Indevidamente Renunciados	
	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.	Susp.	Canc.
	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00
	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle –HUGG

Observação: A UG não arrecada ou renuncia tributo.



4.6.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Quadro A.4.6.2.9 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas - UNIRIO

Gasto Tributário:							
Ano	Metas				Renúncia/PIB (%)	Geração de empregos	
	Descrição	Indicador	Prev.	Real.	Nac.	Diretos	Indiretos
2013	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0
2012	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0
2011	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0

Fonte: Diretoria Financeira

Não houve renúncia tributária.

Quadro A.4.6.2.9 - Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas - HUGG

Gasto Tributário:							
Ano	Metas				Renúncia/PIB (%)	Geração de empregos	
	Descrição	Indicador	Prev.	Real.	Nac.	Diretos	Indiretos
2013	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0
2012	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0
2011	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0	0

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG

Observação: A UG não arrecada ou renuncia tributo.



4.6.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal - UNIRIO

Vide tabela na introdução do Item 4.

4.6.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal - HUGG

Vide tabela na introdução do Item 4.



4.6.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB

Vide tabela na introdução do Item 4.

Quadro A.4.6.2.11 – Ações da RFB

Vide tabela na introdução do Item 4.

4.6.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica

Não houve renúncia tributária.

Fonte: Diretoria Financeira

A UG não arrecada ou renúncia tributo.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013.

Subitens que não se aplicam à UNIRIO por inexistência da informação ou inaplicabilidade da exigência do conteúdo, conforme Art. 2º da Portaria TCU Nº 175/2013.

Nº	Parte	Item	Subitem	Subitem	Quadro/ Texto	Identificação do quadro ou do texto	Motivo da não aplicação
5	A	5	5.2	5.2.2	A.5.2.2	Autorizações para Realizações de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados	Deve ser preenchido somente pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ou por outro órgão autorizador equivalente aos demais poderes da União.



5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 - UNIRIO

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1388	1388	264	41
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1388	1388	264	41
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1357	1357	261	41
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	4	4	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	24	24	3	0
2. Servidores com Contratos Temporários	53	7	4	41
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1442	1395	269	82

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 - HUGG

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	671	671	13	37
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	671	671	13	37
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	619	619	12	35
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	51	51	1	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	671	671	13	37

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée Guinle



5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - UNIRIO

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	11
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	11
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	6
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	3
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	3
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	5
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	5
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	22

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ - HUGG

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	1
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	1
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	1
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	3
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	1
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	2
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	1
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	7

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) - UNIRIO

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	67	66	3	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	67	66	3	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	67	63	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	1	
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	1	1	
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	1	1	
2. Funções Gratificadas	267	267	67	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	267	266	67	
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	334	333	70	0

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) - HUGG

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	4	4	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	4	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	4	4	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	26	26	4	3
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	25	25	4	3
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	30	30	4	3

Fonte: SIAPE/Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12 - UNIRIO

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	116	251	291	321	134
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	116	248	290	318	134
1.3. Servidores com Contratos Temporários		3	1	3	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	15	55	88	64	33
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	6	21	18	15
2.3. Funções Gratificadas	14	49	67	46	18
3. Totais (1+2)	131	306	379	385	167

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12 - HUGG

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	19	124	193	184	69
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	19	124	193	184	69
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	2	4	9	9	6
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	2	2
2.3. Funções Gratificadas	2	4	9	7	4
3. Totais (1+2)	21	128	202	193	75

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée Guinle



5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 - UNIRIO

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	1	1	20	20	125	974	0	5	0
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	1	1	20	20	125	967	0	5	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	7	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	2	6	20	227	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	3	58	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	2	6	17	169	0	0	0
3. Totais (1+2)	1	1	22	26	145	1201	0	5	0

LEGENDA
Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 - HUGG

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	5	15	11	45	148	242	92	28	4
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	5	15	11	45	148	242	92	28	4
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	1	1	3	2	20	1	0	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	2	0	0	2
2.3. Funções Gratificadas	0	1	1	3	2	18	1	0	0
3. Totais (1+2)	5	15	12	48	150	262	93	28	6

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores - UNIRIO

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2013	46.155.263,96	0,00	6.665.296,55	35.018.746,97	6.477.397,44	2.264.599,15	0,00	312.361,48	202.824,00	97.096.489,55
	2012	59.877.443,18	0,00	8.435.453,77	36.128.781,27	8.386.799,25	2.747.821,32	0,00	178.649,39	365.635,79	116.120.583,97
	2011	53.869.066,12	0,00	7.914.818,17	35.222.290,85	8.568.366,29	2.565.240,33	0,00	0,00	417.865,16	108.557.646,92
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	1.430.050,36	0,00	20.321,30	25.708,23	70.869,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1.546.949,48
	2012	2.034.018,28	0,00	163.261,27	8.825,97	192.736,14	0,00	0,00	0,00	0,00	2.398.841,66
	2011	222.509,50	0,00	13.838,12	2.011,00	33.318,28	0,00	0,00	0,00	0,00	271.676,90
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	520.421,24	0,00	50.835,44	171.596,25	57.602,48	16.123,17	0,00	136,56	0,00	816.715,14
	2012	496.277,92	0,00	54.436,19	187.569,92	47.928,61	23.017,58	0,00	3.195,76	0,00	812.425,98
	2011	389.144,92	0,00	78.196,55	322.184,63	44.338,13	44.454,56	0,00	0,00	0,00	878.318,79

Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	0,00	31.421,10	2.618,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.039,53
	2012	0,00	25.418,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.418,46
	2011	0,00	59.309,74	4.236,41	2.824,26	4.256,00	996,00	0,00	0,00	0,00	71.622,41
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	3.417.741,06	2.330.142,84	752.934,45	3.252.897,09	333.244,55	247.231,24	0,00	26.191,94	30.389,88	10.390.773,05
	2012	3.039.057,29	2.266.704,34	694.732,42	2.912.415,82	295.296,33	210.290,11	0,00	12.914,04	25.847,67	9.457.258,02
	2011	2.496.613,95	2.153.597,29	681.974,51	2.802.082,00	276.452,57	162.978,16	0,00	0,00	28.736,49	8.602.434,97
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	8.496.495,04	1.173.037,69	1.510.983,75	6.636.790,18	1.157.586,48	409.880,73	0,00	51.119,98	33.563,01	19.469.456,86
	2012	6.123.750,68	610.214,83	901.549,59	3.252.898,60	905.635,87	345.148,00	0,00	47.416,22	80.749,30	12.267.363,09
	2011	5.748.364,34	610.453,34	891.353,51	3.137.991,44	885.186,50	379.251,59	0,00	0,00	121.282,68	11.773.883,40

Fonte: Departamento de Recursos Humanos e Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação



5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

**Quadro A.5.1.4.1 – Composição do Quadro de Servidores Inativos -
Situação apurada em 31 de dezembro - UNIRIO**

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	712	44
1.1 Voluntária	597	41
1.2 Compulsória	28	1
1.3 Invalidez Permanente	87	2
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	267	10
2.1 Voluntária	205	5
2.2 Compulsória	32	0
2.3 Invalidez Permanente	30	5
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	979	54

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

**Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos -
Situação apurada em 31 de dezembro - HUGG**

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	63	24
1.1 Voluntária	57	22
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	6	2
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	9	1
2.1 Voluntária	3	0
2.2 Compulsória	2	1
2.3 Invalidez Permanente	4	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	72	25

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

**Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12
- UNIRIO**

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	172	14
1.1. Integral	139	12
1.2. Proporcional	33	2
2. Em Atividade	110	3
3. Total (1+2)	282	17

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

**Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12
- HUGG**

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	1	0
1.1. Integral	0	0
1.2. Proporcional	1	0
2. Em Atividade	10	1
3. Total (1+2)	11	1

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) - UNIRIO

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	170	166	170	166
Concessão de aposentadoria	81	55	81	55
Concessão de pensão civil	16	19	16	19
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	267	240	267	240

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) - UNIRIO

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	83	41	83	41
Cancelamento de concessão	0	3	0	3
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	83	44	83	44

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac - UNIRIO

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	170	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	81	0	0
Concessão de pensão civil	0	16	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0		0	0
Concessão de reforma	0		0	0
Concessão de pensão militar	0		0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0		0	0
Total	170	97	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	83	0	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	83	0	0	0

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Quadro A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) - UNIRIO

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

- O controle que esta Instituição adota com a finalidade de detectar acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos somente é possível realizar através do SIAPE e no rol dos Órgãos integrantes do SIPEC. Esta Instituição também controla tal acumulação através de Declaração do Servidor na qual o mesmo atesta não ter outro emprego público ou, se acumula, dentro da carga horária permitida, há compatibilidade de horário.
- Atualmente existe a apuração de 78 casos de acumulação de Dedicção Exclusiva e 195 casos de acumulação de cargos não permitidos e de carga horária que excedem 60 horas semanais, por Auditoria da CGU, TCU e MPOG.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos – DRH.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

- Foram expedidas 273 notificações através de Memorandos.
- 90% dos notificados responderam às mesmas, sendo que as justificativas/documentação pertinentes foram apensadas aos autos dos respectivos processos administrativos para análise da Comissão constituída para tal. Para os 10% que ainda não responderam foram expedida novas notificações.
- Foram constituídos 207 processos administrativos para apuração e regularização das acumulações irregulares, estando esses processos em fase de análise pela Comissão que apura indícios de acumulação de cargos, funções ou empregos públicos e/ou acumulação de jornadas de trabalhos incompatíveis com a legislação.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Ainda não temos indicadores gerenciais sobre recursos humanos. Esperamos que com a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, possamos ter um Setor específico para estudo, implantação e controle dos mesmos.



5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada - UNIRIO

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Almoxarife	7	11	0	1	4
Auxiliar de Serviços Contábeis	2	4	3	0	2
Contínuo	17	33	37	3	21
Copeira	4	16	15	1	14
Eletricista de Espetáculo	5	6	3	1	2
Motorista Júnior	8	7	7	1	0
Motorista Rodoviário / Urbano	16	15	0	1	0
Recepcionista I	8	8	0	3	3
Recepcionista II	75	107	0	5	45
Recepcionista III – Bilíngue	0	1	0	1	2
Supervisor de Recepção Especializada	4	4	0	0	0

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

Atualmente a UNIRIO apresenta um quadro efetivo de pessoal técnico-administrativo bastante deficitário para a execução das atividades pertinentes a essa classe, pois além da extinção de vários cargos pela Lei nº 9.632/98, as poucas autorizações de Concursos e Provimientos, ao longo de mais de 10 anos, não foram suficientes para atender a real necessidade de reposição da nossa força de trabalho. Havia uma expectativa para que, a exemplo do que aconteceu com o quadro de servidores docentes, para o qual foi criada a figura do professor equivalente, fosse elaborado, também, naqueles moldes, algo parecido para o quadro do servidor técnico-administrativo, o que nos proporcionaria obter condição de provimento dos cargos vagos que possuíamos em nosso quadro de pessoal no SIAPE, em decorrência das vacâncias ocorridas por exonerações, aposentadorias e óbitos. Porém, com o advento do Decreto Nº 7.237, em 19/06/2010, foi criado o Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativo (QRSTA), que fixou para esta Instituição, com base em nosso quadro de pessoal, em 30/06/2010, o quantitativo, como já acima mencionado, deficitário, da nossa força de trabalho. Desta forma, ficamos sem condições de repor essa força de trabalho, através de concursos, a não ser para os poucos cargos já anteriormente autorizados pelas Portarias/MEC, Nºs. 324, 326 e 468/2010.

Vale ressaltar que esta Instituição está desenvolvendo, com a implantação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, uma política de expansão, tanto na graduação, com a criação de Centros Acadêmicos e várias Escolas, quanto na pós-graduação, como o oferecimento de Cursos “Lato Sensu” e “Stricto Sensu”, bem como, também, na própria estrutura administrativa, motivo pelo qual, sem uma força de trabalho adequada, teremos dificuldades para a realização das atividades necessárias a uma boa administração institucional. Nessa conjuntura de expansão, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, irá contribuir para que esses objetivos possam ser alcançados, na medida em que permitir melhores condições de infraestrutura física e administrativa. Isto posto, e com objetivo de sanar temporariamente tais deficiências, até que possamos ampliar o nosso QRSTA, através dos referidos concursos, torna-se necessário e imprescindível a contratação de serviços a serem executados de forma indireta e contínua.

Para tanto, estes serviços terceirizados, encontram amparo nos §§ 1º e 2º, do Artigo 1º, do Decreto Nº 2.271/1997, na Lei Nº 10.520/2002, no Decreto Nº 5.540/2005, na Lei Complementar Nº 123/2006, na Lei Nº 8.666/1993, bem como, no Acórdão Nº 1.696/2010 – TCU – 2ª Câmara.

Esta IFES não possui nenhum cargo ou atividade inerente a categorias funcionais do plano de cargos da UNIRIO de modo que possam ser substituídas por servidores contratados por meio de concurso público, como também não existe o caso de nenhuma terceirização que não esteja amparada por ato legal ou normativo específico.



Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada - HUGG

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Administrador	1	1	1	0	0
Assistente em Administração	34	42	44	2	10
Assistente Social	0	1	1	0	1
Auxiliar de Enfermagem	9	12	13	0	3
Auxiliar de Laboratório	1	1	1	0	0
Biólogo	1	4	3	0	3
Biomédico	1	2	2	0	1
Bioquímico	1	3	3	0	2
Biotecnóloga	1	1	1	0	0
Costureira	2	2	2	0	0
Eletricista	3	4	4	0	1
Enfermeiro	47	49	32	3	5
Farmacêutico	0	1	1	0	1
Faturista	4	6	6	3	5
Fisioterapeuta	24	34	28	4	14
Fonoaudiólogo	5	5	3	2	2
Instrumentador Cirúrgico	2	2	2	0	0
Maqueiro	5	6	3	2	3
Médico	55	69	48	0	14
Nutricionista	1	2	2	0	1
Psicólogo	0	1	1	0	1
Técnico de Espirometria	1	1	1	0	0
Técnico de Farmácia	1	2	2	0	1
Técnico em Enfermagem	163	190	162	10	37
Técnico em Informática	1	1	1	0	0
Técnico em Laboratório	8	10	10	0	2
Técnico em Radiologia	4	2	2	2	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
A substituição dos terceirizados por servidores efetivos para os Hospitais Universitários está vinculada, exceto os casos previstos na legislação que permitam a substituição, a adesão a EBSEH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, conforme Lei nº 12.550, de 15.12.2011 e Decreto nº 7.661, de 28.12.2011.					

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



Quadro A.5.2.2 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados

Vide tabela na introdução do Item 5.



5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO													
UG/Gestão: 154034							34.023.077/0001-07						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	Limpeza e higiene	E	Nº 36	33.285.255/0001-05	27/07/2012	09/07/2013	142	142					E
2013	Limpeza e higiene	O	Nº10	33.285.255/000-05	10/07/2013	09/07/2014	142	142					A
Observações: o contrato de nº 010/2013, houve uma negociação entre as partes, resultando numa economia de R\$ 341.004,00 no ano.													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Adriano Gonçalves Alves - Gestor do Contrato



Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO													
UG/Gestão: 15255						CNPJ: 34023077/0001-07							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	fev/12	29537063/0001-17	31.12.2012	31.12.2014		142					P
Observações:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Carlos Alberto Veiga - Gestor do Contrato



Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - HUGG

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG													
UG/Gestão: 154035							CNPJ: 34.023.077/0002-80						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	24	42.116.376/0001-06	2008	2014	76	76	3	3	0	0	P
Observações:													
<p>LEGENDA</p> <p>Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO													
UG/Gestão: 154034							CNPJ: 34.023.077/0001-07						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	12	O	Nº 13	33.285.255/0001-05	10/07/2013	09/07/2014	142	142					A
Observações:													
LEGENDA				<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>									
<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 													

Fonte: Adriano Gonçalves Alves - Gestor do Contrato



Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO													
UG/Gestão: 15255							CNPJ: 34023077/0001-07						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	1	O	fev/12	39537063/0001-17	31.12.2012	31.12.2014		142					p
Observações:													
LEGENDA				<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>									
Área:													
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Carlos Alberto Veiga - Gestor do Contrato



Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO													
UG/Gestão: 154034							CNPJ: 34.023.077/0001-07						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	02, 04 e 12	O	Nº 30	33.285.255.0001-05	17/10/2011	31/08/2013	104	53	12	7	0	0	E
2012	02, 05 e 12	O	Nº 06	36.529.998.0001-63	25/01/2012	28/02/2013	25	15	162	129	0	0	E
2013	02, 05 e 12	E	Nº 08	33.285.255.0001-05	01/03/2013	27/08/2013	15	15	131	118	0	0	E
2013	02, 04, 05 e 12	O	Nº 13	33.285.255.0001-05	28/08/2013	27/08/2014	91	45	173	101	0	0	A

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle														
UG/Gestão: 154035					CNPJ: 34.023.077/0002-80									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2009	9	O	004/2009	06.061.165/0001-50	2009	2014	9	9	7	7	1	1	P	
2009	12	O	003/2009	05.877.590/0001-59	2009	2014	0	0	7	7	0	0	P	

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Contratos de prestação de serviços executados de forma regular, com acompanhamento e fiscalização dos respectivos gestores de contratos.

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	0	0	0	0,00
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	0	0	0	0	0,00

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

Obs.: A Fonte informou zero nos quatro quadrimestres, podendo-se concluir que o DRH não tem responsabilidade pelo quantitativo de contratos de estágio vigentes no exercício.



6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

Nº	Parte	Item	Subitem	Quadro/Texto	Identificação do quadro ou do texto	Motivo da não aplicação
6	A	6	6.2	A.6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	Não há imóveis funcionais sob a responsabilidade da UNIRIO segundo a Gerencia de Patrimônio.

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da UNIRIO

- a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

A legislação interna que normatizará o Serviço de Transportes e a utilização dos veículos oficiais da UNIRIO está em fase de elaboração e implantação. Tal normativa visa regular o controle, o uso e a condução dos veículos, sejam de uso comum ou especiais, sejam próprios ou aqueles colocados à disposição da Universidade, observando os princípios da ética, da responsabilidade individual com o bem público e da otimização dos recursos. São referenciais norteadores dessa proposta de normativa a Lei nº 1.081/1950 (dispõe sobre o uso de carros oficiais), a Lei nº 9.327/1996 (dispõe sobre a condução de veículo oficial), o Decreto nº 6.403/2008 (dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional), a Instrução Normativa nº 003/2008 da Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento (dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências) e o Código Nacional de Trânsito (CNT).

- b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UNIRIO:

O transporte na instituição tem como objetivo realizar a circulação de produtos, pessoas, documentos e informações. Tendo em vista a atual distribuição dos espaços da UNIRIO, com seis *campi* em funcionamento, tal atividade torna-se imprescindível. Da mesma forma, a manutenção de uma frota tem como objetivo criar condições para viabilizar a realização de seus objetivos institucionais. A frota da UNIRIO é de extrema importância no atendimento aos eventos acadêmicos e administrativos, visando manter a normalidade da atividade fim da Universidade.



c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UNIRIO:

A UNIRIO possui trinta (30) veículos caracterizados como de transporte institucional.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

Considerando a insuficiência de servidores técnico-administrativos no Setor de Transportes não tem sido possível realizar a contento o acompanhamento deste item. Aguarda-se a implantação plena do Módulo Transporte no Sistema de Informações para o Ensino – SIE.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

A idade média dos veículos é de cinco anos.

f) Custos associados à manutenção da frota:

Os custos diretos associados à manutenção da frota são de aproximadamente R\$ 215.000,00 (duzentos e quinze mil reais) por ano.

g) Plano de substituição da frota:

Não há previsão de substituição da frota para o próximo exercício.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A UNIRIO possui frota própria, relativamente nova e em atividade, não havendo a necessidade de locação de veículos neste momento.

i) Estrutura de controles de que a UNIRO dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Está em elaboração para a implantação novas rotinas de controle.

Fonte: Diretoria de Atividades de Apoio – Setor de Transportes



6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da uj	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	Rio de Janeiro	7	7
	Rio de Janeiro	7	7
Subtotal Brasil		7	7
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		7	7

Análise Crítica: Segundo a responsável da Seção de Controle de Bens Imóveis, SOMENTE poderá haver a inclusão dos dois registros pendentes de imóveis da UNIRIO no Sistema SPIUNET - 2/5 (dois quintos) do imóvel da Rua Frei Caneca, nº 94, Centro, Rio de Janeiro (em nome do Instituto Hahnemaniano), e o imóvel da Av. Pasteur, nº 250, Praia Vermelha, Rio de Janeiro (em nome da UFRJ) – QUANDO os referidos imóveis forem regularizados junto ao Registro Geral de Imóveis, o que DEPENDE DA GESTÃO DA REITORIA, conforme preconizam as RECOMENDAÇÕES 003, 004, 005, 006, constantes na própria minuta do Plano de Providência Permanente/Ministério da Educação. Enquanto isso, a Seção de Controle de Bens Imóveis, da Gerência de Patrimônio da UNIRIO, fica no aguardo da resolução da presente questão.

Fonte: Gerência de Patrimônio



6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154034	6001.03168.500-6	21	4	3.678.606,53	15.05.2003	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
154034	6001.03549.500-7	21	4	14.953.078,20	20.10.2004	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
154034	6001.03610.500-8	21	4	10.156.389,69	21.10.2004	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
154034	6001.03611.500-3	21	4	9.460.746,99	25.10.2004	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
154034	6001.03613.500-4	21	4	15.372.051,84	22.10.2004	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
154034	6001.03615.500-5	21	4	8.564.250,15	22.10.2004	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
154034	6001.03360.500-2	21	3	950.000,00	09.05.2008	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
Total							-	-
Análise Crítica: Há ocupação de um imóvel da UNIRIO - situado à Rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro (RIP: 6001.03549.500-7) - pelo Hospital Psiquiátrico Pedro II, conforme registrado em Processo administrativo nº 23102.001.197/2010-31.								

Fonte: Gerência de Patrimônio.



6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Vide tabela na introdução do Item 6.

Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Vide tabela na introdução do Item 6.



6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização geográfica		Quantidade de imóveis locados de terceiros pela uj	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	Rio de Janeiro	1	1
	Rio de Janeiro	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Gerência de Patrimônio



7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

Subitens que não se aplicam à UNIRIO por inexistência da informação ou inaplicabilidade da exigência do conteúdo, conforme Art. 2º da Portaria TCU Nº 175/2013.

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	http://www2.unirio.br/ctic/pdtic-2012-2013
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(1) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Com relação à questão n. 6, informamos que por motivos de acúmulo de serviços na DTIC não foi implementar o programa de gestão de segurança. O comitê de segurança da informações já existe formalmente e estaremos alinhando as ações para o decorrer do ano de 2014.	

Fonte: Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação



7.1.1 Análise Crítica

No decorrer do ano de 2013 o foco principal dos projetos executados pela DTIC na UNIRIO objetivou a melhora da infraestrutura e serviços de TI prestados pela Rede UNIRIO à comunidade da universidade. Uma destas ações foi a modernização de todo o sistema da rede Wi-Fi da universidade, com aquisição de equipamentos e software mais atualizados e de maior capacidade de processamento que possibilitou a estabilidade nas conexões e a confiabilidade no serviço. Ainda neste ano consolidamos a participação da UNIRIO junto a Rede COMEP, com isso pudemos aumentar a velocidade da conexão entre os campi do Pasteur 436/458, HUGG e CCJP com a DTIC para 1GB . Além dessas ações, a DTIC conta agora com uma conexão própria em Fibra Ótica entre o campus 436/458 e a DTIC a uma velocidade de 30GB, composta de 3 conexões de 10GB cada uma. Outro investimento em novas conexões de Fibra Ótica possibilitou que os links *intra-campus* dos prédios da Coordenação de Educação a Distância, Escola de Enfermagem, Reitoria, Instituto Villa Lobos (Escola de Música), Escola de Teatro e Letras, CCET e IBIO, Biblioteca Central e CCH Prédio da Decania e Pós-Graduação em Memória Social e Documento, sejam interligadas a velocidades mínimas de 10GB. No campo da segurança da informação foram implementadas novas políticas de acesso e navegação para usuários na Rede UNIRIO com o desenvolvimento do Portal Único de Identidade da UNIRIO. Também estão sendo implantados novos procedimentos para guarda dos dados (backup) na própria DTIC e no site do CCET que foi possibilitado com a instalação de um *No-Break* de 30 KVA, no prédio do CCET, que possibilitou a ligação de novos computadores servidores e um *STORAGE* que servirão para armazenar informações e a implantação de continuidade do negócio para aplicações de alta relevância para a UNIRIO. Um outro passo importante visando à estabilidade, segurança e confiabilidade dos serviços prestados pela DTIC, foi a instalação de 2 equipamentos de *No-Break* de 30 KVA cada um, que está alimentando o Data Center e culminou com o fim dos problemas de queda e variação da energia que colocavam em risco os equipamentos nele instalados. Na área de desenvolvimento podemos destacar o lançamento do novo Portal da UNIRIO e o Portal do Professor que possibilita ao docente o lançamento de notas pela web e um contato direto com seus estudantes além de disponibilizar conteúdos para estudo. No decorrer deste ano foram desenvolvidas várias ferramentas visando à automação de rotinas cotidianas para diversos setores da UNIRIO. Na área de modelagem de processos de negócio foi finalizada toda documentação dos modelos de ingresso dos estudantes nos cursos de graduação na modalidade presencial da UNIRIO. Para finalizar, destacamos que as ações da DTIC no decorrer de 2013 visaram o cumprimento de recomendações da CGU para a área de TI e o que está preconizado no PDI e PDTIC.

Fonte: Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação



8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

Nº	Parte	Item	Subitem	Quadro/Texto	Identificação do quadro ou do texto	Motivo da não aplicação
8	A	8	8.2	A.8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água - HUGG	A UG não está inserida em Programas de Sustentabilidade.



8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis – UNIRIO

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. · Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. · Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		



13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. · Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
			X		
Considerações Gerais: O item 10 (relativo à área engenharia) é também utilizado na contratação de projetos. INCLUSÃO					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Coordenação de Engenharia.

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis - HUGG

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. · Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
	Sim ()		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. · Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. · Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
Considerações Gerais: O HUGG tem buscado contribuir positivamente com a Gestão Ambiental observando, na medida de suas limitações o atendimento a Instrução Normativa nº 01, de 19/01/2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação dos serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autarquia e fundacional.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Hospital Universitário Gaffrée e Guinle



8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água - UNIRIO

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
-		-		-		
-		-		-		
-		-		-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel						
Água	56.632,06	51.331,09	48.479,89	782.573,69	661.255,54	630.486,18
Energia Elétrica	3.426.383	2.886.384	2.472.481	2.166.820,47	2.006.054,10	1.998.785,12
			Total	2.949.394,16	2.667.309,64	2.629.271,30

Fonte: Departamento de Atividades de Apoio - DAA

Vide tabela na introdução do Item 8.

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água - HUGG

Vide tabela na introdução do Item 8.



9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.9.1.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	022.791/2012-4	3333/2013- Plenário	1.5.1	DE	Ofício 2825/2013-TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
considerar cumpridas as determinações contidas nos subitens 9.1.2, 9.2.2, 9.4.4 e 9.4.5 do Acórdão 258/2010-Plenário, bem como a perda de objeto das determinações contidas nos subitens 9.1.3 e 9.4.2 da deliberação referida					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
HUGG					16746
Síntese da Providência Adotada					
Determinações cumpridas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Nada a declarar.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Nada a declarar.					

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 045.255/2012-1	573/2013- 2ª Câmara	1.1		Ofício 2337/2013- TCU/SEFIP



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação		Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260
Descrição da Deliberação		
considerar legais, para fins de registro, os atos dos interessados nele especificado.		
Providências Adotadas		
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG
DRH		60672
Síntese da Providência Adotada		
Arquivado na pasta funcional dos interessados.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Nada a declarar.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Nada a declarar.		

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 045.395/2012-8	58/2013- 2ª Câmara	1.1		Ofício 1645/2013- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
considerar legais, para fins de registro, os atos de concessões.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
DRH					60672
Síntese da Providência Adotada					
arquivado nas pastas funcionais dos interessados.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
nada a declarar.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
nada a declarar.					

Fonte: Auditoria Interna



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
 Relatório de Gestão 2013

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC 004.159/2013-6	2324/2013-TCU-Plenário	9.3.1.9		Ofício 1645/2013-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
Verificar, para cada um dos servidores relacionados na tabela constante da peça indicada, se as acumulações de cargo são legais, se há compatibilidade de horário e se não há prejuízo às atividades exercidas, inclusive no que concerne aos plantões custeados por adicional por plantão hospitalar - APH.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
HUGG					16746
Síntese da Providência Adotada					
O HUGG em atendimento a SA 108/2013/AUDIN, prestou os esclarecimentos necessários por meio do MEMO/SUAD/HUGG n.º 199/2013. Em relação a servidora Raquel de Oliveira L. da Motta foi instaurado o processo n.º 23102.006.130/2013-36. O DRH também prestou esclarecimentos por meio do MEMO DRH n.º 902/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
nada a declarar.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
nada a declarar.					

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC 001.159/2013-5	573/2013-TCU-Plenário	9.2	DE	Ofício 381/2013-TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
 Relatório de Gestão 2013

Descrição da Deliberação	
Determinar cautelarmente, nos termos do art. 276, <i>caput</i> e § 3º, do Regimento Interno do TCU, à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - que se abstenha de reiniciar as obras, objeto do Contrato -UNIRIO 01/2012, firmado com a Empresa IBEG Engenharia e Construção Ltda., CNPJ 33.607.565/0001-90, até a apresentação do projeto básico completo, com todos os ajustes que se fizerem necessários, acompanhado das respectivas aprovações dos órgãos competentes, ou até que o Tribunal delibere definitivamente sobre a matéria.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	16713
Síntese da Providência Adotada	
As obras não foram reiniciadas e foi enviado ao TCU reposta por meio do Ofício GR n.º 59/2013.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
nada a declarar.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
nada a declarar.	

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC 001.159/2013-5	573/2013-TCU-Plenário	9.4	DE	Ofício 381/2013-TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
Determinar, com base no art. 157, <i>caput</i> , do Regimento Interno do TCU, à UNIRIO que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência, apresente as seguintes informações ou documentos: a) previsão de conclusão do novo projeto básico, com as devidas licenças para execução da obra; b) alvará de construção referente ao projeto licitado; c) licenciamentos concedidos pelos órgãos da municipalidade e do corpo de bombeiros que embasaram o alvará de construção referente ao projeto licitado.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria					16713
Síntese da Providência Adotada					
Informações encaminhadas ao TCU por meio do Ofício GR n.º 59/2013, em 04/04/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
nada a declarar.					



Ministério da Educação – MEC
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
 Relatório de Gestão 2013

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

nada a declarar.

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tip o	Comunicação Expedida
7	TC 001.159/2013-5	573/2013- TCU- Plenário	9.3	DE	Ofício 381/2013- TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
Determinar, nos termos do art. 276, <i>caput</i> e § 3º, do Regimento Interno do TCU, a oitiva da UNIRIO, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência, manifestar-se quanto a possibilidade de anulação do Contrato-UNIRIO 01/2012 e dos atos administrativos anteriormente a ele vinculados, em função de as modificações a serem aplicadas no projeto básico utilizado no certame: a) desvirtuarem o objeto licitado; b) ultrapassarem os limites de aditamentos legais permitidos; e c) macularem, em certa medida, as vantagens obtidas na respectiva concorrência pública.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria					16713
Síntese da Providência Adotada					
Informações encaminhadas ao TCU por meio do Ofício GR n.º 59/2013, em 04/04/2013.					

Síntese dos Resultados Obtidos
nada a declarar.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
nada a declarar.

Fonte: Auditoria Interna



9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.9.1.2 – Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	013.693/2009-3	258/2010-TCU-Plenário	9.4.1	DE	Ofício n.º 339/2010/TCU/SECEX-RJ-D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
Determina que a UNIRIO providencie projetos básicos e efetiva implantação de sistemas de tecnologia de informação no HUGG.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Direção do HUGG					83581
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O TCU considerou o atendimento parcial pela UNIRIO e recomendou, por meio do Acórdão 3333/2013-TCU-Plenário à SECEX-RJ que efetue novo monitoramento. As providências encontram-se em fase de implementação e, até o encerramento do exercício de 2010, não obtivemos resultados.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há					

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	013.693/2009-3	258/2010-TCU-Plenário	9.4.3	DE	Ofício n.º 339/2010/TCU/SECEX-RJ-D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Descrição da Deliberação	
Determina que a Universidade adote planejamento e procedimentos efetivos para cumprimento dos prazos no Acórdão TCU 1520/2006-Plenário, a respeito da substituição gradual de pessoal terceirizado no HUGG.	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria/Direção do HUGG	16713/83581
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Por meio do Acórdão 3333/2013-TCU-Plenário, o TCU considerou que não foi cumprido pela UNIRIO. O MEC iniciou tentativas junto ao TCU com vistas à dilação do prazo para regularização da situação dos HUFs, considerando que tal medida será gradualmente implementada a partir do estabelecimento das operações da EBSEH.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há.	

Fonte: Auditoria Interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	013.693/2009-3	258/2010-TCU-Plenário	9.6.1	RE	Ofício n.º 339/2010/TCU/SECEX-RJ-D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle					16746
Descrição da Deliberação					
Recomenda que o HUGG envie esforços para transposição dos procedimentos manuais de marcação de consultas e exames para sistemas informatizados transparente e em tempo real.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Direção do HUGG					83581
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Por meio do Acórdão 3333/2013-TCU-Plenário, o TCU considerou que não foi atendido pelo HUGG. A Direção aguarda a implantação dos sistemas conforme indicado no item 9.4.1 do referido Acórdão.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Estamos aguardando a implantação do sistema, conforme indicado no item 9.4.1.					

Fonte: Auditoria Interna



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Relatório de Gestão 2013

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	013.693/2009-3	258/2010-TCU-Plenário	9.6.3	RE	Ofício n.º 339/2010/TCU/SECEX-RJ-D3
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro					260
Descrição da Deliberação					
Recomenda que o HUGG providencie a revisão de seu regimento interno, tendo em vista as lacunas atuais em relação à realidade operacional do hospital constatadas na auditoria realizada.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Direção do HUGG					83581
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A revisão do Regimento Interno do HUGG será efetuada após a revisão do Estatuto da Universidade que está em andamento.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A falta de quórum nas reuniões agendadas dos Conselhos Superiores.					

Fonte: Auditoria Interna



9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro		260	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	224787	5.4.1.5	NT n.º 381/2013/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
002) Excluir das reestruturações de carreira ocorridas após a inatividade, os aposentados que não têm direito à paridade com os servidores ativos, efetuando o reajuste dos proventos nas mesmas datas e índices em que se der o reajuste dos benefícios do regime geral de previdência social.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DRH			60672
Síntese da Providência Adotada			
Foram excluídos os aposentados que não tem direito à paridade com os servidores ativos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atualização do PCA no SIAPECAD.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	224787	2.1.1.9	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Revisar todas as concessões de adicional de insalubridade e periculosidade, expedindo as portarias de localização devidas e excluindo os adicionais das fichas financeiras dos servidores que não fazem jus ao benefício.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DRH			60672
Síntese da Providência Adotada			
A revisão foi realizada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	224787	2.1.1.6	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			
Descrição da Recomendação			
Estabelecer rotina de cobrança tempestiva da prestação de contas dos processos de concessão de diárias, quando do término dos deslocamentos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
Estabelecer rotina de cobrança tempestiva			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	243978	2.1.2.4	NT n.º 381/2013/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
Realizar licitação para contratação de fornecimento de insumos para hemodiálise, , uma vigência de 12 meses, conforme o art. 57 da Lei n.º 8666/93, formalizando contrato administrativo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Síntese da Providência Adotada			
Realizada nova licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	243978	2.1.2.4	NT n.º 381/2013/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
Realizar licitação para a contratação de serviços de locação de máquinas dialíticas e manutenção do sistema de tratamento de água, escolhendo a modalidade de licitação com base nos gastos estimados (com ampla pesquisa no mercado) para todo o período de vigência do contrato a ser firmado, consideradas as prorrogações previstas no edital, nos termos dos arts. 8º e 23 da Lei n.º 8666/93 e conforme o Acórdão TCU n.º 1395/2005			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUGG			16746
Síntese da Providência Adotada			
realizado o Pregão Eletrônico SISPP N.º 1030/2010 e estabelecido o Contrato n.º02/2011			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	243978	2.1.2.3	NT n.º 381/2013/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
Agilizar o processo licitatório para a contratação do fornecimento de gases medicinais			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Síntese da Providência Adotada			
Efetuada a Adesão ao Pregão SRP 043/2011 - UASG 254447, processo n.º 23102.500.009/2011-34			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108969	2.1.1.20	NT n.º 1.966/2013/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Adotar as providências necessárias à obtenção da prestação de contas do Convênio n.º 59/2006 (SIAFI 569763) junto à FURJ, inclusive quando a instauração de tomada de contas especial no caso de não apresentação da citada prestação no prazo máximo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 31 da Instrução Normativa STN n.º 01/1997.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			56086
Síntese da Providência Adotada			
Registrada a inadimplência e instaurada a TCE (Portaria n.º 400/2013)			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não há			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108969	1.2.4.5	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU -Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade pela contratação de docentes e pessoal administrativo cujos cargos constam do Plano de Cargos e Salários da UNIRIO, sem concurso público ou processo seletivo			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			16713
Síntese da Providência Adotada			
Instaurado o processo n.º 23102.006.304/2012-80			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os fatos foram apurados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldade em nomear servidores para as comissões de procedimento administrativo.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Orde m	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108993	2.1.2.2	NT n.º 381/201/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Descrição da Recomendação			
Providências urgentes para dar continuidade à obra para a instalação da Agência Transfusional			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle			16746
Síntese da Providência Adotada			
Obra concluída e agência transfusional instalada e em funcionamento no local.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203052	2.1.4.1	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU -Regional
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pela contratação de parentes de servidores ativos investidos em funções gratificadas, cargos de direção, chefia e assessoramento, por meio do contrato n.º 06/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			16713
Síntese da Providência Adotada			
Instaurado e concluído o PAD - processo n.º 23102.004.433/2013-14			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203052	2.1.4.1	NT n° 1966/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade pela manutenção de cinco profissionais executando atividades inerentes a cargos previstos no Plano de Cargos e Salários da UNIRIO, sem qualquer tipo de vínculo com a Administração Pública.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			16713
Síntese da Providência Adotada			
Instaurado o PAD. A Comissão designada para apurar os fatos concluiu seus trabalhos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldade na designação de servidores estáveis para participar de processos administrativo disciplinar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203052	2.1.4.2	NT n° 1966/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade pelo ato que configura conflito de interesses, no âmbito do Contrato 04/2011			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			16713
Síntese da Providência Adotada			
Instaurado o processo 23102.000.219/2012-16. A Comissão concluiu os trabalhos. O processo encontra-se em fase final de análise pela Procuradoria Jurídica da UNIRIO.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldade na constituição da comissão. Foram designadas várias comissões.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (SIE)			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201204441	1.1.1.5	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU -Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Definir um responsável capaz de garantir que o trabalho inicial de modelagem, que está sendo realizado pela Coordenadoria de Gestão Cooperativa de Processos - CGCP, mantenha-se atualizado e os normativos sejam seguidos por todos os órgãos/áreas da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			46318
Síntese da Providência Adotada			
Definir um responsável capaz de garantir que o trabalho inicial de modelagem, que está sendo realizado pela CGCP, mantenha-se atualizado e os normativos, atribuições de responsabilidade e procedimentos definidos em decorrência desse trabalho sejam seguidos por todos os órgãos/áreas da Universidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (SIE)			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201204441	1.1.1.6	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Definir um responsável pelo controle centralizado das informações cadastradas no SIE, com a tarefa de garantir a integridade dessas informações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/DTIC			46318/60698
Síntese da Providência Adotada			
Foi designado, por meio de Portaria, o responsável.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	222486	2.1.1.16	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Retirar o nome do servidor Fernando Portinho da placa em frente ao imóvel onde funciona o Serviço de Otorrinolaringologia da UNIRIO, localizado na Rua Visconde de Cairu, 165 - Tijuca, por configurar promoção pessoal de servidor público, em desacordo à Constituição Federal do Brasil.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUGG			16746
Síntese da Providência Adotada			
Retirado o nome do servidor da placa em frente ao imóvel.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108969	28	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade, pela prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de elevadores, sem cobertura contratual, de novembro de 2010 a março de 2011, e pelo pagamento de R\$ 7,5 mil acima do contrato, em novembro de 2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			16713
Síntese da Providência Adotada			
Instaurado o processo n.º 23102.006.303/2012-35, referente à sindicância.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	224787	2.1.1.6	NT n.º 1966/2013/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Estabelecer rotina de cobrança tempestiva da prestação de contas dos processos de concessão de diárias, quando do término dos deslocamentos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Síntese da Providência Adotada			
A Instituição já utiliza o SCDP, que estabelece uma rotina de cobrança das prestações de contas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	224787	2.2.2.8	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Submeter tempestivamente as minutas de editais e anexos à análise prévia da Procuradoria Jurídica e adote as providências necessárias à regularização das falhas apontadas por aquele ente ou, se for o caso, apresente no processos as razões de justificativas para o não atendimento, conforme determina o Parágrafo Único do art. 38 da Lei n.º 8.666/93.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Síntese da Providência Adotada			
Os processos estão sendo submetidos à Procuradoria Jurídica.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201204441	2.2.2.13	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Elaborar a modelagem dos processos referentes ao ingresso nos cursos presenciais de graduação da Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			46318
Síntese da Providência Adotada			
O processo já foi finalizado. Acessar www.unirio.br/dtic/modelagem-de-processos .			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	224787	2.2.2.18	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Providenciar a reposição dos valores percebidos indevidamente pelos professores que descumpriram o regime de trabalho de dedicação exclusiva.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Síntese da Providência Adotada			
Para todos os servidores apontados com possíveis casos de acumulação ilícita e que tivera essa ilicitude confirmada, já foi providenciado o respectivo ressarcimento dos valores apurados por conta dessa acumulação, com exceção do servidor matrícula 1284049 que encontra-se com esse ressarcimento suspenso por força de ação judicial que tramita na 4ª Vara Federal			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201114694	2.2.2.24	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Implantar na AUDIN um fluxo operacional de trabalho que contemple as seguintes fases: 1) Planejamento - adotar formalmente documento que registre, no mínimo, os seguintes itens: a) os procedimentos a serem executados - preferencialmente baseados no PAINT; b) a definição dos servidores responsáveis; c) a quantidade de homem-hora; d) os critérios de seleção de amostras (materialidade, relevância, criticidade). 2) Execução - adotar controle formal de tarefas por servidor. 3) Finalização - produzir necessariamente um relatório para cada trabalho realizado. 4) Arquivamento - agrupar em processo todos os papéis de trabalho de uma mesma demanda: documento de planejamento, solicitações de auditoria, notas de auditoria, manifestação da área auditada, cópias de documentos examinados que sirvam como evidência dos achados de auditoria, e relatório.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDIN			60700
Síntese da Providência Adotada			
adotamos as providências recomendadas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201114694	2.2.2.25	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Reavaliar os processos internos de trabalho da Auditoria Interna na busca de um aumento da qualidade de seus resultados e da efetividade da atuação da área, bem como envidar esforços para cumprir efetivamente atividades planejadas por meio dos próximos PAINT, priorizando os assuntos relevantes para a unidade.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDIN			60700
Síntese da Providência Adotada			
Fizemos a reavaliação dos processos internos e melhoramos a qualidade do nosso trabalho.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	2012030532.2.3.2	2.2.2.18	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Instituir o documento intitulado Carta de Serviços ao Cidadão, conforme preconiza o Decreto n.º 6.392/2009.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUGG			16746
Síntese da Providência Adotada			
Carta do cidadão disponível no site www.unirio.br/hugg/carta-de-servico-ao-cidadao-1			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Orde m	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	243978	2.2.3.4	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Abster-se de indicar marca nas contratações, em face da vedação prevista no inciso I do artigo 25 da Lei 8.666/93.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUGG			16746
Síntese da Providência Adotada			
Adotada a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201209890	2.3.1.3	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Incluir na versão definitiva do PAINT 2013 a avaliação sumária quanto ao risco inerente ao objeto a ser auditado, e sua relevância em relação à entidade.			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDIN			60700
Síntese da Providência Adotada			
As falhas foram sanadas na elaboração do PAINT 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201209890	2.3.1.3	NT n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU- Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Reavaliar o cronograma contendo a data estimada de início e término dos trabalhos, evitando a repetição de procedimentos, selecionando o período ideal para a realização de cada ação de auditoria. Para as ações que ocorrem continuamente ao longo do exercício como, por exemplo, atividades de assessoramento, registrar uma data de início no começo do ano e uma data de término ao final do ano.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDIN			60700
Síntese da Providência Adotada			
As falhas foram sanadas no PAINT 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Nota de Auditoria n.º 201300597/001	2.1.1.1	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Apurar e, se necessário, regularizar, sob o ponto de vista funcional no âmbito do inciso X do art. 117 da Lei n.º 8.112/1990, a situação da servidora matrícula SIAPE n.º 398.514			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			16713
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O processo n.º 23102.000.954/2013-01 foi instaurado e designada a Comissão. A Procuradoria Jurídica, por meio do Parecer n.º 009/2014/PF-UNIRIO/PRF2/AGU, opinou pelo retorno do processo ao Gabinete do Reitor para designar outra Comissão para apurar a irregularidades apontadas, pois ao que consta, a denúncia, a princípio, ficou comprovada e a Comissão processante não atentou para o regime de trabalho da professora e pelas cláusulas do contrato social da empresa e de trabalho dos funcionários.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Constituir a comissão, a indicação de servidores.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nota de Fiscalização n.º 201305652/01	1	Nota de Fiscalização n.º 201305652/01
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Como já solicitado pela Procuradoria Federal na Nota n.º 200/2012/PF-UNIRIO/PGF/AGU, a UNIRIO deve exigir da PROPLAN o reparo do projeto básico do novo prédio do CCH, por se tratar de obrigação contratual não cumprida no âmbito do Contrato n.º 10/2010. Caso a empresa se recuse a fazê-lo, a UNIRIO deve instaurar procedimento administrativo para a aplicação de penalidade administrativa, bem como informar a Procuradoria Federal com vistas à proposição de ação judicial.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A PROAD notificou à PROPLAN por meio dos ofícios n.ºs 91 e 96/2013. A PROPLAN não fez o reparo do projeto básico. Foi instaurado o processo n.º 23102.005.781/2013-17 que trata da sanção da empresa PROPLAN. A Procuradoria Federal opinou pela aplicação das penas de multa e de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a UNIRIO, por prazo não superior a 2 (dois) anos, nos termos dos incisos II e III do art. 87 da Lei n.º 8666/93.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Falta de pessoal e o grande volume de trabalho			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Nota de Fiscalização n.º 201305652/01	3	Nota de Fiscalização n.º 201305652/01
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
A UNIRIO deve somente iniciar outras licitações para contratar serviços que visem ao ajuste do projeto básico do novo prédio do CCH, após o encerramento da negociação administrativa com a PROPLAN, por se tratar de obrigação já paga e não adimplada por esta empresa (Contrato n.º 10/2010).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Na retomada do cronograma apresentado pela UNIRIO ao TCU, do qual a CGU tinha conhecimento, a UNIRIO obrigou-se a contratar, através do Pregão SISPP 16/2013, a empresa ARCTRADE ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA, PARA ELABORAR A ADAPTAÇÃO DOS PROJETOS COMPLEMENTARES PARA A REFERIDA obra. O extrato de Contrato n.º 22/2013 foi publicado no DOU de 13/12/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Encerramento do exercício.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório n.º 201111754	2.2.1.2	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Alterar os procedimentos internos a fim de impedir a realização de licitações de equipamentos e serviços sem estudos referentes às especificações por parte da Administração, baseados exclusivamente em proposta de empresa interessada no fornecimento, a qual por definição possui objetivos antagônicos aos da Universidade na posição de cliente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ciente da Recomendação. Normalmente procedemos com a estimativa de custos no setor de Compras, esse foi um caso isolado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Constituir a comissão, a indicação de servidores.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório nº 201111754	2.2.1.1	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Realizar a devida justificativa de preços também quando for aditivar os quantitativos dos contratos, de forma a evidenciar que os preços praticados pela contratada continuam sendo vantajosos para a Administração			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ciente da Recomendação, iremos providenciar a realização da estimativa.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório nº 201111754	2.2.1.2	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Aplicar as sanções previstas em contrato quando do inadimplemento por parte da contratada, incluindo o Contrato nº 017/2011, observando o contraditório e a ampla defesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Coordenação do REUNI encaminhou memorando, cuja cópia segue em anexo, à PROAD, solicitando abertura de processo sancionatório. A abertura do processo é imediata contra apresentação da solicitação. A aplicação da sanção deve aguardar a conclusão do trâmite processual.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório nº 201111754	2.2.1.2	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade pelo encerramento do prazo de vigência do Contrato 017/2011 sem a conclusão do objeto e sem a aplicação de sanções contratuais pelo inadimplemento da contratada, e também pelo fato de que os equipamentos de videoconferência, adquiridos com a mesma empresa e pagos em 2010, não estarem em funcionamento mais de três anos depois da aquisição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria/ Coordenador do REUNI			16713
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ciente da Recomendação, iremos providenciar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório nº 201111754	2.2.1.2	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Afixar as devidas etiquetas contendo o número patrimonial nos equipamentos instalados nos auditórios da UNIRIO.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD/DAA			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estávamos iniciando o trabalho de afixar as etiquetas, quando o Chefe do setor necessitou se ausentar para fazer uma cirurgia e outro servidor do mesmo setor solicitou a saída da UNIRIO, o que atrasou o início do trabalho. Já estamos retornando o serviço.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Os pedidos de vacância de servidores novos.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório nº 201111754	2.2.1.1	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Nos próximos termos de referência passíveis de inclusão de treinamento, avaliar a sua efetiva necessidade, considerando também que o público alvo deve estar restrito ao quadro de servidores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Acato a Recomendação, iremos comunicar o setor responsável.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório 201111754	2.2.1.1	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Comprovar os treinamentos realizados no âmbito do Contrato nº 017/2011, com a participação de servidores do quadro próprio da UNIRIO, indicando a data, local de realização, carga horária, conteúdo programático do treinamento e relação de treinados. Caso não seja possível a comprovação, apurar valores pagos indevidamente e providenciar o ressarcimento ao Erário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação do REUNI			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Coordenação do REUNI encaminhou Ofício REUNI nº 01.A01/2013 à contratada, solicitando abertura de treinamentos conforme recomendado pela auditoria da CGU. Solicitado para a segunda quinzena de outubro.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório nº 201215323		Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Aprimorar o planejamento das contratações de serviços essenciais, iniciando tempestivamente o devido processo licitatório, evitando a realização de pagamentos sem respaldo contratual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUGG/SUAD			16746
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estamos envidando todos os esforços no sentido do aprimoramento do planejamento para os encaminhamentos processuais de forma tempestiva.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório 201215323		Ofício nº 38506/2013/NAC3/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade de quem deu causa aos pagamentos sem cobertura contratual para os serviços de locação de módulos geradores de vácuo hospitalar e de sistema de ar comprimido, e secador com manutenção preventiva, nos termos da Orientação Normativa AGU nº 04/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUGG/SUAD			16746
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Gestor decidiu pela continuidade da prestação de serviço, uma vez que a interrupção da mesma impossibilitaria o atendimento aos pacientes que necessitam da utilização do ar medicinal nas terapias ventilatórias e de inalação, bem como o vácuo clínico permitindo a insuflação em cirurgias pouco invasivas, como a laparoscopia, endoscopia e artroscopia, como também, para ampliar e estabilizar cavidades do corpo, contribuindo para uma melhor visualização do campo cirúrgico.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório nº 201215323		Ofício nº 38506/2013/NAC3/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Providenciar a realização de procedimento licitatório visando à contratação de serviços de locação de módulos geradores de vácuo hospitalar e de sistema de ar comprimido, e secador com manutenção preventiva.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUGG/SUAD			16746
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Formalizado o processo 23102007141/2013-33- Contratação de empresa especializada para locação de sistema de ar e vácuo medicinal e em elaboração o processo licitatório.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório nº 201204441	2.2.2.1	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Sanar as fragilidades existentes nos controles de acesso ao SIE, sobretudo, no que diz respeito ao fato de o sistema apresentar mensagens de diagnóstico de erros no procedimento de entrada (<i>log-on</i>) contendo informações que podem auxiliar usuários não autorizados a acessar o sistema, à possibilidade de utilização de senha de acesso igual à identificação do usuário ou de senhas de baixa qualidade, e ao fato de o sistema não obrigar o usuário a trocar a senha temporária no primeiro acesso, em consonância com o dispositivo da norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/DTIC			46318/60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE CONTROLE DE ACESSO DE TODOS OS USUÁRIOS DO sie JÁ TEM IMPLANTADO O cpf COMO LOGIN, BEM COMO SOLICITA A ALTERAÇÃO DA SENHA NO PRIMEIRO ACESSO.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório nº 201204441	2.2.2.1	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Implementar funcionalidades no SIE que viabilizem a operacionalização do processo de seleção e convocação de candidatos aprovados e classificados no SISU e do processo de preenchimento de vagas ociosas mediante transferência externa, reingresso ou revinculação, por meio desse Sistema, automatizando esses processos e implementando controles sistemáticos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/DTIC			46318/60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Cumprir informar que a DTIC/PROPLAN, no SISU 2014, realizará a carga nos candidatos selecionados para UNIRIO no SIE. Com isso faremos o controle paralelo junto ao método praticado até hoje para assegurarmos que essa nova metodologia atenderá às necessidades de forma plena.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório nº 201204441	2.2.2.1	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Implementar funcionalidade no SIE que efetue a desconexão de usuários após um período determinado de inatividade no Sistema.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/DTIC			46318/60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não conseguimos implementar a funcionalidade que efetue a desconexão de usuários após um período determinado de inatividade no Sistema.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório nº 224787	2.2.2.2	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Revisar os valores dos proventos de todos os aposentados que se enquadram no artigo 1º da Lei n.º 10.887/2004, efetuando o cálculo de acordo com a previsão legal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DRH			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os valores já foram revisados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório nº 224787	2.2.2.2	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Efetuar levantamento dos valores pagos indevidamente aos aposentados cujos proventos não foram calculados pela média, conforme art. 1º da Lei n.º 10.887/2004, e aos que foram incluídos na reestruturação da carreira docente ocorrida em 2008, embora não tivessem paridade com os servidores ativos, providenciando os respectivos ressarcimentos ao Erário.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
DRH			60672
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O processo para cálculo dos valores já foi instaurado e os valores calculados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório nº 224787	2.2.2.3	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Reiteramos a recomendação do relatório de avaliação da gestão n.º 208450 - exercício de 2007, para que a UNIRIO aprove um cronograma formalizado por norma interna e determine a utilização plena pelas áreas ou a apresentação de razões técnicas detalhadas para o seu descumprimento, diagnosticando detalhadamente as dificuldades no caso de permanência da inoperância de cada módulo/área, tendo em vista a recomendação do TCU no item 9.4 do Acórdão n.º 06/2007-Plenário, de 17/01/2007, relativo à denúncia de 2002 e o Acórdão n.º 792/2008-Segunda Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/DTIC			46318/60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Já elaboramos um cronograma, inclusive foi apresentado ao MPF.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório nº 201203052	2.2.2.4	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Que a escola de Nutrição planeje suas aquisições, de forma a submetê-las a procedimento licitatório com o fim de eliminar o fracionamento de despesas e a utilização indevida do CPGF.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O processo para aquisição de alimentos já foi instaurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades para realização do certame.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório nº 201203052	2.2.2.5	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Reavaliar a operacionalização do projeto oriundo do Termo de Cooperação n.º 0040.0040.368.08.2, objeto do contrato 04/2011, assinado com a FUNRIO.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O projeto encontra-se "suspenso", aguardando a conclusão do PAD.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Relatório nº 201203052	2.2.2.5	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Efetuar o levantamento e a contabilização anuais de gastos com a manutenção do imóvel e de suas instalações, informando a ocorrência de indenização, pelos locadores, das benfeitorias úteis e necessárias porventura realizadas em cada exercício pela UNIRIO e HUGG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
dificuldades para designar uma pessoa para efetuar e cuidar do referido levantamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Relatório nº 201204441	2.2.2.7	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Sanar as fragilidades existentes nos controles de acesso ao SIE, sobretudo, no que diz respeito ao fato de o sistema apresentar mensagens de diagnóstico de erros no procedimento de entrada (log-on) contendo informações que podem auxiliar usuários não autorizados a acessar o sistema, à possibilidade de utilização de senha de acesso igual à identificação do usuário ou de senhas de baixa qualidade, e ao fato de o sistema não obrigar o usuário a trocar a senha temporária no primeiro acesso, em consonância com o dispositivo da norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/DTIC			46318/60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE CONTROLE DE ACESSO DE TODOS OS USUÁRIOS DO SIE JÁ TEM IMPLANTADO O CPF COMO LOGIN, BEM COMO SOLICITA A ALTERAÇÃO DA SENHA NO PRIMEIRO ACESSO.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Relatório nº 201204441	2.2.2.7	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Implementar um Plano de Continuidade de Negócios, no âmbito da Universidade, que vise a assegurar a continuidade dos processos críticos, a minimizar o impacto de incidentes sobre a organização e a recuperar perdas de ativos da informação, conforme recomendado pela Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002:2005, item 14.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/DTIC			46318/60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Cumprir informar que a implementação do Plano de Continuidade de Negócios será implementado após o término da política de <i>BackUp</i> informada na RECOMENDAÇÃO 001. Ressaltamos que devido às características dos equipamentos já alocados para esse projeto, a DTIC terá que identificar e priorizar os serviços mais importantes que irão ter a sua continuidade implantada. Nesse sentido, solicita-se que o prazo de atendimento seja 31/07/2015.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Relatório nº 201108969	2.2.2.8	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Realizar procedimento licitatório e formalização contratual de serviços de telefonia antes do término da vigência contratual, em 28/06/2011, prevista na cláusula primeira do segundo termo aditivo ao contrato nº 065/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD/DTIC			56086/60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O processo está formalizado e o certame deverá ocorrer no primeiro semestre de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Relatório nº 201108969	2.2.2.9	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Fazer gestão junto à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para que ela cadastre no SPIUNet e no SIAFI, a área remanescente de aproximadamente 15.068,48 m², localizada na Av. Pasteur nº 250, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, descrita no Registro Geral de Imóvel matrícula 33114. Após tal registro, solicitar à UFRJ que providencie termo de cessão de uso da área de 1.953,90 m² que, segundo a escritura do imóvel, está sendo utilizado pela UNIRIO.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Dificuldades para realizar os serviços de despachante.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Relatório nº 201203052	2.2.2.5	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Efetuar o levantamento e a contabilização anuais de gastos com a manutenção do imóvel e de suas instalações, informando a ocorrência de indenização, pelos locadores, das benfeitorias úteis e necessárias porventura realizadas em cada exercício pela UNIRIO e HUGG.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Falta de pessoal capacitado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201204441	2.2.2.14	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Implementar boas práticas de segurança da informação, no âmbito da Universidade, especialmente, no que tange à assinatura de Termos de Responsabilidade pelos usuários da rede de computadores e dos sistemas de informação da Unidade, com vistas a conscientizar os usuários de suas responsabilidades, para manter efetivo controle de acesso aos sistemas e serviços da organização, em conformidade com a Norma ABNT NBR ISO-IEC 27002-2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN/DTIC			46318/60698
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Cumprir informar que atualmente todas as solicitações de contas de usuários somente são atendidas pela DTIC/PROPLAN mediante entrega de documento autorizando o usuário ter acesso aos módulos do SIE, Vide: http://www2.unirio.br/dtic/solicitacoes . Tais documentos precisam estar devidamente assinados pela chefia imediata responsável pela área ou responsável institucional pelo módulo do SIE de acordo com ordem de serviço específica. Em 2014 faremos adequação nesses formulários de acordo com as novas políticas implementadas. Neste sentido, solicita-se que o prazo de atendimento seja 31/07/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	222486	2.2.2.16	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Implementar rotinas para o controle da frota de veículos da UNIRIO, que propicie a realização tempestiva das obrigações junto ao DETRAN, conforme determinado pela legislação em vigor, como regularização da documentação, de vistorias e de emplacamento.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme consta no Relatório AUDIN nº 006/2013, item 2.1.1.4, permanecem as falhas nos controles de veículos da UNIRIO com atraso no cumprimento das obrigações legais junto ao DETRAN.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Relatório nº 201203052	2.2.2.9	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
<p>Efetuar o levantamento e a contabilização anuais de gastos com a manutenção do imóvel e de suas instalações, informando a ocorrência de indenização. Após a realização do desmembramento da matrícula 24524, distinguindo as áreas do Instituto Hahnemaniano e da Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO, junto ao 3º Ofício de Registro de Imóveis, cadastrar no SPIUNet e no SIAFI, o imóvel da Rua Frei Caneca nº 94, Centro, Rio de Janeiro, e promover a avaliação inicial do bem, com o apoio de sua unidade técnica de engenharia, levantando os dados quanto ao valor do m² de terreno e quanto aos dados da benfeitoria da utilização (custo unitário de benfeitorias -CUB), junto à Superintendência do Patrimônio da União (SPU).</p> <p>, pelos locadores, das benfeitorias úteis e necessárias porventura realizadas em cada exercício pela UNIRIO e HUGG.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O processo administrativo que trata do assunto está em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Relatório nº 201203052	2.2.2.10	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Finalizar o processo n.º 23102.000673/2010-05, a fim de apurar e, se necessário, regularizar a situação dos 16 servidores com dedicação exclusiva com indícios de terem exercido outro(s) vínculo(s) empregatício(s) e dos 162 servidores com indícios de estarem acumulando ilegalmente cargos, empregos ou funções públicas com mais de 80 horas semanais, apontados no resultado do cruzamento realizado entre o SIAPE 2008 e o RAIS 2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O grande número de servidores envolvidos. O processo está em fase final de apuração.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Relatório nº 201204441	2.2.2.13	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Atualizar o Estatuto e atualizar/elaborar o Regimento Interno.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Uma versão atualizada do Estatuto está pronta. Já foram agendadas 3 reuniões de CONSUNI e não há <i>quorum</i> .			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	222486	2.2.2.16	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Realizar o pagamento das multas já vencidas e adotar as medidas cabíveis para obter o ressarcimento junto aos condutores nos casos pertinentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Conforme registrado no Relatório AUDIN nº 006/2013, item 2.1.1.8, persiste a falha relativa a multas de trânsito vencidas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Relatório nº 224787	2.2.2.21	Nota Técnica n.º 396/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Reiteramos que seja observada a determinação do TCU no item 9.7.9 do Acórdão nº 792/2008 - 2ª Câmara (Contas do exercício 2003), de 01/04/2008, por meio da formalização de determinação para que a área financeira relacione e encaminhe cobrança para os diversos responsáveis registrados e que, em caso de insucesso, encaminhe a relação para a Procuradoria Federal com objetivo de que sejam adotadas as providências judiciais cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD			56086
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Memorando DF n.º 011/2013, o Departamento Financeiro solicitou ao Departamento de Recursos Humanos os endereços dos servidores relacionados nas fls. 20 a 27, do processo n.º 23102.001.969/2007-30, para dar prosseguimento e cumprimento a presente recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			260
Descrição da Recomendação			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Nada a declarar.			

Fonte: Auditoria Interna



9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UNIRIO:

A Auditoria Interna é um órgão de assessoramento direto ao Reitor da UNIRIO, conforme dispõe o inciso VIII do artigo 12 do Estatuto da UNIRIO.

A equipe é composta por uma Chefia (CD3), quatro auditores, uma Assistente (FG4) e um apoio administrativo, conforme quadro abaixo:

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
Ana Lucia Pires Lôbo Barreto	Administração	Assistente em Administração	Chefe da Auditoria Interna
Dyego Marcos Augusto ¹	Ensino Médio	Contínuo	Apoio Administrativo
Fernanda Vianna Carvalho	Especialização em Direito Público	Auditora	Auditor Interno
Karla Passos da Cunha	Nutrição	Assistente em Administração	Assistente da Auditoria
Marinilce Oliveira Araújo	Especialização em Gestão Pública	Auditora	Auditor Interno
Newley Magalhães ²	Especialização em Finanças	Auditor	Auditor Interno
Rogério Ruiz	Especialização em Gestão Pública	Auditor	Assistente da Auditoria

LEGENDA: 1 - TERCEIRIZADO

2 - ESTÁGIO PROBATÓRIO

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

N.º do Relatório	Ação do PAINT	Constatações
001/2013	Manutenção e Conservação de elevadores	<ul style="list-style-type: none">O processo em tela abarca a contratação das empresas AT Elevadores Ltda. – Pregão Presencial n.º 18/2009 (04/11/2009 a 03/11/2010); FUJI FLF do Brasil Ltda. (180 dias, a partir de 11/2010) e ABMR Conservadora de Elevadores Ltda. (28/05/2012 a 25/10/2012). Os dois últimos procedimentos de contratação ocorreram por dispensa em caráter emergencial;Não consta a análise da Procuradoria



		<p>Federal da UNIRIO sobre a contratação da ABMR Conservadora de Elevadores; e</p> <ul style="list-style-type: none">• O presente contrato com a ABMR Conservadora de Elevadores encerrou em 25/10/2012.
002/2013	5.7 Auxílio Transporte	<ul style="list-style-type: none">• Na análise identificamos que a Administração não solicita a apresentação dos bilhetes de embarque em cumprimento aos parágrafos 3º e 4º do art. 4º da Ordem de Serviço GR/N.º 07 de 27/12/2011, com o objetivo de assegurar-se a respeito da veracidade das informações prestadas pelos servidores, apesar dos expressivos valores envolvidos;• Verificamos que não há uma padronização na formalização dos processos, uma vez que em algumas pastas funcionais não são anexados os documentos necessários para comprovar o recebimento do benefício;• Identificamos servidores que possuem divergências entre o endereço na concessão do referido auxílio e o endereço constante no cadastro funcional do SIAPE; e• Verificamos que esse trabalho é realizado por apenas uma servidora, evidenciando uma estrutura deficiente do Serviço de Normas e Benefícios.
003/2013	4.1 Processo Licitatório	<ul style="list-style-type: none">• Na análise identificamos que a Administração não envia os processos à apreciação da Procuradoria, conforme preceitua o art. 38, inciso VI e § único da Lei nº 8.666/93.
004/2013	5.4 Processos de contratação de pessoal previstos ou não no REUNI	<ul style="list-style-type: none">• Constatamos que os servidores matrículas 1997880, 1895593 e 1997987 declararam que possuíam outro cargo público. Solicitamos ao Departamento de Recursos Humanos, por meio de solicitação de auditoria n.º 2013004/004, documento que comprovasse a exoneração ou declaração do outro cargo público, para verificar a compatibilidade de acumulação.
005/2013	4.1 Licitações (execução)	<ul style="list-style-type: none">• Foram verificadas várias falhas quanto à execução dos contratos, tais como: ausência de fiscalização e/ou acompanhamento dos serviços de



		instalação, número de objetos contratados aquém do executado e objetos comprados sem solicitação formal da área, além de mal instalados.
006/2013	6.3 Transportes	<ul style="list-style-type: none">• Todo o processo de atendimento é executado sem suporte de sistema informatizado, não é utilizado o módulo específico do Sistema Integrado de Ensino – SIE – que trata da Frota;• Foram identificadas divergências na quilometragem dos veículos constantes das FLV fornecidas no período analisado e a variação do hodômetro de cada veículo utilizando-se o mesmo formulário no início e no fim do período;• Foram utilizados os cartões dos veículos HGB-5231 e LOP-6020 conforme relatório da Valecard, sendo que os mesmo encontravam-se quebrados, indicando a utilização indevida dos cartões;• Identificamos que a frota da UNIRIO encontra-se sem vistoria no exercício de 2013;• Da frota efetivamente disponível cerca de 14% (catorze por cento), ou seja 4 (quatro) veículos, estão parados aguardando conserto. Não é realizada manutenção preventiva e corretiva dos veículos;• Em inspeção <i>in loco</i> com registro fotográfico foram identificados que os veículos com as placas LPW-9149, LNU-4634, LBX-8604 e LOP-6020 não exibiam as características de identificação visual dos veículos oficiais conforme arts. 11, 12 e 13 da IN n.º 3/2008;• Foram apresentadas cópias das CNH's de todos os motoristas lotados no SERTRA, tanto servidores como terceirizados, constatamos que um motorista, o servidor matrícula SIAPE 397879, encontrava-se com CNH vencida desde 11/06/2013, as demais estavam em ordem;• Foi verificado que, apesar do interesse da administração desta Universidade, configurado no Memo. UNIRIO/PROAD N.º 030/2012, em realizar o controle dos veículos junto ao DETRAN, no que se refere às multas, esse controle ainda é falho, inclusive foi constatada a existência de multas vencidas; e• Cartão 60645800034420143 – veículo



		placa KND-4648 – constando como ATIVO, sendo que o mesmo encontra-se em processo de baixa de ativo-fixos.
007/2013	4.1 Licitação – Pregão Eletrônico n.º 038/2013	<ul style="list-style-type: none">• Carimbar, numerar e rubricar as folhas que estão sem os mesmos, em cumprimento ao art.22, § 4º, da lei n.º 9.784/99.
008/2013	3.1 Avaliação da gestão do uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF	<ul style="list-style-type: none">• Impropriedades nos processos de concessão e prestação de contas de suprimento de fundos;• Observamos em alguns processos a ausência de declaração do Almojarifado atestando que os itens não existiam no mesmo no momento em que foram adquiridos;• Notamos que em alguns processos foram realizadas despesas que não são passíveis da utilização do CPGF, visto que poderiam ser adquiridas por meio de licitação, evidenciando a falta de planejamento; e• Constatamos por meio da Informação/SACP/2013, em resposta à Solicitação de Auditoria n.º 077/2013, que dois supridos se encontravam em período de férias à época da concessão do CPGF (Processos n.ºs 23102.000.229/2013-24 e 23102.000.267/2013-87).
009/2013	6.3 Transportes (HUGG)	<ul style="list-style-type: none">• Todo o processo de atendimento é executado sem suporte de sistema informatizado, não é utilizado o módulo específico do Sistema de Informação para o Ensino - SIE que trata da Frota;• O responsável pela frota do HUGG não possui acesso ao sistema de gestão da Valecard, assim sendo, os diversos relatórios para análise e providências não são disponibilizados;• Foi utilizado o cartão do veículo placa LOW-8810 conforme relatório da Valecard, sendo que o mesmo encontrava-se quebrado, indicando a utilização indevida do cartão;• Não é realizada a manutenção preventiva e corretiva dos veículos;• Não foi observado a elaboração e atualização do Mapa de Controle do



		<p>Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial (Anexo II – da IN n.º. 3/2008) que visa identificar os veículos passíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos (sucatas) passíveis de alienação; e</p> <ul style="list-style-type: none">• Em inspeção <i>in loco</i> com registro fotográfico foram identificados que: os veículos de placas KOW-2940 e KNZ-7552, não exibiam as características de identificação visual dos veículos oficiais conforme determina os arts. 11, 12 e 13 da IN n.º 3/2008, e os veículos com as placas LAI-0785, LAI-0786 e LAZ-2329, classificados na condição de “antieconômicos”.
010/2013	6.1 – Bens Imóveis	<ul style="list-style-type: none">• Constatamos que a estrutura de pessoal que a UNIRIO dispõe para gerir os bens sob sua tutela é composta de um servidor, e o controle é realizado por meio do Sistema SPIUnet, responsável pelo gerenciamento dos bens imóveis de uso especial da União, o qual está interligado com o SIAFI para facilitar a execução do balanço patrimonial da UNIRIO;• Todos os bens em uso pela UNIRIO estão com valores desatualizados, conforme informações provenientes do SIAFI e do Relatório de Gestão 2012 sobre as últimas avaliações realizadas (exercícios de 2003, 2004 e 2008), fato esse também apontado pela CGU/RJ no relatório de contas 2010, n.º 201108969;• Em relação ao único imóvel locado de terceiros, situado à Rua Visconde de Cairu, 165 – Tijuca, informamos que o mesmo já foi cadastrado no SPIUnet; e• Constatamos por meio do Ofício ASUNIRIO n.º 036/2013, em resposta à Solicitação de Auditoria n.º 140/2013, que houve um acordo entre a Associação e a Reitoria para a utilização do espaço. Questionamos esse acordo através da Solicitação de Auditoria n.º 161/2013, a qual não nos foi respondida.



- c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência:

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue a relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.

Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas
Gestão de Bens e Serviços	54	09
Gestão Financeira	04	00
Gestão de Recursos Humanos	13	02
Gestão Patrimonial	32	10

- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna.

Ao final dos trabalhos de auditoria é feito o encaminhamento do relatório definitivo ao Reitor e à unidade auditada para adoção de providências e implementação pelos gestores de cada área de gestão. É concedido à unidade auditada um prazo para que informe à AUDIN quais as providências adotadas.

Em seguida, todas as informações são consolidadas para análise, acompanhamento e monitoramento das recomendações. Após análise das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados emitimos uma Nota Técnica com as nossas conclusões. Durante o exercício de 2014 será realizado monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da AUDIN relativos ao exercício de 2013.

Portanto, a Auditoria Interna realiza um controle contínuo da implementação de suas recomendações.

- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna:

Após a finalização de cada relatório é elaborada uma planilha com as recomendações expedidas, prazo e setor responsável pela sua implementação.

Apesar de inexistir sistema específico, o controle das recomendações é feito através das planilhas, onde são observadas quais foram atendidas e quais estão pendentes de atendimento. Por meio dessa planilha também é possível acompanhar os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias para sanar as fragilidades encontradas nas auditorias.

Destarte, a Auditoria Interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.



- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações:

A comunicação dos resultados dos trabalhos de auditoria, bem como a emissão dos relatórios é feita por meio de memorandos devidamente protocolados. O relatório original é enviado ao Reitor e posteriormente ao gestor da unidade auditada e uma cópia fica no processo junto aos papéis de trabalho.

Expirado o prazo para pronunciamento da unidade auditada, é feita cobrança verbal e em seguida formalizada por meio de solicitação de auditoria ao dirigente da unidade.

Atualmente, nos casos em que são verificadas pendências de atendimento às recomendações da AUDIN, depois de reiteradas cobranças, é dada ciência de maneira informal ao Reitor. Por fim encaminhamos memorando ao Reitor dando ciência a todos os dirigentes das unidades gestoras quanto à tempestividade no atendimento das recomendações exaradas pela AUDIN.

No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna:

Como relatado no item anterior, os resultados dos trabalhos de auditoria são comunicados simultaneamente por meio de memorando aos gestores das unidades e ao Reitor



9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	216		216
	Entregaram a DBR	215		215
	Não cumpriram a obrigação	1		1

Fonte: Departamento de Recursos Humanos



9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

- O acompanhamento da entrega da DBR é realizada atualmente pela Secretaria da Direção do Departamento de Recursos Humanos que emite Memorando aos servidores que ocupam Funções de Confiança (CD / FG), após o encerramento do prazo da entrega da Declaração de IRPF à SRF. Para aqueles que não entregaram a autorização permanente é solicitada a entrega da DBR no DRH.
- A DBR é entregue em papel e arquivada em pasta própria. A UNIRIO não possui acesso a base de dados da RFB.
- Até o momento não há sistemática para análise pela UNIRIO da DBR, com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.



9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro A.9.5 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				Remetidas ao TCU
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	
Recebimento Débito			Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000				
Processo nº 23102.001.852/2012-13	-	-	-	-	-	5.032,93	-	-

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios

* Especificar razões



9.6 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro A.9.6 – Modelos de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO**, CPF nº 010.303.527-39, **GERENTE DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - GECON**, exercido na **GERÊNCIA DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - GECON** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2014.

CHEVERRY RODRIGUES DA SILVA NETTO

010.303.527-39

GERENTE DE CONTROLE DE CONTRATOS E CONVÊNIOS/ GECON - UNIRIO

DECLARAÇÃO

Eu, Cristina Conceição Nogueira Figueiredo, CPF nº 601.603.577-72, Superintendente Administrativa, exercido no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2014.

Cristina Conceição Nogueira Figueiredo

601.603.577-72

Superintendente Administrativa



10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

A Coordenação de Comunicação Social (COMSO) é responsável pela produção e manutenção do conteúdo disponível na página inicial do site da UNIRIO, bem como pelo conteúdo da seção de Notícias do site, um dos poucos canais de comunicação formal da universidade com a sociedade. A unidade recebe solicitações de informação do público interno e externo, prestando esse serviço sempre que possível. A estrutura insuficiente de pessoal na unidade, no entanto, impede a ampliação dessas ações, sendo este o principal ponto fraco de nossa atuação.

Fonte: Coordenação de Comunicação Social – COMSO

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo prestar informações sobre as atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA realizadas em 2013, que contemplem o contido no instrumento norteador, enviado pelo Departamento de Avaliação e Informações Institucionais – DAINF, conforme descrição: “10 parte A, item 10, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013”.

Trata-se de solicitação de informação das atividades realizadas, considerando como tema o relacionamento da UNIRIO com a sociedade. Pede para descrever que mecanismos a Instituição utilizou para aferir a satisfação dos cidadãos-usuários e que resultados foram obtidos a partir desses mecanismos.

BREVE DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS

A CPA realizando, ao longo dos últimos anos, processos avaliativos que se propõem a identificar as fragilidades e potencialidades institucionais, objetivando oferecer à gestão da universidade, um diagnóstico que permita elencar as ações prioritárias para os ajustes pertinentes à preservação da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição.

Com relação específica da questão da comunicação com a sociedade, que nas orientações do SINAES está contemplada na dimensão 4, temos a informar o que segue.

OUVIDORIA

O ano de 2013 caracterizou-se pela instalação de sua primeira Ouvidoria. Nesse sentido, a autoavaliação buscou identificar o conhecimento da comunidade acerca do assunto. Um percentual significativo registra saber o que seja uma Ouvidoria com atuação nas universidades, conforme se vê na tabela 1.

Tabela1. Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Ouvidoria

	Docente	Técnico-Administrativo	Discente Graduação Presencial	Discente Graduação EAD
Sim	87%	82%	59%	64%
Desconheço	11%	15%	34%	27%
Sem resposta	2%	3%	7%	9%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/UNIRIO, 2013



Quanto às funções de uma Ouvidoria, a opção com maior número de indicações foi a seguinte: “Um canal de recepção e encaminhamento de queixas, sugestões, elogios e pedidos de informação referentes ao funcionamento institucional”.

Os percentuais foram da ordem de 50,85% entre os discentes de graduação presencial; 52,17% entre os de graduação a distância; 65,27% entre os docentes e 73,23% entre os técnicos administrativos.

Entre os docentes destaca-se a opção pela função descrita como: “Uma instância mediadora nas questões éticas, acadêmicas e administrativas que não foram resolvidas nas suas instâncias específicas”, com percentual da ordem de 50%.

Registra-se a seguir algumas das contribuições dos respondentes: “A Ouvidoria deve objetivar o estabelecimento de um canal de comunicação entre os alunos e a Instituição, com vistas a estreitar essa relação. Penso que, além do informalismo na apuração dos fatos, uma Ouvidoria deve pautar-se por uma humanização de algumas soluções burocráticas que tendem à impessoalidade, sugerindo a adoção de novos procedimentos”; Uma instância séria e comprometida com o ensino-aprendizagem, visando sempre o bom andamento dos vários cursos e resolvendo conflitos quer sejam de interesse docente ou discente, cuja ação sempre será em prol da verdade”; “Algo que possa ir de encontro ao aluno, ao invés de o aluno ter que ficar correndo atrás dela”; “Uma instância de promoção do caráter democrático da universidade pública e gratuita, bem como do princípio constitucional de “gestão democrática do ensino”; “Um meio com pessoas qualificadas que possam ajudar na resolução de problemas que envolvem as atividades acadêmicas e a sociedade como um todo”.

Dentre os diversos comentários apresentados destacam-se os seguintes: “Penso que a Ouvidoria não tem função na Universidade Pública, pois a Instituição é gerida de forma colegiada. Nas instâncias decisórias da universidade os diferentes segmentos têm representação e a comunidade externa também”; “Existem diversos setores que acumulam atividades idênticas. São eles: Ouvidoria, Serviço de Atendimento ao Cidadão e Coordenação de Comunicação Social. Assim, não fica claro no âmbito da UNIRIO qual a função de uma Ouvidoria e dos demais setores mencionados”.

Tais comentários apontam para a necessidade de um trabalho de esclarecimento junto aos demais setores da universidade, de tal modo que os integrantes da comunidade possam fazer o melhor uso da Ouvidoria na instituição.

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Diante da importância dada no PDI para a transparência e o controle social foram incluídas questões sobre o portal da transparência e a Página da Transparência Pública, tratadas como iniciativas do governo federal que buscam promover a transparência dos gastos públicos.

A utilização do portal disponível no site da UNIRIO, por parte dos respondentes, apontou o seguinte resultado:

O conhecimento sem utilização foi da ordem de 42% entre os discentes de graduação presencial e de 46% entre os técnicos administrativos. Já entre os docentes o conhecimento com utilização foi da ordem de 58%.

O maior percentual dos que afirmaram não saber do que se tratava encontra-se no segmento de estudantes de graduação EAD com 56%.

O somatório dos que registram conhecer elevam os percentuais para 59% entre os discentes de graduação presencial; 36% nos discentes de graduação EAD; 80% nos docentes e 83% entre ostécnicos administrativos, conforme pode ser observado na tabela 2.



Tabela 2. Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Portal da Transparência

	Docente	Técnico Administrativo	Discente Graduação Presencial	Discente Graduação EAD
Sim, utilizo	58%	37%	17%	4%
Conheço, mas não utilizo	22%	46%	42%	32%
Não sei do que se trata	18%	14%	35%	56%
Sem resposta	2%	3%	7%	9%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/UNIRIO, 2013

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Os dados obtidos relativos ao uso da lei de acesso à informação apresentam resultados interessantes se considerarmos que a referida Lei passou a vigorar em 2011.

Entre os docentes e técnicos administrativos a manifestação de conhecimento é da ordem de 84%. Na sequência, 66% dos respondentes da graduação modalidade presencial e 54% da modalidade EAD registraram seu conhecimento. O percentual de docentes e técnicos administrativos também se iguala quanto ao desconhecimento sobre a lei (14%), entre os discentes de graduação EAD esse desconhecimento é de 37% seguidos dos discentes de graduação presencial com 27%.

Os percentuais consolidados são apresentados na tabela 3.

Tabela 3. Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Lei de Acesso à Informação

	Docente	Técnico Administrativo	Discente Graduação Presencial	Discente Graduação EAD
Sim, utilizei	16%	27%	14%	7%
Não utilizei, mas sei da existência	68%	57%	52%	47%
Eu não sabia da existência desta Lei	14%	14%	27%	37%
Sem resposta	2%	3%	7%	9%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013



COMPROMISSO DA UNIRIO COM A TRANSPARÊNCIA ORGANIZACIONAL E O CONTROLE SOCIAL

Com relação ao item que trata do compromisso da UNIRIO com a transparência organizacional e o controle social, obteve-se o seguinte resultado: mais da metade dos respondentes do segmento discente graduação presencial e EAD desconhece o compromisso da UNIRIO com a transparência organizacional e o controle social (61% e 60% respectivamente) já os respondentes docentes afirmam em sua maioria, conhecer o compromisso da UNIRIO com a transparência organizacional e o controle social (68%) assim como 59% dos técnicos administrativos.

Embora haja o registro de conhecimento deste compromisso firmado no PDI 2012-2016 pela maioria dos docentes e técnicos administrativos, as manifestações apontam para um espaço vazio entre o compromisso referido e o vivenciado, como pode ser observado nos comentários descritos abaixo: “Somos uma Escola de Educação superior e se não dermos exemplo concreto de transparência é um sinal de que estamos na contramão da Educação”!

“Apesar de saber que existe a ideia de comprometimento, falta divulgação quanto à questão.” ;

“Sinto-me pouco integrada com as questões da universidade à qual pertencço, e isso não é só um sentimento meu, mas sim uma questão de falta de comprometimento educacional do governo.” ;

“Tenho conhecimento, mas não vejo a transparência e o controle social muito ativos.” ;

“Reconheço que, a partir do PDI e da Lei da Transparência, a UNIRIO tem feito um grande esforço para se adequar ao marco regulatório. O esforço precisa ser ampliado e aperfeiçoados os instrumentos já instalados.” ; “Ainda temos que caminhar neste sentido.” ; “Sei dessas informações por ouvir comentários de colegas, mas não porque a UNIRIO fez circular tais informações.” ; “A gestão deveria demonstrar de modo inequívoco o compromisso tanto com a transparência organizacional quanto com o controle social e isto não ocorre. Pode até haver intenção para tal, no entanto não fica claro de modo nenhum.”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas neste relatório estão relacionadas ao item que trata do relacionamento com a sociedade. Além destes, os demais itens avaliados estão disponibilizados no Relatório de Autoavaliação Institucional 2013/2012, que fora enviado ao INEP/E-MEC em consonância com a Lei do SINAES. O referido relatório encontra-se publicizado na página da UNIRIO, no link da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, unidade organizacional proposta pelo processo administrativo 23102.000796/2013-81, e criada pela Resolução nº4.071, de 04 de abril de 2013, tem por escopo ser o canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição, mediando as necessidades e sugestões da comunidade interna e externa.

Cumpre-nos informar que o Regimento Interno desta Ouvidoria foi aprovado pelo Conselho Universitário e promulgado pelo Reitor, por meio da Resolução nº 4.214 de 08 de outubro de 2013. Desta sorte, desde então, vem sendo trabalhado junto à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação o estudo para viabilizar relatórios gerenciais e de produtividade.

Por ser uma unidade organizacional recente, o atual fluxo de demandas é contabilizado apenas via correio eletrônico, somando desde julho de 2013, um total de 202 demandas recebidas (até 27/02/2014), perfazendo uma média aproximada de 25,25 demandas por mês.

Ressalta-se que o recebimento, exame, e encaminhamento destas manifestações perante a Ouvidoria Geral ficam registrados em correio eletrônico institucional e também por meio impresso.



11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

Subitens que não se aplicam à UNIRIO por inexistência da informação ou inaplicabilidade da exigência do conteúdo, conforme Art. 2º da Portaria TCU Nº 175/2013.

Nº	Parte	Item	Subitem	Quadro/Texto	Identificação do quadro ou do texto	Motivo da não aplicação
11	A	11	11.2	A.11.2.1	Declaração do Contador atestando a conformidade das Demonstrações Contábeis	Não foi preenchida porque a Declaração dada foi com ressalvas e não a declaração plena.
11	A	11	11.6	11.6	Relatório de Auditoria Independente	A UNIRIO não contrata auditoria independente, vez que tem conta com a Unidade Organizacional de Auditoria Interna.



11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

- A Unidade Gestora está aplicando os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 E 16.10.

Fonte: Diretoria Financeira

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Quadro A.11.2.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada
Vide tabela na introdução do Item 11.



11.2.2 Declaração com Ressalva

Quadro A.11.2.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada – UNIRIO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO			154034
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativas ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>A) BENS MÓVEIS B) BENS IMÓVEIS</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	25/02/2014
Contador Responsável	MARCIO JAIMOVICH	CRC nº	RJ 70049

Fonte: SIAFI 2013

Quadro A.11.2.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada – HUGG

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
HOSPITAL UNIVERSITARIO GAFFRÉE E GUINLE – HUGG			154035
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativas ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>A) BENS MOVEIS B) BENS IMOVEIS</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	RIO DE JANEIRO	Data	25/02/2014
Contador Responsável	MARCIO JAIMOVICH	CRC nº	RJ 70049

Fonte: SIAFI 2013



11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Todos os atos contábeis realizados pela Unidade 154034 relativos ao exercício de 2013 estão de acordo com a NBCT 16.9 E 16.10.

Fonte: Diretoria Financeira



11.6 Relatório de Auditoria Independente

Vide tabela na introdução do Item 11.



12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Não há outras informações a declarar.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

As informações relevantes foram descritas nos quadros próprios.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Processos que foram encaminhados ao CONSEPE para homologação de Resoluções e que após a homologação foram implantados no Sistema de Informação para o Ensino - SIE:

- Ajuste curricular do Curso de Bacharelado em Arquivologia;
- A inclusão de disciplinas optativas na matriz curricular do Curso de Bacharelado em Arquivologia;
- Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática;
- Criação do Instituto de Saúde Coletiva do CCBS;
- Criação do Curso de Bacharelado em Direção Teatral;
- Criação do Curso de Bacharelado em Atuação Cênica;
- Criação do Curso de Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro;
- Oferta de 20% da Carga Horária dos Cursos de Graduação na modalidade semipresencial;
- Mobilidade Acadêmica entre os Cursos das modalidades presenciais e semipresenciais;
- FCC vinculadas aos Cursos de Graduação;
- Criação do Curso de Bacharelado em Cenografia e Indumentária;
- Ajuste curricular no Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção/CCET;
- Ajuste curricular nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia/CCH;
- Criação de bolsas de Estágio no Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Estudantil;
- Criação e normatização do Programa de Acompanhamento de alunos egressos da UNIRIO – PROJOIA;
- Criação e regulamentação do Programa de Tutoria Especial da UNIRIO – PROTES;
- Aprovação da Reforma Curricular da Licenciatura em Teatro/CLA A4;
- Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado de Engenharia de Produção/ CCET;
- Reforma curricular do Curso de Bacharelado em Medicina/CCBS;
- Ajuste curricular no Curso de Bacharelado em Nutrição – turno noturno/CCBS;
- Inclusão das disciplinas e conhecimentos específicos em componentes curriculares nos Cursos de Graduação da UNIRIO: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Culturas Afro-Brasileiras em sala de aula; Educação Ambiental e Cidadania;
- Criação do Departamento de Ciências do Ambiente/IBIO/ CCBS (com migração de disciplinas para o Departamento);
- Procedimentos relativos à prorrogação do prazo máximo de integralização curricular;
- Normas para mudança de curso de estudantes dos Cursos de Graduação;
- Atribuições de Diretores de Escolas, Faculdades e Institutos;



- Projeto Pedagógico de Pedagogia na modalidade a distância do Convênio UNIRIO – UP/Moçambique;
- Alteração de denominação do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais para Departamento de Ciências Sociais/CCH;
- Criação do Departamento de Serviço Social/CCH;
- Criação do Departamento de Filosofia/CCH;
- Reforma curricular do Curso de Licenciatura em Matemática/CCET;
- Criação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais/CCH;
- Retificação da matriz curricular do curso de Bacharelado em Música proveniente de erro de inserção no SIE no ano de 2006/2007, para os instrumentos (Oboé, Clarineta, contrabaixo, Fagote, Flauta Transversa, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Violão, Viola, Violino, Percussão etc.
- Implantação da Reforma/Ajuste curricular da Nutrição Bacharelado junto ao SIE;
- Retificação de Problemas Ocorridos no departamento de Saúde Coletiva junto ao SIE, exclusões, inativações e atualizações de disciplinas;
- Ajuste curricular dos cursos de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura);
- Criação de disciplinas e inserção junto ao SIE de todas as disciplinas optativas criadas/aprovadas em Conselho Superior;
- Retificação de carga horária do curso de Bacharelado Atuação Cênica junto ao SIE versão ativa anterior;
- Realocação de disciplinas do Departamento de Matemática e Estatística para o departamento de Engenharia de Produção;
- Realocação de disciplinas do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais-(HFC) para o Departamento de Filosofia (HFI)
- Administração do Site da PROGRAD.
- Trabalho conjunto DDRA/DTIC quanto aos cursos na modalidade semipresencial – EAD objetivando acertar as plataformas SISTACAD/SIE.
- Análise e pronunciamento acerca de requerimento de matrícula em curso de graduação de estudante cursando o Ensino Médio – Em resposta à Informação CG nº 522/2013;
- Elaboração da minuta de resolução sobre “Normas Gerais de Graduação” – Processo nº 23102.003304/2013-17;
- Análise e pronunciamento acerca do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais - Processo nº 23102-004290/2011-89;
- Renovação de Convênio com Secretaria Municipal de Educação para realização de atividades do Pibid;
- Processo de Elaboração e Assinatura de Termo de Convênio para realização de atividades do Pibid; – Prefeitura Municipal de Varre-Sai / Secretaria de Educação e Cultura (em processo);
- Emissão de certificados de participação no Pibid para bolsistas de iniciação à Docência – 19 certificados;
- Abertura e Manutenção de Cadastro de Bolsistas Pibid no SIE;



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa é responsável pela coordenação do Programa Ciência Sem Fronteiras na instituição, desempenhando as atividades de incentivar, assessorar, avaliar, homologar e acompanhar os discentes interessados em participar do Programa Ciência Sem Fronteiras.

BIBLIOTECA CENTRAL

Fatores que dificultaram as atividades das bibliotecas em 2013, principalmente a da Medicina que obteve os resultados mais inexpressivos do Sistema:

- Paralisação das obras de construção do Laboratório (REUNI) de informática;
- Ausência de serviço de manutenção e limpeza;
- Suspensão do acesso à base de dados *Up to date* por falta de agilidade da administração da UNIRIO em dar continuidade ao contrato através de renovação;
- Paralisação do software Caribe, prejudicou enormemente o processamento documental de todas as unidades do Sistema no ano de 2013;
- Aprovação das contas pela FAPERJ referente ao Edital nº6/2012 Aquisição de Livros;
- Digitalização de material: 1400 páginas, e 70 textos de teatro;
- Dificuldades de decifrar as anotações adotadas como padrão no SIE para demonstrar os procedimentos no andamento dos processos. O uso indiscriminado da expressão “para providências” demonstra, falta de real controle e compromisso com a transparência dos processos administrativos;
- Promoção de Encontros de trabalho: I Encontro do Rio de Janeiro da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital parceria com o IBICT; e o Primeiro encontro Nacional sobre aquisição de material bibliográfico digital em instituições de ensino superior, Grupo de trabalho da CBBU.
- Oferta de 4 cursos de capacitação para os servidores (Prezi, Plone, PNL e SophiA);
- Compromisso assumido de dar continuidade ao projeto do repositório institucional desenvolvido inicialmente pela prof.^a Dr.^a Simone Weitzel que será nossa consultora nesta tarefa;
- Início de parceria com a Escola de Engenharia de Produção para realização de estudos de satisfação de usuários das Bibliotecas do Sistema.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Recursos Humanos:

Nos últimos anos não houve ingresso em número suficiente para a recomposição do quadro de recursos humanos, fato este que traz notórios prejuízos ao bom desempenho do Hospital nas suas diferentes áreas de atuação, quer na assistência, no ensino e na pesquisa.

No quesito assistência, por exemplo, há número insuficiente de médicos em diferentes especialidades, assim como existem apenas quatro Fisioterapeutas para atendimento de todo Hospital, como também inexistem Fonoaudiólogos no quadro efetivo, além do reduzido número de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem. Contribui ainda para dificultar o bom funcionamento do nosocômio a insuficiência, também, na área de apoio administrativo.



Dessa forma, para atender as necessidades de cumprimento de seus objetivos a força de trabalho do Hospital em 31.12.2013 era de 994 composta de 619 servidores efetivos e 375 bolsistas, que representam 37% do total.

Características físicas das edificações:

O hospital teve seu início de funcionamento no ano de 1929, o que evidencia a antiguidade de suas edificações e instalações que apresentam acentuado desgaste em várias áreas, como também espaços fora dos requisitos atuais para área de saúde. Soma-se a isso, o fato do HUGG ser um imóvel tombado pelo Patrimônio Municipal do Rio de Janeiro, conforme Decreto nº 23.236, de 05 de agosto de 2003, o que traz inúmeras limitações para conformidade do ambiente hospitalar as novas demandas, tais como o crescimento da população atendida e o significativo avanço tecnológico.

Assim para que as atividades do Hospital possam ser desenvolvidas são necessárias inúmeras reformas e adaptações nos diferentes setores do HUGG. Contudo, mesmo que sejam executadas as referidas reformas e adaptações, algumas das quais já concluídas e outras em andamento, as características da estrutura física e de infraestrutura do Hospital não permitem o crescimento que se faz necessário para atender as demandas de um hospital universitário de nível terciário de forma a que possam ser desenvolvidas adequadamente as assistenciais, de ensino e de pesquisa.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Os itens relevantes foram contemplados nos demais quadros.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Sem ocorrência a declarar.

ESCOLA DE AQUIVOLOGIA

Os percalços e dificuldades são principalmente no que diz respeito a processos administrativos e de infraestrutura (especialmente tecnológica).

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Não há mais informações que mereçam registro, além daquelas que já foram fornecidas.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA

Há três aspectos que comprometeram o alcance das metas da Escola: a) Necessidade de funcionários: Nesse ano, o número de funcionários foi reduzido de quatro para três afetando fortemente o processamento das tarefas. Nossa estratégia foi priorizar o atendimento ao público e processar os pedidos dali decorrentes. Com média de 900 alunos por semestre, às vezes mais de mil, o corpo de funcionários precisa aumentar o dobro para fazer frente a todas as demandas próprias de uma Escola grande. Como consequência tivemos atrasos no atendimento das demandas da universidade como um todo. b) Espaço físico: o reduzido espaço físico da Escola não está adequado para o atendimento dos estudantes, nem para acomodar decentemente as coordenações dos cursos.



Não há mais espaço para receber as comissões de cada curso ou da Escola, nem para receber professores e alunos e ouvir suas questões de forma individualizada. O espaço, que é coletivo e aberto, não é adequado para o desenvolvimento de atividades que exijam maior atenção e concentração o que afeta o desempenho da equipe causando inclusive muito stress e fadiga. Há cerca de dois anos foi solicitado ao Setor de engenharia um redimensionamento do espaço mas agora, agora essa questão se tornou prioridade; c) Equipamento adequado: Em menos de três anos os computadores de mesa recebidos apresentaram problemas relativos ao processador, memória, ventilação, HD. Os três computadores da Secretaria da Escola estão funcionando aquém do necessário e esperado. Nem mesmo o browser da internet funciona corretamente em um deles. A manutenção é demorada e afeta diretamente o atendimento ao público e o processamento do trabalho próprio da secretaria. Há necessidade de novos computadores para a Secretaria da Escola.

ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Embora não consista em iniciativa institucional da ECJ, cumpre informar que foi apresentado pela Biblioteca Setorial do CCJP, sob a coordenação geral do Professor Dr. André Ricardo Cruz Fontes, docente da ECJ, participação dos professores do CCJP e da equipe de bibliotecários do sistema, projeto para a ampliação do acervo da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (BSCCJP) no âmbito do Edital FAPERJ nº. 15/2013 (Programa Apoio à Atualização de Acervos Bibliográficos nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro). Para tanto, foi solicitado um montante de R\$ 11.950,00 (onze mil, novecentos e cinquenta reais). O referido projeto foi selecionado, porém quando da gestão dos recursos a ele destinados, o Coordenador do Projeto, Professor Dr. André Ricardo Cruz Fontes, em virtude do cargo de Desembargador do TRF2 que também exerce, houve por bem, de forma preventiva, não realizar tal atividade. O Professor MSc. Walter dos Santos Rodrigues, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Jurídicas, fez contato com a agência financiadora (FAPERJ), buscando a substituição do referido Coordenador, o que não foi permitido. Com isso, segundo informações prestadas pelo próprio Professor MSc. Walter dos Santos Rodrigues, que também integrava a equipe do projeto, os recursos foram devolvidos e o processo arquivado com baixa em 30/12/2013.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Acreditamos que não temos nada a acrescentar. No entanto, compreendemos que o ICDI tem grande importância para que a UNIRIO mostre às instâncias superiores em que condições trabalhamos e, em especial, tudo o que produzimos, assim como nossas dificuldades cotidianas. Sublinho a importância de melhor elaboração dos enunciados do ICDI, já que a linguagem utilizada é muito generalista e especializada. Entendemos este Instrumento deve ser respondido por todas as Unidades e seria muito produtivo se pudéssemos ter uma orientação bem clara do que cada item e subitem quer exatamente dizer. Assumimos a direção da Escola de Educação há menos de um ano e sentimos a grande responsabilidade que há no preenchimento deste Instrumento e, por isso, rezeamos não atender plenamente, como gostaríamos, a tudo o que foi pedido nele. Estas dificuldades poderiam ser minimizadas com um encontro com o setor responsável (a PROPLAN) no qual poder-se-ia dialogar e esclarecer todas as dúvidas que emergem na leitura deste Relatório.

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Ao participarmos do Programa de Mobilidade Acadêmica, especificamente do Programa Marca/MERCOSUL, deparamo-nos com grandes empecilhos junto ao Banco do Brasil (para abertura de contas através das quais os estudantes receberiam as bolsas), e à dificuldade de alojamento para os estudantes recebidos pela EEAP/UNIRIO. No entanto, salientamos que a



avaliação à qual fomos submetidos para participação no programa supracitado, foi de suma importância para embasar nossas ações a partir das debilidades identificadas e respectivas melhorias, conforme citado em itens anteriores.

A reposição de novos servidores para a EEAP/UNIRIO, feita através de concurso público, ajudou no desenvolvimento de todas as atividades.

ESCOLA DE HISTÓRIA

A Escola de História atua rigorosamente em conformidade com o PDI da Universidade e em diálogo constante com a CPA.

ESCOLA DE INFORMÁTICA APLICADA

Atualmente a Escola de Informática Aplicada (EIA) necessita ampliar a quantidade de salas de aula e de laboratórios de informática, renovar o parque tecnológico dos computadores usados nos laboratórios, nas salas dos professores e na secretaria, aumentar o quadro dos funcionários técnico-administrativos, de melhores serviços de manutenção, de maior agilidade na reposição de material de consumo.

ESCOLA DE MATEMÁTICA

Todas as informações relevantes foram contempladas nos demais quadros.

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Todas as informações foram contempladas nas planilhas anteriores.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Os esforços dos docentes, discentes e técnicos para consolidar a Escola se processam na materialização cotidiana dos processos de trabalho. A qualificação teórico-metodológica e ético-política igualmente são fundamentais a construção/consolidação da formação em Serviço Social na direção de uma formação comprometida com o Projeto Ético-Político Profissional, que tem como princípios:

I. Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;

II. Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo;

III. Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras;

IV. Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;

V. Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;

VI. Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade;

à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;

VII. Garantia do pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual;

VIII. Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero;

IX. Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código e com a luta geral dos/as trabalhadores/as;

X. Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional;



XI. Exercício do Serviço Social sem ser discriminado/a, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física.

(Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais de 1993/Princípios Fundamentais).

Desta forma, cabe mencionar que a formação defendida por esta Escola coaduna-se aos princípios defendidos pelo ANDES/SN, pela qualidade da formação, melhoria das condições de trabalho e defesa da Universidade Pública, Gratuita, de Qualidade e Socialmente Referenciada.

ESCOLA DE TURISMOLOGIA

Evocando a Portaria TCU nº 175, de 9 de julho de 2013, Art. 2º, § 2º, item a, esta Unidade informa que nada tem a declarar neste item porque todas as informações consideradas relevantes por esta Unidade já foram anteriormente contempladas.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A implementação dos cursos de Filosofia está seriamente comprometida, pois o prédio novo do CCH não foi construído. O início da obra está paralisado desde 2010. Por causa disso, os núcleos de pesquisa não foram de fato instalados, pois não há espaço físico para tanto, e os encontros de pesquisa ocorrem em alguma sala de aula que porventura estiver sem utilização no dia/horário; todos os docentes são 40h/DE e não há espaço físico para que eles trabalhem na universidade diariamente; o departamento de Filosofia não tem espaço físico para seu funcionamento, o que ocorre na sala da Faculdade (aproximadamente 16 metros quadrados) e que reúne também a secretaria, as duas coordenações e a direção; o sistema *wifi* é precaríssimo no campus; as janelas e aparelho de ar condicionado da sala da faculdade são moradia de pombos, o que ocasiona imundície que adentra a sala pelos buracos existentes nas janelas e paredes, apesar de já ter sido solicitada a instalação de telas há dois anos; o prédio do restaurante escola ainda não foi inaugurado, fato que tem sido extremamente criticado pelos estudantes; a manutenção predial do CCH, que deveria ser realizada pela empresa de manutenção, é precária: as salas de aula não possuem maçaneta, não podem ser fechadas e, por isso, não foram instalados os data-shows fixos; a fachada do prédio está deteriorada e desabando; um dos dois elevadores não funciona e o outro, devido à sobrecarga, funciona precariamente; o elevador do prédio Pe. Anchieta, onde está instalada a sala da secretaria, também não pode ser utilizado porque está sem funcionar, o que dificulta o acesso de estudantes de mais idade ou adoentados; periodicamente há a falta de *tonner* para as impressoras da faculdade, adquiridas pela universidade, e quanto à impressora adquirida por meio de projeto de professor e que está alocada na secretaria da Faculdade, não se consegue que a universidade compre o *tonner* para ela.



PARTE B DO ANEXO II DA DN 127/2013– CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

18 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

18.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	231.256.939,67	190.762.265,26	176.907.766,81	156.399.623,44	131.337.478,66
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	198.665.156,52	159.292.504,37	146.790.954,89	131.179.973,45	111.350.059,19
Número de Professores Equivalentes	826,50	740,50	740,50	733,00	628,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.790,75	1.799,25	1.799,25	1.478,75	1.630,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	680,00	815,75	815,75	737,50	666,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8.690,00	8.539,00	8.472,00	6.575,00	5.805,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	814,00	762,00	771,00	598,00	580,00
Alunos de Residência Médica (AR)	189,00	135,00	129,00	116,00	107,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	19.613,07	17.544,58	18.541,21	15.842,46	11.140,11
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10.142,34	9.018,40	9.632,91	9.912,22	6.249,34
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.628,00	1.524,00	1.542,00	1.196,00	1.160,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	378,00	270,00	258,00	232,00	214,00

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais



18.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	10.696,90	9.864,34	9.189,98	9.872,18	11.789,61
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	9.189,35	8.237,03	7.625,47	8.280,28	9.995,42
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,70	14,60	14,52	13,52	9,95
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,78	6,01	5,98	6,70	3,83
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	17,87	13,25	13,18	13,44	9,38
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,17	2,43	2,43	2,02	2,60
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,82	1,10	1,10	1,01	1,06
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,17	1,06	1,06	1,29	0,84
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,09	0,08	0,08	0,08	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,75	3,74	3,78	3,86	3,92
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,17	4,07	4,07	3,69	3,95
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	38,68%	39,90%	35,19%	50,19%	41,40%

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais



18.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Desde 2002, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm passado por um processo de avaliação contínua para fins de averiguação, pelo Governo Federal, do seu desempenho operacional.

Esse procedimento foi definido pela Decisão nº 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior incorporassem nos seus relatórios de gestão 09 (nove) indicadores de desempenho, com o intuito de construir uma série histórica da evolução de aspectos gerenciais relevantes, orientando seus gestores às boas práticas administrativas. Para o TCU, esses indicadores são fundamentais no acompanhamento do desempenho das entidades, servindo de instrumento de aprimoramento da gestão das IFES.

Todavia, cabe ressaltar que não há clara definição dos parâmetros de eficiência medidos por esses indicadores, ou seja, não se sabe o resultado ideal a ser alcançado pelas IFES. Os indicadores criados pelo TCU servem, a princípio, apenas para observação do comportamento desses resultados.

Fazendo parte do relatório de gestão anual de cada órgão, o TCU orienta a inclusão de um conjunto de 09 indicadores que retratam aspectos relevantes do desempenho institucional.

São eles:

1. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
2. Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente;
3. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
4. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente e Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;
5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG);
7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente;
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Cada um desses indicadores apresenta uma metodologia de cálculo que tenta retratar a eficiência administrativa da Instituição a partir dos gastos da Universidade com cada aluno, da alocação eficiente de professores e funcionários, além da própria participação do docente e do discente na qualificação do serviço prestado pela Instituição.

O próprio TCU, no entanto, argumenta que não é possível tirar conclusões definitivas sobre o desempenho das IFES a partir desses indicadores:

Devido à grande heterogeneidade apresentada pelas IFES, o conjunto de indicadores, pela sua simplicidade, mostrou-se incapaz de, isoladamente, permitir conclusões sobre o desempenho das instituições. Com essa perspectiva como ponto de partida, a Decisão do TCU não teve por objetivo a obtenção de dados para avaliação da condução gerencial da IFES. Tampouco há intenção de estabelecer classificação hierárquica e alternativa de instituições, duplicando-se o



trabalho já sistematicamente realizado pela SESU. (BRASIL, 2007, p. 3)

Entretanto, apesar de não ser completo e poder apresentar algumas imperfeições são os indicadores de gestão propostos pelo TCU que servem de instrumentos de apoio à avaliação institucional. Conforme explicitado, os indicadores propostos pelo TCU representam um instrumental de análise da eficiência institucional da Universidade. Apresenta, entre seus resultados, uma amostra da otimização e qualificação dos serviços oferecidos pela Universidade (Custo Corrente por Aluno e Grau de Qualificação Docente, por exemplo) bem como dos resultados esperados e considerados adequados para a boa formação do corpo discente da Instituição (Taxa de Sucesso na Graduação e Conceito Capes para a pós-graduação).

a) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Dentre os indicadores, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é aquele que reflete melhor a organização e o desempenho da Universidade. Isso porque a TSG mede a relação entre os alunos ingressantes e os diplomados, isto é, a quantidade de alunos formados, em tempo regular, em relação à quantidade de alunos que entram na universidade a cada ano. Assim sendo, quanto mais próximo de 100%, melhor é o resultado do indicador, pois estará informando que todos os alunos que ingressaram na Universidade em determinado período formaram-se no tempo regular.

Em 2013, a UNIRIO apresentou uma TSG de aproximadamente 39%, refletindo uma diminuição em relação a 2012 (40%). Assim, verifica-se que a relação entre ingressantes e diplomados diminuiu, uma vez que a proporção dos egressos não cresce imediatamente na mesma proporção do número de ingressantes. A TSG é o resultado final de uma série de ações executadas pela Universidade para o bom desempenho institucional. Entretanto, Soteriou (1998) apud Oliveira e Turrioni (2006, p. 4) constata que:

(...) examinar apenas as saídas (resultados finais) das instituições de ensino não provê uma visão completa em relação ao desempenho. É importante saber onde a instituição está atualmente utilizando seus recursos de maneira mais eficiente para produzir os resultados desejados.

Assim, torna-se fundamental a análise dos indicadores que tratam dos recursos destinados ao bom desempenho da Universidade, como, por exemplo, o quantitativo de professores e técnicos em relação aos alunos e o custo que a Universidade tem com cada discente.

b) Custo Corrente / Aluno Equivalente

Esse indicador revela o custo de manutenção do aluno na Universidade. Representa toda despesa corrente que a Instituição tem com cada aluno (despesa com pessoal, custos administrativos, etc.). É ainda subdividido em dois outros: um que computa os gastos com o Hospital Universitário (HU) da Instituição (quando há) e outro que desconsidera essas despesas.

Em 2013, a UNIRIO teve uma despesa com o aluno equivalente de R\$ 10.696,90. O resultado não apresenta um parâmetro para avaliar se o valor que a Universidade obteve nesse indicador é ou não favorável. Para Freire, Crisóstomo e Castro (2007, p. 10):



“um maior custo por aluno deve traduzir-se em melhores instalações e serviços da instituição disponibilizados ao aluno ao longo de sua formação, o que deve resultar em mais qualidade nesse processo.”

No entanto, autores observaram que “o custo por aluno de uma IFES não tem efeito sobre o desempenho discente”, ou seja, maiores gastos não representam necessariamente melhores resultados no sucesso da formação discente, finalidade última da Instituição.

Tabela 1 - Relação Aluno Equivalente e Custo Corrente sem HU

Indicador/Ano	Custo (em R\$)				
	2013	2012	2011	2010	2009
Aluno Equivalente	21.619,07	19.338,58	19.250,08	9.912,22	11.140,11
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	9.189,35	8.237,03	7.625,47	8.280,28	9.995,42
Resultados obtidos no período	43%	43%	40%	84%	90%

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais

Finalmente, quando contabilizados os custos com o Hospital Universitário, a UNIRIO apresenta semelhante comportamento no avanço dos custos de forma proporcional ao número de alunos equivalentes da Instituição.

Tabela 2 - Relação Aluno Equivalente e Custo Corrente com HU

Indicador/Ano	Custo (em R\$)				
	2013	2012	2011	2010	2009
Aluno Equivalente	21.619,07	19.338,58	19.250,08	9.912,22	11.140,11
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	10.696,90	9.864,34	9.189,98	9.872,18	11.789,61
Resultados obtidos no período	49%	51%	48%	100%	106%

Fonte: Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais



18.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio															
Nome:							CNPJ:								
Projeto		Instrumento Contratual													
		Contrato						Convênio							
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor			
				Início	Fim	Bruto	Repass			Início	Fim	Bruto	Repass		
						Total									Total
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos															
Projeto		Recursos das IFES													
Nº	Tipo	Financeiros				Materiais				Humanos					
		Valor		Tipo		Valor		Quantidade		Valor					

Tipo:
 (1) Ensino
 (2) Pesquisa e Extensão
 (3) Desenvolvimento Institucional
 (4) Desenvolvimento Científico
 (5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: Gerência de Controle de Contratos e Convênios

Obs.: Não constam registros na Gerência de Controle de Contratos e Convênios de formalização de instrumento contratual visando à execução de projetos.



CONCLUSÃO

O presente relatório procurou, de forma objetiva, atender às normas emanadas dos órgãos de controle interno e externo e relatar as principais atividades desenvolvidas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2014.



Editoração Eletrônica

Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais - DAINF

Av. Pasteur, nº 296 / Sala 613

CEP 22290-240 – Urca – Rio de Janeiro – RJ

Telefone – (21) 2542-6257 / (21) 2542-6278

Fax – (21) 2542-6203

E-mail – dainf@unirio.br